ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.301
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quarta-feira, 1 de Julho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

JORNAL DA EUROPA

QUE GOVERNO FARA' O DR. WENCESLAU BRAZ?

Procurando satisfazer as exigencias de varios jornaes e revistas europeus, fui ouvir o sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que actualmente aqui reside, sobre a orientação que o illustre sr. Wenceslau Braz daria ao seu governo. O distincto ex-ministro da Agricultura no governo do sr. dr. Prudente de Moraes respondeu-me textualmente o seguinte:

"Não é facil responder a uma pergunta formulada em termos tão amplos.

O proprio dr. Wenceslau Braz não poderia fazel-o; pois, o bom senso, que tanto o caracteriza, mostrar-lhe-ia as modificações que os acontecimentos hão de forçosamente impor á suas melhores intenções.

Isto, entretanto, não me impede de dizer o que penso e as esperanças que nutro quanto ao governo no futuro quatriennio e de expôr as grandes linhas dentro das quaes julgo que se vae desenvolver a sua acção administrativa e politica. E faço-o sem o menor constrangimento, até mesmo com certo prazer, pela opportunidade que se me depara de esclarecer deante de extrangeiros, que se interessam pelas cousas do Brasil, o caracter, os intuitos e os precedentes do homem que os suffragios do povo brasileiro acabam de collocar no cargo elevado de depositario de seus destinos.

Conheço o dr. Wenceslau Braz desde sua entrada na politica; acompanhei a sua administração como secretario do Interior de Minas Geraes e depois como presidente daquelle Estado; e honrando-me com sua amizade desde muito tempo, não me julgo entretanto suspeito para externar-me em relação á sua pessoa, pois elle bem o sabe e, com elle, as pessoas que me conhecem, que tenho um criterio unico para julgar os homens politicos de nossa patria, criterio que me é fornecido pela minha educação democratica.

Republicano desde os tempos de propaganda, não me esqueço nunca da pequena parcella de responsabilidade que tenho nas cousas do actual regimen; por isso julgo sempre os nossos homens publicos pelos beneficios ou males que fazem á Republica, executando ou deturpando os principios cardiaes da doutrina democratica que prégavamos. Na politica brasileira, onde militei, e fóra della, ha muitos annos, as minhas adhesões ou divergencias com quem tem tido a responsabilidade do poder nunca obedeceram a outro criterio.

Collocado nesse ponto de vista, applaudi com toda a sinceridade a indicação do nome do dr. Wenceslau Braz para presidente da Republica quando os politicos militantes se debatiam no circulo acanhado de suas ambições pessoaes, pois tratava-se de um homem que nunca as teve e que fôra educado numa escola severa de probidade politica e privada.

O dr. Wenceslau Braz herdou de seu illustre progenitor o criterio, a moderação e o patriotismo com que assignalou a sua passagem nas assembléas populares de Minas Geraes. Conheci-o nessa época, quando nós, os republicanos, fiscalizavamos da atalaia da imprensa propagandista os actos e os dizeres de nossos adversarios; e nunca tivemos para com o coronel Francisco Braz sinão palavras de respeito e de simpathia, pois não encontravamos fronteiras definidas no terreno, onde reciprocamente exerciamos a nossa acção politica.

Quando, depois de proclamada a Republica, surgiu o dr. Wenceslau Braz no scenario politico de Minas, não era um desconhecido para nós, os propagandistas, pois na Academia de S. Paulo secundava elle os esforços dos republicanos mineiros. Eleito, pouco depois, deputado ao Congresso de Minas, conquistou desde logo o novel politico geraes sympathias de seus collegas; e foi accentuando, dia a dia, a sua individualidade pelo criterio e independencia com que entrava nos debates. Da Camara passou para a administração publica, como secretario do Interior, no governo do dr. Silviano Brandão; e nesse posto difficil foram postas em relevo as suas qualidades de verdadeiro estadista.

A administração Silviano foi das mais agitadas que Minas tem presenciado. Politico ardoroso e alimentando aspirações de mando, imprimiu o dr. Silviano á politica de Minas directriz que levantou, desde logo, divergencias profundas. O *apoio incondicional* em que synthetizou o seu programma e que se reflectiu no governo federal pela *politica dos governadores*, abalou profundamente a opinião do Estado, levando ás urnas, na primeira eleição feita sob o seu governo, combatentes pertinazes que foram perante ellas exprimir o seu apoio ou recusa a este programma partidario. A lucta foi tenaz e abriu sulcos na politica mineira que até hoje não se apagaram de todo.

Nesse governo forte, que foi o dr. dr. Silviano Brandão, o dr. Wenceslau Braz, seu auxiliar na Secretaria do Interior, nunca abdicou de sua independencia: e agiu de modo a inspirar, mesmo aos seus adversarios, a maior confiança, por seu espirito de justiça. Contra elle não se levantaram as vozes dos que combatiam o governo Silviano; e, graças ao seu ponderado proceder, deixaram de ser sacrificados á politica partidaria interesses vitaes do Estado e justas aspirações pessoaes.

Terminado o governo Silviano, foi o dr. Wenceslau Braz eleito deputado federal; e, uma vez na Camara, confiaram-lhe os seus collegas o posto de "leader". Sua passagem pelo parlamento serviu para collocal-o a par dos problemas da administração publica federal; a alta posição que elle occupou o poz em contacto assiduo com todos os politicos dirigentes de então. Alargou-se assim a esphera de sua influencia e das sympathias que o seu criterio e bom senso diariamente lhe conquistavam entre os grupos dos differentes deputados da Camara.

Chamado em seguida pelo voto dos mineiros para a presidencia do Estado de Minas, era o seu nome, pouco depois, indicado pela politica federal para o cargo de vice-presidente da Republica. A eleição, da qual emergiu victorioso o seu nome, foi das mais renhidas que o Brasil tem tido. O partido civilista, organizado sob a inspiração de Ruy Barbosa para se oppôr á chapa Hermes-Wenceslau, ganhou rapidamente a opinião em alguns dos mais adeantados Estados brasileiros. A lucta travou-se renhida por toda a parte, especialmente em S. Paulo e em Minas, onde o civilismo se tornou pujante, insufflado pelo verbo eloquente de Ruy Barbosa, que, em pessoa, foi fazer conferencias e conquistar adhesões nas mais importantes cidades do interior.

Presidindo o Estado, onde o civilismo se alastrava, numa eleição em que o seu nome estava em jogo, teve o dr. Wenceslau Braz de oppôr energica resistencia ás instancias de seus amigos, que, no ardor da lucta, procuravam arrastal-o para o terreno escorregadio da paixão partidaria.

Sua conducta, nesse transe difficil, foi irreprehensivel, pois nem uma só violencia foi feita a um adversario, mesmo aos que, occupando posições de destaque na administração do Estado, se alistaram na vanguarda das phalanges opposicionistas. A lucta foi tão dignificante para os partidos em pleito, que aquelles que, em campo opposto, combatiam a candidatura do dr. Wenceslau Braz, não lhe guardaram resentimento nem rancores, e a prova é que, voltando agora o seu nome ás urnas para presidente da Republica, recebeu quasi uma acclamação do seu Estado natal.

E' um homem que tem taes precedentes na politica e na administração publica, que vae ser agora o depositario dos destinos do Brasil.

Tanto as idéas que tem externado, como o seu programma de governo, terão execução pratica, tanto quanto o permittirem as circumstancias da occasião.

Foi, por isso, que a candidatura do dr. Wenceslau Braz despertou desde logo o maior enthusiasmo entre os que, sendo republicanos sinceros, só desejam ver a nossa patria prestigiada e prospera e a Republica, que nella implantamos, amada pelo povo brasileiro."

Taes são as declarações que me fez o sr. Antonio Olyntho, e que nesta data communico aos jornaes e revistas onde collaboro. Julgo que ellas terão interesse no Brasil, por partirem dum homem de tão grande autoridade e de tanta imparcialidade como o illustre collaborador do inesquecivel governo de Prudente de Moraes.

Paris, 13 de junho de 1914.

A. d'ATRI

NOTAS

O sr. dr. Paul de Moraes Barros, secretario da Agricultura, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

◆ ◆

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

◆ ◆

No expediente da sessão do Senado foi lida uma petição do sr. Ezequiel Ubatuba, solicitando favores para a installação, no Estado, de uma granja modelo para criação e acclimação de animaes, vaccas de raças finas e apuradas, fundação de campos de experiencias para forragens e instituição de um curso de capatazes ruraes.

A petição foi enviada á Commissão de Industria e Commercio.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Candido Rodrigues, que fez os necrologios do almirante Jaceguay e do general Mendes de Moraes, requerendo a inserção na acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento desses dois illustres militares.

O sr. Luiz Piza, occupando tambem a tribuna, requereu que essas homenagens fossem extensivas ao saudoso republicano coronel Joaquim Floriano de Toledo.

Os dois requerimentos foram unanimemente approvados.

Em seguida, o Senado reuniu-se em sessão secreta para tomar conhecimento do parecer da Commissão de Justiça approvando os actos do governo que nomearam ministros do Tribunal de Justiça os srs. drs. Pinto de Toledo e Urbano Marcondes.

O parecer foi approvado.

Na Camara, lido o expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, em 2.a discussão, o projecto n. 4 deste anno, determinando que, nas acções criminaes em que o Ministerio Publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, e dando outras providencias.

Esse projecto, a requerimento do seu autor, sr. João Sampaio, foi enviado á Commissão de Justiça.

Está annunciada para hoje a continuação da 3.a discussão do projecto que crêa em Santos apparelhos para a defesa do café.

◆ ◆

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, assistiu hontem, na Escola Normal, á aula de Psychologia experimental, do professor Ugo Pizzoli.

◆ ◆

Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, governador do arcebispado, agradeceu hontem ao sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, a visita que lhe fez, por occasião do jubileu de sua ordenação sacerdotal.

◆ ◆

De Londres, recebeu o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma, a proposito do stand de S. Paulo na Exposição Internacional da Borracha:

"A princeza Maria Luiza visitou hoje o stand de S. Paulo, e muito apreciou o café paulista. Felicitações ao Estado (a) Condessa Conceição."

◆ ◆

Em nome do sr. dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, o sr. Joaquim Morse agradeceu hontem aos srs. presidente do Estado, vice-presidente do Estado, em exercicio, e secretarios do Interior e da Justiça e da Segurança Publica, os cumprimentos que s. excs. mandaram apresentar-lhe, por occasião da sua estadia em S. Paulo.

◆ ◆

Reabrem-se hoje as aulas dos gymnasios da capital, de Campinas e Ribeirão Preto, que estavam suspensas, devido ás ferias do inverno.

◆ ◆

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, recebeu os seguintes telegrammas de S. José do Rio Pardo, a proposito do estado sanitario daquella cidade:

"S. José do Rio Pardo, 27 — Os medicos infra assignados affirmam não existir gravidade, quanto ao estado sanitario desta cidade. — (a) *Dr. Joaquim Serra de Oliveira, dr. Pedro Aggrapio Aquino, dr. Costa Junior, dr. Pedro Araujo e dr. Braulio Menezes.*"

"S. José do Rio Pardo, 27 — Estado sanitario sem gravidade.

Apenas alguns casos de grippe forma intestinal.

Não ha motivo pedido vinda commissão. Tenho providenciado de accôrdo corpo medico local. — (a) O prefeito municipal, *Manuel José Vaz Pacheco.*"

◆ ◆

O sr. secretario da Agricultura determinou, em data de 26 de junho findo, á Directoria da Viação, que organize, com a possivel brevidade, um projecto para uma linha de bondes de tracção animada ou a vapor entre a cidade de Piracicaba e a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", afim de facilitar o transporte de alumnos e professores a esse estabelecimento de ensino.

◆ ◆

Regressou de Curytiba o sr. Antonio Xande, chefe de secção da Contabilidade do Thesouro, que seguira para aquella capital, afim de tratar de assumpto referente á regulamentação do serviço de mercadorias em transito entre S. Paulo e o Paraná.

◆ ◆

O sr. secretario da Agricultura concedeu as seguintes licenças:

De trinta dias, em prorogação, nos termos da letra B, paragrapho 1.o, artigo 9 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, ao sr. Fernão de Moraes Salles, ajudante da secção de sementes da Directoria de Agricultura;

de seis mezes, em prorogação, nos termos do paragrapho 3.o, artigo 9.o da mesma lei, ao sr. Andrew Rhein, agente de reclamações da Repartição de Aguas e Exgottos.

◆ ◆

De 15 de abril até o dia 26 de junho ultimo a Directoria de Industria Animal da Secretaria da Agricultura distribuiu 4.050 dóses para vaccinas contra o carbunculo, attendendo desse modo a pedidos de numerosos particulares do interior do Estado e dos prefeitos dos municipios de S. João do Curralinho, Boa Esperança, Jacarehy, Tieté, Caçapava, Casa Branca, Ribeirão Preto, Queluz, Santa Rita do Passa Quatro e Parahybuna.

◆ ◆

No corrente anno, entraram até hontem em S. Paulo, desde o dia 1.o de janeiro, 33.392 immigrantes de varias nacionalidades, que se destinam á lavoura do Estado.

Em Santos, são esperados mais 546 immigrantes, até o dia 5 do corrente.

◆ ◆

O sr. secretario do Interior indeferiu o requerimento do sr. Aristoteles Ramos de Menezes, pharmaceutico da commissão sanitaria de Santos, pedindo seis mezes de licença.

◆ ◆

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto acceitando a desistencia apresentada pelo sr. dr. Manuel Antonio Pereira Lima, da serventia vitalicia do officio de segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Botucatú.

◆ ◆

Ao sr. secretario do Interior foi communicado que, para a Secretaria da Agricultura, em nada interessam os estudos do sr. director do Museu Paulista, relativamente á destruição das formigas saúvas pelas cuyabanas, pois, naquelle departamento, acompanham-se, interessadamente, por meio dos seus technicos profissionaes, as multiplas experiencias que, sobre o assumpto, se têm realizado fóra e dentro do Estado, entre as quaes, como pessoalmente observou o titular daquella pasta, são curiosas e dignas da attenção as do dr. Lopes Martins, em Rocinha.

◆ ◆

O sr. José Francisco Soares Romeu, ajudante do director do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, foi designado para substituil-o, durante o seu impedimento.

◆ ◆

Na Procuradoria Fiscal do Estado, vae ser lavrada a escriptura, pela qual o governo adquirirá á Camara Municipal de Jundiahy, pela importancia de 10:000$000, o predio onde actualmente está installado o mercado daquella cidade.

◆ ◆

O professor Pedro Nolasco Vieira é convidado a comparecer, com urgencia, á Directoria Geral da Instrucção Publica.

◆ ◆

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

De Emilio de Toledo, pedindo reducção de lançamento. — Reduza-se, de accôrdo com o parecer fiscal;

de Miguel José de Aquino, reclamando sobre lançamento de imposto. — Prove o que allega;

de José Canuto de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos atrasados do fallecido major da Força Publica Antonio Canuto de Oliveira. — Devidamente sellados os documentos, prove a sua qualidade de herdeiro unico do fallecido major Antonio Canuto de Oliveira;

de Manuel Maximiano Junqueira, pedindo reducção no lançamento de imposto e restituição do excesso pago. — Sim, nos termos do parecer fiscal;

do Asylo S. Vicente de Paulo, de Sorocaba, pedindo isenção de imposto para um legado que lhe foi feito por d. Anna Candida do Amaral. — Sim;

do Asylo de Mendicidade de Santos, pedindo cancellamento de lançamento de taxa de exgottos. — Cancelle-se o lançamento, de accôrdo com o parecer fiscal;

da Sociedade Anonyma Jacarehy Industrial, pedindo restituição de imposto pago em excesso. — Restitua-se, nos termos do parecer fiscal;

de João de Almeida Prado Junior e sua mulher, pedindo isenção do imposto de transmissão para uma doação que pretendem fazer á Santa Casa de S. João da Bocaina. — Sim, resalvados os direitos do fisco, caso não seja dado ao immovel o destino declarado;

da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, pedindo restituição de imposto pago em excesso. — Restitua-se.

◆ ◆

O sr. secretario da Fazenda confirmou a decisão do sr. administrador da Recebedoria da Capital, mandando restituir a José Antonio dos Santos a quantia paga em excesso por imposto de transmissão.

◆ ◆

Foram concedidos 6 mezes de licença ao collector de Barretos, sr. Vicente Machado de Lima, para tratar de sua saude.

Ao sr. Pedro Alexandrino Ablas, cobrador da Recebedoria de Rendas da capital, foram concedidos 90 dias de licença, para o mesmo fim.

◆ ◆

Por decreto de hontem, foi exonerado o sr. Carlos Araujo do cargo de collector em Baurú, e nomeado para esse cargo o sr. Paulino Jardim Vieira.

◆ ◆

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Santiago Mattila Albernaz de Avellano, agente fiscal dos impostos de consumo na 20.a circumscripção no Estado de Minas, pedindo permissão para residir fóra da séde da mesma.

◆ ◆

Realiza-se amanhã, ás 23 horas, a sessão solenne da Academia Brasileira, para recepção do sr. Alcides Maya, eleito para a cadeira vaga com a morte de Aluizio de Azevedo.

Ao discurso do novo academico responderá o sr. Rodrigo Octavio.

◆ ◆

Por causa da carestia do pão deram-se ante-hontem varios conflictos em Madrid.

O preço exaggeradamente elevado por que está sendo vendido o pão tem por tal forma preoccupado as autoridades, que o "alcalde" pensa em fazer passar para a municipalidade as padarias.

A alta de preço é considerada absolutamente injustificada, visto o trigo estar agora mais barato do que nunca.

Em vista da situação, varios grupos de manifestantes assaltaram grande numero de padarias e de depositos de moagem, apoderando-se de toda a farinha que ahi encontraram, destruindo-a.

Os depositos que mais soffreram foram precisamente os situados nos bairros centraes, mas em especial o que fica mesmo junto ao ministerio do Interior, o qual ficou destroçado por completo.

A benevola attitude mantida pela policia para os manifestantes julga-se ter obedecido a ordens superiores, o que mereceu os favoraveis commentarios da população madrileña.

Foi muito notada a circumstancia dos manifestantes terem apparecido divididos em varios e numerosissimos grupos, compostos na sua grande maioria por mocitos de pouca edade.

Intervenção na Albania?

A situação em Durazzo e a guerra civil — O verdadeiro motivo das discordias albanezas — A intervenção collectiva das potencias é a unica solução possivel — A insurreição durará ainda longo tempo

A situação na Albania continu'a a ser extremamente séria. Os rebeldes musulmanos, conforme dizem os ultimos telegrammas, dominam já toda a Albania central; obrigaram a guarnição de Kroja a abandonar a fortaleza e bloqueiam agora os fortes de Chias e de Tirosa. Julga o principe Guilherme que o melhor que tem a fazer, nesta conjunctura, é apoiar-se nos catholicos da Albania do norte, os quaes são fieis clientes da Austria.

Com esse intuito, chamou elle a Durazzo alguns contingentes de Miclitas e de Malissores; mas bastou isto para provocar uma espantosa effervescencia entre os albanezes musulmanos da capital. Os dois elementos da Albania do norte e da Albania do centro encontram-se assim face a face; e esse novo aspecto da guerra civil, tão grave como aquelle em que figuraram os epirotas, cria uma situação de tal ordem que não se lhe encontra facilmente uma sahida.

Haverá possibilidade de conjurar o perigo e de levar os albanezes musulmanos a uma conciliação? Duvidamos que tal succeda. Já os membros da commissão internacional do *contrôle* negociaram com os rebeldes, e, apesar de todas as concessões feitas, de todas as garantias dadas, não conseguiram chegar a um accôrdo e convencer os musulmanos da necessidade de collaborar lealmente com o novo governo.

A razão deste insuccesso é simples. As reivindicações dos rebeldes, que dizem respeito a garantias sob o ponto de vista religioso e sob o ponto de vista do ensino, são simples pretextos. O facto brutal é que elles não querem um principe christão, nem um governo independente; e exigem que o reino albanez reverta á Turquia. Nestes termos, como se sabe, nenhum accôrdo é possivel, porque, embora o principe Guilherme consentisse em renunciar o throno, as potencias que fizeram da Albania um Estado independente não autorizariam a sua reincorporação á Turquia.

O egoismo da Italia e da Austria, não permittindo que a Servia e a Grecia cheguem ao littoral do Adriatico, é o unico responsavel pelas difficuldades em que a Albania se debate.

Que farão as potencias em presença deste lamentavel estado de cousas? Ellas têm o dever moral de soccorrer o principe Guilherme, visto que foram ellas que o impuzeram á Albania. Porém, desde o principio da contenda, que as chancellarias são hostis á idéa duma intervenção, porque essa intervenção poderia originar perigosas complicações internacionaes. Seria, principalmente, um terreno favoravel á manifestação brutal da rivalidade austro-italiana.

Todavia, si a revolta se extender, e si o principe Guilherme se encontrar, como parece que já se encontra, na impossibilidade de governar, não ha outra solução sinão a intervenção collectiva das potencias. Sob que fórma se produzirá essa intervenção?

Desejam alguns que essa intervenção se produza sob a fórma da remessa de tropas internacionaes para Durazzo e para Scutari. Outros julgam perigoso ir além duma simples demonstração naval. E' evidente que esta demonstração, desacompanhada de outras medidas, produziria um effeito muito mediocre sobre o espirito dos albanezes. A unica cousa que poderia leval-os a reflectir e a entrar num accôrdo, seria o desembarque de tropas internacionaes e a firme resolução das potencias em impôr á Albania o regimen que ellas julguem mais conveniente. Esta concepção da independencia duma nação é talvez extravagante; mas ninguem ignora que as subtis combinações das potencias falseiam em geral os principios mais elementares da justiça.

Devemos receiar que, durante longos mezes ainda, o problema albanez perturbe a Europa. Quando se pensa na complexidade deste problema, quando consideramos os elementos tão diversos e tão irreductivelmente hostis que na Albania se combatem, comprehendemos que a missão do principe de Wied, que lhe fôra confiada pelas potencias, se mallograsse. As proprias potencias, intervindo directamente, pouco poderiam fazer. Não se supprime dum dia para o outro, com simples formulas diplomaticas, as coleras, os rancores e os odios que se accumularam durante seculos no coração e no espirito de tribus que não possuem, em grau algum, o sentimento da unidade nacional.

OS APPARELHOS DE DEFESA DO CAFE'

A acção do governo paulista apreciada pela imprensa

O que dizem o «Jornal do Commercio» e a «Gazeta de Noticias»

A proposito da creação em Santos, dos apparelhos de defesa do café, escreve o "Jornal do Commercio":

"O Congresso Legislativo de S. Paulo, convocado extraordinariamente, discute neste momento, a organização de diversos institutos reclamados pela praça de Santos para regularização de suas operações a termo sobre o café.

O governo estudou maduramente o problema e para isso contractou na Europa o sr. A. Pieraertz, que organizou o plano geral para a Bolsa, Camara Syndical de Corretores e Caixa de Liquidação. Esses institutos, aliás já existentes e funccionando com o maior exito nos principaes mercados de café do extrangeiro, deverão ser installados em principios de julho em Santos, logo que seja votada a respectiva lei, ora em elaboração no Congresso Legislativo.

Os grandes interesses do café, que representam mais de 400 mil contos de réis annuaes na exportação do grande Estado, constituindo hoje mais do que nunca a moeda com que o Brasil paga os seus compromissos internacionaes — reclamavam do Estado de S. Paulo providencias muito sérias no sentido de regularizar o commercio de Santos que ultimamente estava entregue a uma jogatina inenarravel.

E' preciso que o lavrador saiba que a jogatina das operações a termo influe desastrosamente nos preços do café disponivel, isto é, do café produzido no Estado. A lavoura verá muitas vezes com espanto as cotações baixarem, inexplicavelmente 200, 300, 400 réis e mal saberá que, por via de regra, essas oscillações são o producto de manobras de aventureiros, que, com a maior ousadia, fazem proezas em mercados desorganizados, sem meios praticos de defesa.

Contra isso vae ficar apparelhado o mercado de Santos, o mais importante emporio de café do mundo e até agora sujeito ás investidas de jogadores que de uma hora para outra armavam situações de panico, perturbando o mercado e os preços do producto.

A Bolsa de Café fixará diariamente as cotações, de modo que todos os interessados lavradores, commissarios, exportadores banqueiros, etc., saberão quaes os preços reaes, officiaes, que vigoraram cada dia.

A Caixa de Liquidação, que está sendo fundada com as mais meticulosas garantias, segundo nos informam, por pessoal de absoluta confiança daquella praça, vae regularizar os negocios a termo, exigindo o deposito e margens para as operações e com a exigencia dessa garantia ficarão praticamente afastados aquelles simples jogadores que só faziam negocios de aventura, sem recursos para liquidal-os.

A Caixa de Liquidação, portanto, moralizará o mercado de café, expurgando os elementos deleterios que têm sido o fermento de tantos desastres financeiros naquella praça.

Não podemos, pois, deixar de registar, com francos applausos, essa importante iniciativa de S. Paulo. Organizar commercialmente, por meio de institutos já experimentados com o melhor exito nas grandes praças extrangeiras, a defesa do principal genero de nossa exportação — é incontestavelmente estabelecer as bases para a solução de um problema nacional."

• •

Occupando-se do mesmo assumpto, diz a "Gazeta de Noticias":

"Não nos illudiamos quando dissemos, ao noticiar a reunião extraordinaria das Camaras Legislativas de S. Paulo, que essa reunião ainda uma vez seria auspiciosissima para os elevados interesses daquella circumscripção da Republica. Ponderámos mesmo que é injusto circumscrever ás fronteiras do Estado a relevancia do assumpto que o poder legislativo era chamado a resolver: tratava-se da normalização do commercio do café, e basta dizer singellamente isto para que desde logo se veja quanto o interesse nacional está ligado ao problema, pois que do café tiramos uma formidavel parcella de disponibilidades para as permutas, não paulistas, mas internacionaes. O debate na Assembléa Legislativa tem mostrado não sómente a capacidade dos que nelle se empenham, mas a comprehensão perfeita da importancia da materia; porém, tem havido impugnações sobre cuja sinceridade nada diremos si, mesmo sem encarar certas asperezas, ellas não visassem a uma deslocação da materia para terreno inteiramente extranho aos intuitos que dictaram a acção do governo paulista, acção em que é chamado a collaborar o corpo legislativo do Estado.

E' um erro acreditar que o governo de S. Paulo pretende extirpar, até os extremos de suas raizes, o "jogo" sobre o café. Essa pretenção esbarraria sobre obstaculo invencivel, pois que o vicio do jogo, em suas multiplas feições, é intrinseco á fragilidade da natureza humana. Nessa muralha tem batido, irutilmente, todo o esforço servido pelas melhores intenções; mas nem por isso aquelles a quem incumbe a guarda de elevados interesses sociaes têm deixado de fazer o que relativamente possivel, sem a preoccupação inviavel de soluções absolutas.

Ora, S. Paulo tendo feito, continuando a fazer uma obra colossal de defesa da sua economia, representada pela opulenta producção desse artigo agricola, não podia continuar a consentir na obra parallela com que a desenfreada jogatina da sua praça maritima contraminava um sadio e honesto trabalho de defesa. Seria consentir, por assim dizer, no suicidio; de modo que a reacção repousa não sómente na vigilancia dos seus estadistas, mas no proprio instincto rudimentar de conservação.

S. Paulo pede á honrada classe dos seus lavradores o concurso, que lhe não tem sido negado, para o apparelhamento com que elle julgou necessario, e com os melhores resultados, precaver o seu café, na medida do possivel, dos manejos da especulação exterior; S. Paulo não hesitou em contrahir para o Thesouro publico responsabilidades que lhe permittiam sahir da situação de simples colonia productora, sem noção alguma de movimentação commercial; S. Paulo, assim procedendo, assim injectando-se o sangue vigoroso de energias surprehendentes, só por incapacidade ou desidia, ou por ambas as cousas ao mesmo tempo, poderia permittir que os impulsos da aventura inutilizassem a sua tonificação, operando em Santos como uma lanceta de sangria ou como um instrumento depauperador.

O que perdem os jogadores sem eira nem beira? Perdem nada; ao passo que a lavoura perde o seu trabalho real, ao passo que o commercio perde o seu esforço intelligente, sem mesmo falar nessa especie de loucura collectiva que avassala as multidões, as multidões que vêem muito mais os successos singulares de fortuna rapida do que as ruinas em que se derrocam annos de operosidade, e por isso mesmo se atiram cegamente ás loucuras, creando os "encilhamentos" com maior ou menor intensidade.

E' a esse mal que S. Paulo pretende prover de remedio. Não se trata mesmo das jogatinas de bolsa em que rolam os titulos de instituições mais ou menos phantasticas; trata-se de banca aberta a todas as ousadias para jogar sobre o preço de uma utilidade real e positiva, subtrahida ás leis naturaes de consumo e de offerta, e posta no tapete verde de ambições irresponsaveis. Não se trata da funcção, da nobre e perspicaz funcção distributiva que o commercio exerce operando sobre qualquer artigo, para o effeito de compensações, seja o café paulista, sejam as gemmas do Transwall; do que se trata é de evitar que generos que têm um valor effectivo, como representação de um effectivo trabalho, passem a ser apenas o "titulo" de baralhos adequados, como ha baralhos e instrumentos especiaes para jogos em que não entra por nada o calculo intelligente e em que só entraram a audacia, a sorte, e muitas vezes a "tricherie".

S. Paulo está mesmo fazendo alguma cousa mais do que uma tarefa de normalização commercial; está fazendo, nos limites em que é possivel leval-a a effeito, uma tarefa de saneamento moral. E' absurdo acreditar que o grande Estado do sul, sempre tão circumspecto, pudesse ter a intenção de querer supprimir uma mola essencial a todo apparelho de commercio de qualquer especie, a que é representada pelas operações a praso. Isso equivaleria a querer eliminar o "credito". Basta reduzir a questão a estes simples termos para ver-se a que disparates chegaria tal supposição. O que S. Paulo deseja é crear a responsabilidade para essas operações, responsabilidade que existe em toda a parte, a tal ponto que o nome mesmo dos mais fortes negociadores desapparece nas transacções, substituido pelo dos corretores; o que S. Paulo deseja é que, como em toda a parte, haja uma garantia effectiva, assecuratoria da liquidação opportuna dos negocios. Mesmo assim, ninguem fica impedido de correr os riscos que para a sua fortuna representem as manobras dos aventureiros. Quem quizer fazer transacções com elles, póde fazel-as; e o beneficio real das medidas que vão ser tomadas é exactamente — os especuladores percebem bem isso — que as negociações não amparadas pela bolsa de mercadorias e pela caixa liquidadora diminuirão a proporções tão infimas que taes negociações não poderão influir no apuro da cotação real do producto, por um lado, e por outro lado só ficarão no campo em que um esperto procura enganar um outro esperto. Toda a rhetorica do mundo é insufficiente para condemnar, por exemplo, a exigencia que impõe que só assigne um cheque quem tenha fundos para cobrir o saque. As exigencias de S. Paulo não são, em summa, mais do que isso. E ainda assim elle não cêa penas para os que, em vida, quizeram perder ou ganhar dinheiro por troca de memoranduns escriptos a lapis, para os que, depois de mortos, serão acolhidos na bemaventurança, de accôrdo com a promessa de que aos estultos cabe tambem o seu pedacinho no reino do céo."

Do meu canto

Jornaes do Rio divulgaram um boato, segundo o qual o governo da União, para fazer frente á crise financeira, está disposto a determinar largas reducções nos vencimentos dos funccionarios publicos. Nesta categoria serão incluidos, não sabemos por que titulo, os deputados e senadores, para os quaes o desconto no subsidio será de 25 por cento.

Reduzir os honorarios dos funccionarios publicos é uma medida extrema, ensaiada pelos governos de todo o mundo quando se encontram *á bout de ressources*, e que aliás nunca têm dado resultados sensiveis. Ou a reducção é insignificante, e espalha o descontentamento sem alliviar o thesouro; ou é grande, e então impossivel se torna mantel-a por largo tempo.

O que é elevado, no Brasil, não são os vencimentos dos funccionarios; é o seu numero. A melhor politica financeira consistiria em reduzir os quadros ao indispensavel, exigindo dos funccionarios um trabalho correspondente ao rendimento que usufruem.

Pagar bem os servidores do Estado ainda é o melhor principio de economia que se conhece. E' assim que faz, por exemplo, a Inglaterra. Quem paga bem tem direito a exigir, do pessoal que emprega, um maximo de esforço, e póde, por isso, contentar-se com menor numero de empregados. Quem paga mal, é mal servido, tem de tolerar todos os abusos e, creando uma burocracia numerosa, desvia da actividade social centenas de braços e de cerebros que, entregues ao trabalho productivo, concorreriam com um maior rendimento util do seu esforço para a prosperidade geral.

As repartições federaes estão pejadas dum funccionalismo excessivo, que bem poderia reduzir-se á metade, ou ainda a menos, sem grandes inconvenientes. *Pouco, mas bom*, é a divisa da sensatez em materia de pessoal. Os paizes que na sua administração applicam este principio dispõem, sem grandes encargos, duma burocracia modelar.

Sobre a burocracia tem-se espalhado mil anecdotas, tendentes a desprestigial-a. E' principalmente a sua afamada indolencia que fornece pretexto para as *blagues* dos humoristas.

Não seria difficil, talvez, encontrar alguns exemplares do funccionario que só vae á repartição para receber os vencimentos. Uma comedia de Capus revela-nos ultimamente que a burocracia franceza passa o tempo... promovendo grandes corridas de caracóes sobre o panno verde e o papel velino official. Tambem tem uma certa côr local e um symbolismo perfeito o caso do sub-chefe que reprehende severamente o escripturario, o qual "tendo por costume dormir todo o dia em frente da sua mesa de trabalho, acorda constantemente o chefe que "trabalha" no compartimento ao lado..."

Todos estes gracejos, de bom ou mau gosto, não impedem que a burocracia seja, considerada na sua média, uma das classes que mais trabalham e das peor remuneradas em todas as partes do mundo, — mesmo no Brasil. Não se conhece um só funccionario que tivesse enriquecido enchendo officios com as suas "cordiaes saudações." Mas conhecem-se muitos commerciantes, industriaes, agricultores, etc., que, com menos prisão do seu tempo e talvez menos esforço, lograram amontoar peculios, de que o funccionario nunca dispõe.

Para se vêr qual é a situação financeira do funccionario publico no Brasil, basta dizer que é elle quem fornece maior clientela á usura e aos montes de piedade. Isto prova que a sua situação não é tão desafogada como se suppõe e que os córtes nos seus vencimentos estão longe de representar um acto de justiça.

Temos a felicidade de não ser funccionario publico, o que nos colloca á vontade no dominio da critica. Não falamos *pro domo nostra*. Falamos *pro domo justitia*.

Em vez de reduzir o vencimento dos funccionarios, mais curial seria que se limitasse o seu numero a proporções razoaveis, restituindo á actividade social aquelles que estão perfeitamente inutilizados em funcções que são dispensaveis. E' este — repetimol-o de novo — o exemplo da Inglaterra, cuja burocracia, não sendo das mais onerosas, é modelar.

Gomes JUNIOR

Congresso Legislativo

SENADO

1.a SESSÃO EXTRAORDINARIA
EM 30 DE JUNHO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Rubião Junior, Mello Peixoto, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Almeida Nogueira, Luiz Flaquer, Luiz Piza e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Dino Bueno, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição do dr. Ezequiel Ubatuba, solicitando favores para o estabelecimento de uma granja-modelo destinada á criação e acclimação de animaes vaccuns de raças finas e apuradas para a producção de animaes reproductores, fundação de campos experimentaes para cultivo de forragens, instituição de um curso gratuito de capatazes e outros serviços que interessam á industria pastoril. — A's commissões de Fazenda e Commercio.

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e vae á Commissão de Legislação:

PROJECTO N. 1, DE 1914, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A Camara Municipal de S. Paulo poderá contrahir um emprestimo externo até á quantia de setenta e cinco mil contos de réis (75.000:000$000), ou seu equivalente em ouro, ao typo que fôr convencionado.

Paragrapho unico — O juro do emprestimo não poderá exceder de 5 o|o ao anno, o praso de cincoenta annos e a amortização de 2 o|o ao anno.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Bernardino de Campos communica ao Senado que, para tratamento de sua saude, teve necessidade de retirar-se para a Europa, pelo que não poderá comparecer ás sessões durante algum tempo.

A mesa, transmittindo essa communicação ao Senado, considera justificada a ausencia do nobre senador.

O SR. CANDIDO RODRIGUES — Sr. presidente, já não pertencem ao numero dos vivos dois eminentes paulistas, que deixam os seus nomes gravados brilhantemente nas paginas da historia da patria, que elles souberam honrar e dignificar como ninguem, dedicando-lhe uma existencia inteira de serviços prestados com a maior dedicação e carinho, com o maior devotamento e abnegação.

Desappareceram para sempre na escuridão do tumulo os marechaes de terra e mar dr. Luiz Mendes de Moraes, marechal do exercito e ministro do Supremo Tribunal Militar, e Arthur Silveira da Motta, almirante da armada nacional, barão de Jaceguay, ambos fulgurantes ornamentos da classe a que pertenciam.

O Senado paulista, como todo o Brasil bem comprehende e sente a enormidade das perdas que a nação inteira hoje deplora. Não é demais, pois, que, debruçados sobre as duas campas, que apenas se fecharam sobre os despojos mortaes desses brasileiros illustres, deixemos cahir sobre ellas as lagrimas da nossa saudade, de envolta com as homenagens de que elles se fizeram credores. (*Muito bem*).

Consolam, sr. presidente, e confortam a alma do patriota, os edificantes exemplos legados por esses dois illustres militares, que prestaram á patria uma somma de serviços que por poucos poderá ser ultrapassada e que tanto os ennobreceram offerecendo nestes dias tristissimos de nossa vida politica, de incrivel deliquescencia moral, um chocante contraste de altivez e civismo, de hombridade dignificante. O marechal Luiz Mendes de Moraes e o almirante barão de Jaceguay, como que rivalizaram nos serviços prestados ao paiz. Mendes de Moraes, oriundo de uma grande e distincta familia paulista em cujas tradições o sentimento do cumprimento do dever, da probidade e da honra se inscrevem com o culto de uma religião, nasceu na cidade de Itu' e, aos dezeseis annos e meio de edade, em 1867, seguiu para o Rio de Janeiro, afim de matricular-se na escola preparatoria annexa á Escola Militar, fechada então, em consequencia da guerra do Paraguay.

No curso preparatorio, como no convivio dos seus collegas, impoz-se desde logo Luiz Mendes de Moraes pelos dotes do seu coração e do seu espirito, pelo seu talento privilegiado e pela severidade com que sabia cumprir o seu dever. (*Muito bem*).

Dahi, a estima, respeito e admiração dos seus collegas e dos seus superiores hierarchicos.

Foi com essas tradições que Mendes de Moraes, em 1870, quando, terminada a campanha do Paraguay, della voltavamos para nos matricularmos no primeiro anno da Escola Militar, se incorporou a essa pleiade que vinha do campo da lucta, matriculando-se tambem no mesmo curso.

Ahi, continuou elle a manter o nome que trazia do curso preparatorio: era querido e respeitado pelo seu alevantado caracter, era admirado pela sua intelligencia, — e foi circumdado dessa aureola de sympathia e respeito que elle sempre viveu e baixou ao tumulo. (*Muito bem*).

Em 1872 conquistou o posto de alferes alumno, posto que nessa época só alcançavam aquelles que tinham approvação plena em todas as materias até ao segundo anno.

Em 1874, com a patente de 1.o tenente, concluiu o curso de engenharia militar e tomou grau de bacharel em sciencias physicas e mathematicas.

Em 1876, nomeado professor da Escola de Infanteria e Cavallaria do Rio Grande do Sul, impoz-se pela proficiencia com que leccionava as materias de sua cadeira, sendo nessa mesma época promovido a capitão, e transferido para o corpo de engenheiros.

Em 1880 foi nomeado para servir na commissão de engenharia militar do Rio

Grande do Sul, e taes foram os serviços que ahi prestou o brioso militar, que o governo, em ordem do dia, lhe teceu os mais calorosos elogios pela direcção dos trabalhos de fundação da villa militar do alto Uruguay. Mais tarde foi promovido a coronel, por merecimento, e nomeado director do Collegio Militar.

Nesse importante estabelecimento, que honra a Republica, encontram-se os signaes fulgurantes de sua passagem, de sua administração orientada e disciplinadora. Antes disso, em 1890, como tenente coronel, foram aproveitados seus serviços como governador de Sergipe, onde imprimiu ao governo a orientação republicana, que o dominava desde os bancos da Academia. Prestou os mais relevantes serviços na organização desse Estado.

Em 1895 occupou o cargo de chefe da casa militar do saudosissimo dr. Prudente de Moraes. Ainda estão na memoria do publico, ainda estão na memoria da nação, os notaveis serviços prestados por esse militar, a dedicação com que serviu ao presidente da Republica, a ponto de, no attentado sinistro de 5 de novembro de 1897, expôr sua vida em defesa da de s. exc. Os ferimentos que recebeu, então, e que o retiveram no leito por longo tempo, attestam eloquentemente a maneira por que soube cumprir o seu dever.

Nesse mesmo anno de 1897 foi promovido a general de brigada, tendo, desde então, occupado todos os altos cargos da carreira militar, revelando-se sempre severo cumpridor de deveres, de immaculada honestidade.

Em 1909 foi nomeado ministro da Guerra, no governo do mallogrado dr. Affonso Penna, cargo que exerceu apenas por menos de dois mezes, demonstrando ainda então em situação melindrosissima a correcção com que sabia desempenhar-se dos deveres que lhe incumbiam.

Antes disso, sr. presidente, elle acompanhou o honrado presidente da Republica (que era então ministro da Guerra, do sr. conselheiro Affonso Penna) na visita que este, a convite do kaiser, fez á Allemanha, afim de assistir ás manobras do exercito allemão. Nesse convivio com a officialidade de um exercito illustrado, de um exercito modelo, Luiz Mendes de Moraes fez-se admirar por seu talento e illustração e, sobretudo, por sua cultura technica, por seus solidos conhecimentos.

Deu Mendes de Moraes a essa commissão o brilho que seu chefe infelizmente não lhe podia dar.

Foi em sua volta ao Rio, sr. presidente, que elle teve, num momento difficil da vida nacional, de desempenhar o cargo de ministro da Guerra, ao qual já me referi.

Deixando esse cargo e nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, desde então mergulhou-se, embora num oceano de luz, a trajectoria brilhante desse nobre soldado: retrahiu-se, dividindo o seu tempo entre os deveres do alto cargo que exercia e os de chefe de familia exemplarissimo, e extremoso, que foi prestando saudoso culto á memoria de sua filha, cuja sepultura visitava frequentemente.

Morreu, pois, cercado da estima e da admiração dos seus camaradas, daquelles que souberam de perto comprehender as virtudes que se aninhavam no seu coração. Merece, pois, esse distincto paulista as nossas mais fervorosas homenagens. (*Apoiados geraes.*)

Arthur Silveira da Motta, sr. presidente, barão de Jaceguay, nasceu na cidade de Santos, em cujas praias brincou. Sua alma de patriota formou-se ao embate das ondas do Oceano, era brando e suave como um suspiro queixoso, acordando, em sua alma de criança, sentimentos ternos e doces, sentimentos de harmonia e cordura, ora bramindo raivoso, despedaçando-se contra os rochedos, e despertando os sentimentos de valor e coragem, e de bravura e arrojo, de que elle mais tarde deu provas nas pelejas.

Assim, pois, — Arthur Silveira da Motta — foi cordeiro na paz e leão na peleja.

Na paz, homem intellectual, deixou de seu talento e illustração attestados inequivocos em seus trabalhos literarios e technicos, taes como "A Missão do Official de Marinha", trabalho que mereceu as honras de traducção em diversas revistas extrangeiras e sempre calorosamente elogiado; o seu trabalho "De Aspirante a Almirante", Guerra do Paraguay, onde descreveu com maestria, com vivas côres as phases principaes da campanha do Paraguay, revelando-se narrador empolgante e imaginoso. Escreveu ainda a "Missão á China" e a "Organização Militar", revelando-se nesses trabalhos espirito observador, fino coltor das letras, expositor methodico e convincente.

Taes predicados foram, aliás, postos em relevo pelo eminente academico Affonso Arinos, quando o recebeu na Academia Brasileira de Letras.

No recesso da familia, no convivio particular, eram de adoravel encanto as palestras de Arthur de Jaceguay: — instructivas, cheias de verve, cheias de saber.

O sr. Almeida Nogueira — Muito bem.

O sr. Candido Rodrigues — Na guerra, sr. presidente, elle culminou: traçou nas paginas da historia da guerra do Paraguay os feitos mais brilhantes que se possam imaginar; foi para a campanha, muito moço, nomeado secretario do commandante então da nossa Armada, o almirante Tamandaré, o legendario herôe. Em sua obra já citada, foi narrada a impaciencia do publico do Rio de Janeiro e do Brasil, em geral, pela lentidão com que estavam sendo conduzidas as operações da guerra.

Ainda me lembro, sr. presidente, era eu bem criança, de ter ouvido discursos vehementes na Camara dos Deputados, em que se atacava o governo pela morosidade com que marchavam as operações da guerra.

Foi quando o governo, representado pelo Ministerio Olinda, acceitou com prazer a indicação do venerando marquez de Caxias para assumir o commando em chefe das forças de terra e mar no Paraguay, as quaes até então estavam divididas em commando de forças de mar e commando de forças de terra, como si dois commandos distinctos pudessem agir convenientemente nas operações de uma mesma guerra.

Impunha-se indispensavel a unidade do commando, a unidade do chefe, e esse foram buscar na pessoa do inclito marquez de Caxias.

Tambem não se fez esperar a actividade deste eminente chefe, que, chegando ao Paraguay em novembro de 1867, poz-se immediatamente em acção, visitando o hospital militar que existia em Buenos Aires e o hospital de Montevidéo, fundindo os dois em um só, nesta ultima capital.

Tratou ainda o marquez de Caxias de dotar a Marinha dos meios de que necessitava para se pôr em movimento, e, em dezembro, já conferenciava com o chefe da esquadra, o visconde de Inhauma, que substituira Tamandaré, e com o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, depois barão da Passagem.

Combinaram os dois chefes que, no dia 19 de fevereiro de 1868, a esquadra forçaria a passagem de Humaytá, feito até então proclamado impossivel pelas summidades da Marinha, inclusive pelo visconde de Inhauma, e por muitos chefes das marinhas extrangeiras, que reputavam inexpugnavel a fortaleza de Humaytá.

Caxias, porém, entendia que só havia gloria quando houvesse perigo a vencer e, pois, determinou a passagem para 19 de fevereiro de 1868.

O joven ministro da Marinha visconde de Ouro Preto, revelando uma actividade surprehendente, fazia então incorporar á esquadra os novos monitores "Alagoas", "Pará" e "Rio Grande", que acabavam de chegar dos estaleiros europeus.

Esses monitores chegaram e, immediatamente, forçaram a passagem de Corupaity, indo incorporar-se á esquadra, ancorada entre Corupaity e Humaytá.

Foi então organizada a divisão da vanguarda que devia forçar a passagem da fortaleza de Humaytá, compondo-se de tres couraçados e tres monitores.

Essa divisão era composta do couraçado "Barroso", que levava a seu bombordo o monitor "Rio Grande", e tinha por commandante Arthur Silveira da Motta, sendo o "Rio Grande" commandado por Antonio Joaquim, que mais tarde tanto se celebrizou por seu valor.

O "Bahia" tinha por commandante Pereira dos Santos, e a bombordo o "Alagôas" commandado pelo inexcedivel Cordovil de Maurity. Era o navio capitanea, tendo a seu bordo o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, e, finalmente, o "Tamandaré", que tinha a seu bombordo o "Pará", este commandado por Custodio de Mello, e aquelle por Pires de Miranda.

O "Barroso" formava, pois, á testa da columna, sob o commando de Arthur Jaceguay. Era o plano da marinha aproveitar-se da escuridão da noite, antes do nascer da lua, para forçar a passagem de Humaytá, e collocar-se na parte superior do rio acima, a salvo da formidavel fortaleza. As cousas, porém, não correram como tinham sido previstas. Humaytá foi avisada por Curupaity da passagem da esquadra. Silveira da Motta, ás duas horas e meia, levanta ferro, no "Barroso", e avança impavido, rio acima, galga as correntes que atravessavam o rio e, ás cinco horas, dava, por foguetes, o signal da passagem, no mesmo momento em que já nós avançavamos, com as forças do exercito, atacando o forte do Estabelecimento, que guarnecia a direita de Humaytá.

Ao "Barroso" seguia-se o "Bahia", a cujo bordo se achava, como já disse, o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho.

Sr. presidente, a historia registra as peripecias dessa jornada terrivel! Os couraçados investem rio acima, sob uma abobada de fogo mortifero incessante: o campo de operações foi illuminado pelas fogueiras inimigas ateadas pelo lado do Chaco e pelo clarão de 180 boccas de fogo a vomitarem metralha e balas, que convergiam todas para os tres navios, heróes titanicos, que avançavam impavidos, através das correntes que cortavam o rio, cujas aguas eram tão revoltas que pareciam ondas do oceano a se quebrarem de encontro ás margens! A terra toda como que estremecia em convulsões, no ribombar continuo da artilheria de Humaytá, dos nossos navios e das nossas forças de terra, que tambem bombardeavam Curupaity, que por seu turno tambem bombardeava a esquadra. Foi um horror! O campo da acção estremecia numa convulsão extranha de tiros e estampidos!

Ainda estão na lembrança de muitos as peripecias da passagem do "Alagôas", sob o commando do heroico Maurity.

Ia este a bombordo do "Bahia", quando, num dado momento, as balas cortam as amarras que o prendiam ao costado do "Bahia".

Teve o "Alagoas" de retroceder, descambando aguas abaixo, quando o chefe da esquadra, o visconde de Inhau'ma, fez signal para que fundeasse... O joven e brioso militar, porém, fez-se de desentendido ao signal recebido, deu toda a força ás machinas e tenta retomar sua posição junto ao navio capitanea. Chega até proximo a este, mas quer um quer outro dos navios governam mal e de novo o monitor se desatraca do capitanea, descambando aguas abaixo, quando o seu heroico commandante, com a rapidez e arrojo de um louco, dá toda força ao vapor, avança, impavido, contra a corrente e consegue vencer os obstaculos, fazendo o signal de passagem!

Era mais um heroe que inscrevia o seu nome nas paginas brilhantes da nossa historia.

O "Tamandaré" e o "Pará" egualmente acompanharam essa marcha gloriosa.

No dia 20 de fevereiro achavam-se o "Barroso" ao mando de Arthur de Jaceguay, e o "Rio Grande", ao mando de Antonio Joaquim, fundeados no Tagy, depois de terem soffrido terrivel fogo de outra fortaleza, quiçá tão perigosa como a de Humaytá — a fortaleza de Timbó, que havia sido montada á margem direita do rio Paraguay, pelo lado do Chaco, e que lançava suas balas ao nivel da agua e, portanto, podendo attingir as partes fracas dos encouraçados.

Nada intimidava Silveira da Motta: avança com arrojada intrepidez e, nessa occasião, é ainda o navio abordado por quarenta canôas do inimigo, sendo preciso todo o sangue frio de seu commandante, todo o seu valor para subtrahir o navio a essa abordagem e fazel-o chegar são e salvo ao forte de Tagy.

Foi dahi, sr. presidente, que elle seguiu mais tarde, por ordem do chefe da esquadra, até perto de Assumpção, a cujo porto chegou, e de onde regressou só depois de haver cumprido a sua missão.

Em Tagy ficou elle algum tempo sósinho, por isso que os outros dois navios haviam fundeado abaixo de Timbó.

A refrega foi ardua, tanto que tres desses navios ficaram grandemente avariados, quasi inutilizados — o "Alagoas", o "Bahia" e o "Tamandaré" — tal a quantidade de balas que os havia attingido.

Foi esse, sr. presidente, o feito mais culminante da historia da guerra do Paraguay, onde se inscreveu, de modo tão brilhante, o nome desse paulista que se chamou em vida Arthur Silveira da Motta.

Outros feitos egualmente brilhantes da sua vida a historia registra; nenhum, porém, tão fulgurante como esse.

Jaceguay foi, nessa memoravel campanha, nesse memoravel feito militar, o que tomou a frente, foi de facto o primeiro, e mereceu por isso do inolvidavel José Bonifacio as estrophes inspiradas que todos nós conhecemos:

"Foste o primeiro — sim! o teu navio
Abriu caminho á lucida carreira;
Si te esqueceram—pouco importa! A gloria
Brilha inda mais si a lembram derradeira.

Foste o primeiro — sim! Alli teu vulto
A muralha de ferro ergueu fremente.
Já não tarda o porvir; as trévas fogem!...
Serás entre os barões — Barão da Frente.

Barão da Frente... é o grito da justiça,
Ha de sel-o tambem da historia um dia,
Repetem-no ao sussurro da tormenta,
O som do mar e a voz da ventania!"

Foram estes versos sublimes, sr. presidente, que glorificaram para sempre o nome de Arthur de Jaceguay, foram estes versos que glorificaram para sempre o nome de Arthur Silveira da Motta. Repetindo-os desta tribuna do Senado, eu rendo simultanea homenagem a José Bonifacio e a Arthur Silveira da Motta.

Requeiro, pois, sr. presidente, que seja consignado na acta dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo passamento dos dois illustres heróes do exercito e da armada nacional, como sincero preito de nossa homenagem a memorias tão queridas.

Vozes — Muito bem! Muito bem!
(O orador é felicitado.)

Vae á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão, a seguinte

INDICAÇÃO N. 1, DE 1914

Indico que, como preito de merecida homenagem a memoria do almirante Jaceguay e do marechal Luiz Mendes de Moraes, o Senado faça inserir na acta de seus trabalhos de hoje um voto de profundo pesar e saudade, enviando ás exmas. viuvas dos illustres extinctos a expressão de seus sentimentos.

Sala das sessões, 30 de junho de 1914. — *A. Candido Rodrigues.*

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, não venho á tribuna para discutir a indicação do nobre senador, nem para additar uma palavra, siquer, á vibrante oração que acabámos de ouvir.

O sr. Almeida Nogueira — O nobre senador escreveu uma bellissima pagina da historia patria contemporanea. (*Apoiados geraes.*)

O sr. Luiz Piza — Só quem sentiu pulsar o coração, ao embate da peleja insana e ao fragor indomito da batalha, nessa atmosphera em que se formaram os nossos grandes homens, pode ter, na simplicidade de uma phrase clara e chã, tão elevados conceitos; pode ter, sem os grandes éstos da eloquencia, essa narrativa firme, essa exuberancia de verdade, essa pureza de côres, essa intensidade de brilho, que domina, que governa, que empolga, captando a um tempo o silencio, a admiração e o enthusiasmo. (*Muito bem.*)

Não está, certamente, nos meus intuitos traçar a grande divergencia entre as duas figuras que queremos commemorar, — um delles o homem de gabinete, o soldado moderno, intelligente, culto, tendente a converter a funcção militar numa funcção de governo, numa funcção internacional; o outro, a bravura espontanea, homerica, incontida, sempre dominadora, sempre empolgante, quer na figura promissora do moço, quer na nobreza historica do ancião.

Não foi para isso que pedi a palavra, sr. presidente, mas para apanhar ainda uma outra figura mais modesta, de um antigo companheiro nosso, de um homem bom, de um cidadão de grandes virtudes, de um espirito recto, de um coração generoso. Refiro-me ao ex-senador do Estado, o sr. coronel Joaquim Floriano de Toledo. (*Muito bem, muito bem.*)

Propagandista da Republica desde os primeiros annos da mocidade, quando os seus estudos classicos o forçavam á convivencia com os grandes typos da historia, acalentou todos os sonhos, conviveu com todas as illusões, bateu-se, na paz e na guerra, pela conquista de todas as liberdades; sonhou triumphos para o seu paiz, sonhou grandezas e glorias para a sua terra... (*Muito bem.*)

As vicissitudes da vida, a injustiça com que mais de uma vez foi tratado, não o fizeram perder o enthusiasmo e a confiança, que conservou até aos ultimos dias da sua pura existencia (*apoiados geraes*); nem jámais pensou em guardar resentimentos, ou alterar o seu juizo na repulsa da offensa recebida...

O nobre e digno cidadão tinha sempre uma expressão que revelava a grandeza da sua alma e a pureza do seu sentimento: "A minha consciencia de nada me accusa"; expressão esta, de suavidade e grandeza, que só faltou uma vez, — quando lhe foi communicado o trepasse da sua companheira de mocidade e protectora da velhice. Substituiu-a, então, uma unica vez na vida, por esta outra: "E' demasiada injustiça!..."

Patriota como poucos, chefe de familia de uma pureza exemplar, o seu typo pode não ter o brilho offuscante do dos grandes homens, mas a sua convivencia trazia sempre um grande e profundo ensinamento e uma confiança quasi religiosa nas virtudes espontaneas da humanidade.

Peço, portanto, sr. presidente, que, á grande oração que acaba de ser proferida pelo nobre senador, sr. Candido Rodrigues, e ao voto de sincera justiça que s. exc. requereu em seguida, se junte um outro, identico, á memoria de Joaquim Floriano de Toledo.

Vozes — Muito bem! Muito bem!
(O orador é felicitado.)

Vae á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão com a indicação anterior, a seguinte

INDICAÇÃO

Em additamento, requeiro que se lance voto identico pela memoria do ex-senador Joaquim Floriano de Toledo. — *Luiz Piza.*

Encerrada a discussão, é posta a votos e unanimemente approvada a indicação do sr. Candido Rodrigues.

Em seguida, é posto a votos e unanimemente approvado o additamento proposto pelo sr. Luiz Piza.

O SR. PRESIDENTE — A mesa dará cumprimento ás deliberações que acabam de ser tomadas pelo Senado, ás quaes se associa inteiramente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram em discussão unica os pareceres ns. 2 e 3, de 1914, approvando os actos pelos quaes o poder executivo designou os bachareis João Baptista Pinto de Toledo e Urbano Marcondes de Moura, para os cargos de ministros do Tribunal de Justiça, nas vagas dos drs. José Custodio da Cunha Canto e Gabriel Gomide.

O SR. IGNACIO UCHOA (*pela ordem*) — Sr. presidente, requeiro a v. exc. que se digne consultar a casa si consente em que a discussão e votação dos dois pareceres constantes da ordem do dia sejam feitas em sessão secreta, attendendo-se não só á praxe estabelecida, como á natureza da materia sujeita á consideração do Senado.

Consultada a casa, é approvado o requerimento do sr. Ignacio Uchôa.

O SR. PRESIDENTE — Em virtude da deliberação da casa, o Senado vae decidir ácerca dos dois pareceres constantes da ordem do dia, em sessão secreta, pelo que convido os assistentes a retirarem-se do recinto.

Reabre-se a sessão publica, vinte minutos depois.

O SR. PRESIDENTE — Na conformidade da resolução do Senado, em sessão secreta, declaro approvados os actos do poder executivo, pelos quaes foram designados os bachareis João Baptista Pinto de Toledo e Urbano Marcondes de Moura para os cargos de ministros do Tribunal de Justiça.

A mesa vae fazer, nesse sentido, as necessarias communicações.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de julho a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

10.a SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JUNHO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Amando de Barros, Antonio Lobo, Salles Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, José Roberto, Almeida Prado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Aureliano de Gusmão, Manuel Villaboim, Oscar de Almeida e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Fontes Junior, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Rocha Barros, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Vicente Prado, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo outro em que a Camara Municipal de Annapolis reitera o pedido de creação de um posto anti-trachomatoso naquella localidade. — A' Commissão de Hygiene Publica.

Idem da exma. familia do coronel Joaquim Floriano de Toledo, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria daquelle illustre republicano. — Inteirada.

Idem do sr. Leonidas Barreto, communicando que tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de molestia em pessoa da sua familia. — Inteirada.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 4, DE 1914

determinando que, nas acções criminaes em que o Ministerio Publico decahir, todos os actos processuaes serão gratuitos, e dando outras providencias.

O SR. JOÃO SAMPAIO — Sr. presidente, pedi a palavra, não para discutir o projecto que tive a honra de apresentar á consideração da Camara, mas para enviar á mesa um requerimento solicitando a sua remessa á Commissão de Justiça, para emittir o seu parecer, sem prejuizo da 2.a discussão.

Aproveito a opportunidade de achar-me na tribuna para dar conhecimento a v. exc. e á casa de um grande numero de cartas, telegrammas e officios que tenho recebido das camaras municipaes do Estado de S. Paulo, manifestando o seu apoio e approvação a este projecto, e peço venia para daqui exprimir os meus agradecimentos aos que me distinguiram com essas manifestações.

Por outro lado, sr. presidente, não são poucas as reclamações que se têm feito ouvir contra o projecto, especialmente por intermedio dos srs. representantes do Estado nesta casa do Congresso. Essas reclamações dizem respeito á situação precaria em que, segundo fazem crer, ficarão os officiaes de justiça das comarcas do interior, uma vez que sejam supprimidas as meias custas dos processos crimes; e eu, a ellas me referindo e a ellas me reportando, solicito para as mesmas a attenção e o estudo da illustrada Commissão de Justiça, afim de que o projecto possa ser emendado de maneira que, satisfazendo a uma justa aspiração das municipalidades, não venha a ser uma injustiça para aquella classe de humildes funccionarios.

Ha tambem reclamações da magistratura, que tomaram corpo na imprensa, não me parecendo que ellas devam desde logo determinar uma providencia por parte da Commissão de Justiça, não sómente porque os funccionarios que constituem essa elevada classe recebem dos cofres publicos uma remuneração pelos serviços que prestam, estando nelles incluidos os trabalhos com a distribuição da justiça criminal, como tambem porque se trata, segundo todos nós estamos informados, de trazer ao Congresso uma representação no sentido de serem razoavelmente elevados os vencimentos dos magistrados; e eu, sem comprometter as opiniões de terceiros, mas externando a minha, declaro prestar apoio, com as devidas reservas, a essa pretenção, que merece as sympathias geraes da Camara.

(*Muito bem. Muito bem*).

Vae á mesa, e é lido, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 4, deste anno, seja enviado á Commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 30 de junho de 1914. — *João Sampaio.*

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto, que é posto a votos, artigo por artigo, e approvado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento e sem debate approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 1 de julho a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da 3.a discussão, adiada, do projecto n. 2, deste anno, creando em Santos a Bolsa de Café, a Camara Syndical dos Corretores de Café e a Caixa de Liquidação, e emendas.

A TRAGEDIA DE SARAJEVO

O ATTENTADO CONTRA OS HERDEIROS DO THRONO DA AUSTRIA

Pormenores do sensacional acontecimento — A coragem de Francisco Fernando — A exaltação dos animos na capital da Bosnia — Varias notas

Vão sendo conhecidos os detalhes do tragico attentado que em Sarajevo victimou o principe Francisco Fernando da Austria e sua esposa.

Por occasião de sua chegada á Camara Municipal, depois do primeiro attentado, o principe exprimiu a sua indignação pelo que acabava de lhe succeder.

Todavia, a recepção que nos paços municipaes se realizava em sua honra decorria animada e brilhante, em vista da maior parte da assistencia ignorar ainda o que acontecera.

Quando, porém, se espalhou a noticia de que uma bomba de dynamite tinha sido lançada sobre o automovel que conduzia o principe herdeiro e sua esposa, a multidão prorompeu em acclamações ao archiduque Francisco Fernando e á duqueza sua esposa, victoriando-os freneticamente. Estas manifestações attingiram proporções de delirio logo que, terminada a recepção, o herdeiro do throno appareceu á porta da Camara Municipal.

O archiduque manifestou então a intenção de proseguir o passeio préviamente traçado através da cidade, não obstante o governador de Sarayejo ter tentado dissuadil-o do seu proposito. Rio-se o principe, commentando animadamente os acontecimentos, em conversa com o conde de Harrach.

E como o archiduque Francisco Fernando teimasse em atravessar a cidade, o conde de Harrach, a despeito das precauções tomadas pela policia, saltou, no momento da partida da Camara Municipal, para o estribo do automovel, na intenção de proteger o archiduque contra qualquer novo ataque que contra elle se pretendesse pôr em pratica.

No momento, porém, em que o automovel chegava á rua Francisco José, ouviram-se os tiros que mataram o archiduque e sua esposa, ferindo tambem gravemente o coronel Merizzi.

Este official encontra-se em estado mais satisfactorio, considerando-o os medicos livre de perigo.

Está averiguado que o typographo Cabrinovith, autor do primeiro attentado, foi expulso de Sarayejo ha já dois annos.

Ultimamente, em data, porém, muito recente, foi-lhe permittido regressar áquella cidade.

Como era de esperar, a morte do principe herdeiro, nas tragicas condições em que se deu, motivou clamorosas manifestações, as mais importantes das quaes se realizaram segunda-feira.

Uma multidão compacta e indignada percorreu as principaes ruas da capital da Bosnia, cantando o hymno nacional e acclamando a monarchia.

Os manifestantes dirigiram-se ao Hotel da Europa e ao Club Social Servio, defronte dos quaes irromperam em gritos indignados e ameaçadores.

Em seguida, apedrejaram os edificios, pondo em estilhaços as vidraças.

Perante estas manifestações interveiu a policia e a tropa de linha, que dispersaram a multidão.

Segunda-feira de manhã explodiu mais uma bomba. Fôra lançada em uma das principaes ruas por um rapaz que a policia prendeu, depois de grandes esforços para o descobrir.

A explosão desta bomba teve como unica consequencia ficar ligeiramente ferido um popular que passava no logar.

Na occasião do attentado, procurando proteger com o seu corpo o archiduque, a duqueza Sophia levantou-se no automovel, sendo então alcançada por um tiro no baixo ventre.

A morte da duqueza foi instantanea.

O archiduque sobreviveu ainda por alguns minutos, nos estertores da agonia.

Como dissemos, Cabrinovitch e Prinzip confessaram ter estado ha pouco tempo em Belgrado.

O primeiro affirmou mesmo que a bomba por elle lançada sobre o automovel do archiduque procedia da fabrica de armas de Kragujewitsch.

O commissario de policia encarregado de organizar o serviço de vigilancia em torno das pessoas do archiduque e da princeza sua esposa, suicidou-se uma hora depois do attentado.

Foi largamente interrogado pela policia o typographo Cabrinovitch, que lançou a bomba de dynamite á passagem do automovel do archiduque Francisco Fernando.

Não nega que esteve ultimamente em Belgrado, onde conseguiu obter varias bombas de dynamite destinadas a matar o principe herdeiro da Austria.

Por seu lado, o estudante Prinzip, autor do segundo attentado, sendo egualmente interrogado com a maior largueza, confessou que após o seu regresso de Belgrado havia deliberado matar um alto personagem austriaco, para vingar a oppressão de que os servios estão sendo victimas, a qual, na sua opinião, é exclusivamente devida á casa da Austria e aos politicos austriacos.

Affirmou mais ignorar completamente as intenções do typographo Cabrinovitch, que assegura não conhecer.

Disse ainda que tendo conhecimento do primeiro attentado, foi presa de perturbação tão violenta que deixou passar por elle o archiduque pela primeira vez, sem que, comtudo, se lembrasse de visal-o com a sua Browning.

Os cadaveres do archiduque Francisco Fernando da Austria e sua esposa foram transportados em trem especial para Metkovitch, na Dalmacia, de onde serão conduzidos para bordo de um dos navios da esquadra austriaca, que, por sua vez, os conduzirá a Trieste.

Os feretros chegarão a Vienna ás dez horas da noite.

Amanhã, proceder-se-á ao deposito dos cadaveres na capella de Hofburg, onde serão expostos ao publico no dia immediato, das 8 horas ás 12 horas, e depois ás 16 horas.

A inhumação far-se-á na sexta-feira, á meia-noite, em Altstatten, no Tyrol, onde na manhã seguinte será celebrada missa de "requiem", a que assistirá o imperador Francisco José.

Terminada a funebre cerimonia, o imperador regressará a Ischl.

Telegrammas de Vienna dizem reinar alli grande indignação contra os estudantes servios.

A residencia do genro do ministro da Servia naquella capital foi apedrejada pelo povo.

Entre os detidos como suspeitos de cumplicidade na conspiração figuram algumas mulheres e moças.

* *

A CASA DOS HABSBURGOS E A PROPHECIA DA VIUVA DE MAXIMILIANO

"Quem dirá — escreve o "Jornal do Brasil" — que de espaço a espaço se não está realizando a prophecia da archiduqueza Carlota, a viuva do desgraçado imperador Maximiliano, que nas sombras da loucura está expiando dentro das grades de um manicomio o delicto de ter sido predestinada para o infortunio! Quem dirá que a terrivel prophecia que ella lançou ao rosto de Francisco José, quando no Mexico lhe mataram o marido: "O sangue de Maximiliano cahirá para todo o sempre na casa dos Habsburgos", quem dirá que ella deixou de se executar mais uma vez no sangue do herdeiro do throno imperial!

E o augusto nonagenario, o chefe venerando da mais antiga e nobre casa da Europa, lá está, do alto do ensanguentado throno assistindo ao desfilar deste cortejo tragico de mortes, de angustias moraes, de soffrimentos sem nome e sem termo. Desde que dos labios da viuva de Maximiliano, enlouquecida tambem pelo infortunio, sahiram aquellas palavras tragicas, quantas, quantas calamidades têm atravessado o seu reinado e pungido o seu coração de soberano, de marido e de pae! Filhas que o abandonam para fugir com criaturas desqualificadas, punhaes de assassinos que se cravam no coração da esposa, e a assassinam, dessa velha imperatriz Isabel, que, alheia a todos os tramas da politica, a razão meio curvada, nem assim escapou á sanha feroz de um anarchista! E agora, como que para cupula deste sinistro edificio de desventuras e angustias, os tiros de revólver de outro anarchista, eliminando de chofre a vida do principe que havia de succeder-lhe no supremo governo da Austria-Hungria.

São precisas ainda mais lagrimas, mais lutos, maiores desolações? Novas ondas de sangue têm de correr ainda sobre o throno e o sceptro dos Habsburgos? Venham todos os arremessos, todos os odios da Fatalidade, que a fronte melancolica e scismadora do velho monarcha resiste soberanamente com uma força moral, que é o assombro do mundo culto, a todos esses desafios do mais inclemente de todos os destinos!

Si ainda não está terminada a série de provações a que têm submettido o coração deste velho soberano, si ainda não está concluida a obra nefasta dos anarchistas, si entre o sangue que tiver de correr, o delle fôr poupado, si elle assistir ás represalias que são porventura se dar, o mundo inteiro, os philosophos mais eminentes e os estadistas mais insignes apprenderão com este ancião exemplar como, depois de se governar honradamente um imperio durante mais de sessenta annos, se vence e domina a dôr humana, mais difficil de vencer de que um exercito.

* *

A lenda tem bordado mysteriosas explicações em relação á série infindavel de desgraças que figuram na historia da illustre estirpe dos Habsburgos.

Tornou-se conhecido pela designação de — a dama branca, o apparecimento de um vulto de mulher nas cercanias do palacio e até nos aposentos do velho imperador, sempre que estava para acontecer-lhe qualquer desgraça.

A morte natural é um caso rarissimo nessa antiquissima familia da Austria, cujos membros são ainda perseguidos pelo vôo sombrio de um corvo que lhes vigia os passos assombrados.

Na vespera do dia em que o infeliz Maximiliano, irmão do velho imperador Francisco José, devia partir para o Mexico, onde o esperava a descarga do pelotão de execução que o fuzilou a 19 de maio de 1867, em Queretaro, a negra ave de agouro escoltou-o durante todo o tempo em que o archiduque passeou pelo parque de Miramar, em companhia de sua esposa, a princeza Carlota de Saxe-Coburgo, que então proferia uma tragica predicção e que enloqueceu ao saber da morte do ephemero imperador do Mexico.

O passaro portador da desgraça seguiu a carruagem da archiduqueza Maria Christina, quando ella se transportava á gare no dia do seu embarque para a Hespanha, noiva do rei d. Affonso XII, rainha depois, por morte d'El-Rei, e que tão desgraçadamente o foi!

As apparições da ave sinistra haviam inspirado á imperatriz Elisabeth, esposa do actual imperador, uma peça em verso. Ora, a apparição de mau presagio repetiu-se, aos seus olhos, dois dias antes da morte que lhe deu o estylete de Luccheni, em Genebra.

E' conhecida a tragica historia do "rei doido", Luiz da Baviera, o protector de Wagner, que se suicidou atirando-se ao lago de Stamberg, depois de assassinar o seu medico. A vida desse principe foi uma série de escandalos que, afinal, deram motivo a uma revolta do seu povo.

Uma filha do seu tio, o archiduque Albrecht, uma menina, morreu queimada pelo cigarro que ella escondeu sob a gaze do seu vestido, á chegada de seu pae, que lhe prohibira expressamente o fumar.

O archiduque Lazio morreu de um tiro de fuzil disparado em uma caçada.

Os casos de loucura repetem-se continuamente na familia.

O filho do imperador Francisco José, o archiduque Rodolpho, herdeiro presumptivo da corôa, morreu tragica e mysteriosamente em 1889, no castello de Meyerling. O seu cadaver foi encontrado uma manhã, com o craneo aberto, junto do cadaver da amante, a baroneza Veczera.

Em S. Paulo

Em companhia do sr. José Kossowski, secretario do consulado de Austria-Hungria, esteve hontem nesta redacção o sr. Arthur Ocetkiewicz Julienriv, digno vice-consul daquella nação em S. Paulo, que veiu agradecer as palavras com que o "Correio Paulistano" registou a lamentavel tragedia de Saravejo, em que perderam a vida os herdeiros do throno da monarchia dualista.

S. exc. convidou-nos ao mesmo tempo para assistir, depois de amanhã, ao serviço religioso que será celebrado na egreja de S. Bento, ás 10 horas, em suffragio da alma do archiduque Francisco Fernando e da duqueza Sophia de Hohenberg.

A seguir á missa, haverá uma sessão civica, num dos salões da abbadia de S. Bento.

Hoje, o sr. vice-consul da Austria irá convidar os srs. membros do governo, para a missa e a sessão civica de sabbado.

O sr. Ocetkiewicz recebeu ainda hontem pesames pela morte tragica dos principes herdeiros da Austria.

Os nossos telegrammas

NÃO SERÃO EMPREGADAS REPRESALIAS CONTRA OS SLAVOS E SERVIOS

LONDRES, 30 — Em telegramma do seu correspondente em Vienna, o "Daily Chronicle" annuncia que o governo da Austria não projecta usar de nenhuma politica de represalia contra os elementos slavos e servios, apontados como responsaveis pela tragedia de Sarajevo.

O NOVO HERDEIRO DO THRONO E' RECEBIDO PELO IMPERADOR

VIENNA, 30 — O imperador Francisco José I recebeu hoje, de manhã, no castello de Schoenbrunn, o archiduque Carlos Francisco José, novo herdeiro presumptivo da corôa.

INDIGNAÇÃO NA CAPITAL DO MONTENEGRO

CETTINHE, 30 — Nos meios politicos desta capital causou a mais viva indignação o attentado de Sarajevo.

A IMPRESSÃO EM CURYTIBA — TELEGRAMMAS DE PESAMES

CURYTIBA, 30 — Causou dolorosa impressão na colonia austro-hungara, que é neste Estado numerosissima, o attentado de Serajevo, em que foram assassinados os principes Francisco Fernando e Sophia de Hohenberg.

Pela colonia aqui domiciliada foi enviado sentido telegramma de condolencias ao imperador Francisco José.

Pelo dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, assim como pelos secretarios do governo e outros politicos, foram enviadas condolencias ao representante da Austria-Hungria neste Estado, pelo attentado anarchista que victimou na Bosnia o archiduque Francisco Fernando e sua esposa.

CHEGAM A METKOVITCH OS CADAVERES DOS PRINCIPES ASSASSINADOS

VIENNA, 30 — Communicam de Metkovitch que chegou hoje, de manhã, áquella cidade da Dalmacia o trem especial que conduzia os restos mortaes do archiduque Francisco Fernando e da duqueza Sophia de Hohenberg.

O REI DA HESPANHA FAR-SE-A' REPRESENTAR NOS FUNERAES DE VIENNA

MADRID, 30 — O infante Carlos foi designado para representar o rei d. Affonso XIII nos funeraes do archiduque Francisco Fernando e da duqueza Sophia de Hohenberg, a serem celebrados em Vienna.

A PRISÃO DO DEPUTADO JESTANOVITCH

VIENNA, 30 — Communicam de Sarajevo que as autoridades dalli prenderam o deputado Jestanovitch, "leader" do partido servio, apontado como envolvido no attentado contra os herdeiros do throno da Austria.

A SITUAÇÃO EM SARAJEVO

VIENNA, 30 — Dizem de Sarajevo, capital da Bosnia, que foi restabelecida a calma naquella cidade.

Acaba de ser desmentida a noticia de que havia sido victima de um attentado o governador da Bosnia e Herzegovina, sr. O. Potiorch.

AS AUTORIDADES DE SARAJEVO SÃO CULPADAS — A INEFFICACIA DA PROTECÇÃO AOS PRINCIPES

LONDRES, 30 — O "Times", em telegramma do seu correspondente em Vienna, diz que as autoridades militares de Sarajevo são responsaveis pela inefficacia da protecção ao archiduque Francisco Fernando e á duqueza Sophia de Hohenberg, assassinados naquella cidade.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VISITAS DO PORTO

SANTOS, 30 — Pela Inspectoria de Saude do Porto, foram visitados os vapores: nacional "Saturno", procedente de Pelotas e escalas, de 515 toneladas de registo com 14 passageiros para este porto e 57 em transito; inglez "Asturias", procedente de Southampton e escalas, de 7.508 toneladas de registo, com 147 passageiros para este porto e 142 em transito; francez "Samara", procedente de Bordeaux e escalas, de 3.772 toneladas de registo, com 31 passageiros para este porto e 45 em transito; nacional "Itauba", procedente de Porto Alegre e escalas, de 825 toneladas de registo, com 31 passageiros para este porto e 71 em transito.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 30 — Sahiram nesta data os seguintes vapores: inglez "Tennyson", para Nova York e escalas, carga em transito; francez "Samara", para Buenos Aires, carga fructas; inglez "Hermiston", para Nova York e escalas, carga café; inglez "Tamar", para Hull e escalas, carga em lastro; allemão "Nassovia", para Nova York e escalas, carga café; inglez "Phidias", para New Orleans e escalas, carga café; nacional "Lapa", para Antonina e escalas, carga varios generos; nacional "Assú", para Manáos e escalas, carga varios generos; nacional "Saturno", para o Rio de Janeiro, carga varios generos; inglez "Asturias", para Buenos Aires e escala, carga em transito; nacional "Itauba", para Pernambuco e escalas, carga varios generos.

Vapores esperados:

Amanhã são esperados os seguintes vapores: inglezes "Zinal", "Romney"; nacionaes "Itapema", "Pyrineos"; italiano "Principe di Udine" e francez "Liger".

DELEGADO DE CAPTURAS

SANTOS, 30 — Pelo vapor "Principe di Udine", que deverá entrar amanhã neste porto, é esperado o sr. dr. Virgilio do Nascimento, delegado de capturas, que esteve na Europa, aperfeiçoando no curso do professor Rodolpho Reiss, os seus conhecimentos sobre policia scientifica.

SAUDE DO PORTO — MARITIMOS ENFERMOS

SANTOS, 30 — Com guia fornecida pela Inspectoria de Saude do Porto, foram removidos de bordo dos vapores "Sirte", "Anveroise" e "Rio Pardo", para o hospital da Santa Casa de Misericordia, os seguintes tripulantes, que se achavam enfermos a bordo:

A. Passamane, belga, com 17 annos de edade, solteiro; P. Marissael, belga, com 46 annos de edade, casado; Passano Antonio, italiano, com 27 annos de edade, solteiro; Sambucetti Ineo, italiano, com 17 annos de edade, solteiro; Cadenasso Citilio, italiano, com 27 annos de edade, solteiro, e Totis Christoforo Antonio, italiano, com 18 annos de edade, solteiro.

TENTATIVA DE MORTE NA BOCAINA

SANTOS, 30 — Joca Barbosa, filho da viuva Barbosa, que na taberna desta, na Bocaina, desfechou um tiro de espingarda de caça, carregada com chumbo grosso, contra Silvestre Jesus da Silva, que se achava em completo estado de embriaguez, tentando matal-o, facto noticiado pelo "Correio", foi hontem preso pelo remeiro Wenceslau, da policia Maritima.

O verdadeiro nome do barbaro criminoso é João Barbosa Camello.

O dr. Manuel Vieira Campos, 2.o delegado, prosegue no inquerito.

MISSA FUNEBRE

SANTOS, 30 — Esteve muito concorrida a missa de 30.o dia, rezada por alma de d. Olympia Amelia Scharp, na capella da necropole do Paquetá.

HOSPEDES

SANTOS, 30 — Estiveram nesta cidade os srs. Miguel Cardoso Junior e Candido, administrador do "Diario Official" e director do Almoxarifado da Segurança Publica.

AS FESTAS DA UNIÃO PORTUGUEZA

SANTOS, 30 — Encerraram-se hontem, com grande concorrencia de curiosos, as originaes festas promovidas pela sympathica associação S. União Portugueza, em que se apresentaram costumes das varias regiões do paiz irmão.

A' noite, a explendida banda de musica daquella associação, uniformizada, percorreu as ruas da cidade em uma alegre passeata, acompanhada de muito povo.

Na área do terreno, onde se realizaram as festas, era enorme a assistencia, tendo sido original e de muito effeito a illuminação.

No centro do terreno, foi decorada lindamente uma cascata, que produzia muito effeito.

Pelas ruas da cidade andavam tambem em alegre passeata, composta de 13 formosas tricanas, cantando canções populares da sua terra, acompanhadas a guitarras, violões e cavaquinhos, tocados por guapos rapazes, em trajes campesinos.

O pavilhão "Alegre Mocidade" e "Tricanas de Coimbra", foram muito admirados.

Houve danças, bailados populares, muita alegria e boa ordem, tocando a banda de musica social, num lindo corêto alli armado.

Foram conferidos premios as mulheres dançarinas.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro premio — Medalha de ouro — conferido á senhorita Anna de Jesus, a melhor bailladeira;

Segundo premio — medalha de ouro — conferido á senhorita Olivia Cruz, que ostentava o mais lindo traje;

Terceiro premio — offerta do sr. consul de Portugal — conferido á senhorita Anna de Jesus e ao sr. Salvador Silva, melhor par do Grupo das Tricanas;

Quarto premio — offerta do mesmo sr. consul — conferido á senhorita Palmyra Tavares;

Quinto premio — offerta ainda do sr. consul — conferido ao melhor grupo, o das Tricanas.

Fizeram parte do jury, que conferiu os premios, representantes da imprensa, o sr. Vasco Morgado, consul portuguez e o sr. Martins, da Camara Commercial Portugueza.

O representante do "Correio Paulistano", convidado para essas originaes festas portuguezas, foi gentilmente tratado pela digna directoria da União Portugueza.

Finalmente, essas interessantes festas campesinas, á modo do Minho, deixaram muitas recordações.

AINDA O INCENDIO DO HOTEL DOS EXTRANGEIROS

SANTOS, 30 — A familia Mauá, proprietaria do Hotel dos Extrangeiros, cujo edificio foi destruido pelo fogo, perdeu no sinistro, além de todos os moveis, 408$000 em dinheiro, toda a roupa e objectos de uso particular, chaves do cofre do Club dos Democraticos e da Caixa Registadora dos Bilhares Rio Branco, dos quaes é gerente o sr. Natal de Abreu Mauá.

Os peritos estiveram esta manhã demoradamente no local do incendio, procedendo a um minucioso exame.

PROPRIETARIO D'"A TRIBUNA"

SANTOS, 30 — A bordo do "Tubantia", é esperado da Europa o sr. Manuel do Nascimento Junior, director-proprietario d'"A Tribuna".

Os amigos daquelle jornalista preparam-lhe uma festiva recepção.

O "Tubantia" deverá chegar a este porto no proximo domingo.

FESTA INTIMA

SANTOS, 30 — Commemorando o anniversario de sua filha, senhorita Thereza Galvanese, o sr. Antonio Galvanese reuniu em sua residencia, varias familias da sua amizade, offerecendo-lhes uma mesa de doces, chá, cerveja e licores.

A gentil senhorita Thereza Galvanese recebeu muitas provas de amizade, flores e mimos, trocando-se animada palestra entre os seus convivas por occasião do chá.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

SANTOS, 3 — Foi fundada nesta cidade uma util associação, cujo escopo nobilissimo é de amparar as crianças necessitadas e desvalidas, sob a denominação de Instituto de Protecção á Infancia.

O conselho administrativo para gerir o novo e benemerito instituto, durante o biennio social de 1914-916, que em suas funcções será auxiliado pelo director do mez, ficou assim constituido:

Presidente, coronel Benedicto Ernesto Guimarães; vice-presidente, João Fernandes de Pontes; director-fundador, dr. Alcides Lobo Vianna; thesoureiro, Arthur Thomaz Coelho; primeiro-secretario, Manuel C. de Almeida; segundo secretario, Acacio Marques Leite; directores de mez, Pedro S. Aranha, coronel Joaquim Montenegro, Camillo Borges Ratto, dr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, José Lobo Vianna, Vicente Pires Domingues, Benjamin Machado, dr. João Galeão Carvalhal Filho, Joaquim Figueiredo da Silva Pinto, Ernest Bormann e Viriato Corrêa da Costa.

LUCTA CORPORAL

SANTOS, 30 — Antonio Pecora e Henrique Fernandes, de nacionalidade brasileira, o primeiro de 15 annos de edade e o segundo de 21 annos, ás 13 horas de hoje, travaram lucta corporal, á rua Quinze de Novembro, intervindo a policia, que os prendeu.

ALFANDEGA

SANTOS, 30 — O thesoureiro desta repartição, sr. Francisco Lourenço de Freitas, por determinação da Inspectoria, depositou hoje, na agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a importancia de 100:000$000, existente nos cofres.

Esse dinheiro corresponde ao saldo do exercicio do corrente mez.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 30 — Chegaram hoje a este porto 21 immigrantes espontaneos pelo vapor "Itauba"; 5 pelo "Saturno"; 45 pelo "Asturias" e 25 pelo "Samara".

Amanhã são esperados: pelo "Liger", 77, e pelo "Principe di Udine", 175 immigrantes, destinados á lavoura deste Estado.

TABELLAS DE PREÇOS

SANTOS, 30 — A Prefeitura, de accôrdo com as leis municipaes que regulamentam o serviço de vehiculos de passageiros ou de cargas e para os carregadores, mandou confeccionar as tabellas para os preços a serem cobrados.

Os carregadores serão obrigados a usar fardamento e a andarem calçados.

FESTA DE SANTA ISABEL

SANTOS, 30 — Continuam os preparativos para as pomposas festas a Santa Isabel, padroeira da Santa Casa, cujo programma o "Correio Paulistano" já publicou, a realizarem-se depois de amanhã.

A mesma feerica illuminação electrica, com 800 lampadas, feita por occasião da inauguração do novo hospital para tuberculosos, será repetida.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 30 — Vindos pelos paquetes nacional "Saturno", inglez "Asturias", francez "Samara" e nacional "Itauba", desembarcaram os seguintes passageiros:

Geralda Gomes, Schejer Otto, Patricio Camara, Maria do Carmo Camara, Maria Luiza Camara, Antonio Camara, John Schriever, Jannario Creio, João Gonçalves, Joaquim Abad, Estanislau Ferraz de Camargo, Alberto Ferraz de Abreu, Luige Barra, Americo Forlanetto, Marques Fein, Gabriel Capusi, Manuel Gomes, Valentim Santos, Oscar Kisller, Frederico Becher, Ferdinando Becher, Meiry Becher, Frederik, Belmiro Corrêa, Amaral Rocha Junior, Quezinald Eden Johnston, Andrey Victoria Johnston, Marie Deruisa Espes, Tabesin Richards, Gilben Antheruy Benn, Ida Ciruiped Benn, Maria Sousa Puiggari, Eduardo Rozzi, Daniel Rozzi, Guiomara Rozzi, Carlos Sdelileland, Seyenne Iemfenil, Eugenia Jeanne, Samuel Cavalcanti, Aviellio Nogo Machado, Oscar Petersen, Alice Petersen, Hugo Petersen, Adolpho Petersen, Mallila Pereira, Canto e Mello, Anesia e Mello, Branca e Mello, João Bruno, José Soares Valenti, Mattalhiaro Gomes dos Santos, Alferd Ennerl Deyland, Aerber Hamphir, Victor Cross, Aenny Alpert, Damense Bavin, Clovis Glycerio, Fredrick Martinez, William Chebba, Ionis Ialtam, Charles Zetheniand, Cyril Stacey, James Rusnewch, John Miers, Alferd Broques, Ernl Ahlsen, Domingos Bastos e Mary Irinnick.

Campinas

PORTARIA

CAMPINAS, 30 — O sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, baixou hoje a seguinte portaria:

"Pela presente portaria, á vista da parte que a respeito me foi dada e do que verifiquei pessoalmente, hei por bem louvar o sr. alferes Luiz Tenorio de Brito e as praças do corpo de bombeiros, pelos bons serviços prestados hontem, por occasião do incendio no predio n. 81 da rua Dr. Quirino; sendo que ao digno official referido, pela direcção dada aos trabalhos e aos bombeiros, em numero reduzido, pelo bom desempenho de seu mister, se deve a salvação dos predios vizinhos ao incendiado."

COMPANHIA MOGYANA

CAMPINAS, 30 — De amanhã em deante ficam suspensas as transferencias de acções da Companhia Mogyana.

THESOURO MUNICIPAL

CAMPINAS, 30 — Por ser hoje o ultimo dia de pagamento de impostos predial e de metros corridos, o expediente do thesouro municipal encerrou-se ás 17 e meia.

GYMNASIO

CAMPINAS, 30 — Reabrem-se amanhã as aulas do Gymnasio.

VIOLENTO INCENDIO

CAMPINAS, 30 — Perante o sr. dr. Bandeira de Mello, delegado de policia desta cidade, continuou hoje o inquerito policial sobre o violento incendio que destruiu os predios ns 79-A e 81 da rua Dr. Quirino.

Foram tomados os depoimentos dos srs. Antenor de Carvalho e Angelo Capato, proprietarios, respectivamente, da Loja do Veado e Colchoaria.

Está constatado que o incendio teve começo na Colchoaria, parecendo tambem que o mesmo foi casual.

Os peritos serão nomeados hoje, á noite ou amanhã.

OBITO

CAMPINAS, 30 — O sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, verificou hoje o obito da preta Genebra Pereira da Costa, que falleceu hontem sem assistencia medica na rua Aquidaban n. 2.

DESASTRE

CAMPINAS, 30 — Hontem, na estrada da fazenda Santa Genebra, o automovel n. 41 apanhou o individuo Francisco Caneja, produzindo-lhe leves ferimentos.

A victima foi recolhida á Santa Casa.

HABEAS-CORPUS

CAMPINAS, 30 — Pelo advogado sr. Candido de Sousa Freire foi hoje impetrada ao juiz de direito da primeira vara uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio Borelli, que se acha preso ha dias na repartição policial.

O juiz ordenou que fosse apresentado o paciente amanhã.

ENFERMO

CAMPINAS, 30 — Com guia da policia, seguiu hoje para essa capital o guarda civico Joaquim Garcia, que vae internar-se no Hospital Militar.

PELO FORO

CAMPINAS, 30 — Terminaram hoje as férias forenses.

IMMIGRANTES

CAMPINAS, 30 — Destinados á lavoura do Estado, passaram hoje por esta cidade 30 immigrantes de diversas nacionalidades.

Ribeirão Preto

NOVO CONGRESSO AGRICOLA

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Brevemente, será publicado o programma dos trabalhos do proximo Congresso Agricola.

A sua installação será effectuada no dia 25 de julho proximo.

Ribeirão Preto, que é um centro cafeeiro de incontestavel importancia, offerece todas as grandes vantagens para ser a séde desses trabalhos de solidariedade dos poderosos elementos que formam a vitalidade agricola do nosso Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Acompanhado de sua familia, regressou da capital, onde havia ido prestar compromisso, o sr. tenente Manuel Marinho Sobrinho, commandante do destacamento local.

— Acha-se nesta cidade o sr. tenente-coronel Chrysanto Guimarães, commandante do quarto batalhão da força publica do Estado.

AS FESTAS DA BENEFICENCIA

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Terminaram hontem as festas que a Sociedade de Beneficencia Portugueza promoveu em pról das obras do seu hospital.

Os actos tiveram uma assistencia avultada, sendo abrilhantados pela corporação musical Filhos de Euterpe.

Reinou sempre a mais absoluta ordem e o programma dos apreciados festejos foi fielmente cumprido.

Os jogos de foot-ball, que se realizaram durante os festejos, foram alvo de muitos applausos, havendo distribuição de premios aos vencedores.

A kermesse deu bom resultado.

NOVO CASINO

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Proseguem com actividade as obras do novo casino, situado á rua Americo Brasiliense.

O edificio é de vastas proporções, tendo um palco de primeira ordem.

A sua architectura é muito elegante e será pintado com toda a esthetica.

Guaratinguetá

CONSORCIOS

GUARATINGUETA', 30 — Effectuou-se nesta cidade, na residencia da sra. d. Amelia de Campos, o enlace matrimonial do nosso conterraneo sr. professor Virgilio Rosas da Silva, com a sra. d. Maria José Vital Marcondes, distincta professora neste municipio.

Foram paranymphos, no acto religioso, por parte do noivo, o sr. João Augusto da Silva, e, por parte da noiva, o sr. Augusto Luiz de Almeida; no civil, por parte do noivo, o sr. Benedicto Avelino da Silva, e, por parte da noiva, o sr. Benedicto Rodrigues Alves.

— Realizou-se na residencia do sr. Antonio Joaquim Alves Motta, o casamento de sua estremecida filha d. Alice Marcondes Motta, com o sr. Pedro Mouniz de Oliveira Castro, sendo paranymphos, pelo noivo, no acto civil, o sr. tenente-coronel Joaquim Alves Motta e, no religioso, o sr. Antonio Ventura de Oliveira Castro; pela noiva, no civil, o sr. José Vicente Romeiro Pinto, e, no religioso, o sr. Francisco Alves Motta.

CONVENTO S. JOSE'

GUARATINGUETA', 30 — Conforme noticiamos, realizou-se hontem, de accordo com o programma apresentado, o brilhante festival litterario-musical em homenagem ao virtuoso vigario desta parochia, — monsenhor João Felippo, sendo o acto bastante concorrido pelas pessoas mais gradas da nossa culta sociedade.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

GUARATINGUETA', 30 — De regresso da propriedade agricola do sr. major Pedro Marcondes Leite, a esta cidade, foram em caminho, victimas de um desastre devido ao desequilibrio do vehiculo que tombou, passando as rodas por sobre os passageiros, o sr. commendador Antonio Rodrigues Alves, prestimoso chefe politico local e coronel Antonio França, conceituado negociante nesta praça.

O facto, felizmente, não produziu consequencias desastrosas, causando apenas leves escoriações, de nenhuma gravidade, nalguns dos viajantes.

Muitos dos amigos do nosso preclaro chefe, impressionados pela noticia, tem-no visitado na sua confortavel morada, na avenida do Pedregulho.

ANNIVERSARIO

GUARATINGUETA', 30 — Passou hontem, a data natalicia do nosso estimado amigo sr. major Pedro Marcondes Leite, operoso prefeito da municipalidade, que recebeu innumeros cumprimentos de todos os seus amigos e admiradores das suas bellas qualidades civicas e moraes.

NA CIDADE

GUARATINGUETA', 30 — Vindo de Taquaritinga, onde fôra em viagem de recreio, já se encontra nesta cidade, o nosso distincto contemporaneo, sr. professor Jeronymo Marcondes Guimarães, lente da cadeira de francez da Escola Normal, desta localidade.

— Está entre nós o sr. professor Antonio Villela Junior, digno director da nossa Escola Normal.

Lorena

ANNIVERSARIO NATALICIO

LORENA, 30 — Completou mais um anno de existencia o menino Oswaldo, filho do sr. dr. Arnolfo Azevedo.

Para festejar aquella data houve na fazenda "Conceição" uma "soirée" dançante-litero-musical, a que assistiram diversos cavalheiros e exmas. familias.

PARA CAMPINAS

LORENA, 30 — Depois de passar as férias nesta cidade, seguiu para Campinas, com sua exma. familia, o sr. Annibal Freitas, lente de physica e chimica do Gymnasio daquella cidade.

PARA S. PAULO

LORENA, 30 — Com sua exma. familia seguiu para essa capital o sr. barão da Bocaina.

NA CIDADE

LORENA, 30 — Acha-se entre nós o sr. dr. Arnolfo Azevedo, deputado federal e chefe politico.

E' provavel que s. exc. regresse amanhã ao Rio.

Leme

FESTA DE S. PEDRO

LEME, 30 — Commemorando hontem o dia de S. Pedro, o sr. Luiz Dias dos Santos, industrial aqui residente, reuniu em sua casa diversos amigos e offereceu-lhes um opiparo jantar, que correu na mais franca cordialidade, tendo sido feitos, ao "dessert" varios brindes ao sr. Luiz Dias e a sua exma. familia, que foi incançavel em prodigalizar gentilezas aos convidados.

Tomaram parte no delicioso agape as seguintes pessoas: coronel João Mourão, presidente do directorio politico local; dr. Benjamin Abbade e capitão Valdomiro Pierrotti, membros do mesmo directorio e mais os seguintes srs.: major João Arruda Leite, capitães João Pacheco, Nestor Pedroso, Domingos Cambiaghi e Delphim Frias, dr. José Peixe, Mario de Oliveira Campos, director do grupo escolar local, Manuel Abbade e João Grosso.

EM VIAGEM

LEME, 30 — Seguiram hontem para Pirassununga, depois de aqui terem passado alguns dias a passeio, as senhoritas Almeirinda e Aizira Martins e Angelina Colonese.

Guararema

SPORT CLUB PROGRESSO

GUARAREMA, 30 — Revestiu-se de toda a pompa e brilhantismo cabivel a inauguração do "Sport Club Progresso", desta cidade, realizada hoje.

Para mais abrilhantar o acto, a elle concorreu o "Sport Club Esperança", de Jacarehy, que foi esperado na estação pela directoria do Progresso, grande numero de populares e a corporação musical Guararemense.

O jogo dos segundos teams iniciou-se ás 3 horas, cabendo victoria ao team do Esperança, por 2 goals.

Os primeiros teams principiaram os jogos ás 16 horas, havendo marcado um goal cada team.

Após o jogo foi offerecido um jantar aos visitantes que, debaixo da maior camaradagem, embarcaram ás 19 horas e 40 minutos, entre vivas e applausos.

A's 20 horas, reuniram-se na séde do Progresso, a sua directoria, associados e mais populares, sahindo á rua em manifestação, de que foram alvo os srs. coronel Brasilio Pinto da Fonseca, coronel Benedicto de Sousa Ramalho, Americo Ferreira de Paula, João Gavinho Torres, Nino Trinta, falando nessas occasiões diversos oradores.

Caçapava

FESTAS RELIGIOSAS

CAÇAPAVA, 30 — Como estava annunciado, realizou-se hontem, solennemente, o encerramento das festividades do S. Coração de Jesus, que ha 12 annos, desde a fundação official do Apostolado da Oração nesta parochia, têm sido annualmente celebradas, o que attesta o espirito de trabalho e devotamento do revmo. vigario da parochia ao zelo e desempenho dos seus nobres encargos.

Constaram os actos de hontem de missas ás 7 e meia, por occasião da qual foi dada a communhão geral aos fieis, e ás 10 horas, sendo esta cantada.

A' tarde, em brilhante prestito, percorreu as ruas da cidade a procissão das imagens do Coração de Jesus, de N. Senhora, e de S. José, acompanhadas pelas confrarias e irmandades da parochia, todas com os seus estandartes e revestidas das suas insignias e distinctivos. Tambem figuraram na procissão os grupos religiosos "Fé, Esperança e Caridade" e "Margarida Maria e suas devotas".

Após os referidos actos, tomaram posse os festeiros do Espirito Santo, sorteados este anno.

DIVERSÕES

CAÇAPAVA, 30 — Estiveram nesta cidade os representantes das sociedades sportivas "Taubaté Foot-Ball Club" e "S. José Foot-Ball Club", que jogaram amistosos matches com os rapazes da "Athletica Caçapavense", sendo os primeiros ante-hontem e os de S. José, hontem.

Correu animadissima a festa assim organizada, reinando muita cordialidade, como era de esperar.

O resultado do match com o "Taubaté" foi este: "Athletica" um goal; "Taubaté", zero, e com o de "S. José" empatado.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 30 — O movimento de café, neste mercado, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas hoje	10.686
Entradas desde 1.o do mez	188.454
Entradas desde 1.o de julho	2.962.632
Embarcadas hoje	24.305
Embarcadas desde 1.o do mez	186.169
Embarcadas desde 1.o de julho	2.982.101
Stock	272.955
Vendas	5.000
O mercado esteve frouxo, regulando o preço de	7$400

CAMBIO

RIO, 30 — Banco do Brasil: 16 1\|8 para o bancario, e 15 31\|32 e 15 15\|16 para o particular.

Bancos extrangeiros: 16 1\|16 para o bancario e 16 para o particular.

ASSUCAR

RIO, 30 — O mercado de assucar esteve paralisado.

ALGODÃO

RIO, 30 — O mercado de algodão esteve firme, accusando a praça de Liverpool 6 pontos de alta.

CAIXA DE CONVERSÃO

RIO, 30 — Foi o seguinte o movimento da Caixa de Conversão.

Entradas:	
Libras	17.382
Francos	1.330
Dollars	165.000
Ouro nacional	30$000
Sahidas:	
Libras	1.672
Francos	3.800
Marcos	20
Dollars	55
Ouro em deposito	187.078:828$838
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Notas em circulação	206.409:600$000
Moeda subsidiaria	9:004$854

O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 30 — O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em companhia de sua exma. esposa e do barão e baroneza de Teffé, subiu para Petropolis, em carro especial ligado ao trem das 10 e 20 minutos.

O CONTRA-TORPEDEIRO "PIAUHY"

RIO, 30—O contra-torpedeiro "Piauhy", sob o commando do capitão de corveta Pedro Manat Serrat, teve ordem de partida para a Enseada Almirante Baptista das Neves, onde irá substituir o "Rio Grande do Norte", que alli se acha desde 1.o de junho.

COLLECTORIA DE RIO DAS PEDRAS

RIO, 30 — O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, approvou a proposta feita por Augusto Gomes de Andrade, collector das rendas federaes de Rio das Pedras, nesse Estado, indicando Antonio Duarte para seu agente auxiliar.

O PERIGO DOS AUTOMOVEIS — O DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA E DUAS SUAS IRMÃS FORAM VICTIMAS DE UM ACCIDENTE

RIO, 30 — Depois de terem assistido á missa pelo anniversario do fallecimento de sua progenitora, o desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, duas irmãs e o coronel Capitolino dirigiram-se hoje, pela manhã, ao cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo da saudosa extincta.

Na esquina da avenida Mem de Sá, quando o automovel que os conduzia procurava desviar-se de um caminhão, succedeu ir de encontro a um poste, despedaçando-se todos os vidros do carro.

Com a violencia do choque e os estilhaços dos vidros soffreram todos os passageiros.

O dr. Ataulpho de Paiva apresenta apenas contusões na perna esquerda, as quaes não o impediram de soccorrer convenientemente as irmãs.

As senhoras acham-se com ferimentos incisos em varias regiões e no rosto, bem como o coronel Capitolino.

O ruido do choque chamou a attenção dos vizinhos, especialmente do sr. Renato Campos, escrivão do 2.o cartorio de orphams, que solicitamente acudiu os feridos.

Estes foram medicados pelo dr. Pedro de Magalhães na Pharmacia Alberto, onde se recolheram.

O dr. Ataulpho de Paiva pediu á policia que não procedesse contra o chauffeur, attenta a sua nenhuma culpabilidade.

PROMOÇÃO A GENERAL DE DIVISÃO

RIO, 30 — Consta que será o general Pedro Ivo e não o general Silva Faro o escolhido para a promoção a general de divisão, a ser assignada amanhã.

CORPO DIPLOMATICO

RIO, 30 — Fala-se que os novos secretarios de legação, drs. João Fonseca Hermes Junior e Francisco Glycerio de Freitas, irão servir, respectivamente, em Buenos Aires e em Bruxellas.

PARA S PAULO

RIO, 30 — Seguiram para essa capital pelo nocturno os srs. Leopoldo Cal[illegible], Honorio F. de Carvalho, Francisco Bentim, A. Castanheira, Severino J. de Assumpção, dr. Carlos Stamato, Carlos Lutito, dr. Nelson Leite.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. D. F. Martins, Antonio Pereira Ignacio, Arthur Odalc[illegible]schi, Jayme Cabral, Israel J. Alves, Juvenal de Andrade, Nicanor G. Machado, Hercilio Ribeiro, D. Sarly, Domingos T. Louro, Manuel Alcantara.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 30 — O movimento deste porto foi hoje o seguinte.

Vapores entrados:

de Norfolk, o inglez "Oaklands Grange";

do Havre e escalas, o francez "Ouessant";

de Liverpool e escalas, o inglez "Orduna";

de Callau e escalas, o inglez "Orita";

de Laguna e escalas, o nacional "Villa Bella";

de Montevidéo e escalas, o hollandez "Ocean".

Vapores sahidos:

para Liverpool e escalas, o inglez "Orita";

para Aracajú e escalas, o nacional "Itapacy";

para Nova York, o inglez "Spencer";

para Manaus e escalas, o nacional "Ceará".

PROEZAS DE UMA COBRA

RIO, 30 — Nas mattas da Gavea, anda uma surucucú, que hoje fez uma victima.

Antonio Pereira, morador á rua Marquez de S. Vicente n. 209, quando ia levar carne ao Collegio Brasileiro, pisou distrahidamente no reptil, que lhe deu um bote, alcançando-o na perna.

Pereira foi soccorrido pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

COMMANDANTE DEOCLECIANO DE OLIVEIRA

RIO, 30 — Em goso da licença que lhe foi concedida pelo governo da União, achase ha mezes na Europa, em companhia de sua esposa, o capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha de guerra.

Esse official, que deixou o Rio ha algum tempo, com perfeita saude, está gravemente enfermo, segundo telegramam que receberam as autoridades superiores da armada.

Por esse facto, deve submetter-se a intervenção cirurgica, para a amputação de uma perna.

FESTA HIPPICA

RIO, 30 — O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, no intuito de estimular o gosto pela equitação, dará no proximo dia 14 de julho, na Quinta da Boa Vista, uma grande festa hippica, na qual tomarão parte civis e militares.

NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT"

RIO, 30 — O Ministerio da Marinha resolveu que o navio-escola "Benjamin Constant" não faça mais a annunciada viagem de instrucção pelas costa do Norte da Republica com a ultima turma de segundos-tenentes sahidos da Escola Naval.

COLLECTORIAS FEDERAES

RIO, 30 — Pelo sr. ministro da Fazenda foram declaradas sem effeito as nomeações de Augusto Gonçalves de Oliveira e Paulino José Pereira; respectivamente, para escrivães das collectorias de Sallesopolis e S. Simão, nesse Estado. Para escrivão da collectoria de Sallesopolis foi nomeado Adalberto M. Patto; para identico cargo em S. Simão, foi nomeado Sebastião Egydio Ribeiro; para escrivão da collectoria de Ibitinga foi nomeado Olimpio Alves.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 30 — Tiveram hoje demorada conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda os srs. Sabino Barroso e Bernardo Monteiro.

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 30 — Os jornaes annunciam, ha dias, que o dr. Horacio de Magalhães deixará o cargo de secretario geral do Estado do Rio, afim de desincompatibilizar-se para pleitear a eleição de deputado federal na vaga do fallecido dr. Porto Sobrinho, chegando mesmo a falar-se no nome do seu substituto.

Até hoje, porém, nada ficou resolvido sobre esse assumpto, continuando o dr. Horacio de Magalhães no cargo que vem desempenhando no governo do sr. Oliveira Botelho.

NO THESOURO NACIONAL

RIO, 30 — Hoje, muita gente enchia o edificio do Thesouro. Uns, gesticulavam, outros faziam reclamações sérias sobre um cartaz escripto em folha de papel almasso, sem assignatura, sem datas e sem formalidades.

Esse cartaz dizia: — "Por ordem superior, não ha pagamentos hoje."

Houve protestos e arruaças, sendo precisa a intervenção da guarda do Thesouro para acalmar os animos.

EXTERIOR

França

UM TREM APANHA VARIOS PERARIOS

PARIS, 30 — Referem de Lille que um trem, que corria com toda a velocidade, apanhou na linha uma turma de terraplenceiros, matando dois delles e ferindo gravemente outro.

"RAID" DE AVIAÇÃO

PARIS, 30 — Communicam para esta capital que o aviador sueco Sundsteal, transportando um passageiro, vae tentar em aeroplano a travessia de Le Buc a Stockolmo.

A CAMPANHA CONTRA AS CONGREGAÇÕES

PARIS, 30 — Na reunião do conselho de ministros, realizada hoje, no palacio do Elyseu, o governo resolveu mandar fechar cento e quarenta e dois estabelecimentos mantidos pelas congregações, de accordo com a lei.

Portugal

A LEI DA SEPARAÇÃO DA EGREJA

LISBOA, 30 — A sessão da Camara dos Deputados terminou pela madrugada.

Foram approvadas as emendas interpretativas da lei da separação da egreja do Estado.

Falaram a favor das emendas propostas o sr. Bernardino Machado, que disse ser necessaria a maxima tolerancia, entre catholicos e cultuaes, permittindo-se aos sacerdotes o uso de trajes talares; e os drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho, reconhecendo a necessidade de destruir as asperesas da lei da separação.

UM POLICIAL FERIDO NO PORTO

LISBOA, 30 — Referem do Porto que, alta noite, foi alli um soldado ferido á bala, quando procurava impedir que um desconhecido affixasse, nas paredes, cartazes offensivos aos democraticos, a proposito da concessão das quédas dagua de Rodam.

DESCARGA ELECTRICA EM AMARANTE

LISBOA, 30 — Communicam de Amarante que uma violenta descarga electrica fulminou, naquella cidade, um rapaz e deixou paralytica uma mulher.

AS PROCISSÕES NAS RUAS

LISBOA, 30 — O sr. Bernardino Machado, presidente do Conselho, declarou na Camara que o governo permittirá as procissões religiosas, desde que as mesmas não revistam o caracter de manifestação clerical.

Accrescentou o chefe do gabinete ser de parecer que os parochos devem ter voto cumulativo nos negocios referentes ás irmandades e confrarias.

O DECRETO QUE DISPÕE SOBRE OS CULTOS

LISBOA, 30 — A Camara dos Deputados approvou hoje o decreto do governo dispondo sobre os cultos, mas ser-lhe-ão apresentadas diversas emendas, quando na futura legislatura forem discutidos os respectivos artigos.

Foi tambem approvado o projecto sobre o desenvolvimento de Angola.

Hespanha

SUBSCRIPÇÃO A FAVOR DE PEREZ GALDOS

MADRID, 30 — A subscripção nacional, em beneficio do escriptor Perez Galdos, attinge já 127.426 pesetas.

A CARESTIA DO PÃO — DISTURBIOS NA CAPITAL — VARIAS PRISÕES — MUITAS PESSOAS FERIDAS

MADRID, 30 — Na Casa del Pueblo, deu-se hoje a sessão de encerramento do Congresso da União Geral dos Trabalhadores que esteve reunido nesta capital.

Os congressistas resolveram proclamar a parede geral das classes operarias, por vinte e quatro horas, em signal de protesto contra a guerra de Marrocos.

Depois, registaram-se violentas manifestações contra a carestia do pão.

Foram effectuadas muitas prisões.

Nos conflictos ficaram feridas muitas pessoas, inclusive um sargento do corpo de segurança e dois guardas.

OS MOTINS NA CAPITAL — A POLICIA ESTA' MENOS BENEVOLENTE

MADRID, 30 — Continuam nesta capital os motins provocados pela carestia do pão.

A policia reprimiu hoje as desordens com menos benevolencia do que hontem.

A Benemerita patrulha a cidade.

Inglaterra

Finanças do Brasil - O resgate de titulos brasileiros - Uma omissão grave - As negociações do emprestimo

LONDRES, 30 — Devido ao facto de haver sido omittida, nas instrucções publicadas para o pagamento dos juros da divida externa do Brasil, a declaração do resgate de titulos, correu no "Stock-exchange" o boato da suspensão desse resgate, caso não se realize o novo emprestimo immediatamente.

O boato determinou, hontem á tarde, a baixa geral das cotações.

A baixa continuou na abertura de hoje, com relação a diversos emprestimos.

Começam a apparecer noticias de que a omissão da declaração do resgate foi simples descuido, o que causou boa impressão, ficando a bolsa em espectativa.

Informações de ultima hora adeantam que já foi dada solução ao caso.

LONDRES, 30 — Os negociadores do emprestimo brasileiro acham-se reunidos com os banqueiros Rothschilds.

Espera-se que hoje, nessa reunião, fiquem resolvidos os pontos controversos da operação.

Entre elles figura a tenaz resistencia do ministro Rivadavia Corrêa em acceitar o juro de 5 1\|2.

Nas rodas financeiras julga-se quasi impossivel que o ministro da Fazenda obtenha a taxa de 5 por cento, dizendo-se que, si isso fôr conseguido, será uma grande victoria para o credito do Brasil.

O ENCALHE DO "CALIFORNIA"

LONDRES, 30 — Telegrammas de Londonderry, na Irlanda, dizem que o paquete "California", da Ancher Line, alli encalhado, transportava 1016 passageiros, que foram recolhidos, incolumes, a bordo do "Cassandra", que os conduzirá aos seus destinos.

Italia

DESVIOS NA CAIXA DE UM REGIMENTO

ROMA, 30 — Communicam de Pavia haver sido preso alli o capitão Giovanni Blass, accusado de malversações de fundos da caixa do regimento em que servia.

Essa noticia causou grande impressão em todo o exercito.

A REVOLUÇÃO ALBANEZA — OS INSURRECTOS VÃO ATACAR DURAZZO

ROMA, 30 — Despachos de Durazzo, datados de hontem, referem que continuam muito activos os preparativos para a defesa daquella cidade, em consequencia dos boatos, cuja exactidão não se póde verificar, sobre os movimentos dos insurrectos.

Consta que as forças rebeldes atacarão, á noite, a cidade de Durazzo.

Estados-Unidos

AS FESTAS DA PAZ EM GAND

WASHINGTON, 30 — A Camara dos Representantes, em sua sessão de hoje, rejeitou por 185 votos, contra 32, a proposição sobre a commemoração do centenario da paz em Gand.

O GENERAL EVANS RESPONDERA' A CONSELHO POR UM DISCURSO

WASHINGTON, 30 — O ministro da Guerra Garisson mandou proceder a severo inquerito sobre o facto de haver o general Evans, no discurso que pronunciou no banquete dos Filhos do Exercito da Revolução, criticado a doutrina de Monroe e ridicularizado a politica exterior dos Estados Unidos.

O general Evans será submettido a conselho de guerra.

A DEMISSÃO DO MINISTRO AMERICANO NA GRECIA

NOVA YORK, 30 — Telegrammas de Athenas dizem que o ministro dos Estados Unidos naquella capital, guarda a maior reserva sobre a noticia corrente de sua demissão, em consequencia do mau effeito produzido pelos conceitos que externou acerca da questão albaneza.

AS DESAVENÇAS ENTRE OS CHEFES REBELDES MEXICANOS

WASHINGTON, 30 — Communicam de El-Paso assegurando que o general Villa regressou a Torreon afim de retomar o commando das tropas.

Alguns agentes dos rebeldes que alli se encontram são de opinião que a desavença existente entre os generaes Carranza e Villa levará certamente á terminação da campanha.

Sabe-se que o general Carranza, actualmente em Tampico, recusou ao general Villa consentir na passagem por Tampico de munições que lhe fossem destinadas.

A FAMILIA HUERTA EM PUERTO MEXICO

WASHINGTON, 30 — Assegura-se nesta capital que o general Victoriano Huerta enviou seu filho e sua filha para Puerto Mexico, onde irá brevemente encontral-os.

Mexico

O GENERAL ZAPATA EM SCENA

MEXICO, 30 — O general Zapata (temivel chefe de bandoleiros) annuncia que se recusa a reconhecer a autoridade do general Venancio Carranza, chefe dos constitucionalistas.

Argentina

CONGRESSO NACIONAL — OS DEBATES EM SESSÕES SECRETAS

BUENOS AIRES, 30 — Amanhã um grupo de deputados apresentará no Congresso uma moção, combatendo o encerramento dos debates em sessões secretas.

Essa moção parece que grangeará grande somma de adhesões.

COMMISSÃO DE PROFESSORES NORTE-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 30 — A commissão de professores norte-americanos que esteve no Brasil e que aqui se acha actualmente, visitou hoje os edificios publicos, realizando depois excursões em automoveis pelos bairros aprazíveis desta capital.

OS "BOY-SCOUTS" URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 30 — Os boy-scouts" uruguayos, que aqui foram festejadissimos, regressaram a Montevidéo.

O seu embarque esteve concorrido, comparecendo os chefes dessa instituição na Argentina.

FALLECIMENTO DO DR. ZAVALLA

BUENOS AIRES, 30 — Falleceu hoje o dr. Salustiano Zavalla, ex-ministro do Interior e prestigioso politico.

O BALÃO "PAMPERO"

BUENOS AIRES, 30 — Ignora-se até agora o paradeiro do balão "Pampero" que subiu no sabbado ultimo com direcção ao sul, tripulado pelo tenente Campos.

A PASTA DA GUERRA

BUENOS AIRES, 30 — Ao que se fala nas rodas politicas, logo que reassuma o governo o dr. Saenz Peña convidará para occupar a pasta da Guerra o general Richieri.

Fica, portanto, contrariado o desejo do dr. Victorino de La Plaza, que pretendia a nomeação de um civil.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

BUENOS AIRES, 30 — A' hora em que telegrapho, o sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, trata, no Parlamento, da situação financeira.

S. s. proporá varias medidas tendentes a minorar a crise.

CONGRESSO NACIONAL

Foram proclamados presidente e vice-presidente da Republica para o proximo quatriennio, os srs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos

O sr. Gumercindo Ribas justifica um voto de congratulações pelo resultado da conferencia de Niagara-Falls

O parecer da mesa do Congresso sobre a eleição presidencial

Uma nota do «Minas Geraes» — Os nossos telegrammas

RIO, 30 — A sessão de hoje do Congresso foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O sr. Simeão Leal, secretario, leu depois o parecer da mesa, calcado nos relatorios das commissões parciaes, concluindo pelo reconhecimento dos srs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio.

O parecer, segundo os resultados apurados, dá aos candidatos eleitos, respectivamente, 532.107 e 556.127 votos, e ao sr. Ruy Barbosa 47.782 e Alfredo Ellis 18.580.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Tavares de Lyra.

Disse s. exc.:

"Sr. presidente: — Como v. exc. sabe, a eleição presidencial, de cuja apuração o Congresso ora se occupa, correu calma e pacificamente em todo o paiz, não tendo sido a ella apresentados protestos nem contestações de especie alguma. Assim sendo, peço a v. exc. que consulte ao Congresso, nos termos do art. 15 do regimento commum, sobre si concede dispensa de impressão para que o parecer que acaba de ser lido seja immediatamente discutido e votado.

O sr. presidente — Está em discussão o requerimento que acaba de ser lido. Sinão houver quem peça a palavra, encerrarei a discussão. (Depois de ligeira pausa) — Está encerrada a discussão.

Vae se proceder á votação das conclusões do parecer.

Foi approvado.

Está em votação o requerimento do sr. Tavares de Lyra.

Foi approvado.

Proclamo eleitos presidente e vice-presidente da Republica para o quatriennio de 1914-1918 os drs. Wenceslau Braz Pereira Gomes e Urbano Santos da Costa Araujo."

O sr. presidente, em seguida, em ligeiras palavras, congratulou-se com o Congresso e com a nação pela terminação dos trabalhos da apuração da eleição presidencial, [illegible] aos congressistas a solicitude agradec[illegible] as suas funcções com que desempenharam [illegible] com que constitucionaes e as deferencias [illegible] cumularam a mesa directora dos trabalhos.

Foi, em seguida, dada a palavra ao sr. Gumercindo Ribas, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente.

O facto de tão notavel e tão accentuada relevancia e magnitude que acaba de se dar nos dominios da politica internacional americana não pode passar sem um merecido registo nos annaes do Congresso Nacional, como lidimo e autorizado orgam dos interesses, das aspirações e dos sentimentos do povo brasileiro.

Refiro-me ao resultado feliz a que conseguiu chegar a mediação da Argentina, do Brasil e do Chile no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

Como já é notorio, a Conferencia de Niagara-Falls, promovida pelos tres paizes mediadores, subscreveu as conclusões e assignou os compromissos protocollares que afastam as possibilidades de uma guerra inglória entre as duas nações em conflicto.

Isto se deve innegavelmente á habilidade e ao tacto diplomatico com que se conduziram os mediadores.

Seja qual fôr a feição porque se aprecie o auspicioso facto, ou pelo lado meramente humanitario, ou seja ainda sob o aspecto meramente politico, a verdade é que elle assume as proporções de um acontecimento de summa importancia para a vida internacional americana.

E' o primeiro gesto de uma nova attitude dos principaes paizes americanos em prol da paz e da tranquillidade do continente; é o primeiro marco que uma nova phase historica abre para a America, bafejada pela paz, que assegura o reinado do Direito e da Justiça, pelo respeito reciproco que na vida internacional se devem os povos uns aos outros.

Dominado pelo mais justo jubilo civico, deante de um acontecimento que tanto interessa a vida americana, requeiro a v. exc. que consulte á casa sobre si consente que seja inserido na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto congratulatorio com a Argentina e com o Chile pelo resultado feliz da mediação, em que ambos collaboraram efficazmente com o Brasil, tendo em vista o restabelecimento da confraternidade e da paz entre dois povos americanos e amigos, os Estados Unidos e o Mexico.

Requeiro mais que pelos motivos enunciados, as congratulações sejam extensivas tambem a estes dois ultimos paizes.

O sr. presidente declarou que, si bem que reconhecesse os elevados intuitos do orador, em frente do regimento commum, não podia sujeitar o seu requerimento ao conhecimento do Congresso, pois que o Congresso, reunido para a apuração da eleição presidencial, não se podia occupar de assumpto algum extranho a essa apuração.

O sr. Gumercindo Ribas pede novamente a palavra, dizendo que renovará perante a Camara o seu requerimento.

Em seguida foi suspensa a sessão por alguns minutos, para a confecção da acta.

Reaberta a sessão, ás 12 horas e 45 minutos, foi lida e approvada a acta, estando presentes no recinto 31 srs. senadores e 91 srs. deputados.

Foi de novo suspensa a sessão.

RIO, 30 — O parecer da mesa do Congresso, lido e approvado na sessão de hoje, é do seguinte teôr:

"Desempenhando-se da incumbencia commettida pelo art. 13 do regimento commum, a mesa do Congresso Nacional estudou cuidadosamente os relatorios apresentados pelas 5 commissões auxiliares da apuração do pleito realizado a 1.o de março do corrente anno, para presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914-1918.

Quer do exame dos documentos, a que acima allude, quer das actas eleitoraes, se faz certo que o processo correu geralmente sem vicios e faltas insanaveis.

Afóra duplicatas de authenticas verificadas principalmente no Estado da Bahia, as irregularidades apontadas se reduzem á falta de remessa de listas com as assignaturas dos eleitores, de termos de encerramento e de excesso de votação obtida pelos candidatos sobre o numero de eleitores que compareceram e votaram.

Acceitando o criterio adoptado pelos relatorios parciaes em relação ás duplicatas, a mesa, de accôrdo com o art. 119 da lei eleitoral, resolveu propôr que sejam desprezadas todas as séries.

No que concerne á segunda e á terceira irregularidades, pensa que, por se tratar de uma eleição, contra cuja validade nada foi arguido, devem ser computados os resultados constantes das authenticas que estão desacompanhadas de taes listas, ou onde não existem aquelles termos.

Com respeito ao ultimo dos vicios arguidos, resolveu descontar a differença existente entre o total dos votantes e os resultados consignados nas actas, quando no pleito só um candidato foi suffragado, e propor a nullidade da eleição quando verificada a hypothese de ter sido suffragado mais de um cidadão.

(Segue-se o resultado já conhecido.)

Em conclusão somos de parecer:

1.o — Que sejam despresadas as duplicatas a que se referem os relatorios parciaes a estes appensos;

2.o — que sejam annulladas as eleições das quinta, sexta e setima secções da segunda pretoria e terceira secção da quinta pretoria, do Districto Federal, e a segunda secção de Santo Antonio do Queimado, no Estado da Bahia;

3.o — que sejam approvadas as demais eleições realizadas no dia 1.o de março do corrente anno para presidente e vice-presidente da Republica no quatriennio 1914-1918;

4.o — que seja proclamado e reconhecido presidente da Republica para o referido periodo o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes;

5.o — que seja egualmente reconhecido e proclamado vice-presidente da Republica para o mesmo periodo o dr. Urbano Santos da Costa Araujo.

Sala das commissões do Congresso Nacional 30 de junho de 1914. — (Assignados) Pinheiro Machado presidente; Araujo Goes, primeiro secretario do Senado; Simeão Leal, primeiro secretario da Camara; Pedro Borges, segundo secretario do Senado.

RIO, 30 — O sr. Ruy Barbosa compareceu hoje á sessão do Congresso, tendo votado, acompanhado de toda a bancada bahiana, pelo reconhecimento do sr. Wenceslau Braz.

BELLO HORIZONTE, 30 — O "Minas Geraes" publicará amanhã a seguinte nota:

"Transmittiu-nos hontem o Congresso uma noticia que deve encher de jubilo a todos os mineiros.

O Congresso Nacional, num movimento espontaneo, que vale pela mais alta e consagradora homenagem que pudesse ambicionar um homem publico, reconheceu o dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes presidente da Republica, por acclamação, dispensando agora varias formalidades, que no reconhecimento do chefe da Nação sempre se guardaram.

Quizeram os deputados e senadores, como interpretes legitimos da vontade nacional, assignalar de modo inequivocamente expressivo a solenne confiança que o povo brasileiro deposita no eleito de sua sympathia, escolhido pelos seus suffragios para o elevado posto, na hora actual mais que nunca delicado e cheio de arduas responsabilidades, de chefe supremo da Republica.

Em Minas, onde a nova de tão alta distincção ha de ser recebida como um acontecimento de que se orgulhe o sentimento civico de todos os seus filhos, terá unanimes applausos enthusiasticos esse gesto com que o Congresso Nacional affirmou a sua sympathia e o seu apreço ao novo presidente da Republica.

O dr. Wenceslau Braz, pelo seu passado de brilhante administrador e politico, merecia a prova honrosissima de confiança que lhe foi tributada, augmentando o prestigio com que o illustre mineiro vae assumir a direcção dos negocios publicos do paiz, entre as mais justificadas esperanças de todos os seus concidadãos.

Fazendo a administração na pasta do Interior ou como presidente de Minas, ou na qualidade de representante da sua terra no Congresso Estadual e na Camara Federal, o eminente estadista foi sempre um desses caracteres não communs que, em harmonia com a energia moral de um forte capaz de imprimir ás instituições o indelevel cunho vigoroso de sua vontade, sabem guardar a serenidade conciliadora e a calma tolerante dos decididos e firmes mas imperturbaveis no commando.

O segredo do raro triumpho foi o nobre recolhimento opportuno em que se manteve s. exc. na vice-presidencia da Republica, que ainda mais visivel tornou aos olhos de todos os brasileiros a sua exemplar conducta de republicano e patriota.

Teve, por isso, o seu nome a fortuna de, indicado para substituto do marechal Hermes da Fonseca, aplainar todas as difficuldades e serenar todas as luctas que a successão presidencial gerou no seio da politica nacional, embaraçando durante mezes de amargas apprehensões para os espiritos reflectidos e prudentes a marcha dos negocios publicos e o progresso economico do paiz.

Era justo que uma individualidade assim conceituada em toda a Republica merecesse a homenagem grandiosa que acaba de lhe ser prestada solennemente pelo Congresso.

Exhultando por tamanha prova de confiança dada a um de seus mais illustres e queridos filhos, Minas pode ter a certeza, que conforta e orgulha, de que o dr. Wenceslau Braz justificará plenamente as esperanças com que os brasileiros aguardam o seu governo tão promissor de iniciativas e actos que engrandeçam a Patria e a Republica."

MUTILADO

MENSAGEM

Dirigida pelo presidente do Estado, Julio Bueno Brandão, ao Congresso Mineiro, em sua 4.ª sessão ordinaria da 6.ª legislatura, no anno de 1914

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes:

Cumpro com a maxima satisfacção o dever que me impõe a Constituição Mineira — de dar-vos conhecimento dos factos mais importantes, occorridos de 15 de junho do anno passado até agora — e do andamento que tiveram nesse periodo os mais importantes negocios do Estado.

Vossa reunião sempre desperta as mais justificadas esperanças no povo mineiro, que tudo confia do vosso patriotismo e amor á nossa terra — para o encaminhamento e solução dos multiplos problemas que dizem respeito ao progresso e desenvolvimento de Minas.

Congratulo-me, pois, com o povo mineiro por este facto auspicioso.

As nossas relações com os poderes publicos da União e dos demais Estados da Federação Brasileira sempre foram as mais cordiaes e amistosas — tendo-me esforçado para estreitar cada vez mais os laços de afeição e sympathia que nos ligam aos outros Estados federados.

QUESTÕES DE LIMITES

Das questões que Minas mantém com Estados fronteiriços, duas estão encaminhadas para proxima solução.

Na conformidade do convenio de arbitragem, celebrado nesta capital a 18 de dezembro de 1911 com o Estado do Espirito Santo, constituiu-se o Tribunal arbitral que ficou composto dos exmos. srs. drs. Canuto José Saraiva, Antonio J. Pires e C. e Albuquerque e Prudente de Moraes Filho.

Já foram entregues pelos advogados do Estado do Espirito Santo e pelo de Minas Geraes os respectivos memoriaes e documentos, tendo o Tribunal recentemente convertido o julgamento em diligencia, afim de ser verificada a existencia do espigão a que se refere o auto de demarcação de limites de 8 de outubro de 1800 e que foi contestada pelo Estado do Espirito Santo.

Realizada essa averiguação technica, é de esperar a prompta decisão, que porá termo á mais irritante contenda de fronteiras do nosso Estado.

Por accôrdo entre os governos paulista e mineiro, foi prorogado por um anno o prazo estipulado no convenio de 25 de maio de 1912, para a collecta de documentos destinados á solução provisoria de divergencias quanto a alguns pontos da linha limitrophe entre os dois Estados.

Nessas, como nas demais fronteiras, têm sido mantidas a paz e a ordem, pela intervenção conjuncta dos governos dos Estados interessados.

A defesa dos interesses do Estado nestas importantissimas questões continua confiada ao provecto advogado dr. Francisco Mendes Pimentel, que com grande proficiencia tem conseguido tornar patentes e inilludiveis os direitos de Minas Geraes, que, confiada na justiça de sua causa, aguarda tranquila a decisão final das nossas contendas.

ORDEM PUBLICA

Reinou a mais completa tranquillidade em todo o Estado, não tendo sido de fórma alguma perturbada a ordem publica, não obstante a insufficiencia da Força [illegible] para o regular policiamento; a Força Publica nos pontos mais [illegible], principalmente [illegible] afastados.

JUSTIÇA — TRIBUNAL DA RELAÇÃO

De accôrdo com a organização da lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, continua o Tribunal da Relação a manter o elevado conceito em que é tido pela justiça e acerto de suas decisões.

Houve no Tribunal o seguinte movimento: vagando o cargo de presidente pelo fallecimento do integro desembargador José Antonio Saraiva, foi eleito para esse cargo o sr. desembargador Edmundo Pereira Lins e para vice-presidente o sr. desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros, a 5 de agosto do anno passado, e, reeleitos a 2 de janeiro ultimo, continuam no exercicio de suas altas funcções.

Para substituir o desembargador Saraiva foi nomeado por antiguidade o dr. Manuel José Moreira dos Santos, juiz de direito de Santa Barbara.

Com a eleição do presidente, abriu-se uma vaga na Camara Civil, sendo preenchida pelo sr. desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira, removido, a pedido, da Camara Criminal.

PROCURADOR GERAL E SUB-PROCURADOR

Por ter sido nomeado juiz federal na secção deste Estado o bacharel Antonio Rodrigues Coelho Junior, deu-se a vaga de procurador geral do Estado, sendo nomeado para esse cargo o bacharel Francisco de Castro Rodrigues Campos.

No cargo de sub-procurador continua o bacharel Heitor de Sousa, prestando optimos serviços ao Estado.

JUIZES DE DIREITO

Estão providas de juizes de direito todas as comarcas do Estado, em numero de 71, segundo a tabella A, annexa á lei n. 375, de 1903. Contam-se, porém, no Estado, 84 comarcas, incluidas nesse numero 13 ainda mantidas.

Foram providas as comarcas de Baependy, Patos e Muzambinho e deram-se as seguintes remoções: do juiz de direito da comarca de Patos para a de Prados e o desta para a de Santa Barbara; para a comarca vaga de S. Paulo de Muriahé, de segunda entrancia, foi removido, por accesso, o juiz de direito de Muzambinho.

De accôrdo com o disposto no art. 18 da lei n. 596, de 1912, aos magistrados que se acham em identicas condições ás do juiz de direito de Ouro Preto, relativamente á reducção soffrida em seus vencimentos por força da lei n. 375, de 1903 — tem sido paga a differença que se verifica entre as tabellas annexas a essa lei e a de n. 318, de 1901. Para occorrer a esse pagamento abriu-se o credito extraordinario na importancia de .... 362:583$612, pelo decreto de 30 de dezembro do anno passado.

JUIZES MUNICIPAES

Com excepção do Rio Pardo, estão providos todos os logares de juizes municipaes em numero de 119, existentes nas sédes das comarcas e nos respectivos termos annexos.

PROMOTORES DE JUSTIÇA

Com excepção da de Grão Mogol, estão providas todas as promotorias do Estado.

OFFICIO DE JUSTIÇA

Mediante concurso, foram providos 8 logares de partidores, contadores e distribuidores, 5 escrevanias do judicial e notas e 12 escrevanias de paz.

CUSTAS JUDICIARIAS

Em 1912 despendeu o Estado com o pagamento de custas judiciarias a importancia de 340:736$031, e em 1913, 340:811$466, verificando-se para mais a differença de 75$435.

Sendo a verba votada de 350:000$000, verifica-se um saldo de 9:188$534.

REFORMA JUDICIARIA

Vencido o decennio Constitucional, parece opportuno cogitar-se da reforma da divisão judiciaria, afim de ser attendida convenientemente a distribuição da justiça, não só com a creação de novos termos judiciarios como pela divisão mais equitativa das comarcas do Estado. O Congresso julgará em sua sabedoria da opportunidade dessa medida que, certamente, não poderá ser posta em pratica sem accrescimo de despesas.

SECRETARIA DA POLICIA

Vae produzindo apreciaveis resultados a reforma desta Repartição, feita nos termos do Regul. n. 3.407, de 16 de janeiro de 1912, continuando em dia todos os serviços que lhe são attribuidos pela nova organização.

Tendo sido nomeado secretario do Interior o dr. Americo Ferreira Lopes, está exercendo interinamente o cargo de chefe de policia o dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, que vae prestando ao Estado bons serviços no desempenho de suas funcções.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA CRIMINAL

Correm com toda a regularidade os serviços do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal, de accôrdo com as disposições contidas no dec. n. 2.473, de 20 de março de 1909, em parte modificado pelo dec. n. 2.844, de 14 de junho de 1910 e 3.408, de 16 de janeiro de 1912.

CARCEREIROS

Verificada a necessidade de uma revisão na tabella de vencimentos dos carcereiros, foi essa medida consignada no art. 3.o da lei n. 552, de 18 de agosto de 1911; actualmente, acham-se providos todos os cargos e por essa fórma attenuados os embaraços que á bôa ordem dos serviços das cadeias trazia a indefinida vacancia dos mesmos.

DELEGACIAS REMUNERADAS

Creadas pela lei n. 552, de 18 de agosto de 1911, e ampliadas pelas disposições da lei n. 582, de 30 de agosto de 1912, as delegacias de policia das circumscripções da capital, séde das prefeituras e comarcas vêm prestando á ordem publica e policiamento do Estado os melhores serviços.

GUARDA CIVIL

Verificando-se a conveniencia de se fazerem diversas alterações na organização da Guarda Civil, foi promulgado o Regul. n. 3.409, de 16 de janeiro de 1912. A reforma logrou estabelecer uniformidade de vistas na direcção da corporação, tornando mais equitativa a escala para os accessos e elevou o numero do pessoal, sem maiores onus para os cofres publicos.

GABINETE MEDICO-LEGAL

Os serviços medicos legaes da capital eram feitos com muitas lacunas, luctando a policia com sérios embaraços para proceder a diligencias em que a intervenção profissional é reclamada para o esclarecimento de factos sujeitos á apreciação da justiça.

Organizado de accôrdo com a lei n. 550, de 22 de junho de 1911 e regulamentado pelo dec. n. 3.206, de 1.o de julho do mesmo anno, está hoje installado e munido de apparelhos cirurgicos, mesas de exames e operações, prestando assim serviços de real valor e facilitando a acção das autoridades.

FORÇA PUBLICA

A Força Publica continúa a recommendar-se pelo exacto cumprimento de seus nobilissimos deveres. O seu effectivo é, presentemente, de 2.664 homens, inclusivé officiaes.

Convencido de que só por uma instrucção profissional methodica e progressiva, tal como a que lhe está sendo ministrada sob a immediata e intelligente direcção do tenente-coronel Roberto Drexler, póde ella attingir o grau de efficiencia necessaria ás corporações de sua natureza, tenho empenhado todos os esforços no sentido de que, não obstante a insufficiencia de officiaes e praças para o integral desempenho dos multiplos encargos que lhe competem, possa essa instrucção diffundir-se o mais possivel.

Na escola, que ora funcciona no campo de manobras e no Prado Mineiro, composta de duas companhias, formando um batalhão de infanteria, estão approximadamente 300 homens, entre officiaes, graduados e soldados.

Os resultados, quer os encaremos sob o ponto de vista do vigor physico da tropa, quer os examinemos pelo lado moral, são assás apreciaveis. A maioria de nossos officiaes e soldados, bem comprehendendo os intuitos da administração, tem-se consagrado com louvavel devotamento aos exercicios e já hoje se mostra garbosa e perfeitamente compenetrada de sua elevada missão na sociedade.

Na ordem dos melhoramentos emprehendidos o anno passado e já realizados, occupa logar saliente o Hospital Militar, cuja inauguração tive a ventura de effectuar ainda ha poucos dias.

E' um estabelecimento que está destinado a prestar incalculaveis beneficios a officiaes e praças, quando enfermos, e que completa, por assim dizer, a organização actual da força.

A sua manutenção não trará onus ao Thesouro: correrá por conta das economias das caixas dos corpos, a que serão recolhidos os vencimentos dos que a elle baixarem. O regulamento expedido para o serviço de saude, em 16 de dezembro ultimo, previu-o em uma de suas disposições.

As despesas com a construcção do edificio e a respectiva installação, na importancia de 225:588$030, assim como com a do vasto e confortavel pavilhão destinado ao alojamento do esquadrão de cavallaria, com o prolongamento do rancho, com um deposito de arreios, com a canalização directa de agua para o quartel, com o assentamento de baias de ferro, importadas da Europa, e com uma galeria de exgottos, tudo no total de 166:306$400, e outras relativas á compra de armamento, equipamento, munição, automoveis para conducção de contingentes em serviço policial, etc., embora não previstas na lei de orçamento, tambem não trouxeram novos encargos ao Thesouro, por isso que foram feitas nos estrictos limites das economias verificadas na verba votada para a Força Publica, verba que, sem embargo da enorme somma de despesas por ella custeadas e para muitas das quaes não havia dotação especial, ainda apresenta saldo, graças á sua parcimoniosa applicação.

A pharmacia e o gabinete odontologico, que, pelo regulamento do serviço de saude, foram annexados ao Hospital Militar, têm correspondido cabalmente aos fins de sua creação: naquella se aviaram durante o anno 10.826 receitas e neste foram tratados 50 officiaes, 665 praças e mais 67 pessoas de suas respectivas familias.

A Caixa Beneficente Militar, essa meritoria instituição que houvestes por bem decretar, não faz ainda tres annos, e que veiu pôr a salvo de inevitaveis difficuldades as familias dos officiaes e praças, quando tenham a infelicidade de perder os seus chefes, está, com prazer aqui o assignalo, em franca prosperidade.

Em 31 de maio ultimo, ella tinha nos cofres do Estado, a importante somma de .. 245:229$660, representada por dinheiro e 182 apolices mineiras da divida publica do valor nominal de 1:000$000 cada uma.

O numero de pensões que paga mensalmente é de sete, na importancia de ...... 480$462.

Tanto quanto se póde prever, até o fim do corrente anno os seus recursos se terão elevado a 300:000$000.

A caixa de economias, creada pelo regulamento que baixou com o dec. n. 3.603, de 10 de junho de 1912, e cuja receita provém de economias realizadas no rancho das praças, produziu, desde a sua installação até 30 de abril findo, a somma de 53:429$401, que foi, na sua quasi totalidade, empregada em obras e melhoramentos de grande utilidade.

Assim foi que, sem gravame para o Thesouro, puderam ser construidos os dois pavilhões do campo de instrucção, com capacidade para 100 homens cada um, fundou-se a armaria para reparos de armamentos, installou-se a cozinha a vapor, em que, ao lado do mais rigoroso asseio e de notavel economia de combustivel, se póde preparar alimentação para cerca de mil homens de cada vez, substituiram-se as antigas mesas de pedra plastica do refeitorio das praças por outras de marmore branco com pés de ferro, adquiriram-se novos colchões e roupas de cama para os dormitorios do 1.o batalhão, etc.

Por estas informações, que ora vos dou em resumo, vereis que a nossa Força Publica entrou numa phase de franco e auspicioso progresso.

PENITENCIARIAS DE OURO PRETO E UBERABA

O primeiro desses estabelecimentos funcciona desde 1909 e o segundo iniciou os seus trabalhos em fins do anno passado.

Nas officinas daquelle cuida-se do fardamento e calçado destinados ás praças da força publica e da guarda civil, vestuario dos presos pobres e mobilario para as escolas publicas.

A despesa elevou-se a 327:858$231 e a receita a 350:544$373, incluindo-se neste algarismo representativo da producção o referente ao valor do "stock" existente.

Não podem ser ainda apurados os dados relativos ao movimento da Penitenciaria de Uberaba, porque o seu regular funccionamento é de data recente.

HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Com perfeita regularidade funcciona a Directoria de Hygiene. Do Relatorio apresentado pelo director colhem-se dados interessantes relativamente á organização e installações referentes á Hygiene, visando attingir o fim a que esta se destina, qual a defesa das collectividades contra os perigos que a [illegible] põem frequentemente as molestias.

Os serviços de desinfecção, na capital, correram com a maior regularidade, fazendo-se durante o anno 1.916 desinfecções em predios, sendo 1.754 por desoccupação e 162 por molestias transmissiveis.

No Hospital de Isolamento os serviços correram á medida das necessidades, tendo sido hospitalizadas 56 pessoas, sendo 40 doentes e 16 communicantes.

O Laboratorio de Analyses perfeitamente montado presta os melhores serviços, não só á Repartição de Hygiene, como a outros departamentos da administração publica, notadamente á Chefia de Policia, á Secretaria da Agricultura e á Prefeitura.

Foram feitas durante o anno 132 analyses, sendo 19 para fins judiciarios, 106 bromatologicas, 5 de preparados pharmaceuticos e 2 agronomicas e industriaes.

Estão sendo concluidas as analyses das aguas de Caxambú, Cambuquira, Lambary e Poços de Caldas, colhidas nas proprias fontes.

SAUDE PUBLICA

E' muito lisonjeiro o nosso estado sanitario. Apenas o alastrim, molestia nimiamente benigna, grassou sob fórma epidemica, notadamente na zona da Matta.

Promptas e efficazes têm sido as providencias tomadas, dentre as quaes se destaca como meio seguro de prophylaxia, a pratica da vaccinação e revaccinação com a lympha de Jenner.

Infecções do grupo typhico surgiram tambem em pequenos fócos num ou noutro ponto do Estado, tendo a Hygiene agido sempre no sentido de extinguil-os; cumprindo, entretanto, notar-se que as providencias reclamadas em taes casos são serviços de ordem permanente da attribuição dos poderes municipaes.

Em Bello Horizonte foi excellente o estado sanitario no anno findo. A relação entre a mortalidade das molestias transmissiveis e o total dos obitos foi, em 1913, de 12,58 o|o, quando, em 1910, 1911 e 1912, foi de 16,61 o|o, 21,41 o|o e 15,56 o|o, respectivamente.

SOCCORROS PUBLICOS

Tendo a lei de orçamento para o exercicio passado consignado a verba de 27 contos para custear as despesas com soccorros publicos, evidencia-se desde logo a insufficiencia dessa dotação. A despesa realizada com esse serviço elevou-se a 470:401$863, mais 47:760$835 que a effectuada em 1912.

Para occorrer ás necessidades decorrentes desse desequilibrio, foi o governo obrigado a determinar a abertura de credito supplementar de 443:401$863.

ASSISTENCIA A ALIENADOS

Alguns melhoramentos têm sido feitos no Asylo Central de Alienados de Barbacena e na Colonia annexa. E' necessario, porém, que se completem as obras determinadas quanto á ampliação desses estabelecimentos, afim de que correspondam elles aos elevados intuitos inspiradores de sua creação.

Dos dados em seguida enumerados, ver-se-á o movimento do estabelecimento quanto ao numero de doentes e despesa de custeio.

Passaram de 1912 para 1913 342 enfermos.
Foram internados, em 1913, 251.
Total, 593.
Durante o anno sahiram:

Curados	43
Melhorados	4
Licenciados	31
A pedido das familias	16
Falleceram	135
Passaram para 1914	364
Total	593

Para o exercicio de 1913 foi votada a verba de 100 contos de réis, ao passo que as despesas se elevaram a 234:964$365, tendo sido necessaria a abertura de um credito supplementar de 134:964$365, pelo dec. n. 4.167, de 7 de abril do corrente anno.

No ultimo decennio a despesa com a Assistencia foi de 1.402:466$574.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

O Estado despendeu a quantia de 468 contos de réis para a manutenção de 91 casas de caridade e 48 instituições pias diversas.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A diffusão e melhoria do ensino constituiram uma das principaes preoccupações do governo, que, promovendo reformas, procurou estimular e interessar na realização do problema todo o elemento que se lhe figurava capaz de lhe secundar a acção.

Funccionaram regularmente no Estado no 1.o semestre do anno findo, 82 grupos escolares urbanos, 13 districtaes, 351 escolas isoladas urbanas, 815 districtaes e 245 ruraes. Em grupos e escolas isoladas a matricula attingiu a 131.948 e a frequencia a 85.231 — sendo de 64.59 a porcentagem da frequencia sobre a matricula. No 2.o semestre funccionaram 85 grupos urbanos e 14 districtaes; 351 escolas isoladas urbanas; 854 districtaes e 263 ruraes, com a matricula de 144.728 crianças e frequencia de 83.892 alumnos e porcentagem de 57.96.

Para o ensino primario de adultos foram estabelecidas no Estado 13 escolas nocturnas, das quaes funccionaram, no 1.o semestre, apenas 10, com a matricula de 1.300 alumnos e frequencia de 496. No 2.o semestre, em que todas se abriram, elevou-se a matricula a 1.340 e a frequencia a 700.

Nas escolas municipaes e particulares, nos 111 municipios que forneceram esclarecimentos, apurou-se uma matricula de 34.423 alumnos, sendo 16.529 em escolas municipaes e 17.894 nas particulares.

Faltam dados sobre 65 municipios, de modo que, addicionando-se a matricula dos grupos escolares e escolas isoladas á das municipaes e particulares, se verá que em Minas, no 2.o semestre do anno passado, receberam instrucção 180.491 alumnos. Pode-se, pois, affirmar, sem exaggero, que no Estado se encontram actualmente escolas sufficientes á matricula de mais de 200 mil alumnos.

Existem actualmente no Estado 1.718 escolas singulares, sendo: urbanas, 386; districtaes, 935; ruraes, 377 e em colonias, 20.

Estão providas 1.473; vagas, 233 e com o ensino suspenso 12.

A dotação orçamentaria para este serviço é de 3.500 contos, conforme o disposto no n. 19, letra *a*, paragrapho 1.o, art. 11 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912.

GRUPOS ESCOLARES

Nada menos de 100 grupos funccionaram no Estado em 1913. Em todos o ensino foi regularmente ministrado, sendo bastante satisfactorio o resultado obtido. Para dirigir esses estabelecimentos, têm sido escolhidos professores que, por sua dedicação ao ensino e por sua competencia, se tenham tornado merecedores dessa delicada investidura.

Assim, o rigor dessa escolha e da do corpo docente é uma das causas primaciaes do progresso que esses estabelecimentos, em geral, apresentam. De como cada director se houve no exercicio de seu cargo, dão testemunho [illegible] os relatorios remettidos á Secretaria do Interior e divulgados, em suas partes mais importantes, pelo jornal official.

CAIXAS ESCOLARES

Junto a quasi todos os grupos e a diversas escolas isoladas ha uma caixa escolar, que se destina a fornecer roupas, alimento, medicamentos, assistencia medica, premios e material escolar aos alumnos reconhecidamente pobres. A instituição dessa utilissima sociedade tem produzido espantoso e incalculavel resultado.

Os poucos estabelecimentos que ainda não gosam desse beneficio esforçam-se por obtel-o.

Pode-se, felizmente, asseverar que em toda a parte têm as autoridades do ensino encontrado do lado dos particulares a melhor vontade para a organização de caixas, sendo em grande numero os donativos espontaneamente feitos ás mesmas. Tambem as camaras municipaes muito têm contribuido para o desenvolvimento das caixas, com a votação de verbas annuaes em seu beneficio.

Para não citar, uma por uma, todas as que existem annexas aos grupos, destacaremos as de Sete Lagoas, Lavras e Villa Nova de Lima, que maior desenvolvimento apresentaram. Esta ultima, que recebeu a denominação de Caixa "Valladares Ribeiro", arrecadou 2:364$050 no anno findo. Distribuiu 107 uniformes, grande cópia de material escolar, e, de julho a novembro, nada menos de 1.187 merendas diarias.

A Caixa "Dr. Augusto Silva", de Lavras, arrecadou 2:274$020, despendendo 1:520$000 com a merenda diaria, medicamentos, material escolar e distribuição de 167 uniformes aos alumnos pobres.

A do grupo de Sete Lagoas teve uma receita de 2:021$580, distribuindo 71 uniformes, um "lunch" diario a 177 alumnos, medicamentos a 13 e material escolar a um grande numero delles.

INSPECÇÃO TECHNICA DO ENSINO

A inspecção technica do ensino, instituida pelo dec. n. 1.960, de 16 de dezembro de 1906, commettida a principio a quarenta inspectores technicos ambulantes e hoje exercida por vinte e cinco inspectores regionaes, tem collaborado efficazmente com a administração do Estado no aperfeiçoamento e desenvolvimento da instrucção primaria.

Essa fiscalização tem tido como objecto não só as escolas publicas estaduaes, como tambem as de iniciativa particular e aquellas que as municipalidades mantêm ou subvencionam. Não é, porém, este o mister unico em que se tem exgottado a actividade dos inspectores: muitas outras incumbencias de natureza diversa lhes têm sido feitas — exames de salas e predios destinados a escolas, organização e reorganização de grupos escolares, verificação dos motivos determinantes da infrequencia em escolas cujo ensino precisa ser mantido ou restabelecido, syndicancias sobre denuncias contra funccionarios da instrucção, inquirição de testemunhas em processos disciplinares affectos ao Conselho Superior, fiscalização dos exames de admissão e do curso das escolas normaes equiparadas.

INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA DO ENSINO

Além dos inspectores regionaes, que percorrem todo o Estado, ha em cada municipio e em cada districto um inspector escolar e respectivo supplente, sendo que em 59 municipios a inspecção é exercida pelos promotores de justiça das comarcas, os quaes muito satisfactoriamente se têm conduzido nos seus cargos, conforme provam os relatorios de que o *Minas Geraes* publicou resumos.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

O Conselho Superior de Instrucção Publica, reorganizado pelo Regulamento que baixou com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, passou a constituir-se de sete membros effectivos e cinco supplentes, sendo as suas sessões presididas pelo secretario do Interior ou, na sua falta, pelo director da Secretaria.

Com toda a regularidade reuniu-se mensalmente o Conselho, tendo sido emittidos pareceres sobre 18 processos disciplinares, 16 compendios, 3 regimentos internos, 1 horario, 1 hymno escolar e 1 programma.

PREDIOS ESCOLARES

Durante o anno passado, continuou o governo a tratar, com o mesmo interesse dos annos anteriores, da construcção de novos predios para installação de grupos escolares e de reconstrucção e melhoramentos dos existentes.

E a melhor prova desse asserto se tem na demonstração do dispendio feito pela Secretaria do Interior com esses serviços.

Em construcções feitas exclusivamente pelo governo, foi gasta a importancia de 188:866$870; com auxilios concedidos, em geral, ás municipalidades, despenderam-se ..... 119:178$966; e, em adaptações de predios para grupos e escolas, acquisição de immoveis, concertos, melhoramentos e acquisição de materiaes de construcção, despenderam-se 153:494$783.

Releva ponderar que a despesa assim feita pelo governo, sobre concorrer poderosamente para a melhoria das condições materiaes do grande numero de predios, avulta, de anno para anno, o Patrimonio Publico, pela conclusão de novos predios em excellentes condições de conservação e pelo augmento do valor de muitos outros.

Não se póde, pois, considerar essa despesa como improductiva, e é ella, certamente, uma das que melhores resultados possam produzir.

Estão sendo organizados para se installarem brevemente os grupos de Abbadia de Pitanguy, Bambuhy, Patrocinio, Capellinha, Rio Casca, Uberabinha, Contagem e Muzambinho.

Acham-se em construcção, os predios escolares de Borda da Matta, Campestre, Carandahy, S. Sebastião do Paraizo, S. Gothardo, Peçanha, Patos, Rio Branco, Curvello, Conceição, Divinopolis, Villa Inconfidencia, Lagoa Dourada, (predio novo), S. João Evangelista (idem) e Viçosa.

Estão quasi terminados os predios dos grupos escolares de Guaxupé, Santa Barbara, Monte Santo, Pomba, Poços de Caldas, Santa Catharina e Pompeu.

FORNECIMENTO DE MOBILIARIO E MATERIAL ESCOLAR

Tem sido regularmente feito o fornecimento de mobiliario e material escolar para os grupos e escolas isoladas, importando a despesa com esse serviço em 158:370$538.

ESCOLA NORMAL DE BELLO HORIZONTE

A matricula, nos respectivos cursos da Escola Normal Modelo attingiu a 335 alumnas, das quaes 194 lograram promoções e approvações em exames, 114 não obtiveram promoções, 23 retiram-se da Escola, 1 obteve transferencia e 3 não concluiram o curso em época normal.

Apesar de vasto, o predio em que funcciona a Escola tornou-se acanhado para comportar o elevado numero de alumnas frequentes, determinando esse facto a necessidade da construcção de mais uma ala do edificio e de obras de adapção.

Concluidas estas, poderam ser installadas, e já funccionam com regularidade, as aulas annexas, creadas pelo dec. n. 2.836, de 31 de maio de 1910, e destinadas á pratica das alumnas do quarto anno.

EXTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

A cessação das prerogativas de equiparação e o facto de recusarem alguns dos estabelecimentos de ensino superior da capital validade aos exames processados no Gymnasio Mineiro, para a matricula nos respectivos cursos, têm determinado a diminuição dos candidatos á matricula nesse estabelecimento.

Para obviar tal inconveniente, valendo-se da autorização da lei n. 589, de 3 de setembro de 1912, expediu-se o regul. n. 3.853, de 25 de março de 1913, dividindo o curso secundario em fundamental e complementar e creando o pedagogico e um apprendizado de trabalhos manuaes.

Não podem ser ainda constatados os resultados que da reforma devem decorrer, todavia, o facto alludido da recusa dos exames para o ingresso nos institutos superiores, continuará ainda a influir poderosamente no afastamento dos pretendentes á matricula no Gymnasio, e dest'arte, embora os esforços dos docentes, o insuccesso da reforma, não imputavel ao governo, indicará a este outra que logre manter os creditos e as tradições de tão importante instituto de educação.

A matricula total attingiu, incluidos dez ouvintes, á cifra de 103 alumnos, dos quaes 94 frequentes.

O anno lectivo correu regularmente, começando a 16 de maio e encerrando-se a 31 de janeiro, e os exames de primeira época se effectuaram no periodo de 5 de fevereiro a 9 de março.

INTERNATO DO GYMNASIO MINEIRO

Em 14 de março do anno passado, foi entregue ao sr. tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro o edificio em que, na cidade de Barbacena, funccionava o Internato do Gymnasio Mineiro, para nelle ser installado o Collegio Militar, creado pela União, pelo dec. n. 9.507, de 1912.

O pessoal titulado do Internato foi considerado com direito aos vencimentos, de accôrdo com o art. 11, paragrapho 1.o, n. XXI, da lei n. 596, de 1912.

Tendo sido o governo autorizado pela lei n. 617, de 1913, art. 8.o, a transformar o Internato em Externato, caso não fosse aproveitado em outro estabelecimento o respectivo pessoal, dando-lhe as vantagens e regalias do que mantém nesta capital, iniciou as providencias preliminares para o funccionamento do instituto e aguarda que se faça, conforme incumbencia transmittida ao presidente da Camara Municipal de Barbacena, a adaptação do predio e seja o mesmo provido do mobiliario e material necessario, para autorizar a abertura das aulas.

ENSINO SUPERIOR — ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

Data sua creação de 4 de abril de 1839, e, para que esse estabelecimento continuasse a preencher os fins de sua creação, soffreu successivas reformas, sendo a mais recente a que lhe imprimiu o regul. n. 3.496, de 1912, no intuito de adaptal-a á reforma federal.

Dirigida pelo dr. Jovelino Mineiro, dotada de competente corpo docente, possuindo laboratorios e gabinetes bem montados, teve a Escola de Pharmacia 50 alumnos matriculados, sendo 21 no primeiro anno, e 29 no segundo.

No relatorio do director, encontram-se dados mais desenvolvidos, relativamente ao andamento dos trabalhos escolares.

FACULDADE DE DIREITO

Este estabelecimento continua a ser subvencionado pelo Estado, com a importancia de 50 contos de réis.

FACULDADE DE MEDICINA

Recebe egual subvenção, em virtude do disposto no art. 11, paragrapho 1.o, n. XXXVI, da lei n. 596, de 1912.

Além desses estabelecimentos, existem no Estado outros institutos de ensino superior, funccionando, como aquelles, com a maior regularidade e creados pela iniciativa particular, taes como a Escola de Engenharia e a de Odontologia, na capital; o Instituto Domingos Freire, em Ouro Preto, e os de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, etc., em Juiz de Fóra, Ouro Fino e em outras cidades.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

Continua a funccionar, sob a competente direcção do dr. Francisco Soares Peixoto de direcção do dr. Francisco Soares Peixoto Moura, em uma das dependencias da Secretaria do Interior, o Archivo Publico Mineiro, não tendo sido dada ainda solução favoravel á necessidade de um predio adequado á sua installação.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Com a installação de 25 de março do corrente anno, da villa de Guarany, ficou completo o funccionamento de todos os novos municipios, em numero de 40, creados pela lei n. 556, de agosto de 1911.

De abril de 1913 até á data presente, foram installados os eguintes districtos, creados tambem pela lei n. 556 citada:

Araçá, municipio de Curvello, em 3 de maio de 1913;

Rodeiro, municipio de Ubá, em 20 de setembro findo;

Resplendor, municipio de Caratinga, em 12 de outubro do anno passado;

Bella Vista e Juramento, municipio de Montes Claros, em 15 de novembro de 1913;

Estrella, municipio de Dôres do Indayá, em 3 de maio de 1913;

Piranguinho, municipio de Villa Braz, em 3 de julho do anno passado;

Passagem do José Pedro e Barra do Manhuassu', municipio do Rio José Pedro, a 12 de agosto e 6 de outubro do anno findo.

ELEIÇÕES FEDERAES

A 1 de março ultimo, realizaram-se as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio.

Na mesma data, e de accôrdo com o dec. n. 4.071, de 30 de dezembro de 1913, verificou-se a eleição de um deputado federal pelo setimo districto, para preenchimento da vaga existente na representação mineira, com o fallecimento do coronel José Bento Nogueira.

ELEIÇÕES ESTADUAES, MUNICIPAES E DISTRICTAES

De accôrdo com a lei vigente e em 7 de março do corrente anno, tiveram logar as eleições para presidente e vice-presidente do Estado, que têm de servir no quatriennio de 1914—1918.

Pelo dec. n. 4.067, de 27 de dezembro findo, foi marcado o dia 1.o de fevereiro do corrente anno para a realização das eleições de vereadores da villa de Guarany, cujo municipio se acha installado.

Obedecendo á legislação em vigor, foi marcada eleição para vereadores e juizes de paz dos districtos de Piranguinho, municipio de Villa Braz e Rodeiro, municipio de Ubá.

E' de notar-se que todas as eleições effectuadas no Estado, excepto as municipaes, a que se procedeu nos municipios de Campo Bello e Palma, onde se deram lamentaveis conflictos motivados por questões de politica local, correram sem incidente algum desagradavel.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Eleva-se a 97 o numero dos municipios que, de accôrdo com a lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, solicitaram emprestimos para melhoramentos locaes.

Delles 59 já assignaram o respectivo contracto e 38 ainda não o fizeram por carencia de documentos. Foram feitas 7 novações de contractos.

Afim de ser delimitada a responsabilidade dos municipios, novamente creados, com relação aos emprestimos contrahidos pelos de que faziam parte, firmaram-se tres accôrdos.

A importancia total dos emprestimos realizados attinge a somma de 19.095:555$729.

PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE

A Prefeitura de Bello Horizonte, de 1910 a 1914, arrecadou 4.345:592$137, ou sejam 191:537$338 além da previsão orçamentaria, que, para os quatro exercicios, foi de 4.154:054$800. Não está contemplada nas quantias referidas a de 202:435$190 de contribuições orçamentarias não arrecadadas e que passou á divida activa. O desenvolvimento da cidade, sensivel augmento da população e necessidades locaes em numero crescente e não adiaveis não permittiram que a administração municipal dispensasse o auxilio do Estado. A Prefeitura teve ainda de solver compromissos referentes a exercicios anteriores na importancia de 1.076:573$492. A insufficiencia das rendas municipaes para attender a serviços de natureza urgente, manifesta-se pelo accrescimo da divida passiva que não tem sido solvida, não obstante os auxilios prestados pelo Estado.

O accrescimo da receita municipal evidencia-se pelo quadro abaixo, notando-se que no exercicio de 1913 a arrecadação subiu a 1.092:231$253 contra 381:135$002 arrecadada em 1910, salientando-se que do orçamento de 1913 desappareceu a renda correspondente aos serviços de luz electrica, telephones e bondes, que em 1912 importou em 525:621$276.

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pelas verbas orçamentarias no periodo de setembro de 1910 a março de 1914

Arrecadação pelas verbas orçamentarias	EXERCICIO DE 1910	EXERCICIO DE 1911	EXERCICIO DE 1912	EXERCICIO DE 1913	TOTAES
§ 1.o Imposto de industria e profissões	25:293$850	93:926$010	112:859$490	135:379$700	[illegible]
§ 2.o Idem predial	16:[illegible]76$842	61:276$700	85:598$340	96:223$278	261:[illegible]
§ 3.o Idem de transmissão de propriedades	7:[illegible]88$100	32:990$105	53:175$025	52:632$299	[illegible]677
§ 4.o Taxa de agua	29:371$492	81:370$344	87:408$031	88:953$086	287:[illegible]753
§ 5.o Idem de exgotto	10:623$030	29:080$388	83:852$400	[illegible]:257$000	112:[illegible]788
§ 6.o Idem de sanitaria	4:490$000	26:046$751	29:040$000	40:295$630	99:[illegible]351
§ 7.o Renda do Matadouro	12:195$100	98:915$500	78:221$540	91:629$100	[illegible]240
§ 8.o Idem do Tombamento	17:409$600	81:632$188	69:029$051	52:032$117	[illegible]505
§ 9.o Idem do Mercado	2:318$10[illegible]	7:418$600	10:109$400	11:073$000	[illegible]
§ 10 Idem do Cemiterio	3:701$0[illegible]5	10:858$888	11:770$210	18:910$160	45:[illegible]
§ 11. Idem de reposições	$	14:451$600	14:451$000	14:251$000	43:[illegible]800
§ 12. Arrendamento de luz, viação e telephones	$	$	$	256:[illegible]994	256:[illegible]
§ 13. Fiscalização de serviços de Elect. etc.	$	$	$	12:000$000	12:000$000
§ 14. Renda de licenças para construir, etc.	5:423$000	14:252$652	20:323$226	15:149$[illegible]30	55:14[illegible]281
§ 15. Idem de multas	1:226$426	8:123$188	9:670$663	9:966$730	28:987$007
§ 16. Idem de emolumentos	114$761	882$171	520$420	[illegible]	2:246$771
§ 17. Idem de aferição de pesos e medidas	141$300	3:680$840	4:393$020	5:646$020	13:868$980
§ 18. Idem de vehiculos, etc.	2:097$300	13:972$030	22:055$200	33:124$600	71:[illegible]
§ 19. Idem de materiaes, sobras, etc.	6[illegible]:785$790	80:758$842	263:164$420	92:672$100	497:581$152
§ 20. Arrecadação da divida activa	10:005$167	53:907$996	32:[illegible]88$485	27:303$243	121:759$891
Taxa de luz electrica	72:924$454	191:157$113	50:987$049	$	318:064$616
Idem de telephones	5:754$000	21:494$763	6:948$500	$	34:19[illegible]
Renda de bondes	83:641$500	300:699$400	77:856$300	$	476:867$[illegible]
Idem de casas de funccionarios	3:958$792	$	$	$	3:958$792
	381:135$002	1.134:932$411	1.173:149$374	1.092:231$253	3.782:0[illegible]8$040

De setembro de 1910 a maio deste anno, empregaram-se nos serviços municipaes 16.355 metros de manilhas e 24.200 metros de canos de ferro. O calçamento da cidade foi augmentado de 340.349 metros quadrados. Foram removidos 399.768 metros cubicos de terra em aterros, desaterros e aberturas de ruas. Construiram-se 2.716 metros de boeiros de alvenaria de pedra com arco de tijolo. A rêde de escoamento de aguas pluviaes foi augmentada de 1.482 metros na zona urbana e 764 na suburbana. Dentre as principaes obras podem ser ainda mencionadas as seguintes: remodelação do Matadouro e do Mercado; modificação e augmento da parte cultivada do Parque; transferencia das officinas da Prefeitura; augmento do edificio em que se acha esta Repartição, construcção de um forno para incineração de lixo; collocação de um coreto na praça Rio Branco e installações sanitarias em diversos pontos da cidade.

A Prefeitura fornece gratuitamente, ex-vi do dc. n. 1.516—262.175 kw. por mez de energia electrica para a força motriz a 22 fabricas, para exploração de diversas industrias. Durante o periodo mencionado, foram plantadas na cidade 6.018 arvores e fornecidas ás Camaras Municipaes do Estado, colonias, institutos de ensino e particulares, 24.962.

Para attender á situação financeira da prefeitura e habilital-a a satisfazer as necessidades sempre crescentes pelo desenvolvimento extraordinario que vae tendo a capital do nosso Estado, o poder legislativo em sua sabedoria adoptará sem duvida as medidas que julgar mais acertadas.

O debito da Prefeitura, encerrado a 31 de dezembro de 1913, attinge a somma de 5.444:982$309.

COMMISSÃO DE AGUAS E EXGOTTOS

Acha-se actualmente terminada uma das partes principaes do serviço a cargo da Commissão de Aguas e Exgottos da capital, a do augmento do actual abastecimento á cidade, com a agua potavel proveniente dos mananciaes do "Barreiro", "Posse" e "Clemente", com um volume sufficiente á alimentação de 50 mil almas, a 300 litros "*per capita*", approximadamente em 24 horas; a esse serviço juntou-se tambem o da reconstrucção do reservatorio do Cercadinho, na cidade, o qual, capaz de armazenar 12 milhões de litros em 10 horas, foi completamente reconstruido, formando a nova caixa um revestimento interno de cimento armado sobre a existente, com o aproveitamento das paredes externas e divisoria, todos de alvenaria de pedra, bem como das abobadas em berço, constituindo a sua cobertura em alvenaria de tijolos. Este serviço é composto dos trabalhos de captação na fazenda do Barreiro, da linha adductora, de ferro fundido, em dois trechos de dois diametros differentes, bem como a caixa do Cercadinho reconstruida, ainda não foram definitivamente entregues á Prefeitura, por motivo de estarem ainda dependentes de acabamento de detalhes.

Não obstante isto, o serviço acha-se já em perfeito funccionamento, e, portanto, prestando incalculaveis beneficios á população, desde outubro do anno passado.

Esta parte dos trabalhos compõe-se, em resumo, do seguinte:

"*No Barreiro*" — Serviços de captação. Uma represa para o "Posse" de alvenaria de pedra e cimento, cimentada, capaz de resistir ás maiores enchentes, como se tem tido occasião de verificar, com todos os accessorios para um excellente funccionamento e regulação da agua: — comporta de admissão *da agua* em um canal; comporta de limpeza, crivos metalicos para a coação da agua potavel; vertedores para os excessos, muros de arrimo e protecção.

Uma represa para o "Clemente" — de menor capacidade que a precedente, mas, perfeitamente apparelhada para a regulação da agua no respectivo canal — protegido este contra as possiveis inundações.

Um canal de 400 metros de desenvolvimento, construido de alvenaria de pedra a cimento e cimentado, com a declividade conveniente e as indispensaveis banquetas, tendo em seu percurso diversas obras de arte, como boeiros e pontilhões — necessarios ao escoamento das aguas pluviaes, vindas das bacias das grandes vertentes. Este canal de 400 metros traz as aguas da represa do "Posse" a uma pequena *caixa de juncção*, tambem de alvenaria de pedra a cimento e cimentada, onde tambem vem juntar-se o volume de agua debitado pelo "Clemente".

Um canal em alvenaria de cimento e cimentado, de 248 metros de comprimento, em recta, de menor secção que a do precedente, em degraus dispositivo adoptado para compensar a forte declividade dos pontos extremos. Este canal conduz a agua do manancial do "Clemente" á mesma caixa de juncção, a que vem ter o canal do "Posse".

A caixa de juncção acima referida, tambem da mesma alvenaria e cimentada — á qual vem ter reunidas as aguas dos dois canaes do "Posse" e "Clemente", que antes de despejarem nessa caixa, passam já reunidas em um crivo metallico, onde deixam as impurezas mais grossas, esta caixa de juncção, munida dos meios necessarios de manobra (registos de carga e descarga, vertedor, etc., etc.), liga-se, por um lado, a um canal geral de descarga e por outro a uma caixa de areia, por meio de um grosso registo de admissão; a agua nessa caixa de areia passa por uma ligeira decantação, depositando o grosso da sua impureza.

Uma caixa de areia, de m20 x 10 x 2m.35, dividida em quatro compartimentos por paredes desencontradas, afim de facilitar o deposito da areia. Cada um dos quatro compartimentos é munido de um registo de descarga, communicando-se todos com o canal de descarga geral, e por onde póde a caixa ser esvasiada por completo, para fins de limpeza e concertos.

De um dos compartimentos, coberto por um pavilhão de aeração, funccionando como chaminé, parte a linha adductora de om60 de diametro interno de ferro fundido, com direcção á cidade, por terrenos da fazenda do "Barreiro", de Symphronio Brochado, da fazenda do "Cercado", de Manuel Caetano, até terrenos do Cercadinho, onde se liga á canalização dupla do Cercadinho, que já abastecia a cidade.

Um canal de descarga, de comprimento de 20 metros, coberto, tambem, de alvenaria a cimento e cimentado internamente, destinado a dar vasão á agua total, provinda não só do esvaziamento da caixa, como de grandes cheias.

Drenos e valletas convenientemente dispostos de accôrdo com as declividades naturaes do terreno, com as extensões convenientes, para o fim de serem protegidos os canaes, represas e caixas, contra as

MUTILADO

aguas pluviaes, que são exaggeradamente grandes nas occasiões proprias, evitando assim a pollução das aguas destinadas ao abastecimento da cidade.

Uma casa de dimensões razoaveis, destinada á moradia do encarregado da guarda e conservação desses serviços.

Uma cerca de 9 kilometros, construida de fios de arame farpado, em moirões de madeira de lei, acompanhando o perimetro do terreno comprehendendo as cabeceiras dos dois mananciaes captados, ficando completamente vedado a qualquer transito, evitando-se tambem, em absoluto, a sua invasão por animaes e outras criações nocivisa á boa qualidade da agua, que se poderá manter relativamente pura.

Um razoavel inicio de arborização na fazenda do "Barreiro", nas cabeceiras dos mananciaes captados, consistindo em arvores fructiferas e balsamicas florestaes variadas.

"*Na linha adductora*".—Um trecho de canalização grossa, de 0,m60, de diametro interno — ferro fundido, ponta e bolsa, que, partindo da caixa de areia do Barreiro, vae ter á linha dupla do Cercadinho, que abastecia já a cidade em uma extensão de...... 8.km,070m; esse trecho encontra a linha dupla referida, que vem do Cercadinho em dois canos de 0,m40, liga-se com essa por uma *peça especial de ligação*, partindo, então, dahi, para a cidade, tres canos de 0,m40, um dos quaes foi collocado pela Commissão.

Um trecho de canalização de 0,m40, de diametro interno da mesma natureza que a precedente, que, partindo da ligação acima referida, vem ter á cidade com um desenvolvimento de 3.km,420m, parallelamente á linha dupla do Cercadinho, despejando acima da grande caixa, reconstruida em uma pequena *caixa de passagem*, a dez metros acima da primeira e já existente anteriormente.

"Alargamento do tunnel", por onde já passava a linha dupla do Cercadinho, afim de dar passagem á linha adductora, sendo este alargamento feito na extensão total do tunnel, 300 metros, parte em terra e o resto, a maior parte, em rocha franca.

Abertura de valletas ao longo da linha adductora, principalmente nos logares mais precisos, com o fim de proteger a canalização e obras d'arte, contra as enxurradas provenientes das aguas pluviaes.

Obras d'arte consistindo em pilastras, caixas para registos, ventosas, etc., de alvenaria, pontilhões e algumas pontes de maior vão, para travessia de grótas e grotões, onde foi empregado material metallico, como vigas de aço, e trilhos, com o concreto, alvenaria, etc.

Abertura das vallas para canalização, chumbação dos canos, recomposição da vallas, até as experiencias finaes.

Transporte por caminhões-automoveis, de todo o material preciso para os serviços da linha adductora e tambem por carros de bois, em logares inaccessiveis aos caminhões, incluida a abertura de 10 a 12 kilometros de estrada e concertos de outras, necessarias ao trafego em condições razoaveis para taes vehiculos.

Acquisição de todo o material necessario a taes serviços, incluindo pessoal jornaleiro e administrativo e ainda mais a acquisição e montagem de uma prensa hydraulica para experimentação de todo o material, antes de ser transportado e collocado nas vallas.

NA RECONSTRUCÇÃO DO "CERCADINHO"

Execução do projecto encontrado na Prefeitura, durante a administração Municipal do actual encarregado dos serviços da Commissão e detalhadamente revisto para a reconstrucção do reservatorio, em cimento armado, para a construcção do canal em alvenaria a cimento e cimentado, que traz as aguas da pequena caixa de passagem ao grande reservatorio e a construcção de um pequeno predio destinado a moradia do guarda.

Este reservatorio, ao qual apenas falta o embellezamento, com uma capacidade de armazenar 12 milhões de litros em dez horas, é dividido por uma parede ao meio, em duas caixas em cava e sensivelmente da mesma capacidade.

Si bem que ha muito esteja em funccionamento, ligado á distribuição geral e recebendo a agua vinda do Barreiro e a antiga do Cercadinho, sómente será entregue á Prefeitura, após á terminação, em breve, da casa destinada á moradia do guarda-caixa.

Convém esclarecer que esta caixa, cuja construcção esteve por algum tempo paralysada, só agora foi completamente terminada com as construcções do grande canal da caixa de passagem para o reservatorio grande, da casa para o guarda e de possiveis melhoramentos locaes.

O dispendio com estes serviços que estão sendo feitos de accôrdo com autorização legislativa importa até agora em....... 2.268:768$058.

ENSINO PRATICO DE AGRICULTURA

Durante o anno findo, foi o ensino pratico de agricultura ministrado pelas fazendas-modelos, fazendas subvencionadas e mestres de cultura ambulantes, de accôrdo com o que dispõe o regulamento approvado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911.

Naquelles estabelecimentos receberam, durante o anno, o ensino pratico de agricultura 105 apprendizes.

Pelos mestres de cultura ambulantes foram, nas zonas do norte, este e oéste do Estado, visitadas muitas fazendas, tendo, além disso, respondido a diversas consultas que lhes foram feitas por diversos fazendeiros.

FAZENDAS-MODELO

E' de cinco o numero de fazendas-modelo que o Estado custeia e mantém: Gameleira, no municipio de Bello Horizonte; Retiro do Recreio, no de Santa Barbara; Fabrica, no do Serro; Diniz, no de Itapecerica, e Bairro Alto, no de Campanha.

Mantém o Estado, além disso, um campo de demonstração, em Ayuruoca.

Nesses estabelecimentos toda a cultura é feita em terreno arado, empregando-se para esse fim e para seu tratamento machinas das mais aperfeiçoadas.

No anno findo, a área lavrada, preparada e plantada nesses estabelecimentos elevou-se a 1.662:120 metros quadrados.

FAZENDAS SUBVENCIONADAS

Durante o anno passado o Estado subvencionou 10 fazendas particulares para, de accôrdo com o art. 71 do regulamento approvado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911, ministrarem o ensino pratico de agricultura.

Acham-se todas providas das machinas agricolas indispensaveis e ministraram, naquelle periodo de tempo, o ensino pratico de agricultura a 137 apprendizes.

PREPARO DE FUMO EM FOLHAS

Continúa o Estado a fazer propaganda do preparo do fumo em folhas, no que já tem conseguido algum resultado. Nos municipios de Itajubá e Villa Braz a producção attinguiu a 14.250 kilogrammas.

MACHINAS AGRICOLAS

Para uso dos estabelecimentos custeados pelo Estado e para a cessão aos agricultores mineiros, continúa a ser mantido na Directoria de Agricultura, um "stock" de machinas agricolas, adubos, etc.

No anno passado elevou-se a 1.304 o numero de machinas agricolas com os seus accessorios e peças complementares, enviadas áquelles estabelecimentos e cedidas a lavradores mineiros.

Além disso, com o fim de favorecer os agricultores do Estado, o governo concede a estes transporte gratuito ferro-viario para as machinas que desejam adquirir, directamente, nas casas fornecedoras.

Foram, para esse fim, fornecidas requisições para o transporte gratuito de 140 machinas. Addicionando-se este numero ao das machinas cedidas a agricultores e enviadas aos estabelecimentos custeados pelo Estado, verifica-se que, por intermedio do governo, foram introduzidas em Minas no anno p. findo, 1.441 machinas agricolas e accessorios.

Da data da creação da Directoria de Agricultura (8 de junho de 1907) até 31 de dezembro de 1913, entraram para o Estado, 10.660 machinas agricolas.

ESTATISTICA AGRO-PECUARIA DA EXPOSIÇÃO

Vão-se recolhendo e apurando os dados da estatistica agro-pecuaria directa, por estabelecimentos, iniciada pela Secretaria da Agricultura.

Referem-se esses dados a 30 municipios do Estado, pelos quaes já se póde ajuizar de alguns factos numericos, relativos á economia agricola e pastoril das nossas principaes classes productoras ruraes.

Esses dados serão publicados opportunamente em Relatorio daquella Secretaria.

MEDIÇÃO E DEMARCAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS

Continuam vigorando para os serviços de medição e demarcação de terras devolutas do Estado as leis ns. 27, de 25 de junho de 1892; 173, de 4 de setembro de 1898; 263, de 21 de agosto de 1899; 269, de 27 de agosto de 1899; 378, de 11 de agosto de 1904; 455, de 11 de setembro de 1907; 363, de 14 de setembro de 1911; 564, de 14 de setembro de 1911, e o regulamento annexo ao dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Pelo art. 6.o da lei n. 617, de 18 de setembro do anno passado, ficaram mantidas por mais dois annos, a contar da data da sua publicação, as disposições constantes do art. 18, paragraphos 1.o e 2.o e art. 55, do dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Em obediencia a esta disposição, foram expedidas circulares, em 7 de outubro ultimo, aos engenheiros dos districtos de terras, autorizando-os a receberem novos requerimentos solicitando legitimação de posses, até 30 de setembro de 1915.

No mesmo sentido foi publicado edital no orgam official do Estado.

Pelo art. 29 da citada lei do anno passado, foi autorizado o governo a conceder á Camara Municipal de Barbacena os terrenos situados na estação do Registo da Estrada de Ferro Central do Brasil para serem povoados.

Respondendo a uma consulta feita a respeito, a Directoria de Agricultura fez constar que a Camara Municipal de Barbacena poderia, de janeiro deste anno em deante, requerer áquella Directoria a entrega do alludido terreno.

Durante o anno de 1913, foi medida em todo o Estado a área de 613.226.388,m200 de teras devolutas, sendo 458.819.638,m200 para compra directa, 152.288.750,m200 para legitimações e 2.118.000,m2,00 para patrimonio.

A renda proveniente da área medida para venda directa computa-se em 262:246$638 na média de 4$000 por hectare, sem incluir a importancia dos sellos dos titulos e dos processos.

Comparando-se esta renda com a do anno anterior, que foi de 122:325$807, verifica-se o augmento de 139:920$831.

No anno passado foram approvadas 305 medições, sendo 287 para compra directa com a área de 458.819.638 m2,00; 17 para legitimações com a área de 152.288.750.m2,00, perfazendo uma área total de 613.226.388 metros quadrados.

A renda liquida, parte arrecadada, e parte a ser arrecadada, relativa a essas medições approvadas, deverá elevar-se a ...... 229:343$865.

Contractos. Não se fizeram contractos novos em 1913 sobre terras devolutas. Effectuaram-se apenas duas modificações de contractos anteriores; uma celebrada em 12 de julho, referente ao contracto feito com Philipp Hartemback sobre concessão de terras no Urucuia para colonização, e outra effectuada em 22 de dezembro, relativa ao contracto realizado com Manuel Bernardes sobre concessão de terra na Serra do Cabral, para identico fim.

Tendo incorrido em caducidade o contracto celebrado em 27 de maio de 1911 e modificado em 3 de novembro do mesmo anno entre o governo e William John Lake, sobre concessão de terras na Serra do Cipó, foi o referido contracto declarado caduco pelo dec. n. 4.034, de 25 de outubro de 1913.

CATECHESE

Continuam nos valles dos rios Mucury Dôce, Manhuassú e Suassuhy os indios puros ainda existentes no Estado em em numero bastante reduzido.

Da catechese dos indios existentes no Mucury e parte do rio Dôce continuam encarregados o director e o vice-director da colonia Indigena do Itambacury, frei Seraphim de Gorizzia e frei Angelo de Sassaferrato, que não poupam esforços para attrahil-os á colonia e nella localizal-os, chamando-os assim á vida civilizada.

Durante o exercicio p. passado, os revmos. frades continuaram a adoptar, como meio mais facil de catechese, o casamento dos indios de uma tribu com as de outras já domesticadas e de selvagens com os nacionaes civilizados.

Em virtude de communicação do exmo. sr. bispo de Diamantina, soube-se da existencia de uma tribu de indios denominados "Crenak", que habita as florestas da margem esquerda dos rios Doce e Suassuhy, entre as estações Resplendor e Lajão, da E. F. Victoria a Minas, onde s. exc. reverendissima os viu por occasião de sua visita pastoral áquella região.

Providenciou-se sobre a ida de um dos frades do Itambacury ao referido local, afim de se entender com esses indios e prestar ao governo as informações precisas para se fundar alli uma colonia indigena destinada á localização dessa tribu e de outras que por alli existirem.

Durante o mesmo exercicio, dispendeu-se com a catechese 11:619$945, sendo 2:000$000 com alimentação, vestuario e ferramenta para a lavoura, e 9:619$945 com o custeio da Colonia Indigena do Itambacury, onde se acham localizados 1.166 individuos, sendo 4 italianos, 710 nacionaes civilizados, 165 indios puros e 287 mestiços.

IMMIGRAÇÃO

Continua, em virtude do decreto federal n. 6.455, de 19 de abril de 1907, a cargo da União, o serviço de immigração, pelo que o governo do Estado se tem limitado a transmittir á Directoria do Povoamento do Solo os requerimentos de interessados, pedindo concessão de passagens maritimas para a vinda de immigrantes, a chamado de parentes já localizados em nucleos coloniaes e em fazendas particulares.

No anno proximo passado, foram introduzidos no Estado 2.145 immigrantes, sendo 871 hespanhoes, 429 allemães, 337 italianos, 300 portuguezes, 109 japonezes, 41 austriacos, 17 russos, 7 suissos, 2 argentinos, 1 hungaro, 9 francezes, 4 norte-americanos, 16 hollandezes, 4 inglezes e 1 dinamarquez, que foram localizados em colonias estaduaes e federaes e em fazendas de particulares, excepto os 109 japonezes, que já vieram destinados aos serviços de mineração da Companhia Aurifera do Morro Velho, em Villa Nova de Lima.

Como consta da mensagem do anno proximo passado, o Estado contractou com o sr. Wilhelm Brosenius a introducção de 4.000 familias com o total de 20.000 immigrantes agricultores de diversas nacionalidades e tambem de operarios praticos nos varios officios das artes mechanicas e das diversas industrias, ficando o contractante obrigado a fazer na Europa, pelos meios adequados, uma propaganda efficaz a favor do Estado.

O contractante seguiu immediatamente para a Allemanha, afim de dar inicio ao serviço, e o Estado, cumprindo a obrigação assumida, obteve do governo da União autorização á "Internationale See Transport Compagnie", para dar, em 1913, passagem nos portos de Bremen e de Hamburgo a 1.000 familias que fossem apresentadas pelo referido contractante.

Este, porém, chegando á Allemanha e iniciando os seus trabalhos de propaganda com a publicação do primeiro folheto, foi, devido á má interpretação das autoridades daquelle paiz e como alliciador clandestino de immigrantes, processado, ficando assim impossibilitado de dar execução ao contracto e obrigado ao voltar ao Brasil.

Como elemento vital de propaganda a favor do Estado, tornando-o cada vez mais conhecido no extrangeiro e facilitando assim a emigração para aqui, além dos artigos a respeito que se publicam nas revistas "Les E'tats Unis du Brésil", "L'Etoile du Sud", de Paris, e na "Deutsche Zeitung", de S. Paulo, occuparam-se desse assumpto as revistas "Il Brasile", de Paris, e "L'Italie Illustrée", e o jornal "L'Italie Coloniale", da Italia.

Para facilitar ao Estado garantir aos immigrantes chegados acommodações e tratamento regulares, durante o tempo de espera para seguirem aos seus destinos, providenciou-se sobre a construcção de uma hospedaria nesta capital em logar apropriado, cujas obras foram arrematadas em hasta publica por 141:000$000 e já se acham prestes a ser concluidas.

As despesas no exercicio de 1913, com a immigração correram pela verba de .... 2.000:000$000, do art. 17, da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, por conta da qual e pelos decs. ns. 3.864 e 4.130, de 5 de abril do citado exercicio e 21 de fevereiro do corrente anno, foram abertos dois creditos no total de 188:904$543, dos quaes 113:842$296, foram dispendidos com os serviços de immigração e seus correlatos, e o restante com os de colonização.

COLONIZAÇÃO

No fim do exercicio de 1912, o Estado custeava 15 colonias, com as seguintes denominações: — "Affonso Penna", nos suburbios da capital; "Vargem Grande", no districto de Bello Horizonte; "Wenceslau Braz", no municipio de Sete Lagôas; "Rodrigo Silva", no districto da cidade de Barbacena; "Barão de Ayuruoca", no municipio de Mar de Hespanha"; "Constança", no districto da cidade de Leopoldina; "Major Vieira", no de Cataguazes; "Santa Maria", com a sua séde nesse mesmo municipio; "Rio Doce", no de Ponte Nova; "Itajubá", no do mesmo nome; "Francisco Salles", no de Pouso Alegre; "Nova Baden", no de Aguas Virtuosas; "Pedro Toledo", no de Carangola; "Guidoval", no de S. Domingos do Prata, e "Indigena do Itambacury", no de Theophilo Ottoni.

Com a acquisição por 82:000$000, e por escriptura publica de 17 de maio de 1913, das terras e bemfeitorias da fazenda Caxambú, em Christina, e consequente creação nellas da colonia "Conselheiro Joaquim Delfino", pelo dec. n. 4.165, de 31 de março de 1914, elevou-se a 16 o numero de colonias custeadas actualmente pelo Estado, das quaes 5 (Wenceslau Braz, Rio Doce, Pedro Toledo, Guidoval e Conselheiro Joaquim Delfino), ainda continuam no period ode fundação.

Além desses 16 nucleos estaduaes, a União continua a manter no Estado as duas colonias denominadas Nucleo Colonial João Pinheiro, em Sete Lagôas, e Nucleo Colonial Inconfidentes, em Ouro Fino, nos quaes se acham localizadas 344 familias, sendo 162 no primeiro e 182 no segundo, com o total de 2.668 individuos; portanto no exercicio de 1913 foi de 17 o numero de colonias agricolas existentes no Estado.

Nesse mesmo exercicio, despendeu-se com os serviços de fundação das seis colonias Major Vieira, Rio Doce, Pedro Toledo, Guidoval, Wenceslau Braz e Conselheiro Joaquim Delfino, inclusive a compra da fazenda Caxambú, onde foi estabelecida esta, a quantia de 242:310$859, sendo:

Major Vieira	44:575$678
Wenceslau Braz	16:137$629
Rio Doce	21:487$317
Pedro Toledo	16:889$200
Guidoval	6:321$395
Conselheiro Joaquim Delfino	136:889$640

E com o custeio das 10 já existentes 112:530$989, sendo:

Affonso Penna	3:720$000
Vargem Grande	19:538$560
Rodrigo Silva	5:286$798
Costança	12:080$931
Barão de Ayuruoca	13:512$083
Santa Maria	10:845$797
Itajubá	15:010$230
Francisco Salles	14:004$455
Nova Baden	9:612$192
Indigena do Itambacury	9:619$945

Nestes nucleos, exceptuados os denominados Pedro Toledo e Guidoval, onde ainda não ha colonos localizados, porque neste ainda não se iniciou a construcção de casas nos seus lotes, e naquelle só agora foi começado este serviço, acham-se localizados 6.806 individuos, assim distribuidos:

Affonso Penna	148
Vargem Grande	408
Wenceslau Braz	156
Rodrigo Silva	1.685
Rio Doce	87
Costança	664
Major Vieira	461
Santa Maria	836
Barão de Ayuruoca	296
Itajubá	232
Francisco Salles	323
Nova Baden	403
Conselheiro Joaquim Delfino	89
Indigena do Itambacury	1.166

Destes 1.166 individuos, 4 são italianos, 977 nacionaes civilizados, 165 indios puros e 287 indios mestiços.

A producção propriamente colonial desses nucleos, excluidos Pedro Toledo e Guidoval, elevou-se a 2.815:897$976, assim discriminados:

Affonso Penna	50:072$500
Vargem Grande	71:895$100
Wenceslau Braz	9:320$000
Rodrigo Silva	210:940$720
Rio Doce	15:037$644
Barão de Ayuruoca	57:652$284
Constança	111:327$000
Major Vieira	49:671$719
Santa Maria	218:257$218
Itajubá	20:961$000
Francisco Salles	50:047$500
Nova Baden	54:379$700
Conselheiro Joaquim Delfino	14:056$600
Itambacury	1.852:270$000

As fazendas adquiridas para a fundação das colonias Guidoval e Pedro Toledo produziram para o Estado no exercicio p. passado a renda de 6:209$500 proveniente das culturas de café nellas existentes, cuja importancia ainda se acha em especie nos celleiros desses nucleos, á espera de preço conveniente para a respectiva venda.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos, não incluidos Guidoval, Pedro Toledo e Indigena do Itambacury, é de 881:111$360, tendo sido arrecadados nesses e nas colonias emancipadas Bias Fortes, Adalberto Ferraz, Carlos Prates e Maria Custodia 108:754$004, de prestações para pagamento de lotes.

O total despendido em 1913 com o serviço de immigração e colonização, elevou-se a 484:039$843.

ENSINO PROFISSIONAL

O Estado começa a encarar com attenção o problema do ensino profissional que já é ministrado, sob a forma rudimentar, em complemento ao ensino primario, nos Grupos Escolares.

Vão apresentando os melhores resultados os estabelecimentos creados para a educação profissional da infancia desvalida, de accôrdo com o dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909.

São elles o "Instituto João Pinheiro", situado nos arredores desta capital; "D. Bosco", no municipio de Itajubá e "Bueno Brandão", no de Mar de Hespanha.

Além desses estabelecimentos, o Estado mantém em Itambacury um Apprendizado Agricola, de feição modesta e destinado a formar trabalhadores aptos para a vida dos campos, de accôrdo com as modernas praticas agronomicas.

INSTITUTO JOÃO PINHEIRO

Creado pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909, continúa o Instituto João Pinheiro a satisfazer plenamente os intuitos de sua fundação, prestando relevantes serviços á infancia desvalida.

O estabelecimento possue tres pavilhões denominados "Bueno Brandão", "Mendes Pimentel" e "Bias Fortes", onde se acham internados oitenta e seis educandos e é sempre crescente o numero de pedidos para a internação.

O novo pavilhão ultimamente construido e em tudo superior aos dois anteriores e ficou muito mais barato ao Estado, devido ao auxilio prestado pelos educandos á sua construcção.

A despesa propriamente dita foi de .... 13:972$570. A renda geral attingiu a quantia de 28:253$584, sendo 8:365$540, importancia liquida recolhida ao Thesouro do Estado, 1:197$374 referente a salario e peculio dos menores, 778$000 dos productos das officinas, 14:533$200, renda eventual, proveniente de quotas de loterias federaes e 3:660$470, importancia em que foi avaliado o serviço agricola dos menores na Fazenda da Gamelleira.

Com a terminação das obras do terceiro pavilhão despendeu o Estado a quantia de 38:797$532, ficando, assim, o custo total do predio em 58:756$572.

Está quasi terminado o serviço de captação do corrego Bom Successo para abastecimento de agua ao Instituto João Pinheiro e da Fazenda da Gamelleira. Com este importante serviço despendeu o Estado até 30 de maio ultimo a quantia de 157:496$723, computadas todas as despesas feitas até aquella data.

Vae ser cedida á Prefeitura, por meio de uma derivação tirada do encanamento geral desse serviço, agua sufficiente para supprir uma população de cerca de 3.000 habitantes no Calafate, suppondo o consumo de 250 litros por habitante em 24 horas.

INSTITUTO D. BOSCO

Esse estabelecimento, fundado de accôrdo com o dec. n. 2.826, de 14 de maio de 1909, tem funccionado com regularidade, estando actualmente nelle internados 38 alumnos.

O estabelecimento dispõe de officinas de alfaiataria, sapataria, ferraria e carpintaria. A renda liquida dessas officinas foi de 3:093$000. A despesa total com o Instituto foi, durante o anno, de 31:968$510, incluida a de 2:016$800 despendida com a construcção de um paiol, chiqueiro e gallinheiro.

INSTITUTO BUENO BRANDÃO

Esse estabelecimento, o terceiro fundado no Estado, acha-se installado em um dos predios da Colonia Barão de Ayuruoca, em Mar de Hespanha, e tem completa a lotação de 45 educandos. Tendo começado a funccionar em 25 de maio de 1912, já apresenta resultados satisfactorios, mostrando os alumnos notavel progresso no ensino primario, no ensino pratico de agricultura e nos trabalhos manuaes.

A despesa com a manutenção do Instituto foi de 26:927$075, inclusivé 4:000$000 despendidos em reparações.

Em maio de 1913 foi a Colonia Barão de Ayuruosa annexada ao estabelecimento.

ESTABELECIMENTOS SUBVENCIONADOS

O Estado ainda não regulamentou o ensino médio agricola e nem mantém estabelecimento official para o referido ensino theorico-pratico de agricultura, que é ministrado em dois estabelecimentos subvencionados, com programma modelado de accôrdo com o das Escolas da União.

Além dessas escolas agricolas, o Estado subvenciona seis estabelecimentos, sendo cinco, para o ensino dos modernos processos de cultura mechanica e zootechnica e um para o ensino technico-profissional.

O estado auxiliou tambem com 10:000$, a fundação do Instituto Electro-Technico de Itajubá, cujo fim é preparar, com o maior desenvolvimento pratico possivel, em um curso de 3 annos, moços que se destinem ás profissões de electricista e mechanico.

APPRENDIZADOS DE OURO FINO E UBERABA

Tendo o Estado recebido em doação, por escriptura publica, uma sorte de terrenos situados á margem da Rêde Sul Mineira, com trinta e sete hectares e trezentos metros quadrados, nas proximidades da cidade de Ouro Fino, para ser installado um apprendizado agricola, foi resolvida a fundação do estabelecimento, cuja construcção, inclusivé os serviços de abastecimento dagua, exgottos, etc., ficará em 70:318$141, de accôrdo com o orçamento e contracto.

O predio e dependencias ficarão, por força do alludido contracto, promptos nos fins de agosto proximo futuro.

Está tambem resolvida a creação, na cidade de Uberaba, de um estabelecimento congenere. Para esse fim será aproveitado o predio onde funccionou o antigo e extincto Instituto Zootechnico que, com os respectivos terrenos, foi, por escriptura publica de 8 de outubro de 1912, doado ao Estado pela Camara Municipal da mesma cidade.

ESCOLA AGRICOLA D. BOSCO

Esse estabelecimento, situado em Cachoeira do Campo, possue um magnifico campo pratico de agricultura, officinas de ferreiro e carpinteiro e completos machinismos, accionados por força hydraulica, para beneficiamento dos productos agricolas.

E' subvencionado com a quantia de..... 10:000$000 annuaes, admittindo, por conta do governo, 20 alumnos.

ESCOLA AGRICOLA DE LAVRAS

Essa Escola, destinada ao ensino agricola médio, está apparelhada para preencher os seus fins, possuindo campo pratico, fazenda modelo, posto zootechnico e machinas agricolas dos typos mais modernos.

Recebe do Estado a subvenção de....... 10:000$000 pela manutenção de 10 alumnos gratuitos.

INSTITUTO POLYTECHNICO DE JUIZ DE FO'RA

Esse estabelecimento de ensino profissional, mantido pela Congregação do Verbo Divino, teve, durante o anno passado, regular desenvolvimento, ampliando o programma com a creação de mais algumas disciplinas e melhorando os gabinetes e laboratorios com a acquisição de novos apparelhos.

E' subvencionado com a quantia de...... 5:000$000, obrigando-se a admittir 5 alumnos mandados pelo governo.

APPRENDIZADO AGRICOLA DE ITAMBACURY

Continua a preencher os seus fins esse Apprendizado, onde se acham internados 30 educandos, que, além do ensino primario e agricola, recebem alli a apprendizagem de um officio nas officinas de carpintaria, ferraria e sapataria.

O Apprendizado tem uma subvenção de 300$000 mensaes e um mestre de cultura e respectivo auxiliar, pagos pelo Estado.

COLLEGIO S. LUIZ

Installado nas proximidades da Estação João Pinheiro, E. F. Oéste de Minas, municipio de S. João d'El-Rei, tem um regimen semelhante ao dos apprendizados e gosa da subvenção de 300$000 mensaes, para manutenção de 5 alumnos gratuitos, enviados pelo governo.

Durante o anno findo, o estabelecimento passou por algumas reformas.

APPRENDIZADO AGRICOLA DE S. JOSE' DA SAPUCAIA

Esse Apprendizado, fundado em 1908, na cidade de Mariana, pelo venerando prelado d. Silverio Gomes Pimenta, tem um campo de 6 hectares e está apparelhado para o fim pratico da agricultura, para o que tem uma subvenção de 300$000 mensaes.

APPRENDIZADO NO EXTRANGEIRO

Em 19 de junho de 1913, foi, pelo dec. n. 3.962, alterado de 2 para 3 annos o praso de subvenção aos apprendizes de agricultura, electricidade, chimica industrial e trabalhos manuaes na Europa e nos Estados Unidos.

Pela lei orçamentaria n. 617, de 18 de setembro de 1913, foi a verba destinada a auxilio augmentada para 32:000$000, ficando, assim, elevado a 8 o numero de apprendizes.

Pelas communicações e attestados remettidos á repartição competente, verifica-se o proveito que esses moços vão colhendo no ensino technico e pratico que estão recebendo nos institutos ou usinas dos paizes em que se acham.

IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA

Continu'a o governo, afim de satisfazer aos criadores do Estado, a importar, além dos animaes por elles encommendados, certo numero de reproductores das melhores raças, os quaes, depois de permanecerem algum tempo nos postos zootechnicos do Estado, lhes são cedidos pelo custo.

No anno proximo findo, foram importados da Europa 80 animaes, tendo-se despendido com esta importação a quantia de 101:723$935, parte da qual já se acha recolhida aos cofres do Estado pelos criadores que fizeram encommenda.

O Estado deverá receber da União, de accôrdo com o decreto federal n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911, a importancia de 36:240$000, referente a essa importação.

Além desta importancia, o governo da União terá ainda de concorrer com o auxilio de 39:500$000, de accôrdo com o citado decreto federal, de animaes importados em 1912.

O Estado recebeu do governo federal, de accôrdo com a letra *f*, do art. 41, da lei orçamentaria da União, a quantia de 331:666$840, por conta das despesas de transporte feitas com a introducção de gado em annos anteriores, para diversos criadores mineiros.

POSTOS ZOOTECHNICOS

O Estado contínu'a a manter e auxiliar pequenos Postos Zootechnicos regionaes, que têm concorrido para o melhoramento da criação nos seguintes municipios, onde estão situados: Bello Horizonte, Barbacena, Mar de Hespanha, Santa Barbara, Itajubá, Juiz de Fóra, Campanha, Itapecerica, Lavras, Leopoldina e Ouro Fino.

O governo despendeu com esses estabelecimentos, em 1913, a importancia de . . . 46:157$871.

VACCINA ANTI-CARBUNCULOSA

Tem tido notavel incremento a acquisição e distribuição da vaccina contra o carbunculo symptomatico ou peste da manqueira dos bezerros. Durante o anno passado o Estado despendeu 91:000$000 com esse serviço, mas, descontando-se a importancia de 46:540$160, indemnizada pelos criadores, verifica-se que o Estado concorreu, realmente, com a quantia de 44:459$840, para o custeio de tão importante serviço.

Aos criadores do Estado foram cedidas, durante o anno passado, 363.595 dóses de vaccina, fornecida pelo Instituto "Oswaldo Cruz", ou sejam 103.855 mais do que em 1913.

TANQUES CARRAPATICIDAS

No intuito de dar combate efficaz á febre do Texas, tambem conhecida pelo nome de peste da tristeza, causadora de grandes damnos aos nossos rebanhos de bovinos, tem o governo auxiliado a construcção de tanques carrapaticidas, para expurgo dos parasitas que infestam o gado. Com o alludido auxilio despendeu a importancia de 6:250$000.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

A Exposição Agro-Pecuaria, cuja abertura, por força de preceito decorrente do art. 5.o, do regulamento a que se refere o dec. n. 3.734, de 31 de outubro de 1912, devia realizar-se a 15 de junho do anno p. findo, foi, em virtude do dec. 3.908, de 10 de maio de 1913, adiada para 21 de abril deste anno.

Considerando, porém, que a crise economica e financeira por que passa actualmente o paiz influiria grandemente sobre o exito da Exposição, impedindo que as classes productoras pudessem apresentar, como em épocas normaes, os resultados do seu labor, resolveu o governo adiar mais uma vez a Exposição para época indeterminada. Neste sentido foi lavrado o dec. n. 4.106, de 4 de janeiro de 1914.

REDE METEOROLOGICA

Continua em organização a Rêde Meteorologica do Estado, que conta actualmente 14 estações, com funccionamento regular, situadas nas seguintes localidades: Januaria, S. Francisco, Curvello, Pitanguy, Oliveira, Mar de Hespanha, Bello Horizonte, Uberaba, Monte Alegre, Araguary, Fructal, S. João Evangelista, Ouro Fino e Fazenda da Gamelleira.

Os mappas das observações meteorologicas têm sido regularmente feitos e remettidos para a séde da Rêde, nesta capital, onde, depois de conferidos e corrigidos, são copiados e remettidas as cópias á Secção de Meteorologia e Physica do Globo do Observatorio Nacional. As observações feitas nas estações de segunda ordem, Uberaba e Bello Horizonte, na hora referente a 0 hora de Greenwich, são publicadas nos orgams officiaes do Estado e da União.

No corrente anno deverão ainda ser installadas 7 estações.

Uma vez terminado o serviço de montagem de estações e cumpridas pela União as disposições dos arts. 35 e 36 do regulamento federal n. 9.082, de 3 de novembro de 1911, para os exercicios seguintes, será sufficiente um credito de 50:000$000 para a manutenção do serviço.

MINERAÇÃO

Não houve, em 1913, novos contractos para exploração de mineraes em terrenos ou rios do Estado. Até mesmo com relação aos terrenos diamantinos, esteve suspenso o respectivo arrendamento, até a publicação do dec. n. 4.050, de 22 de novembro ultimo, que regulamentou esse ramo da industria mineira no Estado.

Embora a creação do cargo de engenheiro encarregado do serviço de mineração, não se poude ainda estabelecer a fiscalização directa sobre as minas particulares. Entretanto, seria conveniente que se fizesse essa fiscalização a mais perfeita possivel, de modo que o governo pudesse conhecer as garantias que as diversas empresas concedem aos seus operarios, cuja vida, ao que parece, actualmente, corre á mercê do maior ou menor sentimento de humanidade, da maior ou menor competencia dos administradores de minas, até hoje inteiramente irresponsaveis pelas faltas que possam commetter em tal sentido. Do mesmo modo é necessaria essa fiscalização para se verificar não só o progresso que vae tendo a industria mineral, as vantagens que esta offerece ao emprego de capitaes, como tambem a quantidade exacta de ouro ou de qualquer outro minerio extrahido, afim de que lhe seja applicada a justa taxação dos impostos.

Na cobrança de impostos cumpre ter em vista o lado da egualdade. Actualmente, não obstante a industria mineral existir, de facto, em muitos logares no nosso Estado, ella apenas contribue com pequena quantia para a receita publica, cuja maior parcella pesa sobre a industria agricola.

Para demonstração de que a industria mineira não está contribuindo com o que deve para a receita do Estado, basta dizer que, segundo os calculos feitos por pessoa competente, só o municipio de Diamantina cuja população vive quasi exclusivamente da mineração de diamantes, deve produzir annualmente para mais de 2.000:000$000 dessa pedra preciosa.

Diversos outros municipios do Estado são tambem productores de diamantes. Ha ainda uma grande mineração de outras pedras do mesmo genero, as chamadas "pedras coradas". De fórma que não parece exaggerado calcular-se em 5.000:000$000 o valor da exportação de pedras preciosas em Minas, annualmente. Entretanto, essa exportação vem representada no ultimo relatorio da Secretaria das Finanças, referente a 1912, pela insignificante parcella de 185:077$000, o que quer dizer que o Thesouro Publico está sendo altamente lesado.

Deve-se ainda consignar aqui que a maior quantidade dessas pedras preciosas é extrahida abusivamente dos terrenos devolutos, de propriedade do Estado. Sem que preceda a necessaria autorização legal, faz-se actualmente grande exploração das pedras coradas e até mesmo de diamantes, em terrenos pertencentes ao Estado, onde, por falta de severa fiscalização, os invasores encontram toda a facilidade na pratica do seu abuso. Conta-se que, nos municipios de Theophilo Ottoni e Salinas, no rio Abaeté e outros, surgem constantemente muitos extrangeiros que, por preço infimo, adquirem a granel pedras preciosas que os invasores tiram dos terrenos do Estado, e as levam occultamente, em regra, para a Allemanha, sem que o Estado tire o menor beneficio desse commercio clandestino das suas riquezas naturaes.

Do mesmo modo acima se póde raciocinar com relação ao ouro e a outros metaes.

Será, pois, de toda conveniencia que se reorganize o serviço de fiscalização das minas, de maneira que os direitos do Estado sejam respeitados. Como consequencia dessa fiscalização, crear-se-á na Secretaria da Agricultura o registo de todas as minas, qualquer que seja a natureza do mineral que produzirem.

AGUAS MINERAES

As aguas mineraes do Estado, surgentes na zona sul-mineira, continuam a ser exploradas em virtude dos contractos em vigor. Cresce de anno para anno a exportação dessas aguas, tendo havido em 1913 um total de 107.145 caixas, distribuidas pelas fontes seguintes, inclusive as de S. Lourenço e Formosa, que não pertencem ao Estado:

De Caxambu'	68.735 caixas
De Lambary	14.375 caixas
De Cambuquira	10.443 caixas
De Poços de Caldas	402 caixas
De S. Lourenço	11.903 caixas
De Formosa	1.287 caixas
	107.145 caixas

PREFEITURAS DE AGUAS MINERAES

Creadas pela lei do Estado, foram installadas as Prefeituras de Poços de Caldas, Caxambu' Aguas Virtuosas de Lambary e Cambuquira, ás quaes ficou incumbido o proseguimento dos melhoramentos locaes. Para esses melhoramentos, o governo do Estado, autorizado pelo art. 14 da lei n. 510, já contribuiu, até 31 de dezembro de 1913, com a quantia de 6.281:661$989 (fóra pequenas parcellas de transporte em estradas de ferro e outras a apurar), sendo:

Para Aguas Virtuosas de Lambary	2.891:212$500
Para Poços de Caldas	1.270:346$405
Para Caxambu'	1.114:486$184
Para Cambuquira	518:116$900
Poços de Caldas (conta especial)	487:500$000
Somma	6.281:661$989

Os melhoramentos realizados pelos prefeitos com as referidas quantias e as rendas municipaes visam satisfazer as justas exigencias de conforto dos que precisam fazer uso das mencionadas aguas mineraes no local em que se encontram as suas fontes.

FEIRAS DE GADO

Pelas feiras de gado existentes no Estado passaram 216.303 cabeças de gado vaccum, em 1913, sendo:

Pela de Tres Corações	136.325 cabeças
Pela de Sitio	45.414 cabeças
Pela de Bomfica	34.564 cabeças
	216.303 cabeças

SERICULTURA

O governo do Estado continua a manter na Colonia Rodrigo Silva, em Barbacena, uma fabrica de seda para aproveitamento dos casulos de producção mineira e um deposito de mudas de amoreira, que são fornecidas gratuitamente a quem as solicita.

A fabrica vae funccionando com regularidade, sendo já bastante aperfeiçoados os seus productos.

INDUSTRIA MANUFACTUREIRA

Vae tendo sensivel desenvolvimento no Estado a industria manufactureira, principalmente a dos tecidos, que já conta 52 fabricas em que está empregado o capital de [illegible].058:000$000, occupando 7.480 operarios, dos quaes 2.448 homens e 5.032 mulheres, e tendo tido em 1912 uma producção calculada em .... 16.000:000$000.

Não se poude ainda fazer a estatistica das demais industrias, não obstante o esforço que se tem empregado neste sentido.

Julgo conveniente a creação do registo geral das industrias na Secretaria da Agricultura. Ainda mesmo que esse registo seja apenas facultativo, já trará elle certa vantagem para os casos de concessão de favores, que, muitas vezes, vêm solicitar os proprietarios de fabricas que se estabelecem no Estado. Determinando a lei que taes favores só sejam concedidos aos primeiros productos sem similares, torna-se quasi impossivel a concessão delles por falta do alludido registo, que, em qualquer hypothese, dará, pelo menos, a presumpção legal de precedencia.

QUEDAS DE AGUA

Publicado o regulamento das quédas de agua (Dec. n. 3.735, de 26 de novembro de 1912), appareceram diversos pedidos de concessão, sendo attendidos os seguintes, a cujos signatarios o governo deu autorização para fazerem os estudos necessarios e apresental-os á approvação, na forma do regulamento. As quédas de agua concedidas provisoriamente são as seguintes:

De "Salto dos Moraes", á Camara Municipal de Villa Platina, pelo praso de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.798;

Dos "Guerras", á Camara Municipal de Tiradentes, pelo praso de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.811;

do "Quebra Panellas", á Camara Municipal de Villa Nepomuceno, pelo praso de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.904;

do "Banho", á Companhia de Fiação e Tecidos União Lavrense, pelo praso de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.905;

Do "Queima-capotes", á Companhia Industrial Lavrense, pelo praso de 12 mezes, segundo o dec. n. 3.906;

Do "Pary", ao coronel Gabriel Augusto de Andrade, pelo praso de 18 mezes, segundo o dec. n. 3.970;

Dos "Dornellas", "Evaristo", e "José Baptista", ao coronel Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, pelo praso de 18 mezes, segundo o dec. n. 4.030.

OBRAS PUBLICAS

A importancia de autorizações para obras no exercicio de 1913, addicionada a de compromissos que vieram de exercicios anteriores, elevou-se a 4.348:010$963, sendo:

Cadeias	688:642$400
Edificios diversos	1.577:644$713
Pontes	1.187:975$150
Estradas de rodagem	591:922$800
Obras diversas	301:825$900
	4.348:010$963

A discriminação, pela natureza das obras é a seguinte:

Cadeias

A despesa feita em 1913 com obras de construcção, reconstrucção, concertos, serviços sanitarios e melhoramentos nas cadeias do Estado, elevou-se a 292:075$200.

Foram construidas as seguintes cadeias De Pouso Alto, por 33:370$900; de Estrella do Sul, por 18:530$000; de Campo Bello, por 61:269$200; do Pomba, por 29:194$400; de Abre Campo, por .... 15:891$000, e de Guaranesia, por .... 24:636$700.

Acham-se em construcção as seguintes: de Salinas, por 23:189$100; de Sant'Anna de Ferro, por 16:900$600; de Diamantina, por 57:872$500; de Santo Antonio dos Patos, por 54:760$000; de Peçanha, por .... 71:701$000; de Muzambinho, por .... 74:903$400; de Varginha, por 52:049$100; de Campos Geraes, por 16:733$200.

Soffreram obras de serviço sanitario as cadeias de: S. Francisco, Dôres da Boa Esperança, Santa Rita do Sapucahy, Viçosa e Bom Successo, na importancia total de 3:029$700.

Foram feitas obras de melhoramentos e concertos nas cadeias: de S. Sebastião do Paraizo, Ouro Preto, S. José d'Além Parahyba, Caldas, Theophilo Ottoni, Pará, Ouro Fino, Villa Nova de Lima, Cabo Verde, Baependy, Sete Lagoas, Uberabinha, Pitanguy, Ponte Nova, Sabará, Bello Horizonte, Mar de Hespanha, Formiga, Caratinga, Passos, S. Gonçalo do Sapucahy, Pouso Alegre, Conceição do Serro, Rio Preto, Serro, Santa Rita de Cassia, Boa Vista do Tremendal, Cambuhy, Tres Corações do Rio Verde, Minas Novas, Campanha e Santa Barbara, tendo sido despendido com esses serviços o total de .... 78:826$800.

Acham-se em concertos as cadeias: de Santo Antonio do Machado, Curvello, Monte Santo, Marianna, Rio Novo, Turvo, Bom Successo, Bomfim, S. Manuel, Barbacena, Itapecerica, Campanha, Queluz, Lavras, Itabira de Matto Dentro, Villa Nova de Lima, S. João Nepomuceno, S. José do Paraizo, Ubá, Uberabinha e S. Paulo do Muriahé, cujas despesas attingem a .... 25:325$100.

Para as obras de construcção das cadeias de Santa Rita de Caldas, de Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, de Villa Braz e Leopoldina, foi concedido, pelo Estado, o auxilio de 18:141$700.

EDIFICIOS DIVERSOS

As despesas feitas com edificios diversos durante o exercicio de 1913, elevaram-se a 1.014:823$813.

Com obras de melhoramentos e serviço de conservação do Palacio Presidencial, Palacio da Justiça, Paços do Senado Mineiro e Camara dos Deputados, secretarias de Estado, repartições annexas e Imprensa Official, as despesas attingiram a 401:197$313.

FORUMS

Com a acquisição de predios, obras de adaptação e concertos, a despesa no exercicio de que se trata foi de 91:115$900.

Para construcção do predio destinado ao Forum de Villa Braz, o Estado concedeu um auxilio de 10:322$600, metade do respectivo orçamento.

QUARTEIS

A despesa feita, no exercicio, foi de 274:656$700, incluindo o dispendio com a construcção do edificio destinado ao Hospital Militar, annexo ao quartel do 1.o batalhão da Força Publica.

ESTABELECIMENTOS DE INSTRUCÇÃO

Com esta epigraphe despendeu-se no exercicio a importancia de 238:405$000, inclusive as de 126:075$700 com a construcção do grupo escolar, para 10 classes, na praça Alexandre Stockler, e de 96:880$800 com a construcção da ala direita do edificio onde funcciona a Escola Normal da capital.

PONTOS FISCAES

Foram feitas obras de concertos nos predios dos pontos fiscaes de Salto Grande, Antonio Carlos e Chiador, importando as mesmas em 4:634$000.

PONTES

A importancia despendida no exercicio de 1913 com obras desta natureza foi de ...... 625:971$500.

Foram construidas as seguintes pontes: do Rio das Velhas, na Fazenda Drumond, por 22:933$500; do rio Jaguary, em Santa Rita da Extrema, por 8:051$100; do rio Brejauba, em Vargem Alegre, por 2:000$000; do rio Doce, na fazendo do Raso, por 14:701$500; do rio Tanque, denominado do Funil, por 7:172$300; do rio Bicudo, na estação de Beltrão, por 3:000$000; do rio Casca, em Bicudos, por 6:720$800; do rio Bandeirinhas, na estação do Sitio, por 9:931$500; do rio Suassuhy Grande, em Cachoeira Grande, por 5:050$000; do rio Muriahé, denominada Ponte Alta, por ..... 5:800$000; do rio Piranga, em Guaraciaba, por 22:321$800; do rio Cuieté, em Caratinga, por 7:070$500; do rio Preto, em S. Sebastião da Barra, por 4:407$700; do rio Sant'Anna, em Ponte Nova, por 8:897$000; do rio Casca, em Cachoeira Alegre, por ...... 8:752$500; do rio Manso, em Brumado do Paraopeba, por 12:337$300; do rio Areado, em S. Gonçalo do Sapucahy, por 4:403$100; do rio Passa Quatro, em Passa Quatro, por 2:121$900; do rio Parau'na, em Riacho Fundo, por 9:214$500; do ribeirão Boa Sorte, em Paracatu', por 3:997$000; do rio Lambary, em Christina, por 6:441$800; do ribeirão Santo Antonio, em Rio Acima, por 3:300$000; do rio S. João, na barra do Caeté, por 8:161$700; do rio Turvo Sujo, em Viçosa, por 10:496$200, e dois rios Aimgas e Anta, em Salinas, por 2:783$200.

Acham-se em construcção as seguintes: do rio das Velhas, em Santa Luzia do Rio das Velhas, por 101:819$400; do rio Pará em Alberto Isaacson, por 43:215$000; do rio Preto, em Barreado, por 26:094$900; do rio Pomba, em Cataguazes (metallica), por 187:647$700; do rio Bagre, em Curvello, por 3:360$300; do rio Kagado, na fazenda da Cachoeira, por 15:959$900; do rio Sapucahy, em Poço Feio (metallica), por ...... 240:700$760; do rio Carangola, em Tombos, por 4:196$000; do rio Suassuhy Grande, denominada Bocito, por 12:473$000; do rio Tijuco, no municipio do Prata, por 12:610$000; do ribeirão Novato, em Minas Novas, por 5:600$000; do rio Pará, denominada Bento Lopes, por 18:685$100; do rio Bambuhy, denominada Cayanna, por ...... 11:434$700; do rio Lambary, denominada Creoulos, por 4:000$000; do rio Itinga, em Arassuahy, por 14:264$400; do rio Carmo, denominada Jurumirim, por 12:175$700; do rio Caratinga, em Caratinga, por 6:248$600; do rio Grande, em Livramento, por ..... 16:500$000; do Rio Verde, em Itanhandu', por 7:477$700; do rio Passa Quatro, denominada Taboão, por 6:400$000; de Manuel Martins, por 2:000$000; do ribeirão Dourado, em Conquista, por 6:324$700; do rio Verde Grande, em Montes Claros, por 18:000$000; do rio Preto, em Carangola, por 6:000$000; dos ribeirões Bom Jardim e Areias, por 3:000$000; do rio Camanducaya, denominada Guimarães, por 2:500$000; do rio Pará, em Martinho Campos, por ..... 42:213$800; do rio Paranahyba, em Patos, por 16:700$500; do rio Gloria, em Santa Rita do Gloria, por 8:224$000; do rio Peixe, em Curvello, por 1:000$000; do rio Lourenço Velho, em Itajubá, por 11:200$200; do rio Suassuhy Pequeno, em Peçanha, por 1:800$000; da Barra do Jacuhy, em Peçanha, por 1:000$000, e do rio Veadinho, por 3:300$000, primeiras despesas.

Foram feitas obras de concertos nas seguintes: do Rio Verde, na estação de Pouso Alto (metallica), por 965$500; do rio Parahybuna, denominada Zamba, por 840$000; do rio Lambary, entre Christina e Pedra Branca, por 905$400; do rio Cipó, na fazenda do Cipó, por 1:717$200; do rio Capivara, em Santa Luzia, por 773$400; do Rio Preto, na cidade do mesmo nome, (metallica), por 649$600; do rio Paraopeba, em S. José de Paraopeba, por 11:028$400; do rio Piranga, denominada Pau Grande, por 3:672$800; do rio Piranga, na cidade do mesmo nome, por 4:168$400; do rio Jequitinhonha, em Mendonha, por 192$000; do rio Betim, em Capella Nova, por 2:837$100; do rio Sapucahy, em Olegario Maciel, por 1:076$600; do rio das Mortes, na estação de Prados, por 4:000$000; do rio Extrema, em Grão Mogol, por 2:464$000; do rio Verde, em Soledade (metallica), por ..... 2:528$900; do rio Girau, em Carmo do Onça, por 4:251$200; do rio Mandu', em Pouso Alegre, por 15:208$700; do ribeirão Santa Cruz, em Escalvados, por 1:012$000, e do corrego do Barreiro, na capital, por 540$600.

Acham-se em concerto as seguintes pontes: do rio das Velhas, no districto de Jequitibá, por 13:000$000; do rio Doce, denominada Soberbo, por 6:805$000; do rio Pomba, em Vista Alegre (metallica), por 2:902$300; do rio Uberabinha, na cidade do mesmo nome, por 4:512$100; do rio Carandahy, em Lagoa Dourada, por 5:356$200; do rio Suassuhy Grande, em S. Pedro do Suassuhy, por 468$000; do rio das Velhas, em Araxá, por 1:300$000; do rio Setubal, em Minas Novas, por 1:995$000; do rio Piracicaba, em Piracicaba, por 1:228$200; pontes no municipio de Paracatu', por 5:000$ e denominadas Raymundo Honorato, Engenho, Passa Dez e Vieira, por 2:304$100.

ESTRADAS DE RODAGEM

A importancia despendida em 1913, com obras de construcção, concertos e estudos de estradas de rodagem elevou-se a........ 324:204$800.

Foram, no exercicio, construidas as seguintes estradas: de S. Romão á Formoso, por 31:183$300; de Bello Horizonte á colonia Affonso Penna, por 25:934$600; de Lavras á ponte metallica do Funil, por........ 11:468$300; de S. Quiteria á estação ferrea do mesmo nome, por 23:377$200.

Acham-se em construcção as seguintes: de Venda Nova a Vespasiano, por .... 130:021$500; de Pirapitinga ao arraial do Principe, por 5:000$000; de Bom Successo de Urucu' á estação de Bandeiras, por......

10:000$000; de Marianna a S. Domingos, por 3:000$000.

Em reconstrucção as seguintes: de Queluz a Piranga, por 11:190$600; de Abre Campo a Bicudos, por 14:447$000; de Diamantina a Mendanha, por 10:500$000; de S. José do Picu' á estação de Itanhandu', por 8:000$000; de Bemfica a Piau e Coronel Pacheco, por 10:000$000.

Foram concertadas as: de Marianna a Santa Rita Durão, por 8:590$000; de Ouro Preto a Cachoeira de Campo, por .... 18:664$200; de Lagoa Dourada a Carandahy, por 9:499$100; de Itambacury á Figueira, por 5:000$000; de Ouro Fino a Caldas, por 60:796$000; de Cattas Altas a Queluz, por 6:488$200; de Cattas Altas a Jatobá, por 4:067$200; de Santa Rita do Sapucahy á Volta Grande, por 6:404$800; de Abre Campo a S. João de Matipoó, por 10:000$; de Manhuassu' ao districto de Sacramento, por 2:085$900; de Bicas a Rio Pardo de Leopoldina, por 9:433$400; de Cuieté á estação de Lajão, por 14:960$000; de Barbacena a Alto Rio Doce, por 4:000$000; de Barreiro a Serra Rola Moças, por .... 1:980$800; de Bello Horizonte a Barreiros, por 4:403$800; de Urucu' a S. Miguel do Jequitinhonha, por 3:890$000; de Capella Nova das Dores a Carandahy, por .... 10:460$600; de Pouso Alegre a Pirapitinga, por 2:500$000; de Juatuba a Florestal, por 394$500; do Rio José Pedro a Pockrane, por 3:000$000; estradas no municipio de Viçosa por 8:000$000 e no de S. Gonçalo do Sapucahy, por 5:000$000.

Estão em concerto as seguintes: de Bom Retiro á Sant'Anna do Capivary, por..... 8:671$000; de Ouro Preto a Cattas Altas de Noruega, por 25:280$600; de Monte Santo a Cajuru', por 3:000$000, e estradas no municipio de Leopoldina, por 20:000$000.

Com estudos para estradas de rodagem e automoveis da Estação de Rennó a S. João Baptista das Cachoeiras; de Cabo Verde á estação de Monte Christo; de Sitio a S. Rita; de Peçanha á Figueira e de Itajubá ao ponto fiscal do mesmo nome, as despesas feitas pelo Estado montam a..... 31:552$200.

OBRAS DIVERSAS

No exercicio de 1913, foram da importancia de 223:335$100 as despesas feitas.

A importancia total das obras pagas durante os annos de 1911, 1912, 1913 e no periodo decorrido de 1.o de janeiro até 12 de junho de 1914, é de 6.497:425$303.

A discriminação, pela natureza das obras, é a seguinte:

Em 1911:		
Cadeias . .	500:470$800	
Edificios diversos . .	705:539$550	
Pontes . . .	344:871$750	
Estradas . .	203:676$200	
Obras diversas	60:931$600	1.815:489$900
Em 1912:		
Cadeias . .	252:124$800	
Edificios diversos . .	578:271$900	
Pontes . . .	256:449$600	
Estradas . .	228:157$300	
Obras diversas	31:644$500	1.346:648$100
Em 1913:		
Cadeias. . .	292:075$200	
Edificios diversos . .	1.014:823$813	
Pontes . . .	625:971$590	
Estradas . .	324:204$800	
Obras diversas	134:963$400	2.392:038$803
Em 1914 (1.o de janeiro a 12 de junho):		
Cadeias. . .	72:001$500	
Edificios diversos . .	441:857$600	
Pontes . . .	233:749$300	
Estradas . .	138:062$100	
Obras diversas	57:578$000	943:248$500
		6.497:425$303

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS MUNICIPAES

Esta importante repartição technica, creada na Secretaria da Agricultura pelo dec. n. 3.195, de 17 de junho de 1910, para cuidar do estudo, processo e fiscalização, por parte do governo, dos melhoramentos que se realizarem nos municipios com o producto dos emprestimos nos termos da lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, continua a prestar excellentes serviços ao Estado, bem satisfazendo os fins que a actual administração teve em vista com a sua creação.

Economicamente organizada pelo Decreto-Instrucção n. 3.669, de 17 de agosto de 1912, a Commissão, com reduzido pessoal, tem realizado consideravel somma de trabalho, o seu expediente tem crescido de muito, de um anno a esta parte, não só pelo grande numero de obras por ella fiscalizadas, em diversas phases de execução nos municipios, como pelos novos estudos que apparecem com o augmento do numero de emprestimos ás municipalidades.

Procurando restringir os seus trabalhos a uma acção prompta e efficaz para a boa applicação dos emprestimos municipaes ás obras consignadas nos respectivos contractos com o Estado, nos termos da lei, essa repartição tem executado o programma do governo, que procura conciliar a necessidade de sua fiscalização na applicação das quantias emprestadas aos municipios com o mais absoluto respeito á autonomia dos mesmos.

Não obstante a intensidade dos seus trabalhos em relação aos municipios que já contrahiram emprestimos com o Estado, a Commissão tem continuado a ser tambem um bom orgam de consultas technicas sobre assumptos da natureza daquelles de que cuida para muitas municipalidades que se acham fóra do regimen daquelles emprestimos. O seu pessoal continua a se compor de 1 engenheiro-chefe, 1 primeiro engenheiro, 1 consultor de electro-technica, 3 engenheiros-auxiliares, 1 desenhista, 1 auxiliar-desenhista, 1 secretario, 1 guarda-livros dactylographo e 1 servente, sendo que um dos engenheiros auxiliares tem estado sempre fóra da séde da Commissão, prestando directos serviços a Camaras Municipaes em administração de obras de melhoramentos.

Referem-se os trabalhos da Commissão e os papeis por ella processados, no periodo considerado, aos seguintes municipios:

Alvinopolis, Araxá, Bello Horizonte, Bom Successo, Caeté, Campanha, Campo Bello, Cataguazes, Conceição do Serro, Curvello, Guarany, Itabira do Matto Dentro, Itapecerica, Jacuhy, Jaguary, Lavras, Leopoldina, Manhuassú, Mar de Hespanha, Marianna, Monte Santo, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Palmyra, Pará, Paracatú, Patos, Patrocinio, Pitanguy, Pomba, Ponte Nova, Prados, Queluz, Rio Casca, Rio Novo, Sabará, Sacramento, Salinas, Santa Barbara, Santa Luzia do Rio das Velhas, Santa Rita de Cassia, Santa Rita de Sapucahy, Santo Antonio do Machado, S. Domingos do Prata, S. Gonçalo do Sapucahy, S. João d'El-Rei, S. João Nepomuceno, S. José d'Além Parahyba, S. Manuel, S. Miguel de Gunhães, S. Paulo de Muriahé, Serro, Sete Lagoas, Silvestre Ferraz, Theophilo Ottoni, Tiradentes, Turvo, Ubá, Uberabinha, Viçosa, Villa Braz, Villa Mercês, Villa de Passa Quatro, Villa de Pedra Branca, Villa Nepomuceno, Villa Platina e Villa Rezende Costa.

Achando-se já terminados e em vias de terminação muitos dos serviços de agua e exgottos, na parte que directamente cabe ás camaras, nas vias publicas, e sendo, portanto, opportuno cuidar-se da regulamentação dos serviços sanitarios domiciliarios de aguas e exgottos, complemento indispensavel dos primeiros, organizaram-se bases geraes para esse regulamento, segundo os preceitos dominantes da technica moderna com adopção conveniente ao caso das pequenas cidades, onde as populações não têm os necessarios recursos para installações mais custosas.

Os serviços especiaes de aguas e exgottos, em estudos, projectados em vias de realização ou já realizados cresceram de muito.

Tambem na secção de electricidade cresceu consideravelmente o serviço da Commissão. Foram inspeccionadas as installações de Jaguary, Santa Luzia do Rio das Velhas, S. Paulo do Muriahé, todas já funccionando, sendo que a ultima, iniciada pela municipalidade, anteriormente á lei de melhoramentos, foi ampliada e paga com o producto do emprestimo contrahido em virtude da referida lei. Foram egualmente inspeccionadas as installações de Campo Bello, Araxá, S. Gonçalo do Sapucahy, Sacramento e Itabira do Matto Dentro, todas em construcção, devendo ser inauguradas no corrente anno.

A Commissão estudou e deu parecer sobre a regulamentação dos serviços electricos da Capital.

Foram estudados projectos relativos a Itapecerica, Caldas, Caeté, Manhuassú, S. Domingos do Prata, Turvo, Queluz, Santa Barbara e Tiradentes, tendo sido, em consequencia de pareceres da Commissão, lavrados os contractos relativos a Itapecerica, Caeté e S. Domingos do Prata.

Estão sendo estudados os projectos relativos a Rio Casca e está aberta concorrencia para a installação de Curvello. Afim de satisfazer a consultas dirigidas constantemente á Commissão pelas municipalidades, sobre o criterio a adoptar em materia de installações interiores, a Commissão, tendo em vista a variedade de materiaes importados para esse fim, organizou as "Instrucções relativas á execução de installações interiores" para distribuição ás municipalidades; taes Instrucções representam a primeira tentativa feita no paiz para a regulamentação da materia.

De accôrdo com o seu programma, a Commissão organizou a estatistica das installações electricas do Estado de Minas Geraes, sobre a mesma apresentando interessante trabalho.

Conhecidas as difficuldades entre nós para tudo o que diz respeito á estatistica, é natural admittir a existencia de lacunas no mappa da Commissão. Apesar disto, foi verificada a existencia de 65 usinas geradoras, incluidas as que devem ser inauguradas no corrente anno, com uma capacidade total de 23.375 kilowatts installados; destas, apenas 3, representando 1.012 kilowatts não utilizam força hydraulica; as 62 restantes, representando 23.363 ou 30.381 cavallos, utilizam força hydraulica. E', pois, relativamente pequena a força hydraulica utilizada no Estado para a geração de energia electrica, quando são tomados em consideração a sua vastidão, a sua população, os seus recursos naturaes e a sua posição geographica que torna quasi impraticavel o uso do carvão de pedra para fins industriaes.

E', porém, animador lembrar que a quasi totalidade dessa força hydraulica presentemente utilizada representa os ultimos 10 annos apenas de actividade industrial do Estado, sendo que só as installações feitas em virtude da lei de melhoramentos municipaes, já concorrem para aquelle total com cerca de 2.300 cavallos, não incluidas ahi as installações electricas das Prefeituras.

Bem comprehendendo o pensamento da administração, quando foi creado o serviço de melhoramentos municipaes, varias municipalidades têm negociações encetadas, visando venda das respectivas installações. Uma vez entregues á industria particular, exploradas commercialmente, as installações eelctricas em cidades já dotadas de canalização dagua e exgottos, serão os melhores elementos de propriedades que poderiam desejar e que attestarão a todo tempo o interesse da suprema administração do Estado pelo bem estar da população e pelo desenvolvimento da riqueza dos municipios.

Os municipios que têm emprestimos já realizados, nos termos da lei n. 546, até esta data, contrahiram compromissos com o Estado no valor de 19.095:555$729.

As despesas da commissão elevaram-se, no periodo de 1.o de junho de 1913 a 31 de maio de 1914, incluindo-se o pagamento nos empregados da Commissão pelos serviços prestados em maio ultimo (feito nos primeiros dias do mez de junho), a .... 106:852$682.

Nesse total acham-se incluidos pagamentos de projectos de melhoramentos de diversas municipalidades, na importancia de 16:263$800, importancia essa, que por tres municipalidades será devolvida aos cofres do Estado.

Nesse periodo entrou a Camara de S. Gonçalo de Sapucahy para os cofres do Estado, averbada á Commissão, com a quantia de 6:000$000, que anteriormente lhe fôra adeantada para pagamento dos estudos de melhoramentos da séde de seu municipio.

No relatorio do sr. secretario da Agricultura encontrareis minuciosas informações que vos habilitarão a melhor julgardes os serviços dessa Commissão e a conhecerdes o estado das obras de melhoramentos de que tratam os municipios, muitas das quaes já se acham inauguradas e outros em phase de conclusão.

VIAÇÃO FERREA

E' actualmente de 5.563kms.545 a extensão, em trafego, das estradas de ferro que cortam o territorio mineiro, conforme se vê da seguinte discriminação:

E. F. CENTRAL DO BRASIL

De Serraria a Pirapora		793,758	
Ramal de Porto Novo		38,000	
Ramal de Palmyra a Piranga (até Oliveira Fortes)		26,015	
Ramal de Morro da Mina		7,320	
Ramal de Ouro Preto		42,355	
Ramal de Santa Barbara		76,606	
Ramal de Bello Horizonte		14,343	993,397

E. F. OESTE DE MINAS:

Bitola de 0,76

Sitio a Paraopeba		601,800	
Aureliano Mourão a Ribeirão Vermelho . .		48,500	
Gonçalves Ferreira a Itapecerica		34,558	
G. Ferreira a Claudio		26,000	
M. Campos a Pitanguy		4,865	
S. João a Aguas Santas		10,862	726,585

Bitola de 1,000

De Bello Horizonte a H. Galvão	155,767		
De Soledade ao Pará	27,515		
De Ribeirão Vermelho á Formiga . . .	142,110		
De Rio Vermelho a S. Vivente Ferrer . .	138,864	464,256	1.190,841

E. F. VICTORIA A MINAS:

Das divisas do Estado á estação da Escura .	237,862		
De Curralinho a Diamantina	147,516	—	385,378

NESTE ULTIMO TRECHO FORAM INAUGURADAS AS SEGUINTES ESTAÇÕES:

Baraunas, a 4 de agosto de 1913.
Guinda, a 15 de dezembro de 1913.
Diamantina, a 3 de maio ultimo.

E. F. MOGYANA:

De Jaguara a Araguary	281,000		
Ramal de Poços de Caldas:			
De Cascata a Poços	18,000		
Ramal de Guaxupé	15,000	314,000	

REDE SUL MINEIRA:

Muzambinho a Guaxupé	38,300		
Inaugurado a 6 de maio de 1913.			
Guaxupé a Monte Santo	46,340		
Inaugurado a 9 de março de 1913.			
Monte Santo a S. Sebastião do Paraizo (Inaugurada até Posses a 15 de agosto de 1913)	54,300	138,940	452,940

E. F. GOYAZ:

De Formiga a S. Pedro de Alcantara . . (Nesta linha foram inaugurados a 15 de setembro e a 28 de novembro, respectivamente, os trechos de 37,060 até Samambaia e 27,350 até S. Pedro).		238,250	
De Catalão a Araguary		53,000	283,250

E. F. LEOPOLDINA:

Linha do centro			
Porto Novo á Saude	360,768		
Ramal de Pirapetinga.	31,246		
Entroncamento a Rio Casca	40,665	450,679	
Ramal do Muriahé			
Recreio á Espera Feliz	187,545		
Espera Feliz a Divisa	15,039		
Cysneiros a Paraokena	17,708		
Entroncamento a S. Paulo	17,674		
Patrocinio a Poço Fundo	1,857	239,823	
Ramal de Leopoldina			
De Vista Alegre a Leopoldina	—	12,456	
Ramal de Cataguazes			
Cataguazes a Mirahy	35,260		
Sereno a João Pinheiro	12,614	447,874	
Ramal de Serraria			
Ponte do Parahybuna (12,981 de Entre Rios) á Ligação	155,697		
S. Pedro a Mar de Hespanha	25,610		
Guarany ao Pomba	27,454		
Furtado de Campos a Juiz de Fóra . .	67,841	276,602	1.027,434

REDE SUL MINEIRA:

Do Tunnel (kilom. 24,920) a Tres Corações	144,988		
Tres Corações a Monte Bello	215,417		
Soledade a Sapucahy	270,000		
Soledade ao Rio Preto	201,000		
Ramal de Piranguinho a S. José do Paraizo	52,000	—	883,435

Esta ultima estação, que se denomina "Paraizopolis", foi inaugurada a 24 de fevereiro ultimo.

E. F. BAHIA E MINAS:

De Aymorés a Theophilo Ottoni			33,870
E. F. de Raposos a Morro Velho . . .			8,000
Total			5 563,545

Acham-se em construcção os seguintes trechos:

E. F. CENTRAL DO BRASIL:

Alargamento da bitola para Bello Horizonte		163,000	
No ramal de Curralinho a Montes Claros .		190,000	
No ramal de Sabará a Snt'Anna de Ferros.		3,000	
Ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, construcção até Marianna		18,000	
Ramal de Palmyra a Piranga, prolongamento de Oliveira Fortes a Mercês do Pomba		32,000	
Ramal de Bemfica a Lima Duarte . . .		50,000	456,000

COMPANHIA NORTE DE MINAS

(E. F. Paracatu'):

De Martinho Campos a Bom Despacho .			60,000

E. F. OESTE DE MINAS:

De Itapecerica a Formiga		49,629	
De H. Galvão a Porto Real		138,000	
De S. Francisco a Abaeté		31,520	
De S. Vicente Ferrer a Cedro		105,472	
Kilom. 184,908 a Bom Jardim		12,456	337,077

E. F. VICTORIA A MINAS:

Prolongamento da linha da estação "Escura a Itabira			37,000

E. F. MOGYANA — (Rêde Sul-Mineira)

De Monte Bello a Muzambinho. . . .		36,559	
De Guaxupé a Jacuhy		29,200	65,759

E. F. GOYAZ:

De S. Pedro de Alcantara a Patrocinio .		30,000	
Idem, idem á Uberaba		60,000	90,000

E. F. LEOPOLDINA:

De Espera Feliz a Manhuassu'		79,200	
Do entroncamento a Matipoó na linha de Ponte Nova a S. Sebastião de Entre Rios		90,147	169,347

Acha-se concluida a construcção da variante da linha do centro, passando pela cidade de Viçosa, com a extensão de 17k.810. Esta variante começa além da estação de Cajury, no kilometro 445.293 e termina antes da estação de Teixeiras, no kilometro 454.961 . . . . .

Somma	—	—	1.215,183

As despesas effectuadas no anno findo com o pagamento de garantias de juros ás estradas de ferro que gosam desse favor pelo Estado elevaram-se a 1.204:995$103, sendo:

A' Nova Companhia Juiz de Fóra e Piau, juros vencidos no 2.o semestre de 1912	55:038$581
A' Companhia E. F. Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira:	
Juros vencidos no 1.o semestre de 1912	388:000$000
Idem, idem, no 2.o, idem.	388:000$000
Idem, idem, no 1.o, de 1913	353:526$522
A' Companhia Norte de Minas (E. F. Paracatu'), juros sobre o capital de 660:000$000, ouro, vencidos no periodo decorrido de 28 de dezembro de 1912 a 30 de junho de 1913	20:130$000
Somma	1.204:995$103

Além daquella importancia, foram ainda pagas á Companhia E. F. Federaes Brasileiras, pela construcção do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, as seguintes quantias:

Medição dos trabalhos de construcção executados até 31 de maio de 1913.	482:791$148
Idem, idem nos mezes de junho e julho	28:095$030
Total.	1.715:881$281

A despesa effectivamente realizada reduziu-se a 1.377:100$200, visto terem sido descontadas dos juros pagos á Companhia E. F. Federaes Brasileiras as seguintes quantias:

Prestações de 110:000$000 cada uma pela desistencia da reversão da estrada ao Estado, na fórma do contracto de 21 de novembro de 1910, relativas ao anno de 1912 e 1.o semestre de 1913 . . .		330:000$000
Porcentagem sobre a renda bruta do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso, de accôrdo com o contracto de 15 de maio de 1909:		
1.o semestre de 1912.	2:322$889	
2.o semestre de 1912	3:107$220	
3.o semestre de 1913	3:351$972	8:782$081
Somma . . .		338:781$081

CONCESSÕES

Pelo dec. n. 3.813, de 8 de fevereiro, foi concedido privilegio, de accôrdo com as leis ns. 148, de 1895, e 465, de 1907, ao dr. Francisco Ferreira Alves Junior, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de 1m,60 e linha dupla, que, partindo do districto de Santa Rita Durão, municipio de Marianna, e seguindo o valle do rio Gualaxo, até ao valle do rio Doce, desça até á Ponte Queimada e passando pelos povoados denominados Sant'Anna do Taboleiro, Santo Antonio do Manhuassu' e Pokrane, vá ás divisas deste Estado com o do Espirito Santo, nas proximidades da villa de S. Pedro, naquelle Estado.

Esta concessão havia sido feita ao sr. Felippe Hartemback e João Hays Hammond, pelo dec. n. 3.264, de 5 de agosto de 1911, mas foi declarada caduca pelo dec. n. 3.814, de 8 de fevereiro de 1913, por não terem os concessionarios assignado o respectivo contracto dentro do praso legal.

Pelo dec. n. 3.829, de 22 de fevereiro, foi concedido ao cidadão João A. Americo Machado, ou empresa que organizar, o privilegio por 50 annos, para a construcção, uso e goso de uma via ferra de bitola de um metro, que, partindo de Theophilo Ottoni ou outro ponto mais conveniente da E. F. Bahia e Minas, e passando pelos municipios de Peçanha e Guanhães, vá entroncar-se na E. F. Central do Brasil, no ponto que fôr julgado mais conveniente pelo governo do Estado. Esta concessão foi reduzida a contracto a 28 de outubro ultimo.

Pelo dec. n. 3.900, de 29 de abril, foi concedido ao pharmaceutico João Pacheco de Araujo, privilegio por 50 annos para a construcção de uma linha ferra de bitola de um metro, partindo da estação de Urubu', antiga Palestina, da E. F. Goyaz, e terminando no povoado do Chumbo, municipio de Patos.

A 11 de junho foi assignado pelo cidadão Antonio Agostinho Lopes o termo pelo qual o governo, de accôrdo com a lei n. 535, de 27 de setembro de 1910, e de conformidade com o dec. n. 3.390, de 30 de dezembro de 1912, permitte o estabelecimento, no logar denominado Barranco Alto, no Rio Sapucahy, de barcas captivas para o transporte de passageiros de uma para outra margem do rio.

Pelo dec. n. 3.943, de 28 do referido mez de junho, foi prorogado por 12 mezes o praso para a apresentação ao governo dos estudos definitivos da estrada de ferro, concedida por contracto de 4 de dezembro de 1911, ao engenheiro Francisco A. C. de Araujo Feio.

LINHAS TELEPHONICAS

Para a execução do disposto no art. 16 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, foi, a 19 de julho ultimo, expedido o dec. n. 3.961, approvando o regulamento para a concessão de linhas telephonicas que liguem municipios do Estado.

De accôrdo com esse regulamento, foram celebrados os seguintes contractos:

A 24 de outubro, com o cidadão Arthur Monteiro de Queiroz, concedendo privilegio, por 25 annos, para uma linha ligando a cidade de Tres Corações á de Lavras e a esta capital;

a 22 de novembro, com a Interurban Telephone Company of Brasil, para uma linha sem privilegio, ligando os municipios de Cataguazes, S. Paulo do Muriahé e Palma, podendo ainda ligal-a á rêde geral pertencente á mesma Companhia, obtida a necessaria permissão do governo da União ou do Estado do Rio de Janeiro.

APPROVAÇÃO DE ESTUDOS

Durante o anno findo, foram pelo governo expedidos os seguintes decretos de approvação de estudos definitivos e orçamentos para a construcção de estradas de ferro por elle concedidas:

N. 3.789, de 3 de janeiro, dos primeiros 100,ks500 da via ferrea das divisas deste Estado com o de S. Paulo, a entroncar-se na E. F. Goyaz entre Formiga e Bambuhy, concedida á Companhia E. F. Federaes Brasileiras, Rêde Sul Mineira, pelo contracto de 26 de outubro de 1911;

n. 3.815, de 8 de fevereiro, 23,ks520 da linha de bondes ligando Cambuquira a Tres Corações do Rio Verde, concedida por contracto de 8 de março de 1912, ao cidadão Arthur Monteiro de Queiroz;

n. 3.914, de 17 de maio, 8,ks0 da linha concedida, por contracto de 11 de outubro de 1912, a S. John d'El-Rey Mining Company, ligando a estação de Raposos da Central do Brasil a Morro Velho.

Pelo de n. 3.973, de 9 de agosto, 17,ks397 e orçamento de 1.791:990$306, da variante de Viçosa da E. F. Leopoldina, a que se refere a clausula sexta do contracto de 3 de junho do anno passado.

Finalmente, pelo de n. 3.987, de 23 de agosto, 76,ks697, correspondentes ao trecho de Bom Despacho a Dôres do Indayá, da E. F. Paracatu', de que trata o contracto de 31 de janeiro de 1912.

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

Está sendo convenientemente estudada a forma de liquidação, a ser proposta á União adquirente da E. F. Oeste de Minas, por titulo de arrematação em hasta publica dos direitos que para o Estado resultam das concessões, que este outorgou, com garantia de juros e subvenção kilometrica, para construcção, uso e goso de varios trechos dessa via ferrea.

Nos contractos de 30 de abril de 1873, de 4 de fevereiro de 1881, de 6 de junho de 1882, de 27 de dezembro de 1888 e no termo de 31 de agosto de 1895, ficou estipulada a reversão ao Estado, independente de qualquer indemnização, de todos aquelles trechos, findos que fossem os prasos das concessões, ficando salvo aos concessionarios o direito de isentarem-se do onus da reversão, mediante a restituição aos cofres do Estado, não só das importancias recebidas em garantia de juros e subvenção kilometrica, mas ainda dos juros, á razão de seis por cento ao anno, sobre essas importancias.

Ficou ainda estabelecido naquelles contractos, que, mesmo no caso de caducidade das concessões, por motivo de incapacidade dos concessionarios para continuarem os trabalhos da estrada ou para gerirem os negocios desta ou por qualquer outro dos motivos expressamente previstos nas respectivas clausulas, seria o Estado indemnizado do valor das terras publicas, madeiras ou outros materiaes cedidos gratuitamente para as obras e reembolsado integralmente das importancias propinadas a titulo de garantia de juros e subvenção kilometrica.

O decreto estadual n. 1.484, de 8 de novembro de 1901, declarando caducos os favores concedidos á Companhia E. F. Oeste de Minas, por ter esta incidido em liquidação forçada, decretada judicialmente, e, dest'arte, se mostrado incapaz de gerir os seus negocios, não modificou os direitos de que o Estado é titular, em face das sobreditas estipulações dos citados contractos.

Em subvenção kilometrica e garantia de juros empregou o Estado naquella estrada de ferro a quantia de 8.562:859$237 que, com os juros de 6 o|o ao anno para o effeito da restituição a que este tem direito, está hoje quasi duplicada.

Estou convencido de que a liquidação projectada será feita por uma formula que concilie e harmonize os direitos e interesses do Estado e da União; convindo que o Poder Legislativo habilite o governo com a autorização para a transacção e accôrdo que se fizerem precisos.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Após pouco mais de seis annos da inauguração das cooperativas agricolas mineiras e seu funccionamento, já se póde lançar o olhar para esse passado, embora curto, e apreciar, desprevenidamente, o que de fecundo e positivo hão produzido os serviços effectuados.

O povo mineiro vae já comprehendendo o grande alcance da cooperação de classes, e, em todas as zonas do Estado, vemos organizarem-se sociedades cooperativas, o que bem demonstra que a iniciativa particular, para esse auspicioso commettimento, despertou sadia e promissora, por vir ao encontro da patriotica orientação e dos impulsos dos governos mineiros, realizados desde 1908.

No emtanto, é bom que fique bastante claro, o numero de cooperativas agricolas não tem augmentado num crescendo que faça admirar, porém, em compensação, governo e povo vêm conseguindo que o funccionamento das que existem seja cada vez mais regular e legal, activo e prospero, servindo de paradigma ás que se fundarem de agora por deante.

Durante o anno transacto de 1913, crearam-se no Estado mais cinco cooperativas agricolas, sendo uma pastoril e de lacticinios em S. João Nepomuceno, e quatro de café, nos municipios de Itajubá, Boa Vista de Tres Pontas, Santo Antonio do Machado, e a de Mirahy em Cataguazes.

Todas essas foram approvadas pelo governo do Estado, afim de gosarem dos favores concedidos por lei. Além dessas, algumas outras associações, de fórma cooperativa, se encontram em periodo de formação, as quaes ainda não completaram seus documentos, para os submetterem ao reconhecimento official. São ellas em os municipios de Manhuassú, Rio das Velhas, Lavras, Rio Verde, S. Domingos do Prata, Tres Corações, Oliveira, Diamantina, Rio Novo, Caldas, Montes Claros, Barbacena e outros.

Foram conferidos premios a algumas cooperativas, para acquisição de machinismos aperfeiçoados, proprios para o rebeneficiamento de seus productos agricolas ou industriaes.

A cooperativa Carangolense recebeu metade do premio de vinte cinco contos de réis, para machinas de café; a cooperativa Machadense recebeu o de quinze contos de réis, para machinas de lacticinios; a de Itaúna, tambem o premio de quinze contos, para o mesmo fim, e mais o de cinco contos de réis, por haver montado machinismos para o fabrico de sal chimicamente puro, conforme o art. 10 do dec. n. 3.252, de 1911.

Emprestimos, foram tambem effectuados ás cooperativas, durante o anno de 1913. A cooperativa de S. Manuel contrahiu um de trinta contos de réis, por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola desta capital.

Como se sabe, o movimento de exportação e vendas de cafés e generos pertencentes ás cooperativas agricolas é todo elle, ou quasi todo, concentrado e feito pela agencia do Rio de Janeiro.

Assim é que, em 1913, foram vendidas 318.715 saccas de café, que attingiram a 11.583:917$847. Dessa importancia .... 10.862:834$830 pertencem ás cooperativas, e 721:298$441 a particulares.

O movimento de dinheiros com os bancos foi de 2.731:191$298, correspondentes a saques emittidos pela agencia, contra um deposito de 2.831:719$490, nos mesmos bancos.

A agencia recebeu um total de 332.612 saccas de café, sendo dessas, pertencentes ás cooperativas, 306.719. O "stock" de café, em 31 de dezembro de 1913, era de 72.718 saccas, sendo das cooperativas, 67.702.

O actual governo tem continuado sempre a estudar e a agir, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar o instituto das cooperativas em nosso Estado.

Assim é que, com o dec. n. 3.252, de 1911, ampliou a esphera de acção a taes sociedades, concedendo-lhes vantagens, regulando a creação de cooperativas de lacticinios, de cereaes, e outras, impulsionando dest'arte todos os ramos da lavoura mineira, desde o café e o fumo até a pecuaria e a industria pastoril, que é um dos maiores futuros desta terra.

Outrosim, com a lei n. 618, de 18 de setembro de 1913, sobre caixas ruraes, systema Raiffeisen, propriamente denominadas cooperativas de credito agrario ou rural, procurou o governo dilatar cada vez mais o dominio da cooperação de classes, por meio das sociedades de credito, ao lado das de producção e de consumo.

Com a lei n. 616, de 18 de setembro de 1913, sobre armazens geraes, na praça do Rio de Janeiro e nas margens de estradas de ferro do Estado, é certo tambem que os intuitos do governo, estudando detidamente o assumpto, são todos, exclusivamente, no interesse da lavoura e das cooperativas.

A respeito das caixas ruraes, deve ser consignado que já em alguns municipios do Estado se promove a creação de taes institutos de credito agricola, aos quaes o governo confere premios a titulo de auxilio, para o seu regular funccionamento.

Maiores esclarecimentos poderão ser lidos no relatorio do sr. secretario da Agricultura, a respeito das cooperativas, sua exportação, etc.

AGENCIA DE COOPERATIVAS

Depois de remodelados e reorganizados os seus serviços, continuou a Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas Geraes, na praça do Rio de Janeiro, a prestar, durante o correr do anno findo, os valiosos serviços que della tinha o direito de esperar a lavoura, principalmente cafeeira, do nosso Estado.

O movimento dos armazens, incluindo-se 55.665 saccas, que passaram do anno anterior, foi de 391.433, das quaes passaram, por sua vez, para o corrente anno 72.118 saccas.

Os cafés vendidos, além de alguns outros generos em escala menor, importaram na somma de 11.583:917$847, representando um valor de 36$400 por sacca ou 9$100 por 15 kilos, e os adeantamentos elevaram-se a 4.440:957$805.

Os beneficios directos proporcionados pela Agencia á lavoura do Estado de Minas, no anno de 1913, podem ser computados em 738:002$500, pois a tanto montam a commissão de 3 o|o, que os lavradores teriam de pagar aos commissarios, e a differença a maior nos preços pelos quaes foram collocados os cafés vendidos, em confronto com as vendas realizadas na praça, como tudo melhor se vê do quadro constante do relatorio da Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas.

JUNTA COMMERCIAL

Esta corporação funccionou com regularidade durante o anno p. findo, tendo realizado nesse periodo de tempo 58 sessões ordinarias, nas quaes tratou de dar solução a 332 requerimentos diversos. Assim é que foram archivados 121 contractos sociaes, 28 alterações de contractos, 44 distractos, 15 estatutos de sociedades anonymas e de Cooperativas Agricolas, registadas 47 firmas commerciaes, 21 marcas de fabricas e de commercio, 2 autorizações para commerciar, rubricados 116 livros commerciaes e expedidas 58 certidões e 5 cartas de commerciantes matriculados.

O movimento de capital social foi de 8.129:692$456.

A renda de sellos e impostos estaduaes, nesse periodo, foi de 10:305$430 e a de sellos federaes 14:411$393.

Os emolumentos aos membros da Junta Commercial foram de 2:399$400.

Faz-se preciso notar que os effeitos do dec. n. 266, de 25 de agosto de 1899, têm sido contraproducentes, porquanto, dando competencia aos juizes municipaes do interior do Estado, para rubricar e numerar livros commerciaes e ordenar o registo de firmas — não têm correspondido aos fins de sua promulgação.

Tem acontecido que nem sempre se exigem os documentos indispensaveis, provando o archivamento dos contractos respectivos na Junta, o que vem em prejuizo desta e tambem em prejuizo das rendas estaduaes, não deixando de ser nocivo egualmente ás partes que ficam com suas firmas e livros registados sem observancia das formalidades legaes.

Devo ainda consignar que os emolumentos cobrados pela Junta deste Estado são muito reduzidos, em comparação com os que se exigem nas repartições congeneres da Capital Federal e outros Estados. A tabella de emolumentos da nossa Junta é ainda a mesma adoptada em 1894.

SITUAÇÃO ECONOMICA

O valor official da producção mineira, exportada no ultimo quatriennio, desprezadas as fracções menores de conto de réis, foi

Em 1910 de	155.248 contos
Em 1911 de	197.096 contos
Em 1912 de	237.443 contos
Em 1913 de	222.131 contos

A differença notada entre os dois ultimos exercicios e que á primeira vista poderia ser entendida como solução de continuidade na marcha brilhante das nossas forças productivas, durante esse periodo de comparação, não póde significar symptoma prejudicial á nossa vida economica, porque as principaes fontes de sua riqueza não soffreram abalos alarmantes, mas apenas se verifica uma ou outra intercorrencia de causas momentaneas que affectam a valorização commercial ou a expansão dos nossos productos nos mercados de consumo.

Em relação, por exemplo, ao café, que é factor predominante da nossa estatistica, deu-se, só nesse genero, a depressão de 8.687:394$800 no valor official da exportação do anno passado, comparado com o anterior.

A explicação deste facto, entretanto, está clara, na circumstancia de haverem vigorado em 1913 pautas de preços cuja média fôra sensivelmente menor que a de 1912, em razão, justamente, da depressão verificada em 1913 no preço desse genero, como no de quasi todos os demais da nossa producção. E tanto isso é verdade que a exportação do anno passado foi maior do que a de 1912, como provam os seguintes algarismos:

Em 1912	133.126.756 kilogs.
Em 1913	151.675.118 kilogs.
Maior exportação em 1913	18.548.362 kilogs.

A differença, portanto, existente no valor official da exportação não significa producção diminuida, mas traduz apenas reducção dos preços das mercadorias, occasionada pela crise financeira que infelicita a nação, devendo-se notar que só o café representa pouco menos da metade de todo o valor commercial da producção mineira, conforme o demonstram as cifras seguintes:

Valor global da exportação	222.131 contos
Valor do café	103.139 contos
Valor dos demais generos	118.992 contos

Segundo a natureza dos productos exportados, o algarismo do valor da exportação mineira assim se decompõe:

— generos de producção mais de	116 mil contos
— idem da industria manufactureira mais de..	10 mil contos
— idem de creação mais de...	83 mil contos
— productos da industria mineral mais de. ...	11 mil contos

GENEROS DE PRODUCÇÃO

Além do café muitos outros generos, incluidos nesta classificação, registam-se com sensiveis augmentos na exportação do anno passado:

As madeiras com o accrescimo de..	2.794.620 kilogs
As cascas com o accrescimo de..	1.342.273 kilogs.
As batatas com o accrescimo de..	162.773 kilogs.
As sementes com o accrescimo de..	45.776 kilogs
O fumo em folha com o accrescimo de	7.902 kilogs
As castanhas com o accrescimo de..	7.033 kilogs.
A lenha com o accrescimo de...	2.515 tonls.
Etc.	

Baixaram, em geral, com sensiveis differenças, os cereaes.

A borracha que, de anno para anno, vem desapparecendo dentre os productos mineiros, apresenta tambem uma diminuição de 92.035 kilogrammas em 1913, tendo sido de 152.117 kilogrammas a exportação de 1912.

GENEROS MANUFACTURADOS

Nesta especie do movimento economico, a exportação se desenvolveu, principalmente quanto aos seguintes productos:

	Kilog.
Aguardente e alcool mais . . .	1.398.820
Assucar refinado mais . . .	256.290
Farinhas mais	245.397
Moveis mais	111.002
Tecidos de juta mais . . .	84.759
Artefactos diversos mais . .	68.553
Cerveja mais	65.632
Bebidas espirituosas mais . .	49.470
Enxadas, foices, etc., mais . .	27.524
Saccos novos mais	18.659
Massas alimenticias mais . .	17.653
Biscoutos mais	16.770
Doces mais	14.006
	Toneladas
Tijolos mais	497
Telhas imitação franceza mais	198
Etc.	

Quanto aos generos desta classe, que não attingiram a exportação de 1912, notam-se com differenças mais avultadas o fumo em rôlo, o assucar grosso, os tecidos, as estopas, as manilhas de barro, o polvilho, o café torrado, o fubá fino, o azeite de copahyba, etc.

INDUSTRIA EXTRACTIVA

No quadro dos productos da industria extractiva mineral, os que sobrepujaram a exportação de 1912 são:

	Grammas
O diamante bruto com . . .	1.662
	Kilogrammas
A cal com	4.360.153
O kaolim com	255.753
A mica com	10.991
O aço com	1.152
O cobre com	728
	Toneladas
O manganez com	49.220
A areia de quartzo com . .	18

O mesmo quadro denuncia o decrescimento na sahida dos seguintes productos: ouro, prata, ferro, amiantho, crystal, areias monaziticas, ocres, pedras coradas e minerios diversos.

GENEROS DE CREAÇÃO E PRODUCTOS CORRELATOS

Entre os productos da industria pecuaria, salientam-se:

	Kilogrammas
O leite com o augmento de .	1.933.167
Os queijos com o augmento de	1.028.795
A manteiga com o augmento de	380.773
Os couros com o augmento de	104.704
As carnes com o augmento de	97.395
A banha com o augmento de .	90.709
O creme de leite com. . . .	11.577
As pelles com	1.982
	Unidades
O gado suino com	11.390
O gado cabrum e lanigero com	3.046

A menor exportação nos generos desta categoria foi observada quanto ao gado vaccum, gado muar, toucinho, aves domesticas, sola, ossos, etc.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

Na nomenclatura dos generos que têm sahida livre de impostos, figuraram, no anno passado, 138 especies diversas, registadas pelas nossas estatisticas.

Nessa quantidade, em que se comprehendem todos os generos não tributaveis, por serem alheios á producção do Estado, acham-se tambem incluidos os productos mineiros fornecidos pelas isenções com que o legislador tem patrioticamente secundado o governo para a animação de muitas iniciativas uteis e do nosso desenvolvimento agricola e industrial.

Varias concessões fez a administração, autorizada por dispositivos das leis ns. 440 e 533, para o estimulo de fabricas de productos sem similares no Estado. Algumas já gosaram dos favores durante os prasos prefixados; outras estão ainda na vigencia do beneficio legal.

De effeitos mais geraes, ainda o anno passado, decretastes a lei n. 613, que concede allivio de tributação a varios productos merecedores desse auxilio para sua maior expansão.

O continuo progresso revelado por varias de nossas industrias diz bem alto em favor da justificada orientação, de longa data mantida pelo legislador e governo mineiros, indo por meio dessas e outras medidas de protecção official, ao encontro das necessidades das classes productoras, como factores primordiaes que são da riqueza publica.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Apesar da intensa crise financeira que desde o inicio do anno findo assola todo o paiz, o augmento da renda verificado nestes ultimos annos sustentou-se no de 1913, com uma differença a maior, o que prova que o desenvolvimento economico do Estado é um facto sem contestação possivel e que bons resultados vão surtindo os processos adoptados na fiscalização e arrecadação da renda.

Prevista e orçada pela lei n. 596, em 27.451:358$105, a receita attingiu a ...... 31.487:395$733, excedendo vossos calculos em 4.036:037$628.

Não houve renda extra-orçamentaria em 1913.

Para aquelle resultado contribuiram, além de outros, os seguintes titulos da receita, que apresentam accrescimos: o imposto de exportação com 1.798:526$049, o de industrias e profissões com 376:894$409, o de novos e velhos direitos com 433:180$523, o de transmissão *inter-vivos* com 445:131$308, o de transmissão *causa-mortis* com ...... 112:184$299, o de taxa addicional com..... 96:453$116, os juros e amortizações de emprestimos por contractos especiaes com 131:254$664, o imposto territorial com..... 78:871$972, o de passagens em estradas de ferro com 47:107$499, a renda de terras devolutas com 29:289$937, o imposto de consumo de aguardente e bebidas alcoolicas com 19:259$838, etc.

Não attingiram as cifras orçamentarias e apresentaram decrescimos, além de outros: o imposto sobre a exportação do ouro e diamantes de 53:639$904, a da sobretaxa de 2:563$040, a matricula e annuidade em estabelecimentos de ensino de ..... 50:335$000, a cobrança da divida activa de 78:422$659, a renda de terrenos diamantinos de 7:307$837, a de aguas mineraes e feiras de gado de 58:822$803, as indemnizações de 284:720$368, as receitas de origem diversa de ...... 25:633$900, os juros de dinheiros em bancos de 221:160$473.

Nos ultimos quatro annos a renda orçamentaria se expressou pelas seguintes cifras:

Em 1910 . . .	20.035:165$903
Em 1911 . . .	23.771:702$196
Em 1912 . . .	29.261:998$691
Em 1913 . . .	31.487:395$733

Em um confronto com as demais, a de 1913 apresenta, a maior, as differenças de 2.225:397$042, sobre a de 1912, de ...... 8.115:633$537 sobre a de 1911 e de....... 11.452:229$830 sobre a de 1910.

Essa ampliação successiva e gradual da renda, verificada em annos assim consecutivos, obriga a reconhecer a normalidade do phenomeno, que não parece originar-se de factos occasionaes ou passageiros.

Tenho, pois, a satisfacção de deixar em trinta e um mil contos, ou seja com um augmento de 50 o|o, a renda publica que encontrei em vinte mil contos.

Esta circumstancia augmenta a confiança que devemos depositar em um breve e mais rapido desenvolvimento das forças economicas de Minas Geraes.

Resumo da Renda

Renda	Renda prevista para o exercicio de 1913	Renda arrecadada no exercicio de 1913	Maior arrecadação	Menor arrecadação
Ordinaria . .	21.980:000$000	24.974:175$890	2.994:175$890	—
Extraordinaria	5.471:358$105	6.513:220$148	1.041:862$038	—
	27.451:358$105	31.487:395$733	4.036:037$628	—

Resumo da despesa

Secretarias	Despesa ordinaria	Desp. extraordinaria	Total despendido
Interior	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Finanças	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Agricultura . . .	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DESPESA

A despesa ordinaria fôra fixada para o exercicio 1913, segundo a referida lei n. 596, em 27.450:958$705.

A realizada, porém, pelas tres Secretarias se eleva á cifra de 32.882:653$483. Si a esta addicionarmos a extra-orçamentaria relativa ás referidas Secretarias no total de 594:462$112, a despesa global se eleva a 33.477:115$605.

Este excesso da despesa, porém, encontra sua justificativa na insufficiencia das dotações orçamentarias, no facto de ter o exercicio de que se trata remido com recursos proprios responsabilidades assumidas em anteriores exercicios e na necessidade de satisfazer dispendios não contemplados nas tabellas orçamentarias com as respectivas dotações:

Assim, entre as dotações insufficientes se contam, além de outras, as relativas ás seguintes rubricas da despesa:

Obras publicas com	909:379$133
Propaganda, premios agricolas, etc.	705:544$558
Premios propaganda das cooperativas	77:523$184
Instrucção publica	306:634$937

Entre os compromissos assumidos por anteriores exercicios e resgatados pelo de 1913, figuram:

Adeantamentos ás Prefeituras (lei 510)	1.257:360$977
Remissão de dividas das Camaras de Ouro Preto e Cataguazes	31:845$146
Pagamento por conta de acquisição das acções do Banco de Credito Real de Minas Geraes de que vos dei noticia no anno passado	2.500:000$000

Entre as despesas extranhas ás tabellas orçamentarias, existem:

Juros de apolices não reclamados	143:000$000
Pagamento de vencimentos aos professores da E. de Pharmacia, postos em disponibilidade	91:844$611
Pagamento de differença de vencimentos aos magistrados, agora realizados em virtude da lei n. 596	263:920$701
Idem de subvenções a casas de caridade	16:000$000
Despesas com a Commissão de Melhoramentos Municipaes, não contemplados no orçamento	81:423$200
Despesas com preparativos para a exposição agropecuaria	29:441$580
Pagamento de despesas com serviços de emigração e colonização	179:812$603

Apesar disso, si considerarmos que a renda arrecadada superou a previsão do legislador em 4.036:037$628, attingindo a 31.487:395$733, fica o *deficit* bastante attenuado a reduzido a 1.989:719$872.

Si compararmos, porém, a receita e a despesa arrecadada e effectuada no exercicio passado com a dos exercicios anteriores ao de 1912, ver-se-á que muito nos approximamos do equilibrio orçamentario, resultado que, sem duvida, será attingido, si o Poder Legislativo se abstiver por completo de determinar despesas sem a correspondente dotação no orçamento.

Em todo o caso, o que resulta claramente do estudo de nossa situação financeira é que as despesas devem ser restringidas uma vez que, a despeito dos avanços da receita, esta não basta para custear aquellas que se avolumam e crescem dia a dia.

Quadro das despesas ordinaria e extraordinaria, pagas no exercicio de 1913, com o producto das rendas ordinaria e extraordinaria:

SECRETARIAS	Creditos	Dispendido	Maior despesa	Menor despesa
Secretaria do Interior				
Despesa orçada	13.134:713$284			
Creditos supplementares	1.054:009$316			
	14.188:722$600	14.772:091$934	583:369$334	
Creditos especiaes	683:499$322	374:825$315	—	308:674$097
	14.872:221$992	15.146:917$249	583:369$334	308:674$097
Secretaria das Finanças				
Despesa orçada	10.797:114$821			
Creditos supplementares	550:656$217			
	11.347:771$038	11.973:304$680	625:533$642	
Creditos especiaes	—	143:729$657	143:729$657	
	11.347:771$038	12.117:034$337	769:263$299	
Secretaria da Agricultura				
Despesa orçada	3.519:130$000			
Creditos supplementares	700:000$000			
	4.219:130$000	6.137:256$869	1.918:114$869	
Creditos especiaes	622:791$311	75:907$150	—	546:884$161
	4.841:921$311	6.213:164$019	1.918:144$869	546:884$161

DIVIDA FUNDADA EXTERNA

O governo tem cumprido integralmente todos os compromissos do Estado, oriundos dos seus emprestimos externos.

Nas épocas proprias, foram entregues aos banqueiros Perier e Comp., em Paris, as quantias destinadas ás prestações de juros e despesas accessorias dos dois emprestimos.

Com esse serviço, despendeu o Thesouro 4.572:589$554, durante o anno passado, sendo com o emprestimo "Conversão" 5.428.000 francos, ou 3.226:909$707; com o das "Municipalidades", 2.262.250 francos, ou ...... 1.345:426$130.

No corrente anno, já foi opportunamente feita a remessa de 3.845.125 francos, ou 2.307:075$000, ultimo encargo que á actual administração cabia satisfazer.

DIVIDA FUNDADA INTERNA

O valor nominal da nossa divida interna fundada, que, em 1912, se representava pelo algarismo de 50.141:200$000, soffreu no decurso do anno passado o augmento de 3.500:000$000, assim justificado:

— Contracto com a Companhia "Melhoramentos de Poços de Caldas" (lei n. 596) 2.500:000$000;

— emprestimo á "Companhia Norte de Minas" (lei n. 599) — 1.000:000$000.

O total, pois, desta parte da divida mineira, na importancia de 53.641:200$000, traz a despesa do juro annual de 2.682:060$000, cifra esta em que deve consistir a respectiva dotação orçamentaria.

Afim de ficar o governo habilitado para em occasião opportuna providenciar sobre a substituição dos restantes titulos ao portador, é de conveniencia que se revigore a autorização do artigo 24 da lei n. 617, de 18 de setembro do anno proximo passado.

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida desta origem, conforme o balanço geral do ultimo exercicio, teve o accrescimo 1.401:027$903, sobre o seu total existente em 1912.

As rubricas de que se compõe a divida fluctuante são representadas pelos seguintes algarismos:

Bens de ausentes	145:671$476
Depositos para cauções	813:646$132
Idem para fianças	1.806:154$962
Emprestimos de orphams	2.769:520$620
Idem á Caixa Economica	7.138:775$288
No total de	12.673:768$478

PROPRIOS DO ESTADO

O patrimonio do Estado obteve nesta epigraphe, durante o anno passado, o augmento de 2.686:068$167 e passou pela deducção de 98:614$200, de sorte que o valor dos proprios estaduaes se representa actualmente pela cifra de 61.600:608$281.

Entre os immoveis do Estado, figura o "Pavilhão de Minas Geraes", construido para a Exposição Nacional. Sem utilidade para os nossos serviços publicos e afastado dos centros de actividade do Rio de Janeiro, passára esse proprio a ficar desoccupado, apenas acarretando despesas com a sua guarda e conservação.

Não sendo provavel haver quem o queira comprar, ao passo que a sua doação ao governo federal seria acceita, conviria que o Congresso concedesse a necessaria autorização para tal fim, sabido como é que o governo só por meio de venda tem faculdade para fazer alienação dos immoveis reputados desnecessarios, segundo as leis 274, de 1899 e 553, de 1911.

DIVIDA DAS MUNICIPALIDADES

Orçam por 19.095:555$729, até dezembro do anno proximo passado, os emprestimos contractados entre o Estado e as Camaras Municipaes, nos termos da lei n. 456, e dec. n. 2.077, de 1910, não incluidas as parcellas referentes a contractos ainda em elaboração.

No decurso do anno passado, occorreram algumas novações que alteraram ou modificaram clausulas anteriormente estipuladas com certas municipalidades:

Montes Claros rescindiu seu primitivo contracto, reduzindo a 29:300$417 o seu debito; Santa Rita de Sapucahy operou o recebimento de 100:000$000, limitando seu compromisso a 150:000$000.

Outros ajustes tiveram por fim ampliar os recursos de alguns municipios, observada a capacidade das respectivas rendas em harmonia com a natureza dos melhoramentos e serviços que não cabiam nas verbas a elles destinadas nos primitivos contractos.

Em o relatorio do sr. secretario das Finanças encontrareis, em quadros e tabellas, sufficientemente minuciosos, todos os elementos acerca deste importante assumpto, no que concerne ás relações de debito e credito de cada municipio, com todos os desenvolvimentos necessarios.

IMPOSTO TERRITORIAL

De 1902 a 1911, vinha o imposto territorial trazendo decepções á espectativa orçamentaria, variando os decrescimentos annuaes entre os extremos de oitenta e duzentos contos.

Apesar de mantido em 1.000:000$000, por exercicio, o calculo dessa contribuição, desde 1908 até o presente, tivemos o prazer de registar em 1912 o *superavit* de 2:837$483 e em 1913 o *superavit* de 78:871$972.

Presente-se assim, que uma nova ordem de cousas age no lançamento e na percepção do imposto.

São revisões parciaes que se têm feito de então para cá, auxiliadas por energica acção fiscalizadora.

De toda a conveniencia é, pois, persistir nesse criterio que, sem encargo para o Thesouro, irá concorrendo para o melhoramento gradativo, embora lento, da importante instituição fiscal, até que julgueis opportuno remodelal-o em bases novas e differentes das que foram estabelecidas.

Segundo já me externei, entre os relevantes assumptos de nosso organismo financeiro, o imposto territorial é dos que mais se recommendam á vossa elevada attenção.

O lançamento existente, na importancia de 1.441:910$046, não representa a verdade quanto ao valor tributavel da propriedade em Minas e foge absolutamente da nossa evolução economica.

Entretanto, estamos á frente de um imposto que precisa ter predominancia no nosso regimen tributario para preencher seu destino de succedaneo do condemnado imposto de exportação e figurar entre nós com todas as suas vantagens, reconhecidas pelos grandes economistas.

Infelizmente outros problemas de administração não permittiram que, no meu governo, fosse enfrentado e resolvido este, que é da maxima delicadeza e precisa ser refundido em novos moldes. A base actual do lançamento desse tributo, que é o valor da propriedade dado pelo proprio contribuinte interessado, está a indicar que delle não póde esperar muito o nosso orçamento, emquanto não se adoptar como base para lançamento a unidade de superficie ou esta temperada pelo valor do immovel.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

Este estabelecimento continua funccionando com a maxima regularidade, como se evidencia do progressivo desenvolvimento de suas operações e da diminuição rapida da responsabilidade do Estado pela garantia de juros que provavelmente será nulla no presente semestre, 6.o do funccionamento do Banco.

Muito inferior ao da carteira commercial tem sido o movimento da carteira agricola, cujas operações estão bem longe de absorver a parte do capital que lhe destinaram o contracto de 4 de fevereiro de 1911 e os estatutos approvados pelo dec. n. 3.208, de 1 de julho do mesmo anno.

Contribuiram para isso diversas causas e entre outras as seguintes: a lentidão natural de suas operações, muito mais complicadas que as outras, por dependerem de exames de titulos, apresentação de novos em substituição dos defeituosos ou deficientes, avaliações, etc.; a repugnancia tradicional e ainda não de todo vencida do agricultor mineiro em recorrer ao credito hypothecario; a grande alta do café no decurso do anno de 1912 e do primeiro semestre de 1913, que trouxe á lavoura inesperado desafogo, forrando-a á necessidade de recorrer ao credito real.

Essas causas, actuando em conjuncto, levaram o Banco a alargar a acção de sua carteira commercial para não ficar com os capitaes improductivos em detrimento seu e do Estado.

Sobreveiu depois a baixa do preço do café e da borracha, o apavorante decrescimento das rendas federaes e a consequente crise financeira, fortemente aggravada pela retracção do capital europeu, devido a varias causas, determinando as avultadas exportações do ouro retirado da Caixa de Conversão, que desfalcaram bruscamente o nosso meio circulante em cerca de duzentos mil contos.

E' sabido o modo como reagem os bancos contra as crises, elevando immediatamente as taxas de desconto para reforçarem o seu encaixe que, em semelhantes conjecturas, deve ser sufficiente para acudir a quaesquer surpresas.

O Hypothecario, tolhido em seus movimentos pelo contracto com o Estado e por seus estatutos, não podendo elevar suas taxas, limitou-se a uma escolha rigorosa nos negocios propostos, á grande reducção dos prasos de emprestimos em todas suas modalidades e á quasi completa abstenção de emprestimos agricolas.

Podia o governo, pelos meios reservados á sua acção fiscalizadora, compellir o banco á rigorosa observancia do contracto em beneficio da lavoura; mas pareceu-lhe que, sendo esta muito mais bem apparelhada para uma resistencia prolongada do que o commercio, não lhe era dado intervir para aggravar a situação, já de si penosissima desde que, em seu caracter de orgam da circulação, era exactamente o que mais soffria os effeitos da crise.

Agora que esta parece quasi debellada sem que, em Minas, tenha deixado consequencias tão graves como em outros Estados, a acção fiscalizadora do Estado se exercerá francamente no sentido de serem á lavoura proporcionados todos os auxilios que lhe foram promettidos.

O Banco Hypothecario, organizado como está, e com uma fiscalização competente, zelosa e bem orientada como tem tido, corresponderá, estou certo, aos patrioticos intuitos que nos levaram a prover a sua creação.

E' actualmente fiscal do governo junto a esse instituto de credito o dr. Francisco de Assis Barcellos Corrêa, que optimos serviços tem prestado no desempenho de sua delicada tarefa.

Dando execução á lei n. 540, de 27 de setembro de 1910, e ao disposto no art. 23, da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, o governo realizou em 12 e 13 de dezembro do anno passado a novação dos contractos celebrados em 26 de março de 1898 e 18 de dezembro de 1908 com esse antigo e acreditado instituto bancario.

A novação operada occasionou a reforma dos estatutos do Banco, que foi adoptada em assembléa geral de 9 de março deste anno e approvada pelo dec. n. 4.159, de 21 dos referidos mez e anno.

Foi objectivo capital da modificação daquelles contractos servir aos interesses das classes productoras, assegurando a estas os dois beneficios maximos em materia de credito agricola — a modicidade de juros e a liberdade nos prasos de reembolso.

Mantendo, numa época de extrema escassez de numerario dentro e fóra do paiz, quasi as mesmas taxas de juros estabelecidas para uma quadra mais propicia em circulação monetaria, a novação propinou um daquelles beneficios.

Facultando a prorogação por tres annos dos emprestimos hypothecarios, realizados até agora, em razão do dec. n. 2.302, de 21 de novembro de 1908, e a concessão do praso de cinco annos para os novos emprestimos dessa natureza, a reforma compendiou o segundo beneficio.

Para compensar as concessões que estes lhe acarretaram, teve, por sua vez, o Banco, na novação levada a effeito, favores do Estado, que consistiram principalmente na ampliação do praso de reembolso do emprestimo que com este contrahira no contracto de 18 de dezembro de 1908 e em modificações de algumas das condições deste, que, sem prejuizo para o Estado e para a clientela do estabelecimento, permittem a este uma posição de egualdade na concorrencia com institutos congeneres.

Em synthese, a alteração dos contractos foi proveitosa aos productores e ao Banco, sendo acautelados os interesses do Estado.

Continua no cargo de presidente deste instituto de credito o dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, que vae dando cabal desempenho ás importantes funcções desse cargo.

CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS

Os dados que a escripta do Thesouro offerece sobre o movimento da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, no curto periodo de sua existencia, mostram já o grande alcance do instituto e a extensão dos beneficios que está destinado a prestar.

Creada pela lei n. 588, de 6 de setembro de 1912, seguiram-se as providencias administrativas para a sua installação e inscripção dos candidatos, observados os prasos estabelecidos, que terminaram em janeiro do anno seguinte.

Assim, a receita em 1912 attingiu apenas a quantia de 41:557$973, em 1913 subiu a 183:036$173 e no 1.o trimestre do corrente anno foi de 49:878$108, com um total de 274:472$254.

Quando á despesa, tem sido este o movimento:

Peculios pagos em numero de 11	117:684$989
Idem processados em numero de 9	118:458$413
Saldo existente	38:328$852
	274:472$254

Vê-se que os vinte peculios até agora conferidos custaram á Caixa 236:143$402, ou cerca de doze contos cada um.

Sendo menor a média calculada para cada peculio, tomado por base o conjuncto das varias tabellas de vencimentos dos funccionarios e a mortalidade provavel, por anno, poderia parecer que a Caixa está passivel de constantes estremecimentos, denunciadores de optimismo na espectativa com que foi fundada.

O facto, porém, acima assignalado, de haver a média dos peculios até agora processados excedido á que foi calculada para base da organização do instituto, não deve ter a extensão de significar mau augurio, nem tão pouco produzir receios.

Em maxima parte, o facto se explica pela coincidencia de haverem occorrido, em pouco tempo, menos de dois annos, obitos de varios funccionarios dos mais graduados, cujos peculios, como é natural, oneraram sensivelmente os primitivos recursos da Caixa, sujeita a imprevistos no seu periodo inicial, como todas as organizações desta natureza, antes de formarem fundos e patrimonio.

De accôrdo com a lei n. 612, de 18 de setembro do anno passado, já o governo deu organização definitiva e especial á Caixa Beneficente, dotando a Secretaria das Finanças com o pessoal preciso para o desempenho dos respectivos serviços.

Afigura-se-me que sobre a Caixa Beneficente poderia ser adoptada certa providencia legislativa que, sem o menor inconveniente para o instituto, constituiria um novo e utilissimo aspecto da nossa recente organização de previdencia.

Nem sempre o pagamento integral e immediato do peculio levará a todos aquelles para quem foi instituido o amparo tranquillo e a segurança de recursos mais ou menos duraveis como garantia do futuro.

Qualquer erro ou inadvertencia na applicação do modesto peculio poderá burlar os designios de seus instituidores, tornando fugaz e contraproducente um beneficio, feito á custa de esforços, para effeitos prolongados.

Assim, a lei poderia prevêr o caso do contribuinte preferir que o peculio por si instituido permanecesse em deposito, sob a guarda do Thesouro, afim de ir sendo pago por meio de pensões mensaes a seus successores ou legatarios.

Seria um pequeno desenvolvimento do programma da Caixa Beneficente, talvez muito apreciavel para certos casos em que a efficacia do amparo reside mais na constancia gottejante do auxilio do que no grande allivio de difficuldades em um só momento.

COLLECTORIAS

As arrecadações, sempre crescentes, a cargo das collectorias, e o regular desempenho dos deveres affectos aos respectivos exactores vão dando a essas nossas agencias fiscaes importancia cada vez maior entre os orgams de percepção da receita mineira.

Limitando o estudo comparativo ao ultimo quatriennio, veremos que:

Em 1910 arrecadamos	6.186:740$273
" 1911 "	7.922:668$505
" 1912 "	9.038:743$173
" 1913 "	9.738:539$418

excepção feita de — *Recolhimentos diversos* —, como emprestimos economicos, emprestimos de orphams, caixas beneficentes civil e militar, cauções, bens de ausentes, etc., pois que, incluida a receita de todas essas origens, a arrecadação realizada pelas collectorias, no exercicio de 1913, eleva-se a cifra maior (17.129:830$732).

Em relação aos impostos consignados no orçamento, nota-se que quasi todos ultrapassaram as previsões fixadas.

Este facto confortador é um dos melhores expoentes da expansão da riqueza publica.

O rendimento de impostos, que as rubricas orçamentarias consignam para a nossa receita interna, constitue a melhor garantia do nosso mechanismo financeiro, e a comprehensão mais rudimentar das cousas publicas aconselha deve ser posto a salvo das vicissitudes a que estão sujeitos os recursos de outras fontes.

O que se observa, porém, é que a elevação da collecta desse rendimento não deve suggerir grandes ampliações nos futuros calculos orçamentarios. São preferiveis as surprehendentes ascensões da renda, lentas e seguras, a passiveis optimismos na confecção dos nossos orçamentos — causa frequente de inevitaveis desequilibrios.

Consoante o que preceituou o art. 13 da lei n. 617 do anno proximo passado, procedeu o governo á nova classificação das collectorias estaduaes, a qual vigorará no triennio de 1914 a 1916, como se vê do dec. n. 4.119, de 5 de fevereiro do corrente anno.

FISCALIZAÇÃO DE RENDAS

Um conceito que de longa data vinha preoccupando justificadamente os responsaveis pela administração publica, entre nós, era a desconfiança de que as rendas mineiras soffriam profundos desfalques, provindos da insufficiencia de fiscalização conveniente e methodizada.

A nossa situação geographica e o facil accesso a toda a linha fronteiriça de Minas, sem nenhum apparelho especial de vigilancia, não podiam mesmo deixar de concorrer para que todos os assertos em tal sentido fossem tomando fóros de verdade e avolumando as apprehensões, quando ás urdiduras da fraude e do contrabando, ao lado da frouxidão muitas vezes sem má fé, mas sempre prejudicial, da parte de não poucos agentes de arrecadação.

O resultado de certas medidas fiscaes, tomadas esporadicamente por administrações anteriores, veiu persuadir de vez que eram precisas providencias promptas e decisivas em relação á defesa fiscal de nossas fronteiras.

Além disso, a renda interna, de que se deve querer o melhor e o mais abundante manancial da receita, merecia egualmente da parte do governo todas as cogitações conducentes ao perfeito apparelhamento das collectorias de vista fiscal.

Foi sob esta impressão que, a 29 de março de 1909, fiz expedir o dec. n. 2.485 em que, ampliando os elementos existentes, lhes dei uma organização especial e distincta, instituindo o departamento da Directoria de Fiscalização das Rendas Mineiras.

Posterior observação de que varios additamentos e preceitos ainda deviam e, sem onus para o Estado, podiam introduzir-se nas normas fiscaes estabelecidas, provendo-as o mais possivel dos desenvolvimentos de que sempre é susceptivel o extenso e complexo problema fiscal com a evolução dos serviços publicos, levou-me a reformar aquelle regulamento pelo de n. 3.118, de 11 de fevereiro de 1911, actualmente em vigor, com visiveis e grandes vantagens para os interesses da Fazenda.

O reflexo destas medidas temol-a felizmente nos resultados obtidos, que são a grata confirmação de que nenhum assumpto administrativo merece maior apreço dos dirigentes e nem despesa alguma existe mais fructuosa que a realizada no custeio dos serviços de fiscalização de rendas.

PASSAGENS EM ESTRADAS DE FERRO

Assumindo proporções assustadoras a despesa com transporte em estradas de ferro e transmissão de telegrammas, teve o governo de expedir o dec. n. 3.980, de agosto do anno passado, segundo cujas disposições só se permitte o goso do transporte, por conta do Estado, a funccionarios publicos, no desempenho de commissão ou em serviço de seus cargos.

O intuito moralizador desse acto da administração vae-se alcançando com grandes vantagens para os cofres publicos, já se podendo registar o desapparecimento quasi completo dos grandes abusos até então observados, como tambem a reposição, reclamada e obtida, pelo Thesouro, de algumas dezenas de contos de réis por parte de autoridades cujas requisições eram illegaes.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

A lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, orçou a renda desta proveniencia na importancia de 11.000:000$000.

Arrecadamos 12.798:526$049 com o augmento de 1.798:526$049.

Sendo o café a origem mais opulenta deste titulo de receita e, tendo havido, durante o anno passado, grande depreciação no valor mercantil desse principal artigo, base de incidencia das taxas de exportação, o resultado obtido é agradavel affirmativa da normalidade de nossa evolução economica, apesar das causas depressoras de ordem geral, que affectam o paiz inteiro.

No artigo — café — observamos, na arrecadação do anno passado, comparada com a do anno anterior, um decrescimo de 1.063:644$139 que, felizmente, não logrou afastar-nos da perspectiva orçamentaria no titulo geral da exportação.

SOBRE-TAXA

Orçado em 4.000:000$000, o producto desta arrecadação attingiu á cifra de .... 3.997:436$960 ou 2:563$040 menos que a previsão.

Dada a grande exportação do café do anno p. findo, conforme consignámos no capitulo competente, este titulo da receita não poderia soffrer decrescimo sem causa conhecida.

Averiguou-se, porém, que um grande "stock" do genero existente no mercado do Rio de Janeiro passou do anno findo para o corrente anno em consequencia da baixa de preços.

Esse "stock" se eleva a 37.161.926 kilogrammas, não deduzido o consumo naquella capital, "stock" que só agora nos ultimos cinco mezes vae sendo exportado para o exterior e portos da Republica, juntamente com as pequenas entradas referentes ao corrente anno.

DIVIDA ACTIVA

Em minha ultima mensagem, previra a possibilidade deste titulo da receita afastar-se da estimativa do orçamento, tendo-se em vista a actividade fiscal posta ao serviço da arrecadação dos impostos de lançamento, em cada exercicio, e as grandes reducções operados, estes ultimos annos, no conjuncto dos debitos a liquidar.

Esse duplo motivo concorreu, effectivamente, para que não se attingisse á arrecadação dos 780:000$000, calculada na lei de meios, dando-se na mesma uma differença para menos na importancia de 78:422$059.

Semelhante resultado, porém, não significa tibieza na execução dada a este ramo do serviço publico.

Ao contrario, conhecida a progressão inversamente proporcional, observada entre as ascendentes fixações orçamentarias na receita, e os decrescentes algarismos da divida activa, a impressão que fica é a de vigilancia neste assumpto administrativo, corroborada ainda pelo facto assignalavel de que em muitos municipios se vae realizando a cobrança completa de todos os impostos de lançamentos, supprimidos assim os constantes legados á massa da divida activa, os quaes se normalizavam nas nossas tradições fiscaes.

IMPRENSA OFFICIAL

Proseguindo na execução do plano de seu remodelamento, a Imprensa Official de cujas reformas dei noticias na Mensagem do anno passado, está definitivamente apparelhada para satisfazer por completo a todas as necessidades da administração no que concerne a trabalhos de impressão e artes graphicas em geral.

A capacidade de producção verificada nesse departamento publico, mostra que serão amplamente compensadas as despesas feitas com as reformas e augmentos alli realizados.

RECEBEDORIA DE MINAS

A Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro, continua prestando, como sempre, excellentes serviços ao Estado, na execução dos deveres que lhe são traçados no regul. n. 3.586, de 23 de maio de 1912, com que o meu governo reorganizou aquella repartição.

O movimento de sua receita, segundo o balanço geral do anno passado, subiu a.... 32.943:866$640, e o da despesa a........... 32.690:445$918, com o saldo de 253:420$722, em dinheiro e estampilhas do sello mineiro, que se transportou para o corrente exercicio.

O imposto de exportação, alli recebido, importou em 5.816:179$918, contribuindo para esta quantia, principalmente, o café (8 1/2 por cento), com 5.612:354$854, o ouro (3 1/2 por cento) com 193:639$798, o diamante (1 1/2 por cento) com 2:372$830, a prata (2 1/2 por cento) com 764$174.

A sobre-taxa incidiu sobre 1.723.509 saccas de café, produzindo frs. 5.170.527.

O crescente vulto que se nota de anno para anno nas operações geraes desse departamento fiscal demonstra a importancia que tal repartição vae tomando no nosso organismo administrativo. Demais, devido ao desenvolvimento que têm assumido os negocios economicos e financeiros de Minas, quer no que se entende com os mercados monetarios do Rio e do extrangeiro, quer quanto ás multiplas relações que a administração precisa manter continuamente na praça commercial da Capital Federal, a Recebedoria, ainda neste particular, se desempenha solicitamente de todas as incumbencias e delegações que lhe são dadas com evidente e grande proveito para os interesses mineiros.

Srs. membros do Congresso Legislativo de Minas Geraes.

São estas as informações que julgo dever prestar-vos sobre os negocios de maior relevancia que preoccuparam a attenção do governo, no periodo transcorrido de 15 de junho do anno passado até hoje.

Procurei tornal-as minuciosas quanto possivel; entretanto, si julgardes necessarios novos e mais completos esclarecimentos, serei prompto em satisfazer as vossas solicitações.

Cumpre-me deixar aqui consignado os mais sinceros agradecimentos aos meus distinctos e esforçados auxiliares de governo, drs. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, Arthur da Silva Bernardes, José Gonçalves de Sousa, Americo Ferreira Lopes, Herculano Cesar Pereira da Silva e Olyntho Deodato dos Reis Meirelles, pela dedicação, intelligencia e patriotismo com que desempenharam as arduas e delicadas funcções dos altos cargos que acceitaram, facilitando e tornando mais proficua a acção do presidente do Estado, desde o inicio do actual quatriennio.

Devo ainda constatar aqui os inolvidaveis serviços que a Minas Geraes vem prestando o seu funccionalismo, como sempre probo, trabalhador e dedicado ao serviço publico, merecendo especial menção os esforçados servidores do Estado — drs. Theophilo Ribeiro, director da Fiscalização de Rendas; Antonio Pimentel Junior, inspector do Thesouro; Francisco de Assis Barcellos Corrêa, consultor juridico; João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria do Interior; Arthur Guimarães, director da Viação, Industria e Obras Publicas; Alvaro da Silveira, sub-director da Agricultura, Terras e Colonização; Lourenço Baeta Neves, chefe da Commissão de Melhoramentos Municipaes; Benjamin Franklin Silviano Brandão, chefe da Commissão de Aguas e Exgottos da capital; Fausto Ferraz, director do Commercio e Expansão Economica; Zoroastro d'Alvarenga e Samuel Libanio, director da Hygiene e medico auxiliar; Leon Roussouliéres, director da Imprensa Official; coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, director da Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro; Antonio José da Costa Pereira, director da Secção de Café, no Rio de Janeiro, e tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, encarregado do expediente da Força Publica.

Não está ainda preenchido o cargo de director de Agricultura, Terras e Colonização, vago pelo fallecimento do dr. Carlos Prates, que durante mais de 20 annos prestou ao nosso Estado os mais assignalaveis serviços.

Prestes a terminar o mandato que recebi do povo mineiro, tenho-me esforçado para corresponder á sua confiança e espero poder dizer a 7 de setembro vindouro, ao passar o governo ao meu successor — cumpri o meu dever.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 15 de junho de 1914.

JULIO BUENO BRANDÃO,

Presidente do Estado.

CULTO CATHOLICO

O DIA

Santos: Secundino, bispo, e Casto, martyres, e Santa Leonor.

O primeiro foi bispo de Gayeta, em Champagne, e morreu martyr nos primeiros seculos da Egreja.

Foi condemnado a crueis tormentos e por fim degolado.

Santa Leonor, desejosa de derramar o seu sangue, por Jesus Christo, dirigiu-se á Jerusalém, em visita aos santos logares.

Ao regressar á sua patria foi detida pelos Hunos, que a atormentaram barbaramente, por não querer prestar-se ás suas sacrilegas exigencias.

Foi degolada, com os que a acompanhavam.

Mencionam-se tambem os santos Julio, Aarão, Romualdo e Caio, bispos.

PELAS PAROCHIAS

Celebram-se missas diariamente, segundo o seguinte horario:

Das 5 e meia ás 8 e meia da manhã, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia á 7 horas, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 8, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz e de S. Francisco;

ás 7 e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista e Bella Vista;

ás 8 horas da manhã, no curato da Sé e matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy e egreja da V. O. T. do Carmo; ás 6, 6 e meia, 7 e 7 e meia, na egreja abacial de S. Bento.

S. JOÃO BAPTISTA

Matriz — Legião de S. Luiz Gonzaga — Esta associação de moços, com séde nesta parochia, celebrará no proximo domingo, 5 de julho, a sua festa annual.

Será precedida de um triduo, que começará amanhã, 7 do corrente, ás 18 e 30 horas.

Prégarão: no 1.o dia, o sr. padre Benedicto Marcos de Freitas; no 2.o, o sr. padre dr. Argillo Malatesta, vigario da Moóca e no 3.o dia, o sr. padre José Ferreira Seixas.

No domingo ás 7 e meia, missa cantada e communhão geral dos legionarios.

A's 19 e 30, sessão solenne, na matriz, e conferencia pelo sr. dr. Eurico Drummond Costa.

CURIA MEROPOLITANA

O revmo. conego dr. José Hygino de Campos officiou ao revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, communicando-lhe, ter dado posse ao primeiro vigario da nova parochia da Moóca, padre dr. Argilio Malatesta, em virtude da commissão, de que foi incumbido.

FESTAS EUCHARISTICAS

Nas festas eucharisticas da matriz da Consolação, fará as conferencias, durante o triduo, o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario interino do arcebispado.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA LUZ

Sob a presidencia do revmo. monsenhor Benedicto de Sousa, realiza-se hoje, no logar e á hora do costume, a reunião dos zeladores deste Apostolado.

Chronica Sportiva

TURF

Regressaram de Campinas os jockeys German Fernandez e Protazio de Barros.

• •

E' esperado hoje de Campinas o valente poldro Saint Ulpian, por Ulpian e Crochet, do sr. Vito Antonio Passarella.

Saint Ulpian seguirá para o Rio, na proxima semana, acompanhado do jockey-entraineur German Fernandez.

• •

E' muito provavel que a estas horas já tenha sido comprado para um distincto turfman paulistano, o yearling Bobino, alazão, nascido em 4 de fevereiro, filho de Winkfield's Pride e Boghari; esta por Flying Fox e Alta, mãe de Iras, Lidia e Altier.

Esse mesmo turfman encommendou mais dois animaes: um de 2 annos e outro de 3, não tendo ainda recebido communicação si as compras foram effectuadas.

• •

E' quasi certo que, por todo este mez, sejam iniciadas varias obras de melhoramentos no prado da Moóca, melhoramentos ha muito tempo reclamados.

Os melhoramentos projectados são: uma entrada com um portão, para as archibancadas geraes; um gradil para a raia, no trecho comprehendido nessa archibancada, como um pouco de pedregulho na referida entrada, pois em dias chuvosos torna-se quasi que intransitavel o accesso para as archibancadas geraes.

Lembramos á directoria, permittir o ingresso aos carros e automoveis, pelo portão da milha, afim de estacionarem no lado opposto da raia, com as pessoas que desejarem assistir ás corridas de suas carruagens, como antigamente.

• •

O dr. Olegario Pereira de Almeida, escreveu para o Rio, mandando ordem para que regressem a esta capital os seus parelheiros Rataplan e Sans Dessous.

FOOT-BALL

TAÇA RIO-S. PAULO — OS FOOT-BALLERS PAULISTAS NA CAPITAL CARIOCA — O PRIMEIRO MATCH DO CAMPEONATO INTER-ESTADUAL

Regressou hontem do Rio de Janeiro, em carro especial ligado ao nocturno de luxo, a delegação dos foot-ballers paulistas, que foi áquella capital afim de disputar o primeiro match do campeonato inter-estadual, para a disputa da taça "Correio da Manhã".

Os "players" da nossa capital e todos os membros da delegação paulista trouxeram da capital carioca a mais lisonjeira impressão e sincero reconhecimento pela brilhante recepção que alli tiveram.

As mais captivantes gentilezas lhes foram dispensadas pelos distinctos "sportmen" cariocas que com a affabilidade peculiar do seu caracter cavalheiresco e gentil, lhes proporcionaram encantadores passeios, buscando sómente por todos os meios, tornar a estadia dos paulistas no Rio divertida e amena como foi.

Conseguiram elles, de facto, tornar num delicioso passeio a "turnée" sportiva dos nossos "foot-ballers" áquella artistica capital e esta é a impressão que della tiveram todos os da delegação paulista que, alvos das amabilidades dos cariocas, trazem dos dias passados entre elles as mais justificadas saudades e as reminiscencias mais lisonjeiras e duradouras.

Sobre o match sensacional que no domingo ultimo foi disputado no ground do Fluminense entre os scratches que representavam as duas capitaes, já hontem transcrevemos a noticia imparcial e sensata que deu a "Gazeta de Noticias".

A's apreciações criteriosas do apreciado orgam da imprensa carioca, quasi nada temos a accrescentar.

O scratch paulista, que entrou em campo, não foi o organizado pela Associação Paulista e que daqui foi levado pelo seu representante sr. dr. Mario Cardim, em envellope fechado, que sómente deveria ser aberto na vespera do jogo.

A organização do primitivo scratch era a seguinte:

Hugo
Orlando — O'May
Gullo — Rubens — O. Egydio
Mac. Lean — Juvenal — Decio — Friedenrich — Opkins

Ao nosso vêr não foi feliz a substituição de Octavio Egydio por Friedenreich, na posição de half esquerdo.

Embora este não tenha jogado mal, certamente Octavio, mais treinado e mesmo mais affeito áquella difficil posição, traria ao team precioso concurso.

Não podemos, entretanto, dizer que o nosso scratch reformado, não tivesse correspondido á espectativa geral. Embora deslocados alguns players, todos se esforçaram muito e, si não conseguimos a victoria, foi sem duvida porque não nos favoreceu a sorte.

Julgamos completamente distituidas de razão algumas apreciações que sobre os nossos jogadores apaixonadamente fizeram varios orgams da imprensa carioca.

A transformação de momento no nosso scratch, acima apontada, a longa viagem que fizeram os nossos jogadores, a pouca animação que lhes provinha de uma numerosa assistencia em franca animosidade, fructo, sem duvida, de um bairrismo excessivo, é, por isso mesmo, sem razão de ser, absolvem por completo os nossos players das falhas que possam ter havido na sua acção que, si não foi sempre admiravel e perfeita, foi, todavia, esforçada.

Não concordamos, pois, com a attitude de alguns orgams cariocas, que injustamente os fizeram alvo de juizos pouco lisongeiros e comparações francamente deprimentes.

Não nos podemos furtar ainda a uma observação a respeito da apreciação parcial da acção do referee, que presidiu ao jogo, e aos doestos pesados que lemos em alguns jornaes cariocas, contra elle dirigidos.

Não achamos de justiça que se attribua a uma parcialidade do referee, a qual não existiu, na verdade, o resultado de um match honrosamente disputado com inteira lealdade por um team como o nosso scratch, formado de sportmen amadores, que, si não forem eximios, jámais serão desleaes.

Felizmente esta questão de referencias pessoaes, que possam ferir susceptibilidades, feitas em chronicas sportivas nas duas capitaes, paulista e carioca, já foi aventada, ligeiramente, embora, no Centro de Chronistas Sportivos do Rio, por occasião da visita dos representantes da imprensa paulista á séde daquella sociedade.

Esperamos que a idéa altamente util e progressista, que partiu do representante do "Estado de S. Paulo", e no momento apoiada por todos os presentes, de serem excluidas das chronicas sportivas no Rio e em S. Paulo as referencias pessoaes deprimentes á honorabilidade dos alvejados por ellas, será tomada em consideração pelo Centro de Chronistas do Rio e acceita por todos nós, da imprensa, como complemento da união que tentamos entre as duas capitaes, no desenvolvimento dos sports, que ambas cultivam com amor e com superioridade de vistas.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, realiza-se hoje uma sessão ordinaria

O CAFÉ E O CAMBIO

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 30.

Durante o dia de hoje foram recebidas 15.024 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.448 e 13.580 para Santos.

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	14.022
Recebidas da Bragantina	
" da Sorocabana	1.184
" do Pary e S. Paulo	177
" do Braz	
Total	15.383

SANTOS, 30.

Vendas de hoje — **6.211** saccas.

Mercado calmo

Vendas desde 1.o do mez	531.746
Vendas desde 1.o de julho	7.264.701

Nas vendas realizadas regulou o preço de **5$900** para o typo 5.

	Saccas
Entradas	14.775
Desde 1.º do mez	354.663
Desde 1.º de Julho	10.855.451
Existencia hoje em primeira e segunda mão	995.616
Media	11.821
Despachadas	7.285
Idem desde 1.o do mez	417.835
Idem desde 1.o de julho	11.277.912
Embarcadas	30.071
Idem, desde o 1.º do mez	131.314
Idem, desde o 1.o de Julho	11.101.729
Passagens	16.983
Idem, desde o 1.o do mez	855.440
Idem, desde o 1.o de Julho	10.867.087
Sahidas:	
Europa	245.874
Argentina	10.909
Estados Unidos	236.417
Por cabotagem	—
Para o Chile	100
Para o Uruguay	230
Em egual data do anno passado:	
Entradas	11.453
Idem desde o 1.o do mez	319.862
Idem, desde o 1.o de Julho	8.581.797
Existencia em primeira e segunda mão	1.153.176
Media	10.062
Vendas	4.112
Base	5$400
Despachadas	35.611
Embarcadas	19.819

SANTOS, 30. — (Telegramma do «Correio»). As cotações de fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do Typo 4 foram as seguintes:

	Comp.		Vend.
Julho	5$475	a	5$500
Agosto	5$525	a	5$550
Setembro	5$625	a	5$650
Outubro	5$675	a	5$700
Novembro	5$725	a	5$750
Dezembro	5$775	a	5$800

SANTOS, 30. — Movimento de café, na Comp. Central de Armazens Geraes, no dia 30:

Existencia no dia 27	66.827
Entradas hoje	1.045
Total	67.872
Sahidas hoje	6.006
Stock hoje	61.866

MERCADOS EXTRANGEIROS

HAVRE, 30 — Hoje abriu este mercado estavel com alta geral de 1/2 fr. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	59
Setembro	59 1/2
Dezembro	60 1/4
Março	61

HAVRE, 30 — Ao meio dia o mercado apresentou-se calmo, com baixa geral de 1/4 fr.

Cotações:

Julho	58 3/4
Setembro	59 1/4
Dezembro	60
Março	60 3/4

HAVRE, 30 — Hoje fechou este mercado calmo, com alta de 1/4.

Cotações:

Julho	58 3/4
Setembro	59 1/4
Dezembro	60
Março	60 3/4
Vendas	14.000 saccas

HAMBURGO, 30 — Hoje abriu este mercado calmo, com alta parcial de 1/2 pf. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	47
Setembro	47 3/4
Dezembro	48 3/4
Março	49 1/4

HAMBURGO, 30 — A's 14 horas, o mercado apresentava-se calmo, com baixa parcial de 1/4 pf.

Cotações:

Julho	47
Setembro	47 1/2
Dezembro	48 1/2
Março	49

HAMBURGO, 30 — Hoje fechou este mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 pf.

Cotações:

Julho	46 3/4
Setembro	47 1/2
Dezembro	48 1/2
Março	49
Vendas	26.000 saccas

LONDRES, 30 — Hoje abriu este mercado estavel com alta de 3 a 9 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	42/8
Setembro	43/3
Dezembro	43/9
Março	44/9

LONDRES, 30 — Hoje fechou este mercado estavel com alta de 3 e baixa de 3 ds.

Cotações:

Julho	41/9
Setembro	42/9
Dezembro	43/6
Março	44/3

NOVA-YORK, 30 — Hoje abriu este mercado estavel com baixa de 1 a 2 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	8,30
Setembro	8,52
Dezembro	8,82
Março	8,93

NOVA YORK, 30 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se calmo, com baixa de 5 a 8 pontos.

Cotações:

Julho	8,27
Setembro	8,47
Dezembro	8,75
Março	8,85

NOVA-YORK, 30 — Hoje fechou este mercado calmo, com baixa de 1 a 4 pontos.

Cotações:

Julho	8,31
Setembro	8,51
Dezembro	8,80
Março	8,89
Vendas	81,753 saccas

O CAMBIO

O nosso mercado de cambio abriu hontem frouxo, com os bancos em geral adoptando a cotação bancaria de 15 15/16 d.

O mercado nessa posição conservou-se frouxo até a hora do fechamento.

A' taxa de 15 13/16 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 15$059, o franco 599 e o marco 739.

A' vista, 15 13/16 d., a libra vale 15$178, o franco 608, o marco 745 a lira 604 com réis fortes 298 e o dollar 3$128.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	á vista
Londres	15 15/16	15 13/16
Paris	599	608
Hamburgo	739	745
Italia	—	604
Portugal	—	298
Nova York	—	3$128
Soberanos	—	15$300
Extremos:		
Contra banqueiros	15 15/16	
Contra a caixa matriz	15 15/16	
Em egual data do anno passado: Extremos:		
Contra banqueiros	16 ds.	16 1/16
Contra a caixa matriz	16 ds.	16 1/16
Soberanos		15$150

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica

Praça	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16	15 7/8
Paris	595	602
Hamburgo	730	738
Italia		604
Argentina m/n		1$325
Portugal		295
Hespanha		518
Nova York		3$150
Soberanos		15$200

CAMBIO DO RIO

O Banco do Brasil saca para o mercado a	16 1/8
Os outros bancos a	15 31/32
O Banco do Brasil compra a	16 3/16
Os outros bancos compram a	16 1/32
Letras offerecidas	

Mercado frouxo.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Taxa de desconto da abertura do mercado da Londres:

	Hoje	Cot. anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 0/0	3 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	3 1/2 0/0	3 1/2 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 0/0	4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 m.	2 5/16 0/0	2 5/16 0/0
Taxa de desconto no mercado de Paris	2 3/4 0/0	2 3/4 0/0
Taxa de desconto no mercado de Berlim	2 7/8 0/0	2 7/8 0/0
CAMBIOS — Paris sobre Londres, a vista, por £ 1	25,17	25,18 1/2
Paris sobre Berlim, a vista, 100 marcos	122 3/4	122 13/16
Paris sobre Italia, a vista, por 100 lir.	99 5/8	99 5/8
Paris s/ Hespanha a vista, 500 peset.	455 00	451 50
Bruxellas sobre Londres, a vista £ 1	25,26	25,26
Berlim sobre Londres a vista, por £ 1	20,50	20,51
Berlim sobre Londres a 90 d/v, por £ 1	20,35	20,35
Genova sobre Londres, a vista por £ 1	25,27	25,27
Lisboa sobre Londres, a vista, por £ 1	46 1/8	46 1/8
Madrid sobre Londres, a vista, por £ 1	25,80	26,05
Nova-York sobre Londres por £ 1	4,87,55	4,87,85
Nova-York sobre Londres, a 60 div. £ 1	4,85 85	4,86,00

CORREIO PAULISTANO

O seu 60.o anniversario

Ainda por motivo do 60.o anniversario desta folha, enviaram-nos hontem cartas de felicitações os srs. dr. Augusto Freire da Silva, director do Gymnasio do Estado; dr. Hermann von Ihering, director do Museu Paulista; Annibal Silva, de S. Carlos; Rodolpho von Ihering, do Museu Paulista; coronel João Manuel, chefe politico em Bebedouro, e o sr. Mario Vaz, de Campinas.

• •

A directoria do "Centro Paulista" enviou-nos um amavel officio de cumprimentos.

• •

Os srs. dr. Adolpho Augusto Pinto, illustre chefe do escriptorio technico da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; José Lemos Monteiro da Silva e Marques Simões, academicos, vieram pessoalmente a esta redacção trazer-nos as suas felicitações.

• •

Os nossos collegas d'"O Povo", de Caçapava, assim registaram o nosso anniversario:

"Correio Paulistano".

Passou no dia 26 o seu 60.o anniversario este brilhante matutino da imprensa paulistana e orgam do Partido Republicano Paulista.

Registando com jubilo este acontecimento, "O Povo" leva ao esforçado collega as suas enthusiasticas felicitações."

• •

São dos nossos confrades d'"O Imparcial", daquella mesma cidade, as seguintes palavras:

"O "Correio Paulistano", decano da imprensa de S. Paulo e orgam official do Partido Republicano do Estado, encetou a 26 do corrente o 61.o anno de publicidade.

Noticiando este tão importante acontecimento, endereçamos ao referido orgam, por intermedio do seu digno representante nesta localidade, sr. Benedicto Gonçalves dos Santos, as nossas effusivas saudações."

• •

Escreve-nos o nosso dedicado correspondente em Ribeirão Preto, sr. professor Francisco Augusto Nunes:

"Na qualidade de correspondente do "Correio", dou cumprimento ao dever de interpretar junto dessa egregia redacção os votos de saudação recebidos de varios collegas, innumeros amigos do muito apreciado orgam, por motivo de sua entrada no 61.o marco de vida jornalistica."

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Donina, filha do pharmaceutico sr. M. Messias Alves;

a senhorita Andréa, filha do sr. Joaquim Borges da Cunha;

a sra. d. Maria Antonieta de Azevedo Motta, esposa do sr. dr. Renato Motta, juiz de direito de Tatuhy;

a sra. d. Alathydia Pedroso, esposa do sr. dr. Alexandrino Pedroso;

a sra. d. Francisca O. Meira, esposa do sr. João Baptista de Andrade Meira, funccionario da "S. Paulo Railway";

a sra. d. Rosina Cobra Motta, esposa do sr. Luiz de Queiroz Motta;

o sr. Bento Vieira de Campos, sub-gerente do "Montepio das Familias";

o sr. Mario Brasil Lopes;

o sr. dr. Raul Octavio da Fonseca, digno promotor publico de Itapira;

o sr. coronel Francisco Antonio Pedroso, juiz de paz da Liberdade;

o sr. Bento Barreto do Amaral, chefe de secção da Directoria da Segurança Publica;

o sr. dr. Alcides Barbosa, engenheiro das Obras Publicas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estão na capital, hospedados:

No Hotel d'Oeste, os srs. João Gualberto, dr. Manuel de Ornellas, Januario Derrodo, Moysés Julio, Augusto Loureiro, Jorge Domingos, Antonio Chaves Filho Braz, M. Daher, Jocelino Barbosa, dr. Bento Dinard, Januario Grego, dr. Francisco M. Barros, Armando Conde, dr. Gastão Vasconcellos, Antonio P. Corrêa, Felippe Ferreira, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, Valentim Guimarães, Viriato Montenegro, dr. Octaviano Silveira, José Soares Valente, dr. Abilio Sampaio, Miguel Braga, dr. Azevedo Marques e Antonio Leite;

na Rôtisserie Sportsman, os srs. A. Maciel, Otto Scheyer, F. Martinez, G. Bastos, E. Hasther, A. Heydenreich, O Bracke, V. N. Charry, Francisco Rainelet e J. A. Daly;

no Hotel Bella Vista, os srs. José Soares Fagundes Junior, Antonio Burza, Francisco de Arruda Machado, Leoncio Ferreira, Manuel Prata, Valentim Eugenio, Virgilio Pires, Constancio de Lima, José Lemos do Prado, João Firmino do Prado, Enéas de Avila e padre A. Givia.

O FIM DUMA FESTA

UM ASSASSINATO A TIROS DE REVOLVER — PRISÃO DO CRIMINOSO — OUTRAS NOTAS

SERRA NEGRA, 30 — No bairro dos "Macacos", neste municipio, foi assassinado a tiros de revólver o hespanhol José Lidoña Sierra, de 41 annos de edade, casado com Sabina Sierra.

Essa lamentavel occorrencia, que acaba de cobrir de luto um afamilia laboriosa, deu-se da maneira seguinte: José Lidoña Sierra, querendo festejar o S. Pedro, resolveu promover um grande baile para o qual convidou os seus compatriotas e amigos.

Como a sua casa não tivesse uma sala propria para o baile, foi armado no terreiro um barracão, onde dançavam e bebiam alegremente os convidados, ninguem prevendo o triste desfecho daquella noite festiva.

Entre os innumeros convidados appareceu a figura antypathica de Benedicto Nogueira, um mulatinho mal encarado, a quem Sierra não deu a honra de convidar para tomar parte no baile.

Sierra, desconfiando das intenções de seu inesperado hospede, disse-lhe que se retirasse immediatamente, temendo, talvez, alguma séria provocação. Nogueira attendeu promptamente a exigencia de Sierra e retirou-se, sendo, entretanto, acompanhado por aquelle até ao fim do terreiro.

O que se passou entre ambos é um mysterio, sendo os convidados surprehendidos pelo ruido de diversos tiros.

Sabina, mulher da victima, tendo ouvido os estampidos, correu ao local, encontrando o seu infeliz marido cahido no sólo, já cadaver.

O criminoso, aproveitando-se da confusão que reinava, evadiu-se socegadamente, sendo preso hontem pelo sr. José Militão, administrador da fazenda do "Rumo".

O accusado apresenta um ferimento na cabeça produzido por bala, o que faz suppor que fosse aggredido por Sierra, e acha-se internado no hospital.

O sr. delegado de policia tomou as necessarias providencias.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

A companhia Vitale deu hontem, em *reprise*, neste theatro, a bella opereta *A mulher ideal*, cujo desempenho se manteve com o mesmo equilibrio e afinação das representações anteriores.

Os principaes interpretes, na fórma do costume, despertaram calorosos applausos no correr do espectaculo.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a popular opereta de Franz Lehar, *O Conde de Luxemburgo*.

POLYTHEAMA

A *troupe* dialectal do actor Monaldi representou hontem, neste theatro, o drama patriotico em 3 actos, *Er Gendarme*, de L. Chiarelli e Marchese G. Monaldi.

No papel de "Sor Giovanni, er Gendarme" salientou-se o actor Monaldi, que lhe imprimiu certa vibração dramatica, pelo que o publico o applaudiu com calor nas situações mais fortes da peça.

G. Trucchi, G. Battiferri, A. Garbini, S. Bocci, G. Giachetti, Tamburri e outros tiveram tambem o seu quinhão de palmas.

Er Gendarme, como peça de theatro, não se afasta dos moldes antigos dos dramas congeneres.

O espectaculo terminou com a scena comica *La matina dopo*, de Leone Ciprelli.

— Hoje, segunda representação do drama *A porta S. Lourenço*, em 3 actos.

APOLLO

Mais um excellente espectaculo de illusionismo nos deu hontem o celebre artista italiano Watry, que teve o mesmo enthusiastico acolhimento de outras noites.

— Hoje, mais uma funcção com variado programma.

CASINO ANTARCTICA

Muito concorrida a funcção de hontem neste popular *music-hall* da rua Anhangabahu'. O celebre ventriloquo Roland alcançou franco successo.

— Hoje, a costumada *soirée* com attrahente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O odio*, *Rodolpho que ri* e *Pathé Jornal n. 242*.

GRANDE HOTEL
LARGO DA LAPA — Rio de Janeiro

O proprietario deste importante estabelecimento participa aos seus hospedes e amigos que o fez passar por uma grande reforma, como seja: pintura ascensores, luz electrica, ventiladores e mobiliario, achando-se portanto nas melhores condições hygienicas e apto para servir á sua numerosa freguezia.

(N. B.) — Para dar expansão resolveu o seu proprietario construir á rua Dr. Joaquim Silva n. 69 uma importante succursal montada a capricho, com trinta e quatro aposentos luxuosamente mobiliados. Neste palacete alugam-se apartamentos com ou sem pensão.

Preços modicos
Bonde para todos os pontos da cidade
End. Telegraphico (GRANDHOTEL) — Rio
♣♣♣ J. GARCIA ♣♣♣

FACTOS DIVERSOS

Sociedade Paulista de Agricultura

Na sua respectiva séde, reuniu-se hontem ás 15 e meia horas a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, com a presença dos srs. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, dr. Jorge Tibiriçá, dr. Antonio Candido Rodrigues, coronel Arthur Diederichsen e dr. Luiz Leite Junior, presidindo o primeiro.

Foi lida e approvada a acta da ultima reunião, tomando-se conhecimento de varios assumptos e estudando-se um projecto de reforma dos estatutos.

Foram approvadas as seguintes propostas: de Ezequias de Oliveira Carvalho, residente em Agudos, proposto pelo sr. dr. Eduardo Carr Ribeiro. Francisco Martins Bonilha, residente na capital, proposto pelo sr. João Pedro de Jesus. Pedro Marcondes Leite, e commendador Antonio de Paula Rodrigues Alves, residentes em Guaratinguetá, propostos pelo sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves. Coronel João Evangelista Gonzaga Leme, residente em Bragança, proposto pelo sr. dr. Arthur Rodrigues de Siqueira. Gabriel Dias, residente em S. José dos Campos, proposto pelo sr. coronel Arthur Diederichsen. Cicero Meirelles, residente em Cravinhos, Arlindo de Paula Mello, residente em Guayuvira e Antonio de Azevedo Sousa Junior, residente em Guayuvira, propostos pelo sr. João Nepomuceno de Freitas. Camara Municipal de Jaboticabal, proposta pelo sr. major João Baptista Novaes. Diniz de Araujo, residente na estação de Guarita, proposto pelo sr. Alcibiades Novaes. Major José Quintino Pereira, residente em Mocóca, proposto pelo sr. coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle. Serafim Ferreira dos Santos, residente em Brotas, proposto pelo sr. Luiz Gonzaga da Costa Barros. Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, residente em Franca, proposto pelo sr. Azarias Martins Ferreira. Schmidt, Trost e Comp., residentes em S. Paulo. Dr. Francisco da Cunha Junqueira, residente na capital. José Justino de Figueiredo, residente em Mocóca, propostos pelo sr. Luiz Silva.

Queixa de um furto

Na Recebedoria de Rendas — Um negociante dá pela falta de 1:000$000 e pede providencias á policia

O negociante Nicolau Schneider, de 50 annos de edade, residente á avenida Rangel Pestana n. 19, queixou-se á policia de que indo hontem ás 16 horas á Recebedoria de Rendas pagar impostos prediaes no valor de 2:739$000, foi victima do furto de 1:000$000, que se achavam separados na algibeira das calças, do lado esquerdo.

O queixoso lembrava-se de ter sido empurrado por um individuo na Recebedoria, onde uma verdadeira multidão aguardava opportunidade para pagar os seus impostos.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Universidade de S. Paulo

Estando terminadas as férias de inverno, reabrem-se hoje, de accôrdo com os antigos horarios, as aulas da Universidade de S. Paulo.

"O SPORT"

Esta apreciada illustração offerece hoje aos seus leitores vasta e interessante leitura. Além disso, insere bastantes "clichés" dos factos sportivos mais curiosos da semana, o que tudo lhe garante o successo a esperar ao numero que hoje circulará.

Apparelho electrico de musica

No salão do Cinema Iris, á rua Quinze de Novembro, realiza-se hoje, ás 17 horas uma audição do apparelho electrico musical "Hupfeld", que é um verdadeiro assombro no genero de instrumentos.

Uma granja modelo

O sr. Exequiel Ubatuba apresentou ao Senado uma petição, que foi lida no expediente de hontem, propondo fundar neste Estado mediante certos favores, uma granja modelo, com um campo de experimentação agricola de forragens annexo, e uma escola elementar de capatazes ruraes, tudo com a mesma organização economica e zootechnica das "cabañas" do Rio da Prata.

Caso se torne realidade esta idéa, será a granja com os seus annexos o primeiro estabelecimento neste genero no Brasil, como o foram os frigorificos de S. Paulo os primeiros installados no nosso paiz.

Incendio proposital

Os proprietarios de uma chapellaria para senhoras, na rua da Liberdade, ateiam fogo ao estabelecimento devido a correrem mal os seus negocios — Seguros de 28:000$000 — A prisão preventiva dos indiciados

A requisição do sr. dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, decretou hontem a prisão preventiva de Carlos Pinto de Azevedo e sua esposa, Maria Laruina de Azevedo, proprietarios da casa de chapéos para senhoras, á rua da Liberdade n. 106, onde, na noite de 24 do mez findo, se manifestou incendio.

A prisão foi requisitada pela autoridade deante das provas colhidas do inquerito de que o incendio foi ateado criminosamente pelos indiciados.

Os peritos, srs. drs. Moysés Marx, Rogerio Fajardo e Sampaio Vianna, examinando o local do incendio, verificaram que o fogo — extincto com presteza pelos bombeiros — se manifestou no tecto da casa, onde havia grande quantidade de kerozene derramado e montões de palhas e ripas. Os encanamentos do gaz, não só da Casa Laurina, como da vizinha, tinham sido propositalmente damnificados para que se produzisse escapamento, que melhor alimentaria o fogo.

Demais, em varios outros pontos do predio havia grande quantidade de petroleo espalhado. E concluiram os peritos por affirmar que o stock da casa que foi todo salvo, não attingia aos 28:000$000 do seguro.

A despeito de Carlos Pinto de Azevedo ter declarado achar-se ausente desde dois dias anteriores ao começo de incendio, uma testemunha residente nas suas vizinhanças affirma tel-o visto sahir da casa com a esposa, ás 20 horas do dia em que se deu o sinistro.

A testemunha d. Amelia Barra, proprietaria do correr de predios onde se achava estabelecida a chapellaria, declarou que a sua inquilina lhe era devedora de alugueis atrasados na importancia de 750$000.

Todavia, Maria Laurina, prestando anteriormente declarações á autoridade, referiu nada dever á praça.

A mesma testemunha accrescentou que innumeros credores a têm procurado depois do incendio, para pedir informações do paradeiro dos proprietarios do estabelecimento.

Rematando o seu depoimento, disse d. Amelia Barra que Laurina se queixava constantemente de que seus negocios iam mal e a insinuava a fazer seguro do predio.

A autoridade, concluindo o inquerito, juntou aos autos uma certidão extrahida do Forum, pela qual se verifica que Carlos Pinto de Azevedo está envolvido com Amadeu Lopes num processo por crime de furto de armas.

A despeito das diligencias da policia, os indiciados ainda não foram encontrados.

Travessura inconsciente

Um menor de pouco mais de um anno e meio ingére uma pequena dóse de acido azotico — Soccorros da Assistencia

O pequeno Orestes, de pouco mais de anno e meio de edade, filho de Americo Gomes da Silva, morador á rua Barão de Campinas, 83, encontrando ao alcance de suas mãos, hontem, ás 12 e meia horas, um frasco de acido azotico, levou o vidro á bocca, ingerindo uma pequena porção de seu conteu'do.

O violento corrosivo queimou-o gravemente, motivo pelo qual foi chamada a Assistencia.

O dr. José Luiz Guimarães, medicou o menor, pondo-o fóra de perigo.

Torpe exploração

Diversos conhecidos malandros organizam-se em syndicato para explorar um sacerdote sob ameaças de diffamal-o — Intervenção da policia — Os criminosos são presos e confessam as suas falcatru'as

Ao dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, queixou-se ha tempos o conego cathedratico Eugenio Dias Leite, de 60 annos de edade, presentemente morador á rua da Consolação n. 89, de que vinha sendo victima de uma torpe exploração por parte de um syndicato de refinados malandros que, sob ameaças de diffamal-o por orgams menos escrupulosos da imprensa, lhe extorquiam avultadas quantias.

Assim é que o queixoso durante longos mezes soffreu uma incrivel perseguição por meio de cartas anonymas, recados e verdadeiros assaltos da parte dos chantagistas, que usaram de todos os ardis para exploral-o, pedindo-lhe dinheiro sob os mais esfarrapados pretextos.

Não tanto porque temesse a realização das ameaças dos chantagistas, mas para livrar-se da importunação dos seus perseguidores, o conego Eugenio Dias Leite viu-se forçado a desembolçar quantias superiores a 2:000$000. Cançado, porém, das sangrias constantes que vinha soffrendo, aquelle sacerdote, embora a contra gosto, foi impellido a solicitar para o caso a attenção da policia.

O inquerito foi aberto no posto policial da Liberdade, ficando plenamente apurada a responsabilidade dos espertalhões João da Silva Marques, Antonio Cardoso, Joaquim Martins Portella e Antonio Fernandes Talo, os quaes confessaram as suas falcatruas.

Os indiciados foram já recolhidos á Cadeia Publica.

Policia de costumes

Um cabo que exorbita das suas funcções — Prisão arbitraria de um casal — Merecido castigo

Ha dias, um cabo da Guarda Civica, destacado especialmente para o serviço de policia de costumes, prendeu arbitrariamente, á noite, um casal que passeava pelas ruas da cidade, levando-o á Policia Central.

Nessa repartição, ao envez de apresentar os presos ao delegado de serviço para que a autoridade resolvesse o caso, o cabo, que se chama Joaquim dos Santos Silva Lemos, exorbitou das suas funcções e deu-os como detidos á ordem do segundo delegado auxiliar.

Por esse motivo, a mulher, que era uma decahida, teve de ficar recolhida ao xadrez da policia até ao dia seguinte, quando o sr. dr. Theophilo Nobrega, terceiro delegado auxiliar, **teve** conhecimento do facto.

Esta autoridade, verificando a violencia praticada pelo seu subordinado, deu logo providencias para que o mesmo fosse severamente punido.

Assim, o cabo Joaquim foi recolhido preso disciplinarmente por 15 dias, ao quartel de seu corpo.

Dessa sua resolução, o sr. dr. Theophilo Nobrega deu parte ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica em officio que hontem lhe remetteu.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Um mau pagador

Em Sant'Anna um negociante vae cobrar uma conta e é aggredido a chicotadas — Queixa á policia

O negociante de nacionalidade italiana Colombini Lourenço, de 41 annos de edade, morador á rua Dr. Cesar, em Sant'Anna, indo hontem á tarde cobrar o seu devedor Orlando Franchi, residente naquella rua, foi por elle aggredido a chicote e a dentadas, recebendo excoriações no nariz, na face esquerda e no dedo médio da mão direita.

A victima apresentou queixa do facto á policia e foi submettido a exame de corpo de delicto.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Desastres e ferimentos

O sapateiro Paulo Manaro, de 21 annos de edade, brasileiro, residente á rua de Santo Antonio n. 35, quando trabalhava hontem, ás 8 horas, procurando raspar a sola de um sapato com um caco de vidro, fel-o desastradamente, ferindo-se no punho direito.

O dr. França Filho, medico da Assistencia, pensou-lhe convenientemente o ferimento.

• •

Na casa n. 166 da rua Ruy Barbosa, onde reside o italiano José Caffone, uma filha deste, de nome Aurora, de 3 annos de edade, cahiu hontem, pela manhã, sobre um fogareiro acceso, queimando-se bastante na face e nos hombros superiores.

O medico da Assistencia, chamado para soccorrer a criança, classificou as queimaduras de primeiro e segundo graus.

A criança, que foi convenientemente medicada, acha-se em tratamento na casa de sua familia.

• •

O carroceiro Adelino Rodrigues Rosa, de 23 annos de edade, casado, residente á avenida Luiz Antonio n. 166, achando-se hontem, ás 18 horas, na casa n. 64 da rua Vinte e Um de Abril foi attingido no globo ocular direito por uma pequena quantidade de agua de lavadeira.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

• •

O operario Russo Natale, de 17 annos de edade, residente á rua Guayucuru's n. 152, na Lapa, quando jogava foot-ball hontem, ás 18 horas e meia, na Agua Branca, deu uma quéda desastrada, fracturando o terço médio do ante-braço esquerdo.

Russo foi promptamente soccorrido pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia Policial.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações referentes a Avaré, Pirassununga, Sorocaba, Igarapava, Pedregulho e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete um par de luvas brancas, uma toalha marcada com as letras A. C. E., uma piteira, um grampo para chapéo, doze folhas de estampinhas de cincoenta réis, um chocalho de criança, uma musica, uma bengala, dois volumes intitulados "Segundo Livro de Leitura" e "I principii del Disegno".

Registaram-se declarações de perda de um brinco de ouro, duas malas, um talão de recibos de alugueis de casas, um guarda-chuva, uma marmita esmaltada, um mólho de chaves.

Acham-se á disposição dos srs. Antonio Basso, Fabio Provenzal, José Theodoro Sampaio, Lara Olympio, Ernestina Reis, Anna Lourdes Santos, Eduviges D. Maria Amelia e Adelina Marengo varios objectos aos mesmos pertencentes.

Pela Light foi depositada uma bolsa com dinheiro, subindo a 2:436$700 as importancias recolhidas de 27 de dezembro a 27 de junho.

O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Instrucção Publica

Directoria Geral

Papeis entrados:

Officios dos directores dos grupos escolares de S. Pedro e Bebedouro; da inspectoria municipal de Angatuba e da Camara Municipal de Piedade.

Papeis despachados:

Da inspectoria municipal de Angatuba. — Agradeça-se a communicação;

do director do grupo escolar de S. Pedro, do de Bebedouro, da Camara Municipal de Piedade, da Secretaria da Agricultura. — A' Secretaria;

do sr. director geral do Serviço Sanitario sobre a localização de diversas escolas. — Communique-se aos srs. professores;

do director do grupo escolar de Salto. — Recebido;

do director da Escola Normal de Botucatu'. — A' Secretaria;

de Santos Amara da Cruz. — Encaminhe-se.

Remetteram-se a todos os grupos escolares do interior exemplares do novo livro destinado ás palestras pedagogicas.

Santa Casa

Movimento em 29 de junho de 1914.

Existiam em tratamento, 839; entraram, 28; sahiram, 23; falleceram, 2; existem em tratamento, 842.

Consultas: medicina, 34; oto-rhino-laringologia, 19.

Pequenos curativos, 26; operações, 2.

Formulas aviadas: serviço interno, 215; serviço externo, 78.

Falleceram: 1 homem desconhecido e Rosalia Romé, italiana.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Escola de Commercio

Reabrem-se hoje as aulas da Escola de Commercio, interrompidas pelas férias de inverno.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Departamento Estadual de Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 30 de junho de 1914.

Procuras:

857 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.194 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

193 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:

1 administrador.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 168.

Esperados: em 2 de julho, 432; em 5, 15.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 4 familias de colonos e 1 camarada.

Destino certo: 5 familias de colonos.

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Loterias

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 474 extracção, 72.a loteria do plano n. 25; realizada em 30 de junho de 1914:

Premios de 20:000$ a 500$000

10337	20:000$000
1675	2:000$000
47015	1:500$000
4038	1:000$000
11056	1:000$000
12536	500$000
20910	500$000
33518	500$000
34482	500$000
48798	500$000

15 premios de 200$000

3125 — 4116 — 9546 — 9703 — 14683
23086 — 23111 — 23923 — 34159 — 37060
39835 — 41888 — 43206 — 45076 — 50895

23 premios de 100$000

1222 — 2026 — 4147 — 4489 — 4758
8495 — 14174 — 16267 — 16748 — 18589
19562 — 24849 — 25040 — 27805 — 28070
30197 — 34825 — 35004 — 46398 — 48120
48867 — 52730 — 57162

Approximações

10336 e 10338	200$000
1674 e 1676	150$000
47014 e 47016	100$000

Dezenas

10331 a 10340	50$000
1671 a 1680	40$000
47011 a 47020	30$000

Centenas

10301 a 10400	8$000
1601 a 1700	6$000
47001 a 47100	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 37.

Centro Sportivo
10 — TRAVESSA DO COMMERCIO — 10
Secção de Loterias
GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO
Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

Casa Ideal
RUA S. BENTO, 41-A
Loterias, commissões e descontos
Casa montada a capricho e que mais commodidades offerece a seus clientes.
Bilhetes pelo custo real
H. VABO & COMP.
TELEPHONE, 4.164

A Preferida
RUA DO ROSARIO, 26 — S. PAULO
Telephone n. 3.652
A mais séria das casas de loterias
LOPES E FERNANDES
Casa Matriz: Rio
RUA DO OUVIDOR NS. 151 E 108

Casa Scaléa
TRAVESSA DO COMMERCIO, 4
Grande vantagem ao publico — Unica casa que vende os bilhetes pelo custo real.
DOMINGOS LA SCALEA E IRMÃO
Telephone, 2.598

União Sportiva
38 — RUA DO COMMERCIO — 38
LABANCA & COMP.
Grandes vantagens nas loterias de S. Paulo e Rio
BOOK-MAKER
Informações as mais completas sobre corridas do Rio e S. Paulo.
Casa matriz — Largo de S. Francisco, 23
RIO DE JANEIRO

"Chantecler"
RUA S. BENTO, 57-A — Telephone, 2283
Secção de Loterias
Os bilhetes da Federal são vendidos pelo seu custo real.
Book-Maker
Serviço completo e movimento geral pelos prados do Rio e S. Paulo.

Grande Casa Amadeu
50 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 50
Bilhetes pelo custo real.
Unica Filial:
"CARNEIRO DE OURO"
7, Rua Seminario, 7
S. PAULO

MATADOURO

Movimento do dia 30 de junho de 1914.

Foram abatidos 138 bovinos, 88 suinos, 18 ovinos e 13 vitellos.

Foram inutilizados 2 suinos por cysticercus, 11 pulmões, 8 figados e 1 intestino delgado de bovino; 9 pulmões e 7 figados de suinos; 1 pulmão e 1 figado de ovino.

Emblema do carimbo — "Touro".

Em Barretos foram abatidos 80 bovinos e 2 vitellos.

Emblema do carimbo — "Estrella".

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Força Publica

Foram concedidas na Força Publica do Estado as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratar de sua saude, a Osorio Ferreira de Aguiar, cabo de esquadra do 4.o batalhão;

de 60 dias, para o mesmo fim, a José Honorato Bispo, soldado do 2.o esquadrão do corpo de cavallaria.

Policia do Estado

Por portaria de hontem, foram concedidos ao dr. Gustavo de Sousa Queiroz Meyer, delegado de policia de Bebedouro trinta dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, nos termos da lei em vigor.

EMPHYSEMA PULMONAR

O emphysema é causado pela dilatação das alveolas pulmonares, o ar circula difficilmente nos bronchios e a regeneração do sangue está incompleta. O emphysema, como a asthma, occasiona crises de suffocação, e o tratamento deve ser o mesmo. O melhor remedio, consiste em tomar os PO'S LOUIS LEGRAS, que acalmam instantaneamente os mais violentos accessos e curam progressivamente.

Os PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em S. Paulo: Baruel e Comp., Drogaria Amarante e nas principaes pharmacias.

Ver a Novidade no Centro Sportivo?

Camara Municipal

Ordem do dia 4 de Julho de 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

Discussão do projecto n. 30, de 1914, do sr. dr. Sampaio Vianna e outros srs. vereadores, regulamentando a collocação de hermas, estatuas ou monumentos, em logradouros publicos, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 64, que conclue por um substitutivo, adiada á requerimento do sr. dr. Sampaio Vianna.

PROJECTO N. 30, DE 1914

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Da data da presente lei só será permittida a collocação de qualquer herma, estatua ou monumento, que perpetue algum facto ou immortalize algum personagem, em logradouro publico, quando:

a) — Tratando-se de uma pessoa, tenham decorrido 3 annos de seu fallecimento e tenha o mesmo sido considerado um servidor do paiz, ou um benemerito da cidade;

b) — referindo-se a um facto, que este se tenha perpetuado pela consagração popular;

c) — que a herma, estatua ou monumento traduza uma manifestação da arte, a juizo de uma commissão technica da escolha de Prefeitura.

Art. 2.o — Para que se torne effectiva a homenagem prevista no art. 1.o, será preciso que o projecto apresentado á Camara traga a assignatura de metade de seus membros e seja approvado em 2 discussões por unanimidade de votos, com o intervallo de 30 dias, precedendo grande publicidade do projecto.

Paragrapho unico. — Quando a homenagem partir de uma commissão popular, que deverá ser por meio de representação dirigida á Camara, além dos tramites estatuidos no art. 2.o, a Camara, por intermedio da Prefeitura e antes do estudo de suas commissões, sujeitará a materia da representação a um jury composto de dez pessoas extranhas á homenagem lembrada, á escolha da Prefeitura, que se manifestará secretamente, em conjuncto ou de per si quanto ao merecimento do homenageado e si a mesma se justifica.

Publicado o laudo ou as respostas isoladas, que deverão ser fundamentadas, precedendo a inutilização das assignaturas dos membros do jury, e depois do estudo das commissões da Camara, esta resolverá afinal.

Art. 3o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 7 de março de 1914. — *Sampaio Vianna, E. Goulart Penteado, Mario do Amaral, Oscar Porto, dr. Carlos J. Botelho.*

PARECER N. 64, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça está de pleno accordo com as idéas geraes do projecto n. 30, de 1914. A erecção de estatuas e monumentos em logradouros publicos não pode continuar sob a dependencia exclusiva do arbitrio de pequenos grupos de admiradores. Homenagens dessa natureza devem obedecer a um criterio mais alto.

A' Municipalidade se deve reservar o direito de impedir que se façam consagrações inopportunas ou inconvenientes, e de evitar egualmente que se desfeie a cidade com monumentos despidos de cunho artistico.

Parece, no emtanto, que o projecto pode ser emendado com alguma vantagem.

O prazo de tres annos, a que se refere a letra *a*, do art. 1.o, tem o objectivo louvavel de deixar que a acção do tempo modere os enthusiasmos irreflectidos. Pensa, no emtanto, a Commissão que as outras disposições do projecto arredam com segurança a possibilidade de glorificações immerecidas e precipitadas.

Tambem não se justifica, por sua extrema severidade, a exigencia da unanimidade de votos a que allude o art. 2.o. Julga, data venia, a Commissão que não convém deixarmos ao arbitrio de um só vereador a solução de um caso dessa ordem. Basta a maioria de dois terços dos vereadores presentes. Para maior garantia, podemos estabelecer o escrutinio secreto.

Entendemos egualmente que o juizo definitivo sobre o merecimento da homenagem deve ficar reservado á Camara. O jury pode ser constituido para o julgamento do valor artistico do monumento projectado.

Nestas condições, a Commissão apresenta ao juizo exclusivo dos collegas, o seguinte

SUBSTITUTIVO

Art. 1.o — Não se permittirá a collocação de hermas, estatuas e quaesquer outros monumentos, em logradouros publicos do municipio, sem autorização da Camara.

Art. 2.o — Si a iniciativa partir da Camara, o projecto deve trazer a assignatura de metade dos vereadores presentes á sessão.

Paragrapho 1.o — O projecto será submettido a duas discussões, com o interstício de 30 dias.

Paragrapho 2.o — Para ser convertido em lei, é preciso que o projecto seja approvado por 2|3 dos vereadores presentes.

Paragrapho 3.o — O escrutinio será secreto.

Art. 3.o — Si a iniciativa partir de uma commissão popular, o requerimento será acompanhado do projecto do monumento.

Paragrapho 1.o — Antes do parecer das commissões, o requerimento irá á Prefeitura, que nomeará um jury incumbido de ajuizar do merecimento artistico do projecto.

Paragrapho 2.o — Conhecido o veredictum do jury, as commissões de Justiça e Obras emittirão o seu parecer sobre a justiça da homenagem e o valor esthetico do monumento projectado.

Paragrapho 3.o — No processo de votação dos pareceres, observar-se-á o disposto nos paragraphos 2.o e 3.o do art. anterior.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 9 de junho de 1914. — *Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.*

Discussão dos pareceres ns. 59 e 69, das commissões de Finanças e Justiça, indeferindo um requerimento em que o Collegio Tamandaré solicita isenção da Taxa Sanitaria, para os immoveis que constituem o seu patrimonio

PARECER N. 59, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O Collegio Tamandaré, por seu representante legal, dirigiu-se á Camara, em exposição datada de 22 do mez passado, pedindo que por um acto de justiça se digne a Camara isentar os immoveis que constituem o seu patrimonio, da taxa sanitaria, por se tratar de um estabelecimento de beneficencia. — A' Commissão de Finanças, a quem é presente a representação, entende que a Camara não pode attender á supplicante pelas razões que se seguem:

A lei n. 1.258, de 30 de outubro de 1909, que creou a taxa sanitaria, tratando das isenções, diz no art. 8.o: São isentos da taxa sanitaria:

a) os predios cujo valor locativo não exceder a 600$000 annuaes, desde que sejam sómente de moradia e habitados pelo proprietario;

b) os predios situados nas ruas e estradas do municipio, em que não houver o serviço de remoção do lixo domiciliar;

c) os predios occupados exclusivamente por estabelecimentos de instrucção gratuita;

d) os templos de qualquer que seja o culto;

e) os hospitaes para indigentes.

Deante, pois, da letra expressa deste artigo, em seus varios numeros, só se poderá considerar isento da taxa sanitaria o predio onde se acha installado o Collegio Tamandaré, de accôrdo com o que estatue a letra c; os predios que constituem o patrimonio do Collegio estão sujeitos á taxa sanitaria, como estão todos os immoveis que produzem renda.

Accresce, como razão para não se conceder a isenção, a de ser a taxa sanitaria, embora cobrada do proprietario, paga na generalidade pelo inquilino, que é quem produz o lixo, não podendo, pois, onerar a este Instituto a taxa que recahir nos immoveis de seu patrimonio.

Não estão isentas desta taxa nem a Santa Casa de Misericordia, o estabelecimento onde não pode ser mais ampla a assistencia aos necessitados, nem outra qualquer corporação de beneficencia. Ellas, em geral, pagam a taxa, recebendo dos inquilinos. Si, pois, a supplicante não a recebe daquelles que occupam os immoveis do seu patrimonio, deve receber delles a referida taxa, que é a remuneração por um serviço que aproveita directamente o occupante do immovel e que é o productor do lixo.

O parecer, pois, desta Commissão é que se deve indeferir o pedido, archivando-se a representação.

S. Paulo, 10 de junho de 1914. — *Sampaio Vianna, Mario do Amaral, Oscar Porto.*

PARECER N. 69, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Commissão de Justiça é do mesmo parecer que a de Finanças.

S. Paulo, 23 de junho de 1914. — *Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.*

Discussão dos pareceres ns. 70 e 60 das commissões de Justiça e Finanças, negando provimento ao recurso interposto por Gabriel Martins de Andrade, contra impostos (Recurso n. 5 de 1911).

PARECER N. 70, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em 24 de novembro de 1910, o capitão Gabriel Martins de Andrade reclamou ao chefe da secção dos Lançamentos sobre o lançamento para o exercicio de 1910, de imposto de caldo de canna e inscripção. Depois das informações colhidas, foi mantido o lançamento em 14 de março de 1911. Desse despacho recorreu ao prefeito, que egualmente manteve o lançamento. E' desse despacho que foi interposto recurso para a Camara.

O recorrente confessa que fabricava caldo de canna e delle servia a freguezia, e, assim confirma a informação do lançador. Portanto, foi bem feito o lançamento de 30$000 50$000. O imposto proporcional de 30$000 tambem foi bem lançado; uma vez que não se tratava de industria permanente, em que o lançamento é de 50 o|o, o lançador computou os 5 o|o da lei sobre o valor locativo do predio á razão de 600$000 por anno, que é o proporcional da lei. Nenhuma reclamação foi feita contra a estimação do valor locativo. O lançamento está bem feito, tanto mais quanto o imposto sobre caldo de canna foi posterior ao de botequim.

Quanto á inscripção, o recorrente confunde *letreiro* com os emolumentos devidos ao iniciar-se uma industria, — o que se chama emolumentos. E o lançamento está de accôrdo com a lei.

A' vista do exposto, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto de resolução:

A Camara Municipal resolve:

Art. unico — Negar provimento ao recurso interposto pelo capitão Gabriel Martins de Andrade, do acto do prefeito que manteve o lançamento do imposto de caldo de canna e inscripção para o exercicio de 1910.

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1914. — *Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.*

PARECER N. 60, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças nada tem a accrescentar ao parecer e projecto da digna Commissão de Justiça, pelo que opina pela approvação dos mesmos pela Camara.

S. Paulo, 20 de junho de 1914. — *Oscar Porto, Mario do Amaral, Sampaio Vianna.*

Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 71 e 61, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com a proprietaria do predio n. 47, da rua do Carmo, antigo 51 e 53, para indemnizal-a da perda de terreno soffrida com a rectificação do alinhamento daquella rua, á razão de 200$000 o metro quadrado.

PARECER N. 71, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. prefeito submette á approvação da Camara o accôrdo feito com a proprietaria do predio n. 47 da rua do Carmo, afim de indemnizal-a da perda de 33m^2,55, que soffreu com a incorporação delles á dita rua, recuando-se a reconstrucção que já fez, no intuito de regularizar o alinhamento daquella via publica.

O preço do accôrdo foi taxado em 200$000 o metro quadrado.

Esta Commissão pensa que o accôrdo deve ser approvado, por consultar os interesses municipaes e ter sido precedido da verificação dos titulos de propriedade.

S. Paulo, 11 de junho de 1914. — *Joaquim Marra, Alcantara Machado, Rocha Azevedo.*

PARECER N. 61, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, tomando conhecimento do accôrdo feito com o sr. prefeito com a proprietaria do predio n. 47 da rua do Carmo, afim de indemnizal-a da

PESSOAS PALLIDAS

são pallidas porque não derivam sufficiente nutriçao do que comem; portanto, necessitam a Emulsão de Scott

(de puro Oleo de Figado de Bacalháo com Hipophosphitos)

que é um alimento concentrado productor de sangue rico, forças, carnes e vigor.

Certifique-se bem que seja a

EMULSÃO de SCOTT

104

Meninas Pallidas

não podem desenvolver-se bem sem o auxilio d'um bom tonico. Dê-se-lhes a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, o melhor tonico reconstituinte, durante um certo tempo e ver-se-hão renascer as bellas côres da saude. Estas pilulas enriquecem e purificam o sangue, tonificam e vigorizam os nervos, e melhoram as condições do systema em geral. Recommendam-se, pois, com toda a confiança.

Dr WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

"Durante dois annos soffri de anemia e pallidez. Por recommendação d'uma amiga, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e logo readquiri a saude e a côr." (Senhorita Malvina de Carvalho, de 16 annos de edade, Sabará, Estado de Minas.)

perda de terreno soffrido com a rectificação do alinhamento daquella rua, é de parecer que seja o mesmo approvado pela Camara, pelas razões seguintes:

1.a — A proprietaria já entregou ao patrimonio Municipal o alludido terreno.

2.a — O preço é razoavel.

3.a — Todos os recuos em identicas condições, pensa esta Commissão ser materia urgente, pois não podemos nos apoderar de parte de uma propriedade particular e contemporizarmos indefinidamente o pagamento da competente indemnização, pelo que offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a indemnizar a proprietaria do predio n. 47 da rua do Carmo, pela perda de terreno soffrida com o novo alinhamento daquella rua, á razão de 200$000 o metro quadrado.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão pela verba "Desapropriações", do orçamento vigente ou por operações de credito, caso seja necessario.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 20 de junho de 1914. — *Oscar Porto, Mario do Amaral, Sampaio Vianna.*

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Habeas-corpus. — Foi impetrada ao dr. Adolpho Mello, juiz da primeiro vara, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Carlos dos Santos, João Longues e Germano Gonçalves, que allegam estar soffrendo constrangimento illegal.

O juiz pediu informações á policia.

Prisões preventivas. — O mesmo juiz decretou a prisão preventiva de Carlos Pinto de Azevedo e Marina Laurina, accusados de haverem incendiado o predio á rua da Liberdade n. 104, onde os mesmos tinham loja de chapéos para senhora.

—— O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, decretou a prisão preventiva de João da Silva Marques, Antonio Cardoso, vulgo "Corcunda"; Joaquim Portella e Antonio Fernandes Patto, accusados de crime de extorsão, de que foi victima o conego Eugenio Leite.

Denuncia improcedente. — Pelo juiz da 3.a vara foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra Vicente Cibello, como incurso no art. 156, combinado com o art. 140, do Codigo Penal.

Pronuncia. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou Caetano Arsenato, Francisco Veneziano, conhecido por Francisco Jorge; e Francisco Eugenio, como incursos no artigo 303 do Codigo Penal; e Antonio Bueno, como incurso no artigo 304, do mesmo Codigo.

—— O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, pronunciou Carmine Arvaresi no artigo 338, n. 5; e Antonio de Figueiredo no artigo 268, combinado com o artigo 269 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Gastão de Mesquita; promotor "ad-hoc", dr. José Benevides de Andrade Figueira; escrivão, coronel Siqueira Reis Junior.

Foi julgado hontem o réo preso Mario Ribeiro, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Produziu a defesa o dr. Pinheiro e Prado, fazendo a accusação particular o dr. Demetrio Justo Seabra.

O conselho de sentença ficou constituido dos dr. José Ayrosa Galvão, coronel Polydoro Pereira de Mattos Sousa, José Nunes da Costa Aranha, capitão João Regis de Oliveira, Manuel Arthur dos Santos, Domingos Gonçalves de Campos, capitão José Bueno Cepellos, capitão João Caetano Baptista, Hugo do Amaral Gama, José da Silva Anthero, Pedro de Sousa e Erasmino Gogliano.

Houve replica e treplica, correndo os debates muito animados.

A's 19 horas o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, voltando 40 minutos depois com o seu "veridictum" pelo qual condemnou o accusado a quatro annos e oito mezes de prisão cellular, grau maximo do art. 267, com a aggravante de ser o réo casado.

—— Com os trabalhos de hontem encerrou-se a sessão de junho ultimo.

Foram julgados 20 processos com 33 réos, sendo 8 condemnados e 25 absolvidos.

Forum Civel

Foram conclusos ao sr. juiz da 2.a vara de orphams, os autos de inventario do finado José Angelo Lotufo, para julgamento de calculo.

O espolio é de 534:520$000.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Joviniano, do 4.o batalhão.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 5.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Arlindo.

Uniforme, 2.o.

* *

Tocará uma secção da banda de musica no jardim do palacio.

Diversas ordens.

Juramento á bandeira. — Para presidir o acto solenne, que se realizará amanhã, ás 15 horas, no quartel da Luz, é nomeado o major fiscal Antonio Rodrigues Tavares Teixeira Freire, do 1.o corpo da Guarda Civica.

GUARDA NACIONAL

Patentes. — Pela secretaria geral, foram entregues hontem as patentes do capitão Gustavo de Lacerda Pinheiro e alferes Antonio Rodrigues, ambos da guarda nacional de Araçariguama, comarca de S. Roque; e do capitão dr. Filinto Opitz, do 2.o regimento de cavallaria, desta capital, todas revestidas das formalidades legaes.

* *

Regressou hontem, de sua excursão a Santos, o coronel dr. José Piedade, commandante superior. S. s. compareceu hontem, ao seu gabinete, na secretaria geral, tendo attendido aos officiaes que o procuraram e despachado o respectivo expediente.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Requerimentos despachados:

Do sr. Antonio Theophilo dos Santos. — Sim, por equidade;

de Leonel Vaz de Barros. — Não ha vaga;

de Maximo de Moura. — Inscreva-se.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

Do dr. Felix Maria Cestari. — Ao sr. delegado de policia de Baurú, para agir, em termos;

de Antonio Gimenez Garcia. — Requeira em termos;

de José Pereira. — Indeferido;

de José Antonio Podença. — Egual despacho;

de Antonio Amanino. — Ao sr. commandante geral;

de Miguel Barbella, quinto despacho. — Indeferido, em vista da informação prestada pelo sr. bibliothecario-archivista;

de Mauricio Weil e Companhia. — Ao primeiro delegado auxiliar, para se pronunciar a respeito.

— Papeis despachados:

De João Honorio Pereira. — Ao commando geral;

de Manuel Armenio, terceiro despacho. — Ao sr. terceiro delegado.

— Requerimento despachado:

De d. Maria da Conceição. — Habilite-se legalmente.

— Officios despachados:

Dos delegados de policia de Rio Preto e de S. Carlos. — Approvado;

do delegado de policia de Orlandia. — Autorizado.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1914

Requerimentos despachados:

De Eduardo Mondini, Gonçalo Mendes, André Amado, Baptista Terbinato, Alonso e Davisote, pedindo licença; Custodio Alvares Cabral, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Antonio Madasio, sobre demolição de muro. — Como requer;

de Tancredo Affonso de Sousa, sobre lançamento; Bartholomeu Laforgia, sobre pagamento. — Indeferido;

de José dos Santos Castro, sobre collocação de manilhas de barro. — Autorizo collocação de manilhas no logar indicado na petição sobre direcção da repartição competente;

de C. Angelo e Giuseppe Sesti, pedindo licença. — Segundo a informação da Directoria Geral, de 28—4—14, os peticionarios desistiram do pedido, nada ha, pois, que deferir;

de José Pereira, Rodovalho Junior Horta e Comp., Julio B. Wilsbusk, Domingos Felizette, Francisco de Brazzi, José Bianchi, João Baptista Crestoni, José Muniz da Fonte, Salvador Astore, Nicola Cesarine, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

Na semana passada foram marcadas e matriculadas, do n. 18.229 a 18.250, e inoculadas com tuberculina 22 vaccas, das quaes 2 ficaram reservadas para nova inoculação e as 2 de ns. 18.247 e 18.248 foram verificadas tuberculosas e por isso remettidas para o Matadouro para alli se-
Têm sido vaccinadas este anno . . 331
a lei n. 792.
Tem sido vaccinadas esteanno . . 331
Ficaram reservadas para novo exame 10
Foram verificadas tuberculosas. . . 38

Porcentagem, 11,48 o|o.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas dos srs.:

Alvaro Augusto Schmidt — uma casa — rua Bresser n. 228.

Castilho e Irmãos — substituição de planta — rua Anna Nery.

José Maria da Silva Braga — um armazem — avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

João Lobosque — uma casa — rua Ponte Preta n. 50.

Raphael Parenti — duas casas — Bairro do Catumby.

Antonio Estanislau do Amaral — modificações — rua S. Paulo n. 39.

Irmãos Galeffi — uma casa — rua Dr. Freire n. 67.

Manuel Dias Henrique — tres cocheiras — rua Rio Bonito n. 90.

Renato Guido Rinaldi — dois quartos — rua da Consolação n. 283.

Rinaldi Lombardi — uma casa — rua Pires da Motta n. 50.

João Pugliesi — uma casa — rua Frei Caneca n. 24.

Francisco Macanti — modificações — rua Lavapés n. 76.

Daniel Hensfurter — uma cerca — avenida Independencia.

Francisco Gilio — uma casa — rua S. Pedro n. 62.

João Fernandes da Silva — um muro — rua Hippodromo n. 299.

D. Raphaela Dias — uma casa — rua S. Pedro n. 64.

Marcellino Maria de Almeida — uma casa — rua Ipanema.

Agostinho Rossi — uma casa — rua Bella Cintra n. 544.

Richeman e Companhia — um barracão — rua Rodrigues dos Santos n. 1.

Cesario Miglioni — uma casa — rua Luiz Pacheco n. 19.

Julio Harmurth — dois predios — rua Santa Cruz n. 6.

Evaristo de Andrade — tres commodos — rua Lavapés n. 215.

Caetano Germani — uma casa — rua Luiz Pacheco n. 29.

Francisco Toni — um galpão — rua Boa Vista ns. 95 e 97.

João Pugliesi — uma casa — rua Maria José n. 15.

Antonio Costa — duas vallas — rua João Boemer ns. 110 e 112.

Francisco Borges — um portão — rua Muller n. 20.

Conego Costa Bueno — uma cerca — rua Itapicuru', n. 5.

Oswaldo Amadei — um muro — rua Franco da Rocha n. 22.

Oswaldo Amadei — um muro — rua Itapicuru' n. 79.

José Rossi — uma casa — rua Augusta n. 255.

Manuel Martins — um muro — rua Saracura Grande n. 160.

Domingos Moroni — um W. C. — rua S. Vicente de Paulo n. 13.

Eduardo Pereira — um sobrado — rua Xavier de Toledo n. 11.

João Gorgatti — um muro — rua Marina Crespi.

Francisco Cardoso Fernandes — uma casa — rua Gomes Cardim n. 197.

Oscar Barreiro — uma casa — alameda Barros n. 29.

Maria Magdalena — modificações — rua Voluntarios da Patria n. 445.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Paschoal Zanetti, Aldo Ambula, Antonio Rapp, Bernini Tertuliano, José Morissi, Bemetti Rosoni, dr. Custodio José Ferreira, Salvador Veraldi, Luiz Nesi, Nicolau Antonio Aurichio, dr. Clementino de Sousa Castro, João Antonio de Borba, Antonio Bittencourt, Francisco Valenti e N. e Companhia.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 22 cães.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções: á rua 15 de Novembro n. 12, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Manuel Reis Martins, multado em 30$000, de accordo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal Annibal Pepi; no Bairro da Casa Verde, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Argemiro de Sousa Cabral, multado em 20$000, de accordo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal B. Anselmo; á avenida B. Luiz Antonio n. 621, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Domingos Longo, multado em 20$000, de accordo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Julião de Sousa; á rua João Bueno n. 210, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, João Marmoro, multado em 20$000, de accordo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal José Parente; na estrada do Mandaqui, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Wilhelm Tolle, multado em 30$000, de accordo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal A. de Vasconcellos; á rua Dr. Zuquim n. 5, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Francisco Nicolanzo, multado em 20$000, de accordo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal A. de Vasconcellos; á rua Aida (Villa Guilherme), por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Manuel Ignacio, multado em 30$000, de accordo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal A. de Vasconcellos; á rua Chico Pontes (Villa Guilherme), por infracção do art. 1.o da lei 38, e a proprietaria, Angiolina Marina, multada em 30$000, de accordo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal A. de Vasconcellos; á rua Dr. Ezequiel Freire n. 106, por infracção do art. 1.o da lei 38, e o proprietario, Tullio Seravalli, multado em 30$000, de accordo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal A. de Vasconcellos.

Foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal A. de Carvalho, ao sr. José Leonardo Gonçalves, 10$000, por infracção do art. 2.o da lei 1451; pelo fiscal A. de Carvalho, ao sr. Manuel Fernandes Lopes, 10$000, por infracção do art. 2.o da lei 1451; pelo fiscal E. Motta, ao sr. Joaquim Figueiredo, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491; pelo fiscal E. Thompson, ao sr. Vicente Forte, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491, e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal E. Thompson, ao sr. Alipio Carvalhaes, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal E. Thompson, aos srs. Claudio e Fernandes, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accordo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal A. de Carvalho, ao sr. João Marques Guerra, 20$000, por infracção do art. 5.o da lei 209; pelo fiscal Affonso Veridiano, ao sr. Mauricio Galantieri, 20$000, por infracção do art. 1.o da lei 38 e de accordo com o art. 26 do acto 669; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Companhia Cinematographica Brasileira, 50$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. Carlos Enriette, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, ao sr. José Jampaulo, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, os srs. Garcia Nogueira e Companhia, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, aos srs. Garcia Nogueira e Companhia, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Salvador Baptista, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Ornello Reino Irmão, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Garezie, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Miguel Achueri, 5$000, por infracção do artigo 47 das Posturas; pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Miguel Achueri, 30$000, por infracção do artigo 300 das Posturas; pelo fiscal Benedicto Vianna, ao sr. Manuel de Carvalho, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Benedicto Vianna, ao sr. Vicente Julio, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. José Maria Machado, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Pedro Sarau, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Francisco Vizzene, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Claudio Conde, ... 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Luiz Sabino dos Santos, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. João Ferreira, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto ao sr. João Antonio, 10$000, por infracção do artigo 81 das Posturas; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Antonio Lopes, 50$000, por infracção dos artigos 1.o e 5.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. Sarhant Kablan Issa, .. 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Motta, ao sr. Francisco Ranieri, 50$000 por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Julião de Sousa, ao sr. Francisco Boisseau, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal Julião de Sousa, ao sr. Luiz Pinatelli, ... 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Antonio dos Santos Carvalho, 30$000, por infracção do artigo 165 das Posturas; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Biaggino Chieffe, 20$000, por infracção do artigo 297 das Posturas; pelo fiscal Julião de Sousa, á sra. Concetta Morades, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. André Sanchipano, 30$000, por infracção do artigo 9.o das Posturas; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Angelo Gentil, 10$000, por infracção do artigo 49 das Posturas; pelo fiscal E. Pinto, ao sr. Rosario Forte, 10$000, por infracção do artigo 49 das Posturas; pelo fiscal Ulysses Penolazzi, ao sr. M. Kalagian, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Ulysses Penolazzi, Henrique Landi, 50$000, por infracção do artigo 1.o da lei 1491 e de accordo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Antonio de Freitas, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. João Polaboteo, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Vicente Grecco, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. José Monaston, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo ao sr. Fretin Ernesto, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Graciano Uva, .. 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal B. Anselmo, ao sr. Carlos Wahlbuhl, 20$000, por infracção do artigo 1.o da lei 38 e de accordo com o artigo 26 do acto 669; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa R. Hypothecaria, 30$000, por infracção do artigo 19 paragrapho 2.o da lei 1413.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 30 DE JUNHO

Fundos publicos:	Vendedores	Compradores
Apolices do Estado, 5.a e 6.a séries	—	[illegible]
Idem, 7.a a 10.a séries	—	945$000
Idem de £ 7.500.000	—	—
Idem Auxilio Agric., 8 o|o 1.o dia	—	1:010$
Apolices da União (5%)	—	—
Letras:		
Camara de S. Paulo, do 6.o emprestimo	97$000	—
Idem de 7 o|o	—	99$000
Idem da 2.a série	—	91$000
Araraquara	95$000	—
Camara de Amparo	97$000	88$000
Camara de Atibaia	—	—
Camara de Araras	95$000	—
Camara de Avaré	—	—
Camara de Bariry	—	—
Camara de Annapolis	80$000	46$000
Camara de Baurú	95$000	—
Camara de Barretos	101$000	15$000
Camara de Botucatú	88$000	—
Camara de Caçapava	80$000	40$000
Camara de Cruzeiro	—	75$000
Camara de Campinas	80$000	—
Camara de Cravinhos	80$000	—
Camara de Capivary	93$000	—
Camara de Caturú	90$000	—
Camara de Descalvado	—	—
Camara de E. S. do Pinhal	92$000	—
Camara de Faxina	—	—
Camara de Franca	—	—
Camara de Guaratinguetá	—	—
Camara de Igarapava	80$000	20$000
Camara de Ituverava	90$000	—
Camara de Itararé	—	—
Camara de Itatinga	70$000	30$000
Camara de Itapetininga	—	—
Camara de Itapira	—	—
Camara de Itatiba	—	75$000
Camara de Jaboticabal	—	—
Camara de Jacarehy	—	—
Camara de Jardinopolis	80$000	25$000
Camara de Jahú 7 o|o	55$000	60$000
Camara de Jundiahy, Pr. 500	—	—
Camara de Mattão	—	—
Camara de Mocóca	97$000	—
Camara de Mogy-mirim	—	—
Camara de Mogy-Guassú	—	—
Camara de Orlandia	—	—
Camara de Pindamonhangaba	90$000	—
Camara de Pedreiras	—	—
Camara de Pederneiras	—	—
Camara de Pitangueiras	90$000	—
Camara de Pirassununga	—	—
Camara de Pirajú Pr. 500	—	—
Camara de Piracicaba	—	—
Camara de Porto Feliz	60$000	—
Ribeirão Preto ex juros	96$000	91$000
Rio Preto	—	101$000
Salto de Itú	100$000	—
Camara de S. Bernardo, fr. 500	—	—
Camara de S. J. da Boa Vista	90$000	—
Camara de Rib. Bonito	—	—
Camara de Santa Rita do Passa Quatro	90$000	—
Camara de S. Cruz do Rio Pardo	99$000	—
Camara de S. Pedro	90$000	—
Camara de S. Carlos	—	—
Camara de S. João da Bocaina	—	—
Camara de S. José dos Campos	85$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	70$000	60$000
Camara de S. Manuel	96$000	—
Camara de Sertãozinho	91$000	80$000
Camara de Serra Negra	90$000	80$000
Camara de Tatuhy	80$000	—
Camara de Tacuaritinga	—	68$000
Camara de Tietê	—	55$000
Camara de Limeira	80$000	—
Camara de Lorena	—	—
Camara de S. Roque	106$000	95$000
Camara de S. Simão	96$000	95$000
Camara de Uberaba	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Commercio e Industria	520$000	400$000
S. Paulo	105$000	96$000
Idem, a 30 dias	—	—
[illegible] de S. Paulo	40$000	23$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo com 60 o|o	110$000	105$000
Idem, a 30 dias	—	—
Construcções e Reservas com 40 o|o	—	—
Industrial Amparense	—	—
Companhias:		
Paulista, int. 1.o dia transf.	460$000	355$000
Idem a 30 dias	—	—
Idem, c| 50 o|o	245$000	250$000
Mogyana 1.o dia transf.	280$000	275$000
Idem, a 30 dias	—	—
Força e Luz de Jundiahy	—	—
Telephonica da Faxina	200$000	110$000
Franc. Elect., int.	—	225$000
Manufactureira Paulista	—	—
Industrial Atibaiana	—	—
Luz e Força Capivary	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Obras Publicas	—	—
Estrada de Ferro Perús Pirapora	100$000	—
E. e Tecidos S. Bento	—	—
F. e Luz de Araguary	75$000	—
Telephonica Bragantina	—	—
Idem com 70 o|o	—	—
Taubaté Industrial	—	—
União dos Refinadores	100$000	135$000
Paulista F. e Luz	—	—
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias	—	—
E. Ferro Ag. Santa Barbara	—	—
Immoveis e Construcções	—	210$000
Fiação Georgina	—	—
Soc. Anon. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	130$000	—
Ceramica Privilegiada, int.	—	—
Curtume de Campinas	—	—
Soc. Anony. Casa Bancaria Leonidas Moreira	—	—
Agricola Past. de «Banharão», int.	—	—
Fabril S. Paulo	—	—
Aguas Mineraes Santa Rosa c| 40 %	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	—
Idem, 30 dias	350$000	303$000
Moinho Santista	—	—
Fabrica de Papel, int.	100$000	—
Frigorifico Pastoril, int.	—	—
Paulista de Transportes	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Paulista de Seguros c| 50 %	150$000	—
Agr. e Past. d'Oeste de S. Paulo	—	—
«Orion» de Barretos	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Companhia Mecanica	—	—
Paulista de Louça Esmaltada	—	—
Emp. Paulista de Melhoramentos no Paraná	—	—
Telephonica de S. Paulo	260$000	—
Ceramica Industrial de Osasco	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Emp. Electricidade de Araraquara	300$000	—
Fiação Tecidos N. S. da Ponte	—	—
Royal Theatre	—	—
Manufactora Piracicabana	—	—
Geral de Automoveis	—	—
F. e Luz de Uberabinha	—	—
F. e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Força e Luz S. Valentim	—	—
Emp. Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Nacional de Estamparia	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Jacarehy-Industrial	—	—
Curtidora Marx	—	—
Diversões	—	—
Fiação e Tecidos Pinotti Gambá	[illegible]	260$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Industrial de S. Paulo	200$000	105$000
Iniciadora Predial	—	—
Brasileira Publicidade, com 67 %	—	—
T. F. e Luz de Paranapanema	—	—
Cinematographica Brasileira	200$000	—
Tracção Luz e Força Parahyba do Norte	—	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	—	100$000
Fiação Tecidos S. João	—	—
Parque Balneario	—	—
L. e F. Santa Cruz	—	—
Industrial de Campinas	—	—
Puglisi	260$000	250$000
Paulista de Drogas, int.	—	—
Sport e Attracções	—	—
E. de Ferro Campos do Jordão	200$000	—
Campineira Tracção, Força e Luz	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Lanificio Kowarick	—	—
Electricidade Corumbá	—	—
Central Electrica de Rio Claro	—	—
Electricidade de Baurú	—	—
Industria e Commercio Casa Tolle	—	—
Previdencia—Caixa de Pensões	—	—
Brasileira de Seguros c| 40 %	80$000	—
Usina Esther	—	—
Força e Luz de Tietê	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Parque Balneario	—	—
Antarctica	845$000	820$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
E. e L. Norte de S. Paulo	—	—
Agua e Exgottos Salto de Ytú	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
DEBENTURES		
Amideria Paulista	—	—
Agricola Santa Barbara	—	—
Antarctica Paulista	—	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Agua e Exgottos Salto de Itú	—	—
Agua e Luz Mogy-mirim	—	—
Agua e Exgottos de Rib. Preto	—	—
Banco União	82$000	75$000
Cinematographica Brasileira	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Curtume Agua Branca	96$000	87$000
Electrica Rio Claro	—	90$000
Pinotti Gambá	82$000	—
Pastoril Aterradinho	—	—
Parque Balneario	—	—
T. Luz F. Melh. Paranapanema	—	—
Manuf. de Chapéos Villela	—	—
Industrial de Ribeirão Pires	—	—
P. do Oeste de S. Paulo	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Geral de Automoveis	—	—
Paulista F. e Luz	—	—
Paulista de Energia Electrica	—	—
F. L. S. Valentim	90$000	[illegible]
F. Tecidos N. Senhora da Ponte	—	—
Cappellificio Serrichio Pepe	—	—
Elect. S. Paulo e Rio	—	190$000
Ceramica «Villa [illegible]»	—	—
Tecidos «Concordia»	—	—
União dos Refinadores	100$000	94$000
Curtidora Marx	—	—
Sport e Attracções	—	—
Telephonica do Paraná	—	—
Força e Luz do Jahú	—	—
E. Ferro do Dourado fr. 100	—	—
Agua e Exgot. Mogy das Cruzes	—	—
Lanificio Kowarick	95$000	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Companhia Mac-Hardy	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Fabrica de Meias Hoffmann	—	—
Força e Luz Araguary	—	—
Estrada de F. S. Paulo-Goyaz	70$000	—
Moinho Central de Ribeirão Preto	94$000	90$000
Industrial de S. Carlos	—	—
Campos do Jordão	98$000	—
Emp. Electrica Araraquara, juros de 10 %	210$000	—
Idem, juros de 8 %	—	—
Franceza Electricidade	—	—
Sociedade Anonyma «O Estado de S. Paulo» 7 %, ex juros	88$000	73$000
Idem a 30 dias	—	—
Soc. Anonyma Casa "Vanorden"	—	85$000
Companhia Melhoramentos	—	—
Fabrica de Tecidos S. João	—	—
Industrial de S. Paulo	—	68$000
Melhoramentos S. João	—	—
Empresa Electricidade Bebedouro	60$000	—
Empresa Melhoramentos do Paraná	100$000	80$000
Ferro Esmaltado «Silex»	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Nacional Estamparia	—	—
Calçado Rocha	93$000	—
Campineira, Tracção, Luz e Força	—	—
Productos Chimicos «L. Queiroz»	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Santa Rosalia	100$000	—
S. Martinho	90$000	—
Salto Fabril	—	—
Luz e Força de Tietê	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Melhoramentos de Paranaguá	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Paulista Electricidade	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	98$000	95$000
Paulista de Armazens Geraes	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	[illegible]
Força e Luz Ribeirão Preto	—	—
Industrial de Guarulhos	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
Perús-Pirapora	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Industrial «Casa Tolle»	—	[illegible]
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	90$000	—
Electricidade de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 30:

FUNDOS PUBLICOS

16 apolices do Estado, 6.a série, a	966$000
8 apolices do Estado, 3.a série, de 500$, a	480$000
10 letras da Camara de Limeira, a	76$500
4 letras da Camara de Limeira, a	76$500
BANCOS	
40 acções do Banco União de S. Paulo, a	31$000
50 acções do Banco União de S. Paulo, a	30$000
COMPANHIAS	
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	277$000
6 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	277$000
312 acções da Rêde Telephonica Bragantina, a	70$000
62 acções da Rêde Telephonica Bragantina, a	70$000
16 acções da Rêde Telephonica Bragantina, a	70$000
DEBENTURES	
12 debentures do Banco União de S. Paulo, a	80$000
10 debentures da Soc. Anonyma "Estado de S. Paulo", a	76$500
300 debentures da F. e Tecidos "Pinotti Gamba", a	60$000
15 debentures da Comp. Antarctica Paulista, a	200$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

Cambio:	Vend.	Comp.
Letras particulares a 3 dias	16	16 1|16
" " " 90 "	16	16 1|16
" bancarias " 3 "	15 31|32	16 1|32
" " " 90 "	15 15|16	16 1|32
Francos: ouro: 600.		
Apolices:		
do Emprestimo externo de £ 15.000.000-0-0	—	—
do Estado de S. Paulo, 6.a série	940$	930$
" " " 7.a "	940$	930$
" " " 8.a "	940$	930$
" " " 9.a "	940$	930$
" " " 10.a "	940$	930$
Letras:		
da Camara Municipal de S. Vicente	92$000	—
Debentures:		
da Companhia de Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, ex-juros	90$000	80$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	90$000	87$000
Acções:		
da Companhia Santista de Tecelagem	—	1:000$
da Companhia Registradora de Santos	—	150$000
do Moinho Santista	—	—
da Pastoril R. Pires	—	—
da Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	150$000
da Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	190$000
da Companhia de Pesca-Santos	215$000	—
da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	400$000	250$000
da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	310$000	[illegible]
da Ceramica Santista	—	—
da Companhia Puglisi	—	—
da Companhia Paulista de Terras e Colonização	150$000	—
da Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 %	100$000	70$000
da Companhia União de Transportes	100$000	40$000
da Companhia Constructora de Santos	100$000	70$000

Foi declarada a venda no dia 27 do corrente:
Libras . . . [illegible]
Francos . . . [illegible]

LONDRES

Cotações

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
APOLICES—Federaes 1889, 4 0|0	73	74
" " 1895, 5 0|0	86	86
" " Funding 5 0|0	103	103
" " 1908 5 0|0	95	95
" " 4 0|0 Conversão, 1910	72	72
APOLICES—Federaes 5 0|0 1903	97	97
S. Paulo 1888	95	95
" 1899	102	102
" 1901	92 1|2	92 1|2
" 1913, 5 0|0	101	101
Rio de Janeiro, Municipalidade, 5 0|0	91	91
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	95	95
Leopoldina Railway Co., Ltd., Stock	55	55
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	241 1|2	240 1|2
Brazilian Traction L. and Power Co. Ltd. Ord.	79	79 1|2
Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	25	26
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 0/0 Cum Pref.	9 1|2	9 1|2
Consolidados inglezes, 2 1|2 0|0	75 1|8	75 1|8
Mexican Western	7	6 1|2

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 30

Recebedoria	
Exportação Paulista	26 161$483
Exportação Mineira	2:711$320
Impostos	8:558$916
Expediente	503$700
Estampilhas	2:5$200
Total	34 4?4$616
Café despachado	
Paulista	6.056 e — ks.
Mineiro	979 e — ks.
Paraná	230 e — ks.
Total	7.265 e — ks.
Renda em francos:	
Paulista	30 230
Mineiro	2 987
Total	33.217

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 30

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
Leon Israel e Bros	6:480$000
Os mesmos, saccas	1.500
Os mesmos, francos	7.500
Société Financière	5:406$000
A mesma, saccas	1.252
A mesma, francos	6.260
Levy e Comp.	4:644$000
Os mesmos, saccas	1.075
Os mesmos, francos	5.375
Nossack e Comp.	4:393$440
Os mesmos, saccas	1.017
Os mesmos, francos	5.085
Nioac e Comp.	2:160$000
Os mesmos, saccas	500
Os mesmos, francos	2.500
Eugen Urban	1:296$000
O mesmo, saccas	300
O mesmo, francos	1.500
Whitaker Brotero e Comp.	1:080$000
Os mesmos, saccas	250
Os mesmos, francos	1.250
Diversos	699$840
Os mesmos, saccas	162
Os mesmos, francos	830
Café mineiro:	
Diebold e Comp.	3:994$320
Os mesmos, saccas	979
Os mesmos, francos	2.937
Café do Paraná:	
Société Financière, saccas	250

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 30

Café embarcado no vapor allemão "Konig F. August", sahido em 27.

	Saccas
Para Montevidéo:	
E. Johnston e Comp., Limited	55
Para Buenos Aires:	
E. Johnston e Comp., Limited	1.330
Total	1.385

Vapor norueguez "San José", sahido em 27:

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand e Comp.	500
Consumo de bordo:	
Runes e Bark	2
Total	502

Vapor hungaro "Jokai", sahido em 28.

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille e Comp.	14.929
Companhia Prado Chaves	2.500
Naumann, Gepp e Comp., Ltd.	2.250
Hard, Rand e Comp.	1.002
Eugen Urban	541
Leme, Ferreira e Comp.	500
Levy e Comp.	500
Zerrenner, Bulow e Comp.	330
Nossack e Comp.	125
R. Alves, Toledo e Comp.	125
Para Veneza:	
Theodor Wille e Comp.	250
Total	23.069

Vapor hespanhol "Valbanera", sahido em 29.

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Nossack e Comp.	100
Consumo de bordo:	
Antonio Ribas	3
Total	103

Vapor allemão "Nassovia", sahido em 29.

	Saccas
Para Nova York:	
Theodor Wille e Comp.	4.259
Société Franco Brésilienne	2.500
Diebold e Comp.	2.500
Gustav Trinks e Comp.	1.207
Hard, Rand e Comp.	1.000
Leme, Ferreira e Comp.	600
Whitaker, Brotero e Comp.	250
Consumo de bordo:	
Theodor Wille e Comp.	1
Total	12.308

Vapor inglez "Hermiston", sahido em 30.

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle e Comp.	63.120

ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 30.

Ao encarregado do armazem de bagagem junto á Hospedaria de Immigrantes em S. Paulo, foi recommendado que informe quantos carros da Estrada de Ferro S. Paulo Railway chegaram ao mesmo armazem conduzindo volumes de bagagem no periodo de 1.o de fevereiro até 3 de junho, e numero dos mesmos carros, suas designações por letra e a quantidade de volumes que cada um conduziu, especificando quanto possivel a qualidade de cada volume.

—— Esta repartição entregou á agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, a importancia de 100:000$000, por conta do saldo do exercicio corrente.

—— Foram designados para terem exercicio nas conferencias de porta dos armazens 1 e 2, o conferente José Solon de Mello, nas conferencias de bagagem de primeira e segunda classes; o conferente João Marcos de Araujo, na distribuição de despacho de entrada; o primeiro escripturario José Candido Cavalcante, nas conferencias sobre agua do armazem 7; o segundo escripturario Agapito de Araujo Roslindo, ficando á disposição do gabinete da inspectoria o primeiro escripturario José Maria Vossio Brigido.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e micr[illegible]opia clinicas. — R[illegible] S. Bento, 61, [illegible]. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vacci[illegible]na opsonicas. — Exames histologicos e de [illegible]arros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] Xavier Gom[illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consult[illegible]rio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone, 298 — Braz).

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento de fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. [illegible] da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amad[illegible], 6 — Telephone, [illegible].

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua dos Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.958.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 63. — S. Paulo.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 115. — Telephone, 4.523.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 21 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 52. — Telephone, 292.

Dr. Odilon Goulart — Clinica medica, partos e operações. Rua José Paulino, 43. — CAMPINAS.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio). Do 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Nicoláu P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa: assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. Rodrigues Gulão — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erizbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

DR. L. DE A. PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar. Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, II andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos Residencia e consultorio: rua Aurora, 6 das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Homœopathia-Radioactiva

DO

DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH

Professor de Pharmacologia

Avenida Angelica, 318-S. PAULO

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2. 379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'** — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS
Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 - 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.021.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.**

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 13 Telephone n. 912

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O ... Jamb iro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 93. Telephone, 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Fr. Falcão, 12. — Telephone, 2.544.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3º — Residencia: rua Sabará, 11.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes.** R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2,657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — **Dr. Hanson, Dr. Barnsley**, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — **Preços modicos** — Consultas de 8 da manhã ás 2 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.345.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœpathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisciuna de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 1798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 13 — Telephone n. 724.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Escriptorio de Advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condés" — S. Paulo Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da capital.

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Advogados em Santos — **Dr. João Moretzohn e Guilherme Aralhe** — Largo do Rosario n. 12 (Altos da Casa Viriato).

Jayme Marcondes — **Solicitador** — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 880.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultori juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio: rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Mereira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, 645 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42 sobr. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria do Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina 604.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone 1.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas, mediante ajuste. — **Meira de Vasconcellos e Comp.** — Rua Martim Francisco, 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS DE DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — **Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.**

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — **Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.**

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112, — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Succa do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. do Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243 — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery: informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caix. do correio n. 12.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — o pharmaceutico Mallado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda 12 — Telephone, 3.695.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 6$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar — Caixa do correio 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Marmoraria Blanes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 93, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 93. — Caixa, 867. — Telephone, 963 — S. Paulo.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira, Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 11. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio 2 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Desravy — Caixa, 560.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 88.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas $500. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 92 — Telephone, 820.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis Telephone, 952.

Secção Livre

A' PRAÇA

Declaramos aos nossos amigos, clientes e ao commercio em geral que, nesta data e em successão ás nossas firmas individuaes, organizamos uma sociedade solidaria sob a razão de

V. LUCCI E COMP.

A nova firma continuará a dedicar-se aos mesmos negocios de commissões, despachos na Alfandega de Santos e Agencia de vapores nos mesmos escriptorios: Em S. Paulo (séde), rua Marechal Deodoro n. 4-A e em Santos (filial), rua 11 de Junho n. 1.

S. Paulo, 1 de julho de 1914.

Victor Manuel Lucci.

Rogerio Lucci.

◆

Loterias de São Paulo

Os bilhetes ns. 10.337, 1.675, e 47.015 da Loteria de S. Paulo hontem extrahida e premiados com 20:000$000, 2:000$000 e 1:500$000 foram vendidos: o 1.o ao sr. Antonio Gomes Cordeiro de Mello em Parahyba do Norte, o 2.o, pela Casa Dollivaes, agencia geral á rua Direita, 10 e o 3.o, pela thesouraria á rua Quintino Bocayuva, na capital.

◆

Já reflectiste algum dia que as mais pequenas cousas podem produzir os mais terriveis effeitos? A pequena espinha torna-se prego, o prego torna-se anthraz e o anthraz póde produzir a morte. Não esperes demasiado tempo e a menor suppuração toma o **Levure de Biére Coirre** Encontra-se em todas as pharmacias do mundo inteiro

A PRAÇA

O abaixo assignado declara que, nesta data, vendeu a Pharmacia Alliança, de sua propriedade, ao dr. V. Rutigliano e Comp., livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Quem se julgar credor, póde apresentar-se no praso da lei. Rua da Moóca n. 80-F, canto da rua Luiz Gama.

Joaquim Garcia Braga Netto.

◆

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

◆

Bento Vidal

— o —

Luiz Silveira

ADVOGADOS

R. DA QUITANDA, 16-A

TELEPHONE, 2.628

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE

Carlos de Campos

Sylvio de Campos

Americo de Campos

ADVOGADOS E

J. P. ARAUJO NETTO

SOLICITADOR

PRAÇA ANTONIO PRADO. N. 13
Casa Martinico (1.o andar)
S. PAULO — CAIXA, 1241
End. Telegraphico "CARPOS"

◆

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

◆

Exame de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

◆

Companhia Central de Armazens Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

No escriptorio da «Companhia Central de Armazens Geraes», á rua 15 de Novembro, 59, sobrado, do dia 1 de julho em deante pagar-se-á o quarto (4.o) coupon de juros das debentures do emprestimo desta Companhia.

Santos, 28 de junho de 1914.
ANTONIO C. GOMES,
Director Geral.

◆

The British Bank of South America, Limited.

RUA S. BENTO N. 44 — S. PAULO

Capital do Banco Lb. 1.000.000 = Rs. 15,000:000$
Fundo de Reserva Lb. 1.100.000 = Rs. 16.500:000$

Secção de contas correntes limitadas

Este Banco abre contas correntes com o primeiro deposito de rs 50$000 e com as entradas subsequentes nunca inferiores a rs. 20$000, até ao limite de rs 10:000$000, pagando o juro de 4 0|0 ao anno As horas do expediente, sómente para esta classe de Depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha á 1 hora da tarde.

◆

Companhia Brasileira de Seguros

PAGAMENTO DE MAIS UM SEGURO (10:000$000)

SINISTRO POR SUICIDIO

Na qualidade de beneficiaria, inventariante e meeira do meu finado marido Hans Killan, declaro ter recebido da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS, por intermedio do seu representante nesta cidade, sr. Gustavo Hintz, a quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) por completa liquidação da apolice n. 773, emittida pela referida Companhia sobre a vida do meu fallecido marido Hans Killan.

Pelo presente documento dou plena e geral quitação á Companhia Brasileira de Seguros de todos os direitos adquiridos pelo meu finado marido, pela referida apolice, a qual devolvo á mesma Companhia para ser cancellada com todos os documentos da mesma referentes.

Firmo o presente recibo em duplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, firmando tambem as duas testemunhas abaixo assignadas.

CURYTIBA, 28 de maio de 1914.

(a) Irmengard Wanda Magdalena Killan.

Testemunhas :

(a) Pharmaceutico Hugo Oswaldo Riedel.
(a) Hellmuth V. Martinthal.

Firmas reconhecidas pelo 1.o tabellião Manuel José Gonçalves.

CARTA DE AGRADECIMENTO

CURYTIBA, 28 DE MAIO DE 1914.

Illmos. srs. directores da Companhia Brasileira de Seguros.
S. Paulo

Como esposa reconhecida, venho á presença de VV. SS. manifestar-lhes a minha verdadeira e sincera gratidão pela maneira liberal com que essa respeitavel Companhia procedeu á liquidação do seguro de vida do meu marido Hans Killan. Nas condições particulares em que se achava o seguro na occasião do sinistro, pois, foi effectuado em 4 de Fevereiro de 1913 e o sinistro occorreu a 27 de Fevereiro de 1914, estando, portanto, o meu finado marido dentro do praso de tolerancia sem ter pago o respectivo premio e attendendo-se ainda á maneira pela qual o sinistro se verificou, era de esperar qualquer possivel duvida por parte dessa Companhia. Entretanto, procedendo ella como sempre, com promptidade e cavalheirismo, logo que teve conhecimento do sinistro promptificou-se a liquidar o seguro, com a referida liberalidade, que muito me penhorou.

Com toda a consideração, subscrevo-me,

de VV. SS.

(a) Irmengard Wanda Magdalena Killan.

◆

Gymnasio Anglo Brasileiro

(Collegio Modelo Inglez)

AVENIDA PAULISTA — S. PAULO

As aulas reabrir-se-ão segunda-feira, 6 de julho, devendo os alumnos internos chegar até o dia 5.

Pede-se aos srs. Paes que façam com que os filhos voltem pontualmente ás aulas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

O Director,
Charles W. Armstrong.
CAIXA, 196

S. Paulo, 29 de junho de 1914.

AVISOS RELIGIOSOS

AUSTRIACOS-HUNGAROS

São convidados todos os nossos patricios á comparecerem á missa do 7.o dia e sessão civica no dia 4 de julho ás 10 horas, na Abbadia de S. Bento.

EDITAES

AVISO

Fallencia de Roque Ronchi e Comp.

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que pódem ser examinados pelos interessados, pelo praso de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse praso, os creditos incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 2.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

O escrivão do 6.o officio,
Cannto de Oliveira.

CAMARA MUNICIPAL

Faço publico que, de accôrdo com a portaria n. 22, desta data, do sr. presidente da Camara Municipal, a partir de 1.o de julho proximo vindouro, esta Secretaria passará a funccionar nos dias uteis, das 12 ás 17 horas.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 27 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,
Plinio Ramos.

EDITAL

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito desta comarca de Iguape, Estado de S. Paulo, etc.

Faz publico que no dia dez de julho vindouro, ao meio dia, em frente ao edificio onde funcciona o Forum (predio da Cadeia Publica) o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, os bens seguintes, pertencentes á herança jacente de Pedro Mandot: Um sitio de terras de cultura, no Rio Itariry, districto da Prainha, comprehendendo terras de uma e outra margem do rio, cortada á margem esquerda pela estrada de ferro em construcção, de Santos a Juquiá, com divisões naturaes, por 8:000$000 (oito contos de réis): outro sitio de terras de cultura, no Rio Guanhanha, no mesmo districto, com terras de uma e outra margem, com divisas naturaes, conforme documentos dos autos, que pódem ser examinados pelos interessados, no cartorio do segundo officio, avaliado por quatro contos de réis (4:000$000); faz, outrosim, publico que, por se tratar de herança jacente não haverá leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e haja concorrencia e praça, mandou passar o presente que será affixado no fórma regulamentar, publicado e junto, por cópia dos autos. Iguape, 13 de junho de 1914. Eu, José Lopes da Silva, escrivão, o escrevi. — ADRIANO DE OLIVEIRA.

Estava escripto em duas folhas de papel sellado. — J. Lopes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muros

Scientifico ao sr. Caetano Gramal que foi multado em 20$000, de accôrdo com o art. 2.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não ter cumprido a intimação feita para construir muro no terreno de sua propriedade ao largo Guanabara, junto ao n. 6 (tinta), ficando desde já novamente intimado a, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, executar o dito serviço, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, devendo recolher aos cofres municipaes a importancia da multa, com guia desta Directoria, dentro do referido praso, sob pena de cobrança executiva.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Domingos Junqueira que foi multado em 20$000, de accôrdo com o art. 2 da lei 209, de 11 de março de 1896, por não ter cumprido a intimação feita para construir muro no terreno de sua propriedade á alameda Santos, esquina da rua João Manuel, ficando desde já novamente intimado a, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, executar o dito serviço, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, devendo recolher aos cofres municipaes a importancia da multa, com guia desta Directoria, dentro do referido praso, sob pena de cobrança executiva.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 1 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

COMMISSÃO DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS NAS COMARCAS DE IGUAPE, CANANE'A E XIRIRICA

Faço publico que, estando terminada a discriminação das terras situadas á margem direita do Ribeira de Iguape e as dos seus confluentes Carapiranga e Registo, até á fazenda Cacacanga, neste municipio, fica assignado aos interessados o praso unico de vinte dias a contar da presente data, afim de dizerem acerca dos seus direitos, de accôrdo com o artigo 137, do regulamento n. 734, de 5 de janeiro de 1900.

Iguape, 23 de junho de 1914.

João Carlos Greenhelgh.
Engenheiro chefe da Commissão.

S. PEDRO

Concorrencia para a venda da massa fallida

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de João Baptista Ferreira, pelo presente avisa aos interessados, que fica aberta a concorrencia pelo praso de 30 dias, a contar desta data, para a venda do stock de drogas, preparados chimicos e pharmaceuticos, etc., constantes do inventario procedido pelo syndico, no valor de 7:000$000; bem como dos moveis e utensilios, contas activas, do mesmo inventario, no valor de 5:977$000; em terreno e bemfeitorias, etc., constantes perfazendo total ... 12:977$000. As propostas deverão ser apresentadas, em cartas lacradas, com firmas reconhecidas por tabellião, até ao dia 10 do proximo mez de julho, na Casa Commercial do liquidatario, nesta cidade, á rua Dr. Jorge Tibiriçá n. 13 (Casa Mauro), onde serão abertas, ao meio dia, em presença dos interessados e com as formalidades legaes.

Pelo liquidatario serão ministradas as informações e todos os demais esclarecimentos que os interessados desejarem a respeito desta concorrencia.

O liquidatario reserva o direito de recusar as propostas que não convierem a massa. S. Pedro, 16 de junho de 1914. — O liquidatario, *Nicolau Mauro.*

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der maior lanço offerecer, no dia 1.o de julho proximo futuro, ás 14 horas, á porta do edificio do Forum, á rua Onze de Agosto, o immovel seguinte, penhorado ao doutor Gabriel Dias da Silva e sua mulher para pagamento do executivo hypothecario que lhes movo Benedicto Pirolla, a saber: um armazem com tres portas de frente e seu respectivo terreno, sito á rua Paula Sousa, numero trinta, na freguezia e districto de Santa Iphigenia, desta capital, medindo quatorze metros de frente por trinta e oito ditos de fundo, fazendo esquina com a rua Barão de Duprat, onde tem quatro janellas. O dito armazem está subdividido em tres, formando cada porta um delles e confina de um lado com propriedade do dr. Frederico de Barros Pimentel ou Fernando Paes de Barros, e pelos fundos com a Companhia Industrial de S. Paulo avaliado pela quantia de sessenta contos de réis (60:000$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 30 de maio de 1914. Eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de S. Carlos

Faço publico que no dia 7 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 238:475$28½.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de . . 8:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 6 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausula do contracto e exemplares do regulamento em vigor serão franqueados nesta Directoria, ao exame dos interessados, que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de S. Carlos.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo

Concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o e accessorios destinados ao augmento do abastecimento de agua da capital

De ordem do sr. dr. director desta Repartição faço publico que fica aberta concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o de 0m,70 de diametro, accessorios e outros materiaes de ferro fundido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, até o dia 10 de julho de 1914, ás 13 horas, sendo ellas, na hora mencionada, abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados os prasos da entrega do material, o preço cif. Santos, a commissão para o despacho em Santos e a residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com firmas reconhecidas não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão os preços por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes do proponente e o objectivo da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e de certificado do deposito de 30:000$000 (trinta contos de réis), para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do expediente desta Repartição até ás 15 horas de 9 do mesmo mez de julho.

Só serão tomadas em consideração as propostas que se submetterem ás seguintes condições:

1.o — E' objecto da concorrencia o fornecimento de 14.800 m. de tubos de f.o f.o de 0m,70 de diametro interno, espessura minima de 19m|m, e accessorios; 11.600m. de tubos de f.o f.o de 0m,70 de diametro interno, espessura minima de 17 m|m e accessorios adeante declarados.

2.o — Os proponentes deverão indicar nas respectivas propostas:

a) — a procedencia do material, mencionando o nome da fabrica e a localidade em que a mesma está situada.

b) — o compromisso de fornecerem material de primeira qualidade, bem homogeneo, susceptivel de ser trabalhado á lima, sem fendas nem falhas nem defeitos de fundição.

c) — esclarecimentos sobre o processo de fabricação dos tubos, a composição do ferro fundido, o grau de fusão, o processo e posição de moldagem, exigindo-se a fundição em pé e outras circumstancias que possam recommendar a sua qualidade.

d) — as propriedades e caracteres physicos do ferro fundido, como a coloração, a estructura, a tenacidade, a dureza o aspecto de fractura, a densidade e outras propriedades que definam a sua qualidade.

e) — o limite de elasticidade do material, a carga de ruptura e o coefficiente de elasticidade, tendo em vista a compressão e a tracção.

f) — a espessura da parede dos tubos e o grau de tolerancia a que se submettem na recepção do material, não só quanto á espessura como quanto ao diametro e ao peso de cada tubo.

g) — o desenho cotado da junta, com a descripção dos detalhes da mesma, o comprimento util de cada tubo, bem como o seu peso total e o peso por metro linear.

h) — o compromisso de fornecerem os tubos e peças especiaes marcados com caracteres em relevo indicando a fabrica em que foram fundidos e as iniciaes R. A. E. S. Paulo.

i) — o modo por que é feita a coalterização, a espiga e a bolsa devem ser parallelas e desempenadas afim de permittir a experiencia na prensa.

3.o — Os tubos de espessura minima de 17 m|m deverão ser submettidos á pressão de prova de 20 atm. e os de 19 m|m a 25 atms. na prensa hydraulica.

4.o — Os proponentes deverão submetter-se ás provas de exames feitos na Repartição e aos ensaios feitos em um gabinete de resistencia de materiaes indicado pela Repartição, assim como a exames de metallographia microscopica, com o fim de se verificar si as qualidades e predicados mencionados nas propostas correspondem á realidade.

5.o — Deverão declarar o preço por metro linear util e o preço por tonelada de tubos cif Santos.

6.o — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.o — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os despachos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adeantar as despesas alfandegarias e apresentando com a devida antecedencia os documentos (conhecimento maritimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a reducção de transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado gosa de reducção de frete.

8.o — As despesas alfandegarias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.o — Para os tubos de 19 m|m de espessura minima, deverão dar preço e typos de

9 ventosas
10 registos de 0,30 de descarga, com flange.
10 junções de 0,70X0,30, para descarga, com flange no galho.
200 tubos de 0,30.
30 curvas de 0,70 90 graus.
30 curvas de 0,70, 45 graus.
100 luvas de 0,70.

e para os de 17 m|m de espessura minima devem dar preços de typos de

4 ventosas simples com registo.
4 junções de 0,m70X0,m30.
4 registos de 0,m30.
3 registos de 0,m70.
11 curvas de 0,70, 90 graus.
8 curvas de 0,m70, 135 graus
36 luvas de 0,m70.
6 curvas de 0,m30, 90 graus.
1 regulador de pressão, com apparelho automatico registador.
4 junções para ventosas com flange na união.
4 junções para as descargas de 0,70 X 0,25, com flange no galho.
4 registos de 0,25 com flanges para as descargas.

10.o — Deverão indicar os prasos de entrega do material em S. Paulo.

11.o — Deverão mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.o — Deverão indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos e mencionar as garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.o — Pela presente concorrencia o governo reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma proposta parcellando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.o — Na Repartição de Aguas e Exgottos, nesta capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Secção do Expediente, 29 de maio de 1914.

Chefe do Expediente.
José Christino da Fonseca.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, convido os confrontantes das terras devolutas, situadas nas vertentes dos rios "Branco" e "Cubatão", comarca de Santos, a satisfazerem os seus debitos para com o Thesouro do Estado, de accôrdo com a relação abaixo transcripta, correspondente ás partes que lhes tocam na medição do perimetro dos seus respectivos sitios, ficando-lhes marcado o praso improrogavel de 90 dias, a contar da data deste, para esse pagamento.

Os interessados poderão procurar nesta Directoria de Terras, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, as necessarias guias para os recolhimentos alludidos.

1) Herdeiros de Henrique G. M. Brunkem, 10.680m., 1:495$200; 2) City of Santos Improvements Co., 10.282m., ... 1:439$480; 3) Zerrenner, Bulow e Comp., 10.008m., 1:401$120; 4) Herdeiros de Henrique Ablas, 6.278m., 878$920; 5) Manuel Augusto Alfaia, 4.500m., 630$; 6) Dr. José Luiz Flaquer, 3.442m., . . . 481$880; 7) Herdeiros de Fernando Bittencourt, 3.040m., 425$600; 8) João Bittencourt, 1.695m., 237$300; 9) Luiz Jenkens, 1.500m., 210$000.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, aos 22 dias de abril de 1914.

(Assig.) **Antonio Felix de Araujo Cintra,**
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente sellados com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

FALLENCIA DE J. VELLOSO SOBRINHO

Concorrencia para a venda da pharmacia

O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de J. Velloso Sobrinho, pelo presente, chama concorrentes pelo praso de 30 dias, para compra da massa, que se compõe da Pharmacia Popular, sita á rua General Camara, 25, nesta cidade, com todas as mercadorias, moveis e utensilios que a guarnecem. As propostas, em cartas fechadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser enviadas ao abaixo assignado e dirigidas á rua 11 de Junho n. 3, nesta cidade, dentro do referido praso, e serão abertas em presença do meritissimo juiz da fallencia, com a assistencia dos interessados, que para esse fim, ficam desde já convidados a comparecer no edificio do Forum, no dia 11 de julho proximo, ás 12 horas,

Santos, 11 de junho de 1914.

O liquidatario,
ALVARO PINTO DA SILVA NOVAES.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Suspensão de transferencias

Do dia 1.o de julho em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 25 de junho de 1914.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe Interino do Escriptorio Central

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Transferencias de acções

Faço publico que do dia 30 do corrente inclusive até ao em que começar o pagamento do 49.o dividendo deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

C. P. Vianna,
Director Gerente Interino.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Ultima chamada de capital

Convido os srs. accionistas a realizarem no Escriptorio Central da Companhia, de 1 a 15 de julho proximo, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 0|0 ou 100$000 por acção.

As acções que forem assim integradas vencerão o dividendo do 2.o semestre de 1914, a contar de 1.o de julho.

S. Paulo, 9 de junho de 1914.

João Alvares Rubião Junior,
Vice-Presidente.

Pequenos annuncios

Artigos para presentes, recebe sempre as ultimas novidades a casa* L. Grumbach & Comp., *a maior casa existente neste genero no Brasil. Entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala e varanda, sita perto do Grupo Escolar da Barra Funda. — Para tratar á rua Lopes de Oliveira n. 1.

ALUGA-SE uma casa, á rua Augusta, 368 com 3 commodos e cosinha; portão ao lado e quintal grande; trata-se no 461 da mesma rua.

Depois de balanços, reducções importantes em preços sobre todos os artigos de louças, ferragens de cozinha, artigos para presentes, e mais artigos do importante stock da casa* L. Grumbach & Comp., *entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

MANEQUINS — A fabrica da rua da Liberdade, 54 despacha quaesquer pedidos de manequins, de todos os numeros, dos mais bellos modelos para todos os Estados do Brasil, como para o extrangeiro. 54 - Rua da Liberdade - 54.

Montar casa em boas condições. Visitem a nova installação da casa* L. Grumbach & C., *encontra-se lá tudo o que é necessario para montar uma casa. Preços em condição. Entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

O PROFESSOR BAÇU' attende a todos que o procurarem, das 10 ás 20 horas, á rua Brigadeiro Tobias n. 114 — (Hotel Esmeralda) — Estação da Luz. — Gratis aos pobres, ás quartas-feiras, das 12 ás 16 horas. 6—2

Talheres de Christofle, são os melhores. O christofle é o unico metal que se pode comparar com a prata. São os representantes:* L. Grumbach & Comp., *entrada pelo corredor da rua de S. Bento, 91.

Vasos para flores, bibelots, bonbonnieres, lampadas electricas dos* cristaux d'art, *de Daum de Nancy. São os depositarios e representantes* L. Grumbach & Comp., *entrada pelo corredor da rua S. Bento, 91.

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

Hornelo Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 548, casa 7.

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios **Bruzzi & C.** - Rua do Hospicio, 183 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita, 11 - **Drogaria Amarante.**

Annuncios

MARCENARIA

ESTYLO MODERNO

Rua Conselheiro Nebias, 49

Nesta casa acham-se mobilias de sala de jantar completas, embuia e diversos dormitorios completos, madeira embuia e araribá, folhado de rabém, tudo estylo moderno, ultima novidade, trabalho garantido e com perfeição.

PREÇOS RAZOAVEIS

Acceita-se qualquer encommenda concernente a este ramo

Rua Conselheiro Nebias, 49

Lençóes

Precisa-se de um medico, nesta cidade, devido ao augmento da sua população e dos respectivos districtos.

Sendo o clinico trabalhador e modico em preços de seus serviços, fará fortuna em poucos annos. Dirigir-se ao pharmaceutico major Antonio Fiuza, proprietario da «Pharmacia Nossa Senhora da Piedade».

TRILHOS

Trilhos perfeitos, novos e usados, de 18 até 30 kilos por metro, para construcções e para postes de telegrapho e luz electrica

Lion & Co.

Rua Alvares Penteado, 3
S. PAULO

Quem faz suas compras nesta casa economiza 30 °|° 50 °|° a 75 °|°

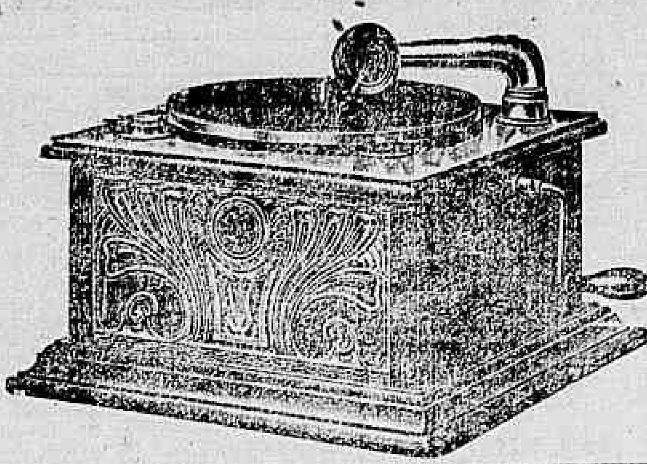
Sacrificamos o nosso lucro para acabar com o nosso stock o mais depressa possivel

Casa Edison.
S. PAULO

Confrontem os nossos preços com os de outras casas para convencer-se da verdade

Rua Quinze de Novembro, 55

Por 37$500 podem adquirir esta rica phonola (263)



Com ella todos os membros de sua familia podem ouvir as ultimas cançonetas e modinhas; os melhores trechos de operas e operetas; solos de piano e violino; orchestras e bandas, emfim, um repertorio inexgottavel de agrado para todos

Nunca foi vendida por menos de 75$000!

Não é tempo de fazer sua compra ou pedido hoje?

Os melhores discos vendemos por estes

PREÇOS

ODEON	27 centimetros de 5$0.0 por	3$500
ODEON	25 centimetros de 4$000 por	2$[illegible]00
ODEON	19 centimetros de 2$500 por	1$600
COLUMBIA	25 ctm. de 4$300 por	2$000
COLUMBIA	27 ctm de 5$[illegible]0 por	2$500
VICTOR	25 centimetros de 3$0.0 por	1$800
VICTOR	30 centimetros de 5$0 0 por	3$000
CARUSO	de 8$000 por	6$000
CARUSO	de 10$000 por	7$500

Outros discos com 25 a 50 o|o

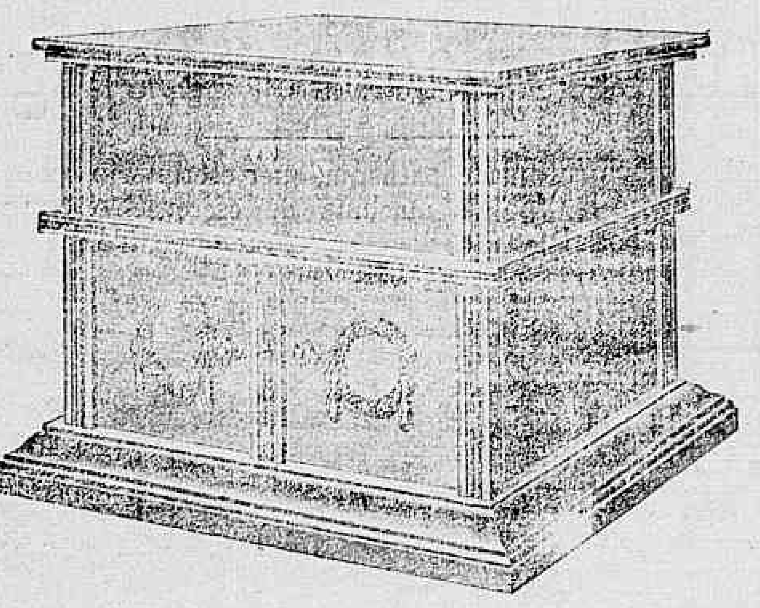
Agulhas as melhores pelos preços das agulhas mais ordinarias das outras casas

CONDOR	milheiro de 8$000 por	4$000

Vantagens offerecidas aos compradores de gramophones no mez de julho

Em 31 de julho se procederá ao sorteio de um nome dentre os compradores de gramophones da secção de varejo desse mez, e aquelle que for sorteado receberá o valor que tiver despendido pelo gramophone, qualquer que seja, em discos á sua escolha, [illegible] independente do direito que tiveram [illegible] sorteio das phonolas. — No sorteio de 30 de junho foram contemplados os possuidores dos coupons ns. 2909, com o 1.o premio, e 3121, com o 2.o premio, tendo o possuidor do coupon n. 3151 o terceiro premio

OUTRA SURPREZA - VEJAM E ADMIREM



Esta Phonola (712) de 150$000 por 75$000

Nunca mais poderão comprar um instrumento musical egual por este preço. Sendo muito portatil, serve muito para proporcionar musica para bailes no CAMPO e nos PIC-NICS!

CASA EDISON - - - GUSTAVO FIGNER
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 55 — — **Não tem filiaes**

Motor e dynamo

Precisa-se de um motor de força de 3 a 5 cavallos, e de um dynamo de 45 amperes 75 volts ou de um conjuncto electrogenico de egual força.

Quem tiver, queira dirigir suas propostas para a cidade de Caldas — Estado de Minas, [illegible] de Mello.

XAROPE GLORIA

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, bronchites, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

Empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidões e todas as affecções das vias respiratorias.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Deposito:
DROGARIA PAULISTA
P. Vaz de Almeida
Rua Direita, 37
S. PAULO

Mais curas da morphéa

P. — Porque será que o — Extracto Jambuassu', tem alcançado geralmente uma tão grande fama?

R. — E' porque todas as curas são garantidas, e portanto o remedio é de supremacia universal. Provam-no os innumeros attestados hospitalares e particulares; tanto na morphéa como na syphilis, e emfim todas as molestias que occasionam o desmanchamento do sangue.

O Extracto de Jambuassu' tem por fim a cura da morphéa, conforme foi apresentado aos poderes competentes.

A syphilis é tambem curada rapidamente.

Além disso cura o rheumatismo e outras doenças.

Ainda ha poucos dias, um cavalheiro trouxe-me um agradecimento de sua senhora, curada de rheumatismo em 20 dias. A dita senhora tinha já alguns membros do corpo paralysados.

Orgulho-me de dizer o seguinte: publicando os resultados obtidos de tal maneira, os pedidos do remedio cresceriam, porquê, positivamente, para attender os pedidos teria, na manipulação, de unir-me com todos os pharmaceuticos e droguistas desta capital, o que não consentirei. As cartas que me chegam todos os dias são incriveis. O referido remedio tem circulado nos 20 Estados do Brasil e uma parte da Europa.

Publicamos um trecho de algumas dellas, para que os leitores fiquem scientes de que o Extracto de Jambuassu' não falha:

"Manáus, 29 de maio de 1914.

Amigo sr. Durand e pae dos infelizes. Acabo de conhecer que a maldita molestia cura-se com o poderoso Jambuassu'. Nesta data escrevo a meu correspondente do Rio, mandando-lhe pagar duas duzias de vidros; desejo ainda usar mais alguns mezes, como preservativo; seu remedio dá vigor e belleza depois de curado. Seu amigo, etc., etc., etc."

Uma caixa com 24 vidros custa 120$000.

Pedidos á rua Vergueiro, 170, — — — ao autor e fabricante. A. Durand — S. Paulo, 20-6-1914

XAROPE DE EASTON DE BAISS

Phosphato de ferro, quinina e strychinina

O melhor tonico corroborante dos nervos

PREPARADO POR

BAISS BROTHERS & C.

Droguistas exportadores

FABRICANTES DE PRODUCTOS CHIMICOS

174-176 Grange Road Bermondsey

LONDON, S. E.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

CASINO ANTARCTICA

Rua Anhangabahu

Empresa THEATRAL BRASILEIRA

HOJE — 4.a feira, 1 de julho — **HOJE**

Grande exito das novas estréas

Successo de

ROLAND

Celebre ventrilogo

EXITO DE

FLORALYS

Le Linaz - Delagracia - Cary Filiponi

TRIO FOLS

Paco et Ruscart - Mimi Turris
La Mayenito - Nena Teruel e toda a

TROUPE

Todas as noites novidades

Preços Populares

Polytheama

Empresa Theatral Brasileira

COMPANHIA DRAMATICA do celebre actor romano
GASTONE MONALDI

HOJE - 4.a feira, 1 de julho - HOJE

A's 20 e 45 em ponto

Grandioso successo de GASTONE MONALDI e de toda a companhia

Segunda representação de

A Porta S. Lorenzo

Drama em 3 actos da má vida romana de GASTONE MONALDI.

Terminará o espectaculo com a scena comica

Na Tazza de Té

Preços: Frisas, 25$; Camarotes, 20$; cadeiras de 1.a, 4$; idem de 2.a, 2$; Geral, 1$

Bilhetes á venda no Iris Theatre, rua 15 de Novembro.

Amanhã, quinta-feira, espectaculo de GRAN GUIGNOL por Gastone Monaldi.

Brevemente, grandioso festival em honra de GASTONE MONALDI.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA THEATRO S. JOSE' • Direcção: J. GONÇALVES

Grande companhia italiana de operas comicas, operetas e féeries do Cav. **ETTORE VITALE**

HOJE - 4.a-feira, 1 de julho de 1914 - HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

A popular opereta em 3 actos de A. W. WILNER e R. BODANZKY

IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Musica do maestro Franz Lehar

Orchestra composta de 27 professores organizada pelo C. Musical de S. Paulo

Maestro concertador e director de orchestra JULIUS PALM

Os bilhetes acham-se á venda desde já na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro

PREÇOS

Frisas . . . . 30$000 | Amphitheatro . . . . 3$000
Camarotes . . . . 25$000 | Balcão . . . . 2$000
Cadeiras . . . . 5$000 | Geraes . . . . 1$000

IRIS THEATRE

HOJE — HOJE

Programma novo n. 185 da Rede A

Magnifico e sublime conjuncto de artisticos films, em que se destaca pelo seu magnifico assumpto o drama em 3 actos, intitulado

O ODIO

Drama de sensação da fabrica «Minerva».

Rodolpho que ri...

Fina comedia em duas partes representada pelos artistas da troupe Rodolphi, para a casa Ambrosio.

Pathé Jornal n. 242

Actualidades, modas, sports, etc.

PREÇOS

Cadeiras $500
Crianças $200

THEATRO APOLLO

(Ant. Casino) Rua D. José de Barros
Empresa Paschoal Segreto

Hoje 4.a feira, 1 de julho Hoje

Grandiosos e Extraordinarios Espectaculos da The World's Famous Royal Illusionist Company-Director proprietario, o celebre artista italiano

WATRY

O maior illusionista da epoca - Magico humoristico
Rei do mysterio —— O non plus ultra da phantasia
Enorme successo

Programma — 1.a parte: Ouverture pela orchestra (marcha **Watry**) — **Uma hora no mundo das illusões** - Surprehendentes illusões de rapidez, elegancia e precisão executadas pelo grande Watry. **Os milagres da sciencia** - O non plus ultra. Incrivel, mas verdadeiro - 2.a parte: 2.a Estréa da novidade **A mulher vendora - O armario do diabo**, assombrosa creação de um ser vivente. 5 minutos de intervallo - **Mis May and Edna**, celebres malabaristas - **O cofre mysterioso - Uma scena de phantasmas**

Rica mise-en-scène —— Tres horas de hilaridade

PREÇOS POPULARES

Frisas com 4 entradas . . . . . 20$000
Camarotes . . . . 15$000
Poltronas de primeira . . . . . 4$000
Cadeiras . . . . 2$000
Geraes . . . . 1$000

— Os bilhetes á venda no Café Brand

FULMINANTE SANT'ANNA

◆ O melhor, o mais facil de applicar, o mais barato e

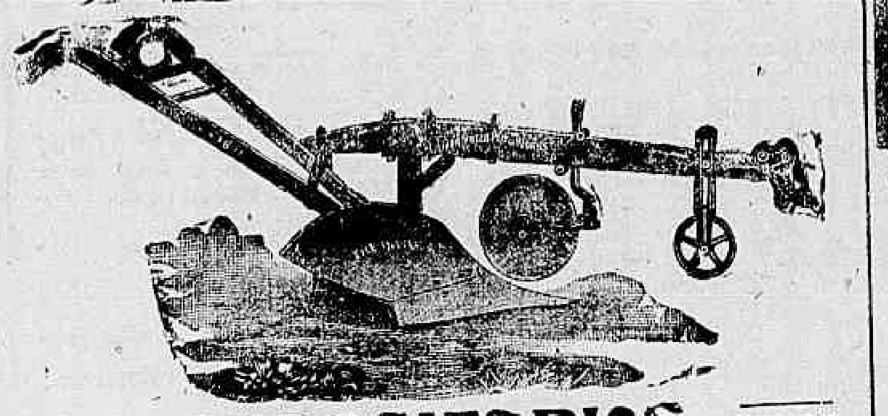
◆ o unico infallivel destruidor de formigas e cupins.

Garante-se o seu effeito. Pedidos a J. J. Ribeiro e Joaquim Silverio de Sant'Anna Junior

RIO CLARO — ESTADO DE S. PAULO

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32



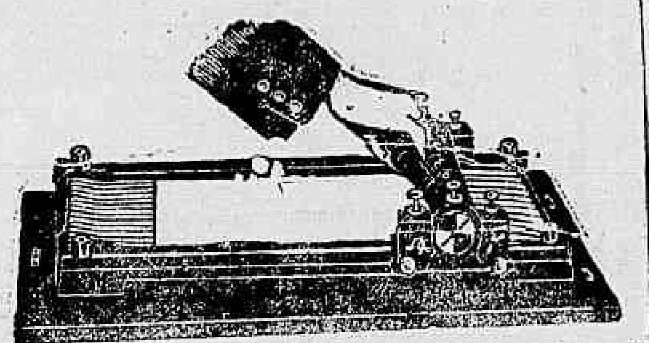
DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

Multicopiador "Debego"

De grande utilidade para qualquer escriptorio, pois imita perfeitamente o typo da machina de escrever e tira 1.000 copias por hora!



Economico!

Rapido!

Pratico!

Peçam prospectos e provas do representante geral para o Brasil

HENRIQUE GROBEL

S. PAULO

Rua Florencio de Abreu n. 102 - Telephone 2537

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Depois de amanhã

20:000$000

Bilhete inteiro 1$800

5.a feira, 9 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

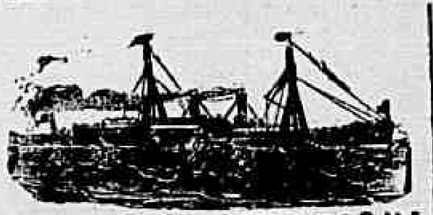
JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.

CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.

J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 — Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.



AUSTRO - AMERICANA

Companhia de Navegação a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Proximas sahidas para:

Almeria, Napoles e Trieste

Francesca	8 de julho
Columbia	22 de julho
Laura	29 de julho

Montevideo e Buenos Aires

LAURA	15 de julho
EUGENIA	1 de agosto

O esplendido vapor

Columbia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.a classe para Montevidéo e Buenos Aires Rs. 45$000 e mais 5 o|o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classes tratam-se directamente com os agentes.

S. Paulo: **Giordano & C.**

Largo do Thesouro, 1

Santos: Rombauer & Comp.

Rua Augusto Severo, 7

Rio - Rombauer & C. - Rua Visconde de Inhauma, 84

GRIVA & COMPANHIA

EMPRESA DACTYLOGRAPHICA ✱ Rua 15 de Novembro ✱ n. 33 - (Sobrado)

Concertam-se, limpam-se e reformam-se machinas de escrever de qualquer fabricante. Preços sem competidor. Limpeza geral de qualquer machina de escrever por 10$000. Assignaturas para conservação e limpeza das mesmas, por 6$000 mensaes.

Trocam-se machinas de escrever por novas mediante uma bonificação razoavel

Aulas de dactylographia pelo methodo norte-americano por 10$ mensaes

Acceitam-se copias e qualquer outro trabalho de machina

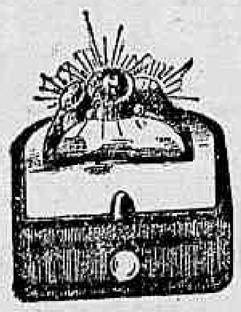
A's casas que possuirem mais de uma machina o primeiro concerto será feito gratuitamente

---

GRATIS

NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili.



Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, de graça, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem o hão-de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume pode ser-nos devolvido em 30 dias se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção BR

Caixa do Correio No. 20 — Avenida Rio Branco, 245 — Rio de Janeiro

---

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega e Comp., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA e Comp. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes e Comp., rua Gonçalves Dias, 61, e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento, 27-A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição, 56.

Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio, 6$000

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

Banque Française pour le Brésil

SOCIEDADE ANONYMA—CAPITAL 15.000.000 de francos

Sede social em Paris: 1, Boulevard des Capucines
Succursal em S. Paulo: Rua de S. Bento, 34-A
Agencia em Santos: Rua 15 de Novembro, 27
— Endereço telegraphico: "BRAZILFRAN" —

COMPARTIMENTOS DE COFRES FORTES

postos á disposição do publico para a guarda de valores, joias, prataria, manuscriptos, etc., etc

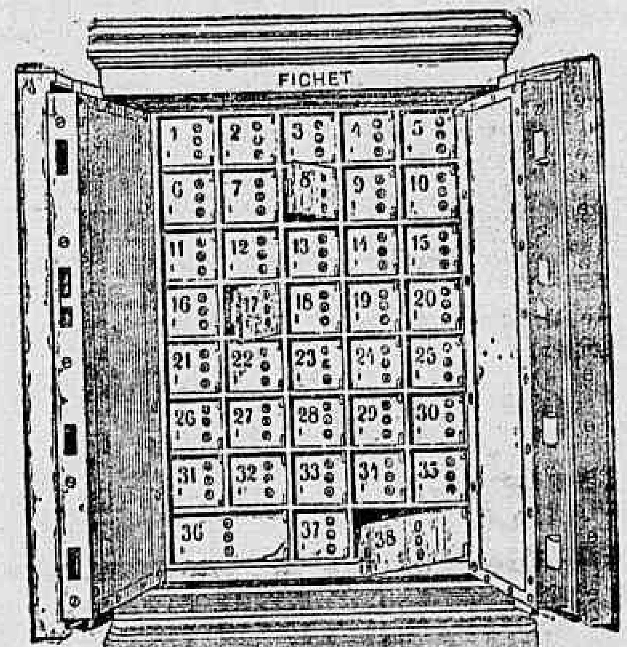


Tabella para o aluguel de compartimentos de cofres na Caixa Forte

	Dimensões Profundidade 0,50		PREÇOS		
	Altura	Larg.	3 mezes	6 mezes	1 anno
Modelo n. 1	0,23	0,25	20$000	35$000	60$000
Modelo n. 2	0,25	0,35	30$000	50$000	90$000
Modelo n. 3	0,25	0,70	50$000	80$000	150$000

A disposição do nosso serviço de cofres apresenta aos assignantes toda a segurança possivel. Os assignantes gosam de toda a commodidade para trabalhar no subterraneo onde os cofres estão installados. — Cada assignante recebe a unica chave existente do seu compartimento e pode, á sua vontade, variar a combinação da fechadura, ficando elle o unico senhor do segredo. — A Caixa Forte em que estão collocados os cofres é franqueada aos assignantes todos os dias uteis das 9 e meia ás 17 horas. — Este serviço offerece assim toda a commodidade ás casas commerciaes, lojas, etc., que não quizerem deixar seus fundos, valores, objectos preciosos, livros de contabilidade, carteira de titulos, etc., em casas que por falta de guardas não offereçam a necessaria segurança.

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — **TRANSPORTS MARITIMES**

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Samara

Sahirá de Santos no dia 30 de junho para Montevideo e Buenos Aires

LIGER — Sahirá de Santos no dia 1 de julho para Bahia, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux

Aquitaine — Sahirá de Santos no dia 5 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Algerie — Sahirá de Santos no dia 28 de junho directamente para Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Divona	28 de junho	Bretagne	6 de setembro	Bretagne	15 de novembro
Bretagne	12 de julho	Gascogne	20 de »	Lutetia	26 de »
Gascogne	26 de »	Lutetia	8 de outubro	Gallia	12 de dezembro
Lutetia	8 de agosto	Gallia	17 de »	Divona	27 de »
Divona	28 de »	Divona	1 de novembro		

Preços das passagens em 3a classe para a Europa 105$000 e mais 5 o|o de imposto. — Para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES o preço é de 48$000 e mais 5 o|o de imposto. — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria. — Emittem-se tambem bilhetes de chamada.

Vendem-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16

INSTRUMENTOS

— DE —

Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telegraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

O arame farpado **WAUKEGAN**

MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

WAUKEGAN CHIEF

MARCA CABEÇA DE INDIO

Depositarios

HASENCLEVER & COMP.

S. PAULO

GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A. Americana—Rio.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Depositarios Geraes ARAUJO FREITAS & COMP. - Rio de Janeiro

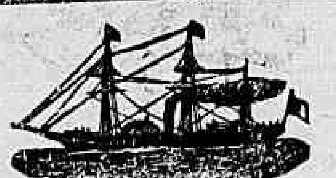
Vende-se aqui em todas as pharmacias e drogarias

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL



Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Societá Italiana e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —

O luxuoso e rapido vapor

TOSCANA

Sahirá de Santos no dia 29 de junho para

Dakar, Barcelona e Genova

DUCA DEGLI ABRUZZI	7 de julho
PRINCIPE UMBERTO	14 » »
RAVENNA	1 de agosto

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O esplendido e rapido vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 11 de julho para

Buenos Aires

ITALIA	26 de julho
CORDOVA	1 de agosto
DUCA DI GENOVA	5 » »
BRASILE	25 » »
PR. UMBERTO	26 » »

Preços das passagens de terceira classe para Genova e Napoles

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca Degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

Para Buenos Aires, Rs. 50$400, incluindo o imposto

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS, francos 125, por logar e por qualquer vapor.

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 o|o — Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos.

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — Santos: Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — — Caixa Postal n. 166 — — Rio: Rua 1.o de Março n. 1 Caixa Postal n. 124

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ARAGUAYA

Sahirá de Santos no dia 7 de julho de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburg e Southampton.

ALCANTARA

Sahirá de Santos no dia 7 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

ORCOMA

Sahirá de Santos, no dia 3 de agosto para o Rio de Janeiro S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

Orduña

Sahirá de Santos no dia 2 de julho para Montevidéo e portos do Chile, Perú e Panamá

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio esta aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados ate ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento**, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone 583

HARRIS Paulo